

GRAMOPHONE

Os melhores CDs do mês • Notícias • Khatia Buniatishvili
Gábor Takács-Nagy • Kent Nagano, o herói de Montreal

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Setembro 2011

ÓPERAS

Rigoletto em São Paulo
Tosca no Rio de Janeiro

VIDAS MUSICAIS

Antonín Dvořák

PALCO

Les arts réunis, de Lully

CONTRAPONTO

Henrique Morelenbaum
completa 80 anos

ATRÁS DA PAUTA

por Júlio Medaglia

ROTEIRO MUSICAL

LIVROS • CDs • DVDs

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO
REVISTA CONCERTO 16 ANOS

100 anos

Patrimônio artístico da cidade,
Teatro Municipal de São Paulo se
prepara para vencer novos desafios

ISSN 1413-2052 • ANO XVI • Nº 176



0 0 1 7 6

R\$ 11,90

9 771413 205009

ENTREVISTA

João Carlos Martins fala sobre Bach,
regência e sertanejos de casaca



MÚSICA VIVA

Philip Glass faz concertos no Rio,
em São Paulo e em Olinda

“Música
antes
de mais
nada.”

Paul Verlaine

Antes de mais nada, a Sinfônica Heliópolis tem o prazer de apresentar ao piano André Mehmari.

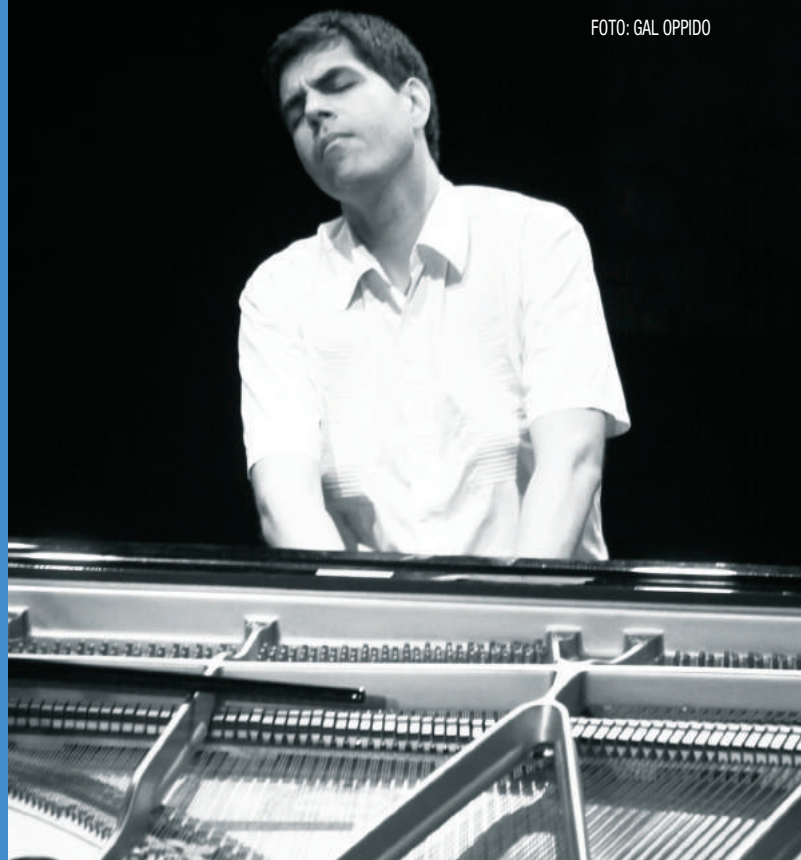
Duas forças jovens juntas no palco sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky: Sinfônica Heliópolis e André Mehmari. Pianista, arranjador, compositor e multiinstrumentista, André, com pouco mais de 30 anos, é uma das maiores revelações da música brasileira. Premiado tanto na área erudita quanto na popular, ficou conhecido do público quando venceu o Prêmio Visa de MPB, em 1998. Suas composições e arranjos são tocados pelos mais expressivos grupos orquestrais e de câmara brasileiros e, como instrumentista, já atuou e gravou com artistas como Mônica Salmaso, Milton Nascimento e Dori Caymmi. Com a Sinfônica Heliópolis também já participou de um importante momento: compôs a obra *Cidade do Sol*, especialmente criada para a turnê européia do grupo em 2010, que estreou na Alemanha com grande sucesso.

Cidade do Sol - André Mehmari

Piano e Orquestra
Cherubino I, Andante do Concerto
Chorado e Non so più - André Mehmari

Pássaros de Fogo - Suíte (versão 1919) -
Igor Stravinsky

FOTO: GAL OPPIDO



Isaac Karabtchevsky, regente

28 de setembro, às 21 horas
Teatro Bradesco
Rua Turiassu, 2.100

INGRESSOS
DE R\$ 20,00 A R\$ 150,00

50% DE DESCONTO PARA
ESTUDANTES, APOSENTADOS E
PROFESSORES DA REDE PÚBLICA
ESTADUAL

INGRESSOS: BILHETERIA DO TEATRO
OU INGRESSO RÁPIDO

Vendas:

ingresso rápido

4003 1212

ingressorapido.com.br

Sujeito à taxa de conveniência



Série Clássicos
Centro Cultural
São Paulo



4 de setembro, às 11h30
Quarteto de Cordas
Luiz Amato e Eliane Tokeshi, violinos
Renato Bandel, viola
André Micheletti, violoncelo

23 de outubro, às 11h30
Quinteto de Metais
Thiago Lopes e Thiago Araújo, trompetes
Thiago Rodrigues, trompa
Aline Alcântara, trombone
Deivid Peleje, tuba

6 de novembro, às 11h30
Coral Juvenil
Gisele Cruz, regente
Adriano Contó, piano



Centro Cultural São Paulo



Música nos CEUs

Crianças dos corais e orquestras do Instituto Baccarelli realizam, desde julho, uma série de 45 apresentações em todos os CEUs da cidade de São Paulo.

Com o objetivo de levar a música de coro e orquestra para os alunos da rede municipal de ensino, essa ação tem encantado a garotada de todas as regiões da cidade, que ganhou uma nova opção cultural.

Aos sábados, às 15 horas, os espetáculos das orquestras de Heliópolis são abertos ao público.



3 de setembro
CEU Alvarenga

10 de setembro
CEU Jaçanã

17 de setembro
CEU Vila Rubi

1º de outubro
CEU Água Azul

8 de outubro
CEU Meninos

15 de outubro
CEU Butantã

29 de outubro
CEU Paz

29 de outubro
CEU Casa Blanca

12 de novembro
CEU São Rafael

19 de novembro
CEU Parque Veredas



Heliópolis
no Rock in Rio



A Sinfônica Heliópolis estará no Rock in Rio 2011 ao lado de Mike Patton, vocalista da banda Faith no More.

Mike e orquestra apresentarão o inusitado show de músicas italianas *Mondo Cane* no Palco Sunset. Um espaço que aposta em atrações com fórmula mais experimental e que já agita a cena musical com a proposta de shows inéditos.



**instituto
baccarelli**
tocando em frente juntos



Prezado leitor,

Dedicamos a capa desta edição da Revista CONCERTO ao Teatro Municipal de São Paulo, que neste mês completa cem anos de existência. Em artigo de Camila Frésca, ilustrado por fotos exclusivas de Carlos Goldgrub, você poderá conhecer um pouco mais da história e da arquitetura desse valioso patrimônio de nossa cidade. Recém restaurado, o teatro agora parte para o grande desafio de modernizar seu ultrapassado modelo de gestão. Desejamos, esperançosos, que o Teatro Municipal possa finalmente assumir a sua missão, que é a de um grande e moderno gerador de cultura, dinâmico, aberto e articulado no mundo. São Paulo, a maior e mais rica cidade do Brasil, merece!

Grandes eventos movimentam a agenda clássica brasileira em setembro: tem ópera no Rio de Janeiro (*Tosca*) e em São Paulo (*Rigoletto*), grandes orquestras, Ensemble Orchestral de Paris com o excepcional Coro Accentus, e muita música de câmara com artistas como as pianistas Yuja Wang e Cristina Ortiz e os violinistas Shlomo Mintz e Régis Pasquier. Escolha seu programa nos ilustrados roteiros da Revista CONCERTO e desfrute da melhor música.

A seção *Em conversa* desta edição traz uma entrevista com o maestro João Carlos Martins, uma das mais destacadas e influentes personalidades musicais de nosso país (página 18). Além de abordar Bach e sua conversão à regência, Martins argumenta a favor de suas parcerias com músicos sertanejos e populares, fala da Osesp, de Minczuk, da Virada Cultural e muito mais.

Como todos os meses, publicamos a seção Gramophone com uma seleção dos principais artigos da prestigiada revista inglesa (página 64). Além de se informar sobre os mais importantes lançamentos discográficos internacionais, você poderá ler uma entrevista com o violinista e regente Gábor Takács-Nagy e uma grande reportagem sobre o maestro Kent Nagano e seu trabalho frente à Sinfônica de Montreal.

Nesta edição da Revista CONCERTO, você lê as colunas regulares do maestro Júlio Medaglia (que escreve sobre o falecimento da grande Neyde Thomas) e dos jornalistas João Marcos Coelho (sobre Philip Glass, que fará concertos no Brasil) e Clóvis Marques (sobre os 80 anos do maestro Henrique Morelenbaum). E com muito prazer também publicamos artigos de Jorge Coli (sobre a ópera *Menina das nuvens* de Villa-Lobos), de Klaus Billand (que assistiu em Bayreuth, na Alemanha, a estreia da nova montagem do *Tannhäuser* de Wagner) e do maestro Gil Jardim (que reflete sobre a educação musical nas escolas).

O mês de setembro também marca o aniversário da Revista CONCERTO. Há dezesseis anos a publicação faz o raio X do universo clássico, desempenhando um papel fundamental para a difusão das atividades musicais eruditas e servindo, assim esperamos, de porta de entrada para todos aqueles que desejam se aproximar dessa arte. Queremos, mais uma vez, agradecer a todos que nos apoiam: às entidades promotoras – nossos principais parceiros –, aos nossos anunciantes, que viabilizam a realização de nosso trabalho, e principalmente a você, nosso leitor.

E como aniversário tem que ter presente, lançamos com esta edição o Concurso CONCERTO 16 Anos. Concorra a dezesseis vale-presentes de R\$ 100,00 cada para trocar por livros, CDs ou DVDs da Loja CLÁSSICOS. Basta ligar para (11) 3539-0048 ou enviar um e-mail para 16anos@concerto.com.br e indicar um amigo para receber um exemplar de cortesia da Revista CONCERTO. Assim, além de presentear um amigo, você ainda concorre a um vale-presente da Loja CLÁSSICOS. Participe! Ligue ou mande um e-mail até o dia 19 de setembro, às 12 horas. E boa sorte! A edição de outubro da Revista CONCERTO divulgará o nome de todos premiados. (O Concurso CONCERTO 16 Anos é exclusivo para assinantes da Revista CONCERTO.)

Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o maravilhoso mundo da música!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: CARLOS GOLDGRUB

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora
Clóvis Marques, jornalista e crítico musical
Gil Jardim, maestro
Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico
Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical
João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical
Jorge Coli, professor e crítico musical
Júlio Medaglia, maestro
Klaus Billand, jornalista e crítico musical
Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM SETEMBRO

NASCIMENTOS

Giacomo Meyerber, compositor
5 de setembro de 1791
Anton Diabelli, compositor
6 de setembro de 1781
José Vieira Brandão, compositor e regente
26 de setembro de 1911

FALECIMENTOS

Eleazar de Carvalho, compositor e regente
12 de setembro de 1996
Isaac Stern, violinista
22 de setembro de 2001
Maria Malibran-Garcia, mezzo soprano
23 de setembro de 1836
Bela Bartók, compositor
26 de setembro de 1945

ESTREIAS

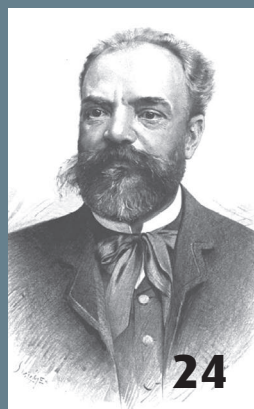
O Ouro do Reno, de Richard Wagner
22 de setembro de 1869 em Munique
Armida, de Willibald Gluck
23 de setembro de 1777 em Paris
A flauta mágica, de W.A. Mozart
30 de setembro de 1791 em Viena
Os pescadores de pérolas, de George Bizet
30 de setembro de 1863 em Paris



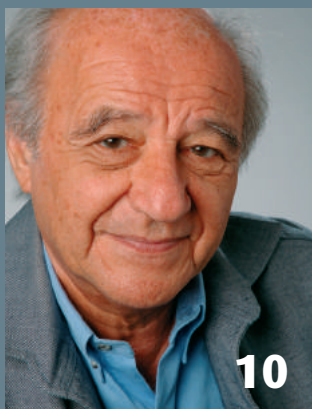
28



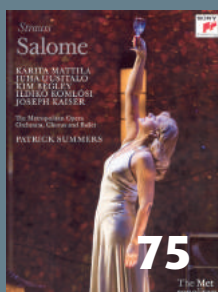
18



24



10



75



74



68

CONCERTO

Setembro de 2011 nº 176

- 2 Carta ao Leitor**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**
Notícias do mundo musical
- 12 Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia
- 14 Internacional**
Klaus Billand assistiu à estreia do *Tannhäuser* em Bayreuth
- 16 Opinião**
Jorge Coli escreve sobre a ópera *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos
- 18 Em Conversa**
Entrevista com o maestro João Carlos Martins
- 20 Opinião**
Maestro Gil Jardim reflete sobre o desafio da educação musical
- 22 Música Viva**
Philip Glass e a música de nossos dias, por João Marcos Coelho
- 24 Vidas Musicais**
Vida e obra de Antonín Dvorák
- 26 Palco**
Mônica Lucas e Ricardo Barros apresentam "Les arts réunis"
- 28 Capa**
O centenário do Teatro Municipal de São Paulo
- 34 Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil
- 36 Roteiro Musical São Paulo**
- 48 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 54 Roteiro Musical Outras Cidades**
- 64 Gramophone**
Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone
- 73 Lançamentos de CDs e DVDs**
- 76 Livros**
- 77 Outros Eventos**
- 79 Classificados**
- 79 Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO
- 80 Minha Música**
A música que inspira o economista Luiz Carlos Bresser-Pereira

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

- 64 Notas Sonoras**
Notícias internacionais – Khatia Buniatishvili
- 66 A escolha do editor**
James Inverne aponta os dez melhores CDs do mês
- 67 Entrevista**
Conversa com Gábor Takács-Nagy
- 68 Reportagem**
Kent Nagano, herói de Montreal

Cada um com seu chiclete

Flavio Silva irritou-se com meu convite para ouvir Schoenberg (CONCERTO nº 175, agosto de 2011, página 26). Impressionante como o compositor ainda incomoda o coro dos contentes, sessenta anos após sua morte. Silva está em seu direito de ouvir eternamente o "chiclete" que quiser. Mas subestima a inteligência de todos quando afirma que o judeu Schoenberg era nazista só porque sonhou em ver sua música ouvida dali a cem anos; e, finalmente, na seção de cartas da mesma edição, chamar Getúlio Vargas de democrata (!?!). Há quem prefira continuar mascando sempre o mesmo chiclete. Mudar de opinião é sinal de vitalidade – e não de caduquice, como ele quer insinuar a respeito de Willy Correa de Oliveira.

João Marcos Coelho, colunista da Revista CONCERTO

Música antiga

Na edição de julho (nº 174), a Revista CONCERTO dedicou um interessante artigo à música antiga no Brasil. Em que pese a impossibilidade de um artigo com espaço limitado cobrir um assunto tão extenso, creio ser importante corrigir uma omissão no mesmo. Refiro-me a Myrna Herzog, intérprete brasileira radicada há dezenove anos no exterior, a pioneira da viola da gamba no Brasil. A carioca Myrna Herzog dedicou-se incansavelmente ao ensino e à divulgação do instrumento, tendo sido integrante do conjunto Quadro Cervantes. Em Israel, Myrna inaugurou o ensino de viola da gamba e fundou o Ensemble Phoenix, um grande conjunto modular que se dedica à interpretação da música antiga, do período medieval até o início do Romantismo, sempre com instrumentos de época.

Alberto Kremnitzer, São Paulo, SP

Orquestra Filarmônica do Ceará

É com muita satisfação que venho parabenizar a Revista CONCERTO pelas excelentes reportagens. Gostaria ainda de informá-los, que a Filarmônica do Ceará está realizando o ciclo completo das nove sinfonias de Beethoven. Neste mês de setembro, iremos apresentar a *Sétima sinfonia*, sob regência do maestro titular Gladson Carvalho, que foi amigo e discípulo do maestro Eleazar de Carvalho. O maestro Gladson Carvalho vem desenvolvendo um belíssimo trabalho de divulgação da música erudita no estado do Ceará.

Édipo Matias, Beberibe, CE, por e-mail

A menina das nuvens

Foi uma grata satisfação assistir a *A menina das nuvens* de Villa-Lobos no belíssimo recém restaurado Teatro Municipal de São Paulo, na produção original do Palácio das Artes de Belo Horizonte, MG. Como boa mineira, senti muito orgulho. Montagem totalmente brasileira, com os "nossos artistas" brilhando em todos os setores: do palco ao fosso, dos bastidores aos camarins, da partitura aos efeitos especiais. Belíssima cenografia e figurinos da incrível Rosa Magalhães, grande Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico, elenco da mais alta qualidade (destaque para a fantástica Regina Helena Mesquita, como Rainha). Gabriella Pace numa interpretação primorosa da menina das nuvens, enfim, todos sem exceção deram o seu recado, para ficar na história da programação de reinauguração do teatro. Fiquei profundamente emocionada quando entraram no palco os que fazem o espetáculo acontecer: aqueles que não aparecem, mas que são os responsáveis para que tudo saia perfeito. Lindo!

Regina Vilela, por e-mail

Mozart, Hewitt e Lintu

Gostaria de fazer um breve comentário sobre a leitura do *Concerto para piano nº 27* de Mozart, tido na literatura com um concerto outonal, quase de despedida, que incorpora todas as últimas frustrações e decepções do grande compositor. Porém, cremos que Mozart não sabia que iria morrer onze meses depois da composição do mesmo! Nessa direção, a interpretação exacerbadamente esmerada de Angela Hewitt aliada à leitura empolgada do maestro Hannu Lintu tornaram este concerto glorioso, um símbolo da excelência da criação musical desse inextinguível mestre.

José Antonio Maluf de Carvalho, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião! A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

SETEMBRO 2011

Ano XVII – Número 176

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce

apoio editorial Leonardo Martinelli

textos Biancamaria Binazzi

revisão Thais Rimkus

site e projetos especiais Marcos Fecchio

apoio de produção

Luciana Alfredo Oliveira,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,

Vânia Ferreira Monteiro

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

As datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase – www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas

FC Comercial e Distribuidora S.A.

manuseio

FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.



Site e Revista CONCERTO

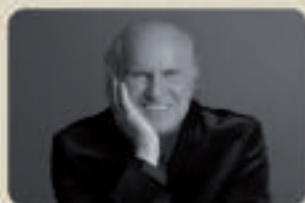
A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais. Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "setembro" no campo e-mail e "1465" no campo senha.



SÉRIE MISTURAS
DJANIRA IV

16 de setembro, às 20h
Hubert Soudant, regente

Franz Schubert
Abertura "Rosamunde", D. 644
Sinfonia n. 8, em si menor,
"Macabre", D. 759

Filarmônica de Minas Gerais ganhará sala de concertos

Projeto da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco foi lançado em agosto passado pelo governador Antônio Anastasia

O governador do estado de Minas Gerais, Antônio Anastasia, lançou no dia 4 de agosto o projeto para a construção da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, complexo arquitetônico que abrigará a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, a Rádio Inconfidência e a Rede Minas de Televisão. O evento contou com a presença da secretária de Estado de Cultura, Eliane Parreiras, e dos presidentes das três instituições beneficiadas.

A nova Estação da Cultura ficará localizada no centro de Belo Horizonte, no Barro Preto, em um terreno de 14 mil m². O custo estimado da obra é de R\$ 140 milhões e a previsão para a conclusão é o ano de 2014. “A Estação da Cultura será um complexo que colocará, mais uma vez, Belo Horizonte e Minas Gerais na vanguarda das questões culturais de nosso país”, declarou o governador.

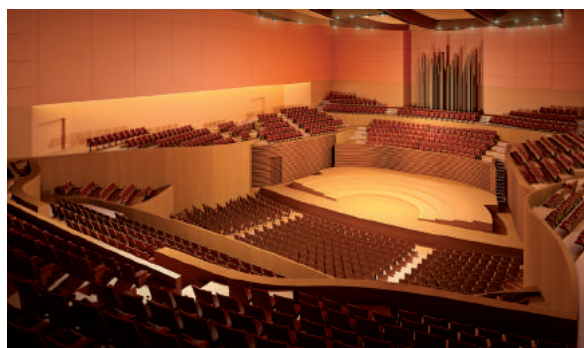
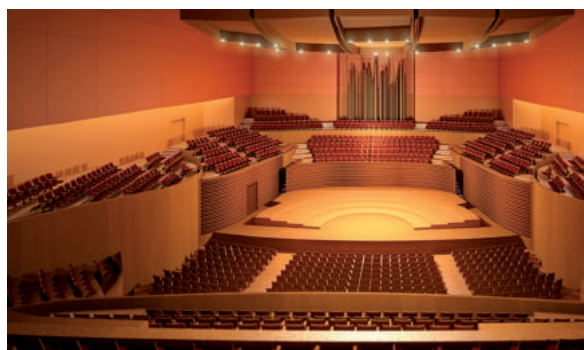
A nova sala de concertos sinfônicos da Filarmônica de Minas Gerais terá espaço para 1.400 lugares, com tratamento acústico diferenciado, de padrão internacional, que contará com um sistema sonoro para diferentes repertórios por meio de um grande difusor móvel acima do palco e bandeiras acústicas nas paredes laterais. A Filarmônica disporá de toda a estrutura funcional para suas atividades diárias, além de salas de ensaio, salas para apoio técnico de palco e oficinas de manutenção de palco e instrumentos. O espaço também contará com infraestrutura para gravações de áudio e vídeo. O complexo cultural terá ainda lojas, cafés e um estacionamento para cerca de quinhentos veículos.

Já a Rádio Inconfidência e a Rede Minas de Televisão serão instaladas em um prédio de oito andares e terão estúdios com moderno tratamento acústico. As antenas de transmissão serão um dos pontos de referência da construção: com formato estilizado, comporão a arquitetura do prédio e ficarão sobre uma torre de 75 metros de altura.

A praça de entrada da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco terá 8 mil m² e servirá de centro de convivência com uma grande pérgula para sombreamento, jardins, bancos e lagos. Um imóvel histórico hoje existente no local, que é tombado como patrimônio do município, será restaurado e convertido em restaurante e café. (Veja imagens do projeto ao lado.)

O anúncio da construção da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco em Belo Horizonte é auspicioso, pois trata-se de um passo decisivo para a consolidação do grande trabalho desenvolvido pela nova Filarmônica de Minas Gerais. Criada em 2008, a orquestra – que é administrada por uma Oscip em um modelo de parceria público-privada – é hoje uma das mais importantes do país. Dirigida pelo maestro Fabio Mechetti, a Filarmônica de Minas Gerais realiza concertos regulares em séries de assinaturas com destacados artistas nacionais e estrangeiros. [NRK] ♦

Nelson Rubens Kunze viajou a Belo Horizonte para o lançamento do projeto a convite da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

CDs de Nelson Freire e Celso Antunes concorrem ao Gramophone Awards 2011

Uma das mais prestigiadas premiações da música clássica mundial, o Gramophone Awards (realização da revista inglesa *Gramophone*), divulgou os indicados para a edição deste ano, cuja entrega ocorrerá no dia 6 de outubro, em cerimônia a ser realizada em Londres. O pianista Nelson Freire é um dos três selecionados na categoria Música instrumental por seu elogiado álbum *Harmonies du soir*, dedicado a obra de Franz Liszt. Outro que surge com destaque é o maestro Celso Antunes (que a partir do ano que vem será o regente adjunto da Osesp), que concorre para a categoria Coral com um álbum de obras para coro e orquestra dedicado ao compositor contemporâneo escocês James MacMillan, no qual Antunes rege o coral e a orquestra de câmara da Rádio Netherlands (conheça os demais finalistas no site www.gramophone.co.uk). O Gramophone Awards também confere o prêmio Artista do ano, escolhido pelo público em votos pela internet. Concorrem à distinção nesta edição os maestros Andris Nelsons, Gustavo Dudamel e Ivan Fischer, o gambista e regente Jordi Savall, os pianistas Mitsuko Uchida e Lang Lang, a trompetista Alison Balsom, a violinista Alina Ibragimova, o tenor Jonas Kaufmann e a Orquestra Filarmônica de Berlim. A edição de novembro da Revista CONCERTO publicará os vencedores do Gramophone Awards 2011.



Nelson Freire

DIVULGAÇÃO / FBC DANIEL



Celso Antunes

DIVULGAÇÃO

Ministério da Cultura, Governo de São Paulo e Secretaria de Estado de Cultura informam:

BANDA SINFÔNICA

CAMERATA DE VIOLÕES

CORAL

ORQUESTRA DE CORDAS

ORQUESTRA SINFÔNICA

Acompanhe a
temporada 2011 dos
Grupos Infanto-Juvenis
do Guri.

5 grupos formados por alunos
25 concertos com entrada franca

www.gurisantamarcelina.org.br

[f](#) gurisantamarcelina [t](#) @gurism



PATROCÍNIO



CTEEP

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO

Ministério da
Cultura

Júlio Medaglia retorna à rádio Cultura FM em horário nobre

Após a polêmica que envolveu sua saída da Fundação Padre Anchieta depois de 24 anos trabalhos na emissora – e posterior reintegração –, o maestro Júlio Medaglia terá novo programa diário na Rádio Cultura FM de São Paulo, no fim de tarde, horário nobre para transmissões radiofônicas.

O “Fim de tarde com o maestro Júlio Medaglia” será diferente do antigo “Tema e variações”. e terá músicas descontraídas e agradáveis “para quem está preso no trânsito, estressado pelo massacre urbano”. Segundo o maestro Medaglia, a “intenção é fazer um programa ‘terapêutico’. Sintonizado, o ouvinte ficará anestesiado e embevecido com a bela sonoridade”.

O início do novo programa, que irá ao ar de segunda a sexta-feira às 18h, está previsto para o dia 29 de agosto.

OSB faz ótima estreia com maestro Lorin Maazel

Com grande sucesso de público e crítica, a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) finalmente abriu a sua temporada 2011, no início de agosto. Sob regência do maestro Lorin Maazel – que de última hora substituiu Kurt Masur impedido por motivos de saúde –, a OSB apresentou o Festival Beethoven, executando a integral das sinfonias do compositor alemão.

Foi surpreendente o desempenho da orquestra após os meses de recesso. Cordas homogêneas, bonitos solos, equilíbrio entre naipes, timbres cuidados e precisão rítmica proporcionaram um bom veículo para a leitura beethoveniana de Maazel. O maestro convidado magnetizou a orquestra, extraíndo do grupo interpretações brilhantes e emocionantes. A plateia aplaudiu com entusiasmo, tanto nos concertos do Rio de Janeiro quanto no de São Paulo.

Essas apresentações da OSB foram as primeiras desde a grave crise que ocasionou a demissão de mais de trinta instrumentistas. A saída de Roberto Minczuk da direção artística – o maestro segue regente titular – e a contratação de uma direção compartilhada entre Fernando Bicudo e Pablo Castellar levaram a uma nova proposta de reconciliação, que ainda segue em análise pelos demitidos. Além disso, pelo menos doze novos instrumentistas estrangeiros aguardam a liberação de seus vistos, enquanto o ministro do trabalho se certifica de que não há “similares nacionais”...



Lorin Maazel

No mês passado a **Banda Sinfônica de Cubatão**, polo industrial da baixada santista, litoral paulista, firmou uma parceria com Centro de Aprendizagem Metódica e Prática (Camp) para que os músicos e professores da Banda Escola de Cubatão (BEC) – dirigida pelo maestro Marcos Sadao – ministrem aulas gratuitas aos aprendizes do Camp. De início, o projeto atenderá a noventa estudantes, que terão aulas de flauta, clarinete, trompa, saxofone, trompete, trombone, eufônio, tuba e percussão.

O compositor recifense **Marlos Nobre** teve sua obra *Maracatu corado* estreada no início de agosto no concerto de gala do 9º Simpósio Mundial de Música Coral, organizado pela International Federation for Choral Music (IFCM), que neste ano ocorreu na cidade argentina de Puerto Madryn. A obra, encomendada pela IFCM, foi apresentada pelo Madrigal Singers da Universidade das Filipinas, regido por Mark Anthony Carpio.

No mês passado, o Supremo Tribunal de Justiça deu ganho de causa a um músico catarinense que havia entrado com uma ação contra a **Ordem dos Músicos do Brasil**, que o havia impedido de exercer suas atividades sem o registro no órgão. A entidade foi criada em 1960 com a finalidade de proteger a classe musical, mas ao longo do tempo perdeu sua legitimidade e sua representatividade. A decisão do STF foi unânime, e a relatora do caso, a ministra Ellen Gracie, justificou a decisão dizendo que a “liberdade de exercício profissional é quase absoluta. Qualquer restrição só se justifica se tiver interesse público. Não há qualquer risco de dano social na música”. Por ora, a medida só é válida para o caso específico, mas abre uma importante jurisprudência para que outros obtenham o mesmo benefício.

Uma inédita ação articulada entre a **Justiça Federal e o Conservatório de Tatuí** propiciou, no mês passado, uma guinada nos estudos e na carreira de jovens talentos musicais. A partir do dinheiro oriundo de acordos judiciais, onze alunos carentes do famoso conservatório do interior paulista irão receber instrumentos musicais profissionais, fundamentais para que essas promessas da música brasileira possam efetivamente deslanchar. A doação faz parte de um conjunto de ações que visa a aproximar justiça da sociedade e, no caso, mostra-se uma grande oportunidade de vida para estes músicos, tendo em vista que bons instrumentos musicais chegam facilmente a custar milhares de dólares. O processo de seleção para a distribuição dos instrumentos foi realizado em duas fases, a primeira a partir de uma análise das condições financeiras e o aproveitamento pedagógico dos alunos, feito pela assessoria pedagógica e pelos coordenadores de cursos do conservatório. Na segunda fase, a seleção foi realizada em conjunto com a Justiça Federal.

O maestro **Rodrigo de Carvalho** regeu em agosto uma nova montagem de *A flauta mágica* de Mozart no festival de verão da cidade de Savaria, na Hungria. O espetáculo foi apresentado em um teatro de arena – originalmente um templo em homenagem à deusa Isis – construído pelos romanos no século II. Participaram do elenco cantores de destaque do panorama operístico húngaro, entre eles a soprano Erika Miklósa, que já cantou o papel de Rainha da Noite nas principais casas de ópera do mundo.

Pianista Marcelo Bratke ganha prêmio de imprensa na Inglaterra

O pianista Marcelo Bratke recebeu no mês passado o prêmio especial do Brazilian International Press Award pelo trabalho de divulgação da música brasileira no exterior. Realizado pela Press Media & Marketing, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o prêmio homenageia personalidades, instituições e iniciativas comprometidas com a promoção artística, cultural e a difusão da imagem do país no exterior, e este ano chega a sua 14ª edição. Detentor de uma sólida carreira internacional, há anos Bratke vem desenvolvendo uma série de projetos musicais nos quais enfatiza o repertório nacional, além de uma notória ênfase no aspecto da responsabilidade social. Entre outros projetos, atualmente Marcelo Bratke está envolvido na gravação integral da obra para piano de Heitor Villa-Lobos, que já tem volumes lançados pelo selo inglês Quartz e, no Brasil, pela Biscoito Fino. A gravação faz parte do projeto "Villa-Lobos Worldwide".

Fábio Caramuru toca em festival europeu dedicado ao Brasil

Um dos mais importantes festivais de artes da Europa, a Europalia, que desde 2009 congrega as mais diferentes manifestações artísticas a partir da escolha de um país-tema, neste ano coloca o Brasil no centro das atenções. Uma das principais atrações musicais do evento será o concerto com a *Suíte Tom Jobim*, para dois pianos e orquestra, que contará com a participação do pianista brasileiro Fábio Caramuru e do belga Alexander Gurning, acompanhados pela Orquestra Filarmônica de Bruxelas, sob a regência de Ernst van Tiel. A obra, especialmente elaborada para ocasião, foi realizada a partir de temas do célebre músico e conta com arranjos de Rodrigo Mota. A estreia será em dezembro próximo.



DIVULGAÇÃO / NILTON FUKUDA

José Eduardo Martins recebe comenda belga

O pianista José Eduardo Martins recebeu das mãos do Sr. Peter Claes, cônsul geral do Reino da Bélgica, a comenda "Officier dans l'Ordre de La Couronne", outorgada por Sua Majestade Alberto II, rei dos belgas, graças à promoção das relações culturais entre a Bélgica e o Brasil. Desde 1995, José Eduardo Martins tem se apresentado anualmente em várias cidades belgas e já gravou inúmeros CDs na região flamenga, para o selo De Rode Pomp, entre eles um exclusivamente voltado a estudos contemporâneos para piano a ele dedicados e compostos por alguns dos mais importantes músicos daquele país.



Ministério da Cultura e TUCCA apresentam:

música
pela cura
2011

Grandes concertos por
uma grande causa!

Saleem Abboud Ashkar

e

Shai Wosner

duo de pianos



20 de setembro
Sala São Paulo | 21h



ingresso rápido
4003 1212
ingresso.rapido@tucca.org.br

11 2344.1051

11 3057.0131

ingressos@tucca.org.br

www.tucca.org.br

Preços e setores:

Sector IV - R\$ 60 | Sector III - R\$ 80 | Sector II - R\$ 120 | Sector I - R\$ 150

Meia entrada para idosos e estudantes, mediante apresentação de documento

Ingressos promocionais limitados - R\$ 20



Patrocínio

PINHEIRO NETO
ADVOCADOS

Valeo

COMPANHIA DE CREDIT SUISSE

CREDIT SUISSE

Itaú

Novartis

NOVARTIS
ONCOLOGIA

Patrocínio

Sua Voz
Pelo Brasil

Patrocínio

BRASIL
PAÍS BONITO E PRAZER

Morelenbaum, o maestro dos compositores

Importante personagem da cena clássica brasileira, Henrique Morelenbaum completa 80 anos neste mês

Por Clóvis Marques

O Brasil teve alguns grandes construtores de orquestras – Eleazar de Carvalho, Alceo Bocchino, Mario Tavares, Isaac Karabtchevsky –, regentes que forjaram, em ambiente muitas vezes ingrato, essa joia da coroa numa cultura musical: a orquestra sinfônica moderna. Um desses artistas é o carioca (importado da Polônia aos 3 anos e meio) Henrique Morelenbaum, que completa 80 anos neste mês. Nome familiar de gerações de melômanos brasileiros, particularmente prestigiado entre os músicos, ele guarda, no entanto, certa amargura. Retomando contato esses dias, vejo-o manifestar um desencanto (“não sou mais chamado”) que tem a ver com o fato de não ter podido desenvolver em dimensão condizente com seu preparo e sua garra – por exemplo, como titular de uma sinfônica importante por longo tempo. Um talento que o Brasil musical não deveria estar desperdiçando.

Morelenbaum nasceu em 5 de setembro de 1931, na Polônia, e já no Brasil começou muito cedo o estudo do violino. Formado também em viola, regência e composição pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde fez seu doutorado, ele foi, na década de 1950, violinista da Orquestra do Teatro Municipal do Rio e um ativo camerista, participando de conjuntos ilustres como o Quarteto de Cordas da universidade. Em 1959, Morelenbaum deu início, como maestro, a uma atividade que o levaria à função de regente adjunto do Municipal, o qual ele também dirigiu duas vezes nas décadas de 1970 e

1980, assim como dirigira a Sala Cecília Meireles em sua fundação, em 1965, e voltando a fazê-lo nos anos 1980.

Como maestro conhecedor da psicologia dos músicos de orquestra por ter tocado nas estantes, Morelenbaum revelaria um gosto por músicas contemporâneas e brasileiras que sempre o destacou. “Entrar numa floresta virgem, tornar-se habitante dela e ver que já não tem mistérios é um dos grandes prazeres de um músico”, disse certa vez.

A lista de obras do repertório internacional de que deu estreia brasileira é importante: o *Concerto para orquestra* de Lutoslawski, as óperas *Peter Grimes* de Britten, *Carreira do libertino* de Stravinsky, o *Kol Nidreide* de Schönberg, a *Sinfonia* de Berio... Mais impressionante ainda é o elenco de compositores brasileiros cujas obras ele estreou, divulgou ou gravou: Edino Krieger, Camargo Guarnieri (entre outras, as primeiras audições brasileiras das *Sinfonias n.ºs 2 e 6*), Claudio Santoro, Marlos Nobre, Francisco Mignone (o balé *Quincas Berro d'Água*), Murilo Santos, Cirlei de Holanda, Ronaldo Miranda, Ricardo Tacuchian, H. Dawid Korenchandler, João Guilherme Ripper, Guerra Vicente, Radamés Gnattali, Mario Tavares, Ernst Widmer, Aylton Escobar, Willy Correa de Oliveira, Almeida Prado...

Morelenbaum ressalta a importância do conhecimento da arte da composição para um regente. E tem sido um dos grandes formadores de compositores brasileiros. “Sempre dei ênfase ao contraponto e à fuga, ferramentas indispensáveis para o domínio de uma linguagem própria”, diz. “Enquanto a harmonia é a abertura, o contraponto e a fuga são como uma *fechadura*: como se amarrássemos as mãos do aluno, instruindo-o a buscar sua liberdade e sua capacidade depois de conhecer a disciplina de um aprisionamento.”

Ouvi então dois criadores tratarem dessa faceta menos conhecida de Henrique Morelenbaum. Tanto João Guilherme Ripper quanto Ronaldo Miranda destacam exatamente o valor da liberdade em seu ensinamento. “Henrique Morelenbaum foi meu único professor de composição”, diz Miranda. “Talvez por ser regente, ele tenha apontado a seus alunos o caminho da liberdade de expressão, jamais impondo qualquer tipo de linguagem. Em meu caso, me empurrou de certa maneira para a estética contemporânea, por perceber quão acadêmica e tradicional era minha formação prévia.”

E Ripper: “Estudei com Henrique Morelenbaum na graduação e no mestrado da Escola de Música da UFRJ e devo a ele minha formação de compositor. Fui da terceira ou da quarta geração de alunos, todos donos de uma forma muito pessoal de expressão musical. Em minha opinião, o grande mérito do maestro residiu em dar-nos uma sólida formação em contraponto, fuga, orquestração e técnicas composicionais. Ultrapassada essa fase, ele fazia valer sua imensa capacidade artística e acadêmica para nos orientar nas diferentes estéticas, obrigando-nos a escrever e trabalhar as ideias, sem impor uma corrente de composição, escola ou modismo”. ♦

Maestro Henrique Morelenbaum



DIVULGAÇÃO



apresentam

BACHIANA FILARMÔNICA SESI SP

The American Concerts

From Bach to Villa-Lobos

Regente

João Carlos Martins

Convidados Especiais

Elisa Fukuda

Bateria da Escola de Samba Vai-Vai

22 de Setembro - Broward Center - FL

25 de Setembro - Lincoln Center - NY

Ensaio Aberto:

06 de Setembro - Auditório do MASP

APRESENTAÇÃO ESPECIAL:

10 de Setembro

- Sala São Paulo - SP

• ENTRADA GRATUITA



Patrocínio



Apoio



Realização





Grande Neyde Thomas

Figura iluminada e contagiante, a soprano faleceu aos 81 anos de idade

No final dos anos 1960, Lorin Maazel, o supermaestro norte-americano, titular de orquestras como a Filarmônica de Nova York, Ópera de Viena, Rádio de Berlim, Nacional da França, Cleveland, Pittsburgh e, a partir de 2012, da Filarmônica de Munique, dirigia a Deutsche Oper (Ópera Alemã) em Berlim Ocidental. Nessa época, num encontro em Milão com Luigi Dallapiccola, ele lamentava a perda de sua principal “diva” e a dificuldade em substituí-la. O grande compositor italiano então lhe disse: “A solução está a poucos metros de sua casa, em Berlim mesmo... Acaba de cantar brilhantemente uma obra minha, possui voz, técnica e musicalidade fora do comum e se chama Neyde Thomas”. De fato, após o enorme sucesso no papel de Zerlina em *Don Giovanni* de Mozart, no Metropolitan de Nova York, Neyde havia sido contratada por um dos maiores diretores de ópera de todos os tempos, Walter Felsenstein, para a Komische Oper de Berlim Oriental.

De volta a Berlim, Maazel atravessou o *Checkpoint Charlie* e foi assisti-la. Deslumbrado, comprou um buquê de flores na praça da ópera, dirigiu-se a Neyde e disse em português fluente: “Gostaria de contratá-la para o elenco fixo da Ópera Alemã de Berlim Ocidental”.

A partir de então, a ex-balconista da Modas Clipper, loja de departamentos de São Paulo, nascida em Pirajuí, passou a cantar as mais diversas obras, clássicas e modernas, mais de quarenta vezes por ano. Ao lado dos maiores cantores e dirigida pelos mais famosos regentes do mundo, Neyde Thomas frequentou aquele palco, o mais importante da Alemanha, país que possui mais de sessenta casas de ópera.

Mas, parece que ainda faltava um último degrau para que Neyde chegasse ao topo da carreira na Ópera Alemã. Maazel tinha o hábito de guardar a *Traviata*, provavelmente por ser a mais popular das óperas, apenas para as grandes estrelas internacionais convidadas. No final de 1968, era a vez de Anna Moffo, na época quase “dona” do papel nos palcos do mundo. Possuidora de um corpo escultural, ela também aparecia como atriz em filmes eróticos. Na semana que deveria estrear a *Traviata* na Ópera Alemã de Berlim, produtores cinematográficos lançaram vários filmes nos quais ela exibiu suas curvas para lá de sensuais. Era um verdadeiro rebuliço na cidade. Moffo seduziria como Violetta na ópera de Verdi e como “vamp” nos cinemas.

Naquela noite de estreia, Neyde chegava a Berlim de viagem e, por curiosidade, fora assistir à performance daquela “super-Traviata”. Porém, segundos depois de entrar no palco, Moffo desmaia. Fecham-se as cortinas, e a cantora é levada para o hospital. Alguém grita: “Frau Thomas ist da!” – a senhora Thomas está aqui! Maazel então procura Neyde e, mais uma vez em perfeito português, pergunta: “A senhora está em condições de assumir o papel?”. Ela responde que cantou “esse mesmo personagem ontem na Ópera Nacional da Hungria em Budapeste, e mais de 400 vezes em diversos palcos do mundo...”.

O sucesso foi estrondoso. Os principais jornais do mundo comentaram o acontecimento e, daí em diante, as principais casas de ópera do planeta a queriam – além de tornar-se a “Traviateira” oficial da Ópera Alemã de Berlim.

No recente livro que escrevi, *Neyde Thomas vida e arte*, que vem acompanhado de um CD com inesquecíveis gravações suas (consulte em www.lojaclassicos.com.br), é possível vê-



-la, em rica documentação iconográfica, atuando ao lado das grandes personalidades do mundo musical internacional, como Pavarotti, Plácido Domingo, Alfredo Kraus, Montserrat Caballé e outros. Ali também está ela sendo dirigida por Maazel, Igor Markevitch (de quem era a soprano favorita para ópera, concerto e música de câmara), Eugen Jochum, Molinari Pradelli, Giuseppe Patané, Jesus Lopes Cobos e tantos outros, inclusive os principais brasileiros.

Entre as muitas fotos, vê-se também Neyde atuando no Metropolitan Opera House (Nova York), nas duas casas de ópera em Berlim (Ocidental e Oriental), Ópera de Monte Carlo, Academia de Santa Cecilia (Roma), Liceu de Barcelona, Teatro Angelicum (Milão), Palais de Beaux Arts (Bruxelas), Palácio de la Música (Barcelona), Palácio del Congreso (Madrid), Teatros Municipais de São Paulo, Rio de Janeiro e outros da América Latina.

Como se não bastasse essa brilhante carreira internacional – provavelmente a maior de uma cantora brasileira em seu tempo depois de Bidu Sayão –, Neyde Thomas, cuja vida artística iniciou-se a convite de Armando Belardi nos estúdios da antiga rádio Gazeta de São Paulo nos anos 1950, desenvolveu uma significativa atividade como professora, apontada por muitos como a melhor do país. Eram legiões de jovens que se mudavam para Curitiba para estudar com ela.

Figura iluminada e contagiante, Neyde transmitia a seus alunos e amigos uma paixão pela vida e pelas coisas da arte – a mesma que demonstrava no palco – de fazer inveja. Casada com o barítono Rio Novello, que também circulou pelos mais importantes palcos do mundo, inclusive no Scala de Milão, Neyde nos deixou aos 81 anos de idade no dia 1º de agosto último.

Belíssimas homenagens foram prestadas a ela no triste momento da despedida, por centenas de amigos e alunos que vieram de várias partes do país. Por fim, um carro do corpo de bombeiros circulou pela capital paranaense carregando o caixão, seguido de interminável fila de automóveis e sob os aplausos da população. De tempos em tempos, o carro parava diante de um local onde ela atuara, como cantora ou mestra, e algumas clarinadas podiam ser ouvidas.

Um cortejo repleto de homenagens e emoções, digno de personalidades desse formato e dessa grandeza. ♦

CULTURA
ARTÍSTICA
ITAIM

CONCERTOS CULTURA ARTÍSTICA ITAIM

MÚSICA DE CÂMARA

5 de setembro, segunda-feira, 21h

Emmanuel Strosser piano

Régis Pasquier violino

Solistas de Paulínia

Fauré: Quarteto em dó maior

Chausson: Concerto em ré maior

21 de setembro, quarta-feira, 21h

Os Músicos de Capella

Luis Otavio Santos direção

A música na Corte de Versailhes

Obras de Couperin, Marais e Hottelierre

Vendas: (11) 3258-3344

Ingressos a R\$ 30,00

MINISTÉRIO DA CULTURA E SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

Temporada **2011** SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA



PHILIP GLASS

UMA NOITE DE MÚSICA DE CÂMARA

PHILIP GLASS piano

TIM FAIN violino

SALA SÃO PAULO

Série Branca, 13 de setembro, terça-feira, 21h

Série Azul, 14 de setembro, quarta-feira, 21h

Glass Études (1 & 2), Partita for Solo Violin in
Seven Movements, Metamorphosis (4, 6, 10),
Music from The Screens, Pendulum

ENSEMBLE ORCHESTRAL DE PARIS

CORO ACCENTUS

LAURENCE EQUILBEY Regência

MIREILLE DELUNSCH Soprano

MATTHEW BROOK Barão-barítono

SALA SÃO PAULO

Série Branca, 30 de setembro, sexta-feira, 21h

Série Azul, 1º de outubro, sábado, 21h

Berlioz Cleópatra, Tristia

Fauré Réquiem

Informações e vendas: (11) 3258 3344 www.culturaartistica.com.br

Preço especial para estudantes com até 30 anos, 30 min antes do concerto: R\$ 10,00



REALIZAÇÃO

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

PARCERIAS

CPFL

PROMOTORES

Promon

CREDIT SUISSE

CPFL

ESTADÃO

Telefônica

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

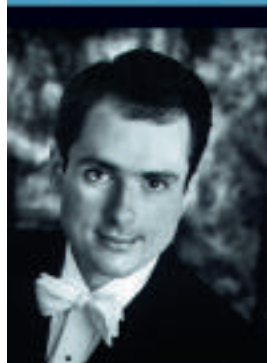
BRASIL

BRASIL

BRASIL



DIA 15 DE
SETEMBRO
DE 2011
AS 20H30



Realizações
Espaço Cultural

APRESENTA

RECITAL VIRTUOSISMO VOCAL BEL CANTO & COLORATURA

O recital oferecerá um panorama do repertório vocal para este especial tipo de registro da voz feminina: o soprano de coloratura. As peças selecionadas abarcam desde o barroco (*Handel*) e o classicismo (*Mozart*) até o romantismo tardio (*Rachmaninoff*, *Richard Strauss*) - colocando um foco especial sobre o bel canto da primeira metade do século XIX (*Rossini*, *Bellini*, *Donizetti*), assim como sua expressão dentro do alto romantismo musical Italiano, Alemão e Francês (*Verdi*, *Johann Strauss*, *Offenbach*, *Dell'Acqua*).

FERNANDA OHARA CANTO
FABIO COSTA PIANO

Mais informações: telefone: 11 5572-5363,
e-mail: eventos@erealizacoes.com.br ou www.erealizacoes.com.br
Ingresso: R\$ 40,00 inteira e R\$ 20,00 para estudantes, com apresentação da carteirinha.
Local: Rua França Pinto, 498 - Vila Mariana - São Paulo (próximo ao metrô Ana Rosa)

Tannhäuser sucumbe à instalação

O crítico Klaus Billand assistiu à estreia de *Tannhäuser*, de Richard Wagner, na abertura da centésima edição do Festival de Bayreuth, na Alemanha

Antes das cortinas se levantarem, já se ouviam rumores incrédulos de que uma instalação de biogás dominaria os cenários criados pelo artista Joep van Lieshout para a nova montagem do *Tannhäuser* de Richard Wagner, dirigida por Sebastian Baumgarten. Com essa ópera, no último dia 25 de julho, abria-se a centésima edição do Festival de Bayreuth – que é também a 60ª após a Segunda Guerra Mundial.

Na expressão das faces do público da estreia – que mesmo após o término do primeiro e do segundo atos mantinha uma calma surpreendente – era possível ver que o grau de incredulidade em relação aquilo que se passava no palco, mesmo durante os intervalos, era crescente. A carga reprimida explodiu no final do espetáculo em uma estrondosa vaia para a equipe de direção cênica, que em sua abrangência e intensidade deve ser rara mesmo em Bayreuth. Mas, afinal, o que tinha se passado?

É indiscutível, especialmente nos dias que correm, que a contradição entre o amor puro e o amor sensual, como ela é tematizada no *Tannhäuser* entre Maria e Vênus, perdeu muito da força que detinha na Idade Média. Para o diretor Baumgarten, já não existe essa dicotomia, e ele tem razão. A ambivalência está dentro de cada um de nós, ela é a própria essência da vida. Para Baumgarten, nem o castelo Wartburg é a vida sem pecados nem a montanha de Vênus é o extremo das experiências carnavais. Baumgarten e seu dramaturgo Carl Hegemann querem integrar o dionisíaco e o apolíneo, pois um não funciona sem o outro. Isso pode até fazer sentido do ponto de vista intelectual e na ideia da ambivalência acima mencionada. O problema é que aqui, como apresentado na ópera, simplesmente não funciona. E mais: torna-se entediante.

No centro da encenação de Baumgarten está o dominante conceito do sistema fechado do castelo de Wartburg – que aqui de fato já nem castelo é mais. Trata-se de uma instalação de máquinas ecológicas de perfeito funcionamento mecânico e grande sofisticação, com três sistemas fechados formados por grandes câmaras de aço, conectadas entre si por mangueiras verdes, marrons e amarelas. A instalação serve à alimentação de aipo e beterraba moídos em pasta, ao saneamento de excrementos para o reaproveitamento ecológico e à troca de oxigênio (lavanderia gasosa) dos internos (comunidade de Wartburg).

Além disso, há um chamado “alcoolerador” com capacidade de quatro mil litros por dia, pois Baumgarten quer “internos felizes e nenhuma revolução...”. Já a montanha de Vênus está confinada em um cilindro enjaulado debaixo do piso do palco, pois esse sistema funciona por repressão. Dentro da jaula, pessoas parecidas a macacos se movimentam aos pulos, frequentemente copulando. Não é uma visão especialmente atraente.

Nos intervalos, cantava-se o hino alemão e recitavam-se livremente obras de Richard Wagner. E vídeos sem-fim eram projetados com amebas, divisões celulares etc. Felizmente, a maior parte dos espectadores – que, como de costume, deixava a sala de espetáculos entre os atos para se divertir com cerveja, vinho e salsichas – foi poupada de ver como os baldes de excremento dos banheiros laterais eram esvaziados, para reciclagem, na câmara de vácuo azul...

Infelizmente, a apresentação também deixou a desejar no que diz respeito à música. O sueco Lars Cleveman, roqueiro nas horas vagas, foi um Tannhäuser ágil e soube imprimir intensidade a seu personagem, mas apresentou dificuldades nos agudos e pouca sonoridade e amplitude nos graves. Já o jovem Michael Nagy cantou um bonito e bem articulado Wolfram e desempenhou com convicção a irreal concepção de personagem que lhe foi conferida, que no final prevê a “reciclagem” da pobre Elisabeth no biodigestor. Outra boa presença foi a de Günther Groissböck como Landgraf Hermann. Infelizmente, o papel de Vênus extrapolou o potencial de Stephanie Friede, ainda que tenha me parecido injusto o modo como ela foi vaiada pelo público. Estando grávida de Tannhäuser, ela dá a luz ao filho na hora da morte do pai. Por sua vez, Camilla Nylund fez uma boa Elisabeth, com graça e atuação teatral natural. Mas o verdadeiro campeão vocal da noite foi o coro do festival, que tem direção de Eberhard Friedrich. Há décadas o coro se destingue pela qualidade, pela transparência e pela intensidade de seus coralistas.

A direção musical coube a Thomas Hengelbrock, que fez sua estreia em Bayreuth. Seu trabalho foi bom, com ênfase em momentos românticos e líricos e com um bonito resultado sonoro. É, contudo, forçoso lembrar, que a inacreditável abundância de ação no palco tornava difícil a concentração na música. Um senhor sentado na plateia tinha sobre a cabeça um daqueles tapa-olhos que se ganha na *business class* de voos de longa distância. Pareceu-me, sem dúvida, uma boa solução.

A partir dessa encenação – totalmente incompreensível para grande parte do público presente –, talvez devêssemos perguntar se o conceito da arte de instalação, com suas estruturas intelectualmente pensadas e voltadas para a visualização espacial, é de fato adequado para o teatro musical, pelo menos quando utilizado de maneira tão dominante como van Lieshout apresenta nesse *Tannhäuser*. Como já em outras encenações recentes de obras de Wagner, parece que a arte da instalação alcança seus limites quando se trata da forma artística integral do teatro musical. Afinal, a música aí ainda é o meio de expressão mais importante. Um *Tannhäuser* concertante dá certo, um *Tannhäuser* sem música não. ♦

Klaus Billand é crítico da revista austríaca *Der Neue Merker*, de Viena (www.der-neue-merker.eu)



Cena do Ato 1 da nova montagem de *Tannhäuser*, em Bayreuth



Viva a menina das nuvens!

Teatro Municipal de São Paulo apresentou em agosto a ótima produção mineira da ópera de Heitor Villa-Lobos

Por Jorge Coli

É melhor não fazer rodeios: foi ótimo. Refiro-me a *A menina das nuvens*, na montagem criada para o Palácio das Artes de Belo Horizonte e apresentada agora em São Paulo. O espetáculo fluía e acentuava, de ato para ato, o maravilhamento, graças à delicada e poética montagem, concebida por William Pereira. O elenco inteiro estava ágil, com musicalidade justa e vozes excelentes. Foi formado por cantores cujos grandes méritos estão perfeita e justamente consagrados e permitiu também – ao menos para mim – algumas descobertas. Assim foram os timbres bonitos e as interpretações musicais seguras de Fabíola Protzner no papel de Anita e de Giovanni Tristacci como o Príncipe.

Bela regência, bela orquestra, bela música. O texto, delicado, de Lucia Benedetti, enveredava por vezes na direção de uma familiaridade deliciosa. Deste jeito: depois de uma invocação fervorosa, a Lua aparece cantando frases de lirismo, num diálogo inefável com a Menina. Aí, conclui: “Não há de que. Precisando mais é só chamar”. E “quer algum recado lá para cima?”. Parece a vizinha simpática do 902 conversando com a garotinha do 201.

A obra é rara. Antes do atual *revival*, foi apresentada com orquestra apenas uma vez, na estreia (1960), reunindo um elenco suntuoso (Aracy Bellas Campos, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Glória Queiroz). Nenhum dos biógrafos de Villa-Lobos parece saber algo sobre ela, a não ser Vasco Mariz, que alinha a respeito um parágrafo em seu *Villa-Lobos, compositor brasileiro*, transcrevendo dura crítica de Andrade Muricy no *Jornal do Comércio*. Diante da beleza e do frescor da música tecida com raios de luar para *A menina das nuvens*, esse julgamento severo, que fala de “monotonia cansativa”, surge agora como incompreensível.

O maestro Roberto Duarte declara, no programa, ter feito algumas intervenções na obra, entre elas o acréscimo de uma abertura. A partitura original não está publicada; é, assim, bem difícil situar qualquer comparação. O elenco dos personagens estabelecido pelo catálogo das obras, que o museu Villa-Lobos publicou em 1989, demonstra algumas discordâncias com aqueles presentes no atual espetáculo. O catálogo faz menção

de um Corisquinho (tenorino), ausente agora. E a Marchinha, encarnada por uma bailarina, virou uma Valsinha (em São Paulo, Maíra Campos). Mistérios a ser desvendados.

Mas a obra é um encanto do jeito que está. Poderia sem dificuldade encontrar seu posto nos teatros internacionais ao lado do *Hary Janos* de Kodály ou da *Raposinha astuta* de Janáček como uma das grandes óperas do século XX com temas infantis. Porque, assim como as duas citadas, *A menina das nuvens* não é opereta ou musical, mas verdadeira ópera, que concebe uma partitura complexa para a orquestra e que exige muito dos cantores (aqui, impossível não assinalar a excelência interpretativa de Gabriella Pace, no papel-título, de Inácio de Nonno, de Lício Bruno – como o Tempo, espécie de Sarastro villa-lobiano –, de Homero Velho, de Flávio Leite, de Regina Elena Mesquita, de Adriana Clis e de Silvia Tessuto).

A impressão sugerida pela música e provocada por uma primeira e única audição é a de uma aderência plástica às frases em prosa, sustentando-as por uma orquestração de riqueza atordoante. Os instrumentos com frequência se encarregam dos impulsos líricos, dos comentários dinâmicos ou jocosos. Há também a impressão de um fluxo formado por estruturas fragmentais. A presença de Puccini aflora com certa constância (por associação, depois de ouvir a valsinha de *A menina das nuvens*, a frase de Giorgetta em *Il tabarro* – “Io capisco una musica sola: quella che fa ballare” – não saía da minha cabeça).

Seria necessário, nem é preciso sublinhar, ouvir mais. Ora, não existe gravação disponível desta ópera. Graças ao YouTube (viva o YouTube!), pode-se descobrir dois breves momentos da montagem que ocorreu em Belo Horizonte, numa filmagem excelente, profissional e com o luxo de vir legendada. Mas está lá também a frase “os DVDs são de registro interno do Palácio das Artes e não são vendidos”. Independentemente de qualquer boa razão, isso é lastimável. O DVD deveria estar disponível para todos, ser distribuído nas escolas, divulgando essa admirável ópera de Villa-Lobos, que o próprio Palácio das Artes encarregou-se de ressuscitar. ♦



Gabriella Pace em cena na ópera de Villa-Lobos

DIVULGAÇÃO / PAULO LACERDA



Caminhos Sonoros

Plantando Sementes Musicais

15 MÚSICOS UNIVERSITÁRIOS
1 BIÓLOGO ESPECIALISTA EM ECOLOGIA ACÚSTICA
30 PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL
500 CRIANÇAS DAS TERCEIRAS SÉRIES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MAIRIPORÁ

Mairiporá é cidade de mananciais, banhada pelo rio Juqueri que alimenta a represa de onde vem a maior parte da água da cidade de São Paulo.

A serra: um importante patrimônio ambiental e lindo cenário para compreender a Ecologia. Mas será que sabemos como a Paisagem da Serra soa?

Através do Projeto "Caminhos Sonoros", as crianças ficaram conscientes dos sons de dentro e fora da escola; perceberam a importância de abrir os ouvidos e escutar. Ouviram a terra, a água, o fogo, o ar e os instrumentos musicais associados a estes elementos. Conviveram com a energia e dedicação de músicos que compartilharam sua experiência.

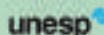
Agora, estão mais próximas da ecologia acústica e podem contribuir na preservação do ambiente onde vivem.

Saiba mais sobre o projeto: www.anima13.com.br/caminhossonoros

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Produção:



Governo do Estado de São Paulo - Programa de Ação Cultural da Secretaria da Cultura, conforme determina o artigo 15 do Lei nº 12.586, de 25 de fevereiro de 2004.

de Jocy de Oliveira

Revisitando Stravinsky



lançamento do DVD

com um brinde russo e intervenções sonoras

04 . outubro . 2011 | terça feira, às 20h30

Oi Futuro Flamengo

Rua Dois de Dezembro 63 - Flamengo, Rio de Janeiro

patrocínio



apoio cultural



realização



Entre Bach e sertanejos

Entrevista com o maestro

João Carlos Martins

Por Leonardo Martinelli

Poucas figuras na música clássica brasileira são tão controvertidas quanto João Carlos Martins. Pianista de formação – tendo conquistado ainda na juventude grande repercussão nacional e internacional a partir de sua interpretação de Bach, de quem chegou a gravar a integral da obra para teclas –, nos últimos anos, Martins tem se dedicado à regência, depois de uma série de eventos que levaram à paralisia de suas mãos. Primeiro, um acidente durante um jogo de futebol no Central Park de Nova York, em 1969, lesionou seriamente os nervos de sua mão direita. Posteriormente, em Sofia, na Bulgária, durante um assalto, recebeu um violento golpe na cabeça que veio também a comprometer os movimentos de sua mão esquerda. Por volta de 2004, Martins abandonou a carreira de pianista profissional para engatar uma fase como regente.

Pelo potencial emotivo de sua sina, expandiu sua presença para além das salas de concertos e foi alvo de livros, documentários de cinema e destaque em programas populares na televisão brasileira. Sua última conquista na grande mídia foi ter sido homenageado no enredo da Vai-Vai neste ano, com o qual a escola de samba abocanhou o título do carnaval paulistano. Mas as controvérsias em torno do artista vão além do culto a sua imagem e inusitadas parcerias musicais. Durante os anos em que esteve afastado da música, atuou como empreiteiro, empresário de boxe (tendo inclusive gerenciado Éder Jofre) e secretário de cultura do estado de São Paulo. A partir de seu relacionamento com a política, sofreu grande prejuízo de imagem.

Desde então, Martins nunca mais se envolveria diretamente com política, apesar de circular com desenvoltura na cúpula do poder. Hoje, aos 71 anos, conduz musical e administrativamente uma orquestra sem recursos públicos, a Bachiana Filarmônica, com a qual fará em setembro uma apresentação nos Estados Unidos. Foi em sua residência na capital paulista, durante os preparativos desta nova empreitada, que João Carlos Martins recebeu a Revista CONCERTO para uma conversa franca que você lê a seguir.

No início de sua carreira, o senhor optou por se dedicar de forma quase exclusiva à obra de Johann Sebastian Bach – escolha bastante incomum para um pianista.

Como isto ocorreu?

Surgiu meio por acaso, afinal Bach está no repertório de um pianista logo em seus primeiros anos de estudo. Comecei aos oito anos de idade e menos de um ano depois ganhei um concurso da Sociedade Bach de São Paulo. Aos 14 já tocava o *Cravo bem temperado*. Desde cedo me apaixonei por Bach, pois ele é tão matemático quanto um computador. Mas é um computador com alma, e eu passava dias analisando suas fugas. Ele foi a síntese e a profecia; sua música casa-se com os mais diferentes estilos: ele pode ser alemão, francês, jazz ou brasileiro. Aliás, foi por isso que Villa-Lobos fez suas bachianas, e não “mozartianas”. A partir de toda essa admiração, decidi que queria ser um de seus maiores intérpretes, não importaria quanto tempo levasse. Não acho que sou o maior intérprete de Bach, mas tenho certeza de que passei minha mensagem.

O senhor sempre interpretou Bach com instrumentos modernos, fosse ao piano, fosse agora com uma orquestra tradicional. Como vê a questão das práticas historicamente orientadas em relação ao compositor?

Em suas cartas, Bach dizia que amava os pulmões de um órgão e a claridade de um cravo. Para mim, esta é a exata definição de um piano Steinway, uma união de qualidades que não era possível de ser feita na época de Bach, que conheceu apenas um ancestral ainda muito rústico e ineficiente do piano moderno. Quando os gênios da música morrem, eles passam a viver nas mãos dos músicos que os interpretam, e por isso não acho que o Bach do século XX deva ser o mesmo ao do século XVIII. Para mim, o importante é manter sempre o respeito em relação ao texto, à partitura do compositor.

Depois da série de eventos que gradualmente o afastaram das atividades como pianista, o senhor iniciou uma nova fase em sua carreira, desta vez como regente. Como tem sido essa experiência?

Não entrei na regência por brincadeira. Minha luta é para fazer na regência o que fiz durante trinta anos ao piano, com Bach. O que eu quero é excelência, mesmo tendo iniciado essa nova atividade aos 64 anos. Paralelamente, desenvolvo um projeto de responsabilidade social, tanto com minhas apresentações como



DIVULGAÇÃO / FERNANDO MUCCI

com os músicos da Bachiana Jovem Sesi-SP. E tenho ciência que, sem excelência musical, não adianta vir com esse papo de sustentabilidade e responsabilidade social. Hoje minha luta é muito mais pela excelência musical que pela superação. A excelência musical é a minha meta. Mas, tal como aconteceu quando me lancei na carreira de pianista décadas atrás, primeiramente terei que batalhar pela projeção no exterior para, depois, conseguir ser reconhecido no Brasil.

O senhor não acha que essa desconfiança que você suscita em parte do meio especializado pode ser consequência da ascensão de sua figura como “show man”, além de ações musicais um tanto questionáveis – do ponto de vista da música de concerto –, tal como as recentes parcerias com Chitãozinho e Xororó e Caetano Veloso?

As pessoas me criticam por acharem que minha vida é uma festa. Para você ter uma ideia, nesses últimos oito anos, se eu disser que fui em dez jantares da alta sociedade estarei exagerando, porque quase não saio de casa à noite, a não ser para fazer concertos. Sobre as eventuais parcerias com artistas populares, acho que o músico clássico não pode ficar em uma torre de marfim. Estou cansado de ler entrevistas de pessoas dizendo que a música não tem que ser da elite, mas elas nunca botaram pé no barro. Eu, sim, já fiz apresentações em todas as grandes favelas de São Paulo e em cidades que estão longe de ter a infraestrutura das capitais. Fiz Chitãozinho e Xororó cantarem Bach, Schubert, Beethoven e Villa-Lobos e, em contrapartida, fiz com que as músicas deles fossem executadas em arranjos nos quais a orquestra não atuava

como mero coadjuvante. O que eu quero é atrair o público sertanejo para música clássica e, ao mesmo tempo, fazer o pessoal de nariz empinado da música clássica perceber que a música sertaneja é muito importante para o país. Algo parecido ocorreu com Caetano, numa situação em que fizemos uma peça de Bach, e foi assim que milhões de brasileiros puderam ouvir esse compositor. Se for para divulgar música clássica, eu vou até ao programa do Ratinho! Não sou santo nem Ofélia, mas ao menos tomei uma atitude.

Por falar nisso, na década de 1990 o senhor se envolveu em um escândalo político. Como o senhor vê hoje essa questão e qual é sua relação com a política?

Esse foi, sem dúvida, o maior erro de minha vida, pelo qual ainda pago. Mas, apesar das denúncias, eu tinha tudo documentado, e depois o STJ me inocentou por nove votos a zero. É por essas e outras que atualmente não quero nada com o poder público: se me convidarem para qualquer cargo público, pode ser dirigindo uma orquestra ou um festival, vou recusar.

Como o senhor analisa o meio clássico brasileiro da atualidade?

Penso que hoje, por conta da Osesp, governadores de diversos estados perceberam que a música clássica é um cartão de visita; se isso é verdade, devemos isto a John Neschling. Aliás, ressalto que a Osesp do Neschling tocava muito melhor que a atual Osesp de Tortelier. Acredito muito no trabalho que o Fabio Mechetti está realizando em Minas, da mesma maneira que admiro os resultados que Ricardo Castro está obtendo na Bahia. Tenho grande admiração por Roberto Minczuk, que é o único maestro brasileiro a reger as mesmas orquestras que o Eleazar de Carvalho regeu e que está se empenhando para fazer da OSB um símbolo internacional. Ele tem condições de dirigir qualquer orquestra do mundo. Mas, infelizmente, ele tomou uma atitude polêmica, e acho que deveria ter estabelecido um diálogo individual com os membros da OSB, de músico para músico, em vez de demitir coletivamente. Apesar disso, acho inadmissível o alijamento que estão tentando fazer com ele. Creio que, quando as duas partes em conflito derem um passo atrás, tudo se resolverá. Minczuk já fez a parte dele, agora cabe aos músicos fazer a deles. Por isso, reprovos os músicos de ponta que estão botando lenha nessa fogueira. Há, sim, espaço para todos, e é o momento de unir a classe. Acho um absurdo que no Brasil excelentes maestros ainda sejam apunhalados por seus colegas ou pelas instituições que representam.

É preciso ter um pensamento pró-ativo, para criar, e não destruir. Por exemplo, poucas pessoas sabem que a semente do Festival de Campos de Jordão foi plantada por mim e pelo maestro Diogo Pacheco, ainda no governo de Abreu Sodré, quando realizamos os concertos no Hotel Turiba. Do mesmo modo, ninguém fala que a Virada Cultural da cidade de São Paulo foi uma ideia que nasceu numa conversa que tive com Andrea Matarazzo, Regina Porto, Luis Felipe Dávila e Caio Carvalho, eventos esses para os quais, não sei por que, nunca fui chamado para participar. Em todo caso, são atitudes como essas que me deixam gratificado, e quero em meu último momento de vida dizer que, sim, fui um músico.

Obrigado pela entrevista. ♦

Dominante e tônica: educação musical e mercado de trabalho

O maior desafio na implantação de um ensino de música no país é encontrar o “nosso modo”, aquele que se adapte a nossa realidade

Por Gil Jardim

Mais e mais, identificamos o internacionalmente celebrado El Sistema, da Venezuela, como proposta de ensino de música que deu certo. Nossos vizinhos costumam dizer “nosso projeto”. E, para nós, será que copiar é a solução?

Um projeto pedagógico em música só atinge sua meta quando alcança resultados artísticos verdadeiramente respeitáveis. Por isso, os projetos sociais que utilizam a música como ferramenta precisam entrar em estado de alerta. Tirar crianças das ruas e formar cidadãos com discernimento suficiente para uma inclusão social digna é o primeiro compromisso. Contudo, urge estabelecer parcerias que sistematizem e garantam o nível avançado de estudo aos jovens talentosos que optarem pela carreira musical. Sem uma formação ampla e sólida, os estudantes se profissionalizam precocemente, sem preparo real para isso.

Forma e conteúdo são desafios neste momento. Há excelentes profissionais na área, com linhas de ação e propostas metodológicas variadas, focalizando realidades educacionais específicas em diferentes lugares do país. Mesmo assim, estabelecer metas comuns entre todos, com pragmatismo, é um tabu que só ratifica o desafio. É fundamental garantir a ideia de que não existe um caminho, um modelo, uma certeza – e sim um conjunto de caminhos que devem formar uma grande e ágil rede de ação por todo o país, contando inclusive com a experimentação.

Sem alimentar a ilusão de que cada escola brasileira tenha os recursos necessários para a implantação do estudo comprometido com a qualidade da atividade musical em seus múltiplos aspectos, sugerimos que centros escolares musicais sejam implantados como polos irradiadores de conteúdos e metodologias, com instrumental diversificado e respectivo suporte técnico: pedagogos, professores de educação musical e de instrumentos, especialistas em diversas áreas adjacentes e interligadas à cultura de forma geral, todos preparados exclusivamente para assumir a disciplina Música do currículo escolar.

O ministro da educação, Fernando Haddad, tem promovido o Plano Nacional de Educação (PNE), afirmando ter, pela primeira vez no país, um projeto com metas de qualidade fixadas, aferíveis. Comemora as diretrizes vertidas em enxutas vinte metas. A implementação da disciplina Música no ensino fundamental precisa ser contemplada nessa esfera, mas pode e deve ser vista como articulação de uma nova dimensão de tecnologia social, para fortalecer e traduzir o poder transformador, educacional e civilizatório esperado dessa ação.

Por outro lado, não há como discutir essa questão sem levar em conta o mercado de trabalho que receberá a demanda decorrente de todo esse movimento.



Aqui cabe um oportuno aforismo: tudo que não está crescendo está morrendo. Os últimos quinze anos foram marcados pela reconstrução de um novo paradigma qualitativo musical: a Osesp e a Sala São Paulo. A concretude da proposta se valeu de recursos e metas claras, e já temos outros poucos exemplos no país. Todavia, isso não acontece com os demais organismos musicais. A imagem que se tem é a de um dente de ouro numa boca de dentes podres. Muitos de nossos tradicionais e respeitáveis grupos orquestrais sofrem com a falta de estrutura e verbas para existir.

Se a excelência é a meta de todos, qual é a política que determina a saúde desses organismos? Nesse sentido, existe um intervalo de quarta aumentada soando permanentemente, sem resolução à vista. Em vez de investimentos, recessão.

Em música, na qual nem a morte é definitiva, duas ou mais vozes coexistem criando um só discurso. São livres e interdependentes ao mesmo tempo. Essa é a ideia com a qual podemos nos estimular. Penso que “ouvir” seja a palavra de ordem, pois precisamos ser os protagonistas da nossa própria história, já que a expectativa do futuro é inerente à linguagem musical. ♦

Gil Jardim é maestro, professor do departamento de música da ECA-USP e diretor artístico e regente titular da Orquestra de Câmara da USP



08/09

Excepcionalmente Quinta-Feira

Toulouse Chambre Orchestre
França

"Pela primeira vez no Brasil"

27/09

Claude Bolling Piano Trio (Participação de James Strauss)
França

12h30 - Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Entrada Franca - Informações: 11 3253-9932 / 3266-3645

www.artinvest.com.br L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Realização

art invest

Produção

Cantilena
Produções

Patrocínio



Apoio Cultural



Apoio Institucional



Projeto apoiado pelo Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura - Programa de Ação Cultural de 2011



Música
no MASP
Internacional

27/09
21h

Chopin Chamber Orchestra
Polônia

Grande Auditório do MASP - Av. Paulista, 1578 | Ingresso: R\$60,00 (Coquetel a partir das 20h)

Vendas e Reservas: 11 3253.9932 | www.artinvest.com.br | 10 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 10 ANOS

Realização

art invest

Patrocínio



Produção



Apoio Cultural



Philip Glass, inventor de música

Compositor minimalista norte-americano faz concertos em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Olinda

Por João Marcos Coelho

Que tal varrer um pouco das teias de aranha que o tempo acumula nos ouvidos e dos comportamentos automatizados de todo frequentador de concertos? A presença do compositor norte-americano Philip Glass este mês em várias cidades brasileiras, de São Paulo a Olinda, em Pernambuco [confira no *Roteiro Musical*] constitui uma ótima chance para modificarmos os hábitos de escuta. Não adianta aproximar-se de modo convencional da vasta produção deste pioneiro do movimento minimalista que explodiu nos Estados Unidos na década de 1960. Afinal, os atuais setentões Glass e seu ex-parceiro íntimo e hoje desafeto Steve Reich propuseram uma revolução da escuta e do modo de se criar música [eles brigaram em 1970, a ponto de Glass retirar da peça de 1969 *Two Pages for Steve Reich* o nome do ex-amigo]. “Estudo música serial durante o dia inteiro na universidade, mas vivo rodeado por música popular de todos os tipos, em casa, na rua e em qualquer lugar público”, disse certa vez John Adams, minimalista de segunda geração. Reich e Glass tiveram o mesmo problema duas décadas antes: olharam para os lados, ousaram abandonar a postura europeia. Um voltou-se para o jazz e as músicas africanas; o segundo mergulhou de cabeça na cultura da Índia e do Oriente.

O resultado é uma música em que o pulso e o ritmo dão o tom e na qual não se tem medo de um acorde perfeito e muito menos de melodias-mantras (trato sempre de Reich e Glass, nesta ordem). Enquanto o primeiro faz música que superpõe os ritmos e os faz sair de “fase”, o segundo pratica a chamada estética da adição/subtração. Isto é, acrescenta (ou elimina) uma nota a cada vez que a melodia se repete, numa variação macia. Em ambos os casos, a música parece estática. Não caminha. Mas a ideia é esta mesmo: retirar do público a sensação de que algo acontecerá. A música deve fluir assim como o sangue em nossas veias. Glass exige isso do público. Escreveu o seguinte em texto de 1974: “Suspenda a memória e a antecipação. Espero que o ouvinte perceba a música como uma ‘presença’ liberta de estrutura dramática, como um puro veículo de transmissão do som”.

Por isso, passe um roto-rotoer nos ouvidos, senão a sensação nos concertos de Glass será, na melhor das hipóteses, de intenso tédio e/ou irritação e, na pior, irritação escancarada. A vanguarda francesa, por exemplo, pouco entendeu daquela música esquisita e logo a rotulou maldosamente de “repetitiva”. Glass, por sinal, estudou em Paris com Nadia Boulanger, a mestra de dez entre dez candidatos a compositor nos Estados Unidos durante a primeira metade do século XX. Não existe um fio de cabelo de Nadia na criação de Glass, que aproveitou a ocasião para tocar com Ravi Shankar – daí para a absorção da estética indiana foi um estalar de dedos.

O avassalador sucesso comercial de Glass, sobretudo no reino da ópera, com *Einstein on the Beach*, em 1976, aumen-



tou o distanciamento entre sua alma gêmea minimalista Steve Reich. As várias dezenas de trilhas sonoras para o cinema são a cereja no bolo de uma popularidade planetária. Tudo isso fez dele um sujeito independente – tem sua própria gravadora, só registra, toca e faz o que quer. Inclusive contratar Kurt Munkacsi, o chique *sound designer* que trabalhara com George Martin, guru dos Beatles. Glass colaborou com David Byrne, dos Talking Heads – e até compôs uma *Low Symphony* em 1992, baseada no material temático do álbum “Low”, de 1977, de Brian Eno e David Bowie.

Sabem como é, *crossover* desse calibre potencializa ainda mais a celebridade. Na ocasião em que seu namoro com o pop andava superanimado, perguntaram-lhe o que achava do *crossover*. Sua resposta calou muita gente. Logo ele, que era unha e carne com o mundo pop: “Quando você fala sobre os músicos de concerto, está se referindo a pessoas que na verdade *inventam linguagem*. Eles criam valores, um valor sendo uma unidade de significado que é nova e diferente. Os músicos pop *empacotam a linguagem*. Não acho que haja algo de errado em empacotá-la; em alguns casos pode resultar em música muito boa. Percebi há bastante tempo que as pessoas ganham dinheiro com minhas ideias de uma forma que eu não sou capaz nem estou interessado em fazer. Isso não me incomoda, *os dois tipos de música são apenas diferentes*.” [grifos meus]

Grande Glass, ele sabe das coisas. No Brasil, tocará piano solo e também fará música de câmara com o violinista Tim Fain. Por isso, vale a pena dar uma boa preparada nos ouvidos e se aproximar dessa música sem pré-juízo. Corre-se até o risco de gostar. ♦

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
Universitária da Universidade de São Paulo

OSUSP Orquestra Sinfônica da USP

Regente: **Ligia Amadio**

JEAN SIBELIUS 1865 - 1957

Sinfonia n.2, op.43, em ré maior

CAMARGO GUARNIERI 1906 - 1993

Concerto para piano e orquestra n.2

RONALDO MIRANDA 1948

Suite Festiva

Solista: **Sonia Rubinsky** (Brasil)

Regente: **Ligia Amadio**



2 de setembro, sexta-feira, 12h
Anfiteatro Camargo Guarnieri

Rua do Anfiteatro, s/n - Cidade Universitária
(trechos do concerto de 04/09)

Entrada Franca

4 de setembro, domingo, 17h
Sala São Paulo

Placa Júlio Prestes, s/n - Centro

Informações: Sala São Paulo - 11 500 3666
Bilheteria Sala São Paulo - Fone: 11 3223 3966
Compra de Ingressos: Ingresso Rápido
www.ingressorapido.com.br - Fone: 11 4003 1212
Ingressos de R\$ 10,00 a R\$ 50,00 (inteiro)

Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br



MINISTÉRIO DA CULTURA E MOZARTEUM BRASILEIRO APRESENTAM



Shlomo Mintz ^{VIOLINO} & Orquestra Juvenil da Bahia - Neojibá

REGENTE Ricardo Castro



SETEMBRO

26 - segunda - 21h - Sala São Paulo

Obras de:

Richard Wagner - Piotr Ilyich Tchaikovsky
Ludwig van Beethoven



Programação sujeita a alterações.

Informações e vendas

Mozarteum Brasileiro

(11) 3815.6377 - www.mozarteum.org.br

Ingresso Rápido

(11) 4003.1212 - www.ingressorapido.com.br

Ingresso 10 30 minutos antes do concerto
estudantes até 30 anos pagam R\$ 10,00
(sujeito a disponibilidade)

Atividades Educativas Gratuitas

Clube do Ouvinte

Uma introdução aos concertos - 20h - Auditório

UMA NOVA FORMA DE ENCONTRAR



Antonín Dvorák (1841-1904)

Um dos maiores expoentes do nacionalismo em música, Dvorák tornou-se referência não apenas para os compositores do Leste Europeu, mas também para todos aqueles que buscavam na música de concerto um meio de expressão regional

Por Leonardo Martinelli



Tempos atrás – quando não havia universidades suficientes para aterrorizar os adolescentes na hora de escolher uma profissão –, a opção da ocupação profissional, em geral, era resolvida de maneira bem simples: herdava-se o trabalho do pai. Mas o que fazer quando o patriarca era, além de um habilidoso açougueiro, um estalajadeiro e um tocador de cítara? A resposta a ser dada para o rebento era clara: seja um açougueiro! Ainda bem que esta resposta não contentou o filho de František Dvorák que, inicialmente contra a vontade do pai, decidiu-se pelo caminho da música, tendo iniciado seus estudos de órgão no mesmo momento da vida em que aprendeu a manusear cutelos na pequena cidade de Nelahozeves, nas cercanias de Praga.

Antonín Dvorák (pronuncia-se “dvorjáak”, apesar de no Brasil imperar o hábito de se acentuar a vogal “o”) cresceu em um ambiente tenso. À época do Império Austro-Húngaro, a comunidade local estava subjugada ao trono Habsburgo, que não tinha intenções de uma abertura cultural e política. O clima de dominação social foi um dos principais combustíveis para o surgimento de toda uma geração de artistas nacionalistas, que emergiu na “periferia” da Europa, da qual Dvorák tornou-se um de seus mais destacados representantes musicais.

A VIDA ENTRE BRAMBORÁKS, KNEDLÍKYS E SVÍAKOVÁS

Antes de engrossar a brigada em prol da expressão cultural regional, o compositor engrossou o naipe das violas da orquestra do Teatro Provisório de Praga. Dvorák aprendeu a

tocar viola e violino informalmente, em paralelo a uma sólida formação musical como organista e pianista na Escola de Organistas de Praga, na qual ingressou em 1857. Porém, foi no cotidiano como músico de fila quando conheceu o que havia de mais moderno no repertório, tendo travado contato direto com o compositor Bedrich Smetana (1824-84), regente da orquestra e pioneiro na questão do nacionalismo musical no Leste Europeu.

Para completar sua renda, começou a dar aulas particulares de piano; e foi como professor que veio a conhecer sua futura esposa. Primeiro, Dvorák se apaixonou pela bela Josefína Cermáková, que, no entanto, jamais retribuiu o afeto recebido. Capricho do destino, anos mais tarde, em 1873, se casaria com a irmã mais nova de dela, Anna, seguindo os mesmos passos de outro compositor, Mozart, que também se casou com a irmã da grande paixão de sua vida (Freud explica?). No mesmo ano, Dvorák tornou-se organista titular da igreja de São Adalberto, também em Praga, cargo que lhe garantiu rendimentos melhores e lhe permitiu largar a vida de músico de orquestra para se dedicar mais à composição.

A partir de então, várias de suas obras começaram a ser estreadas e a circular também pela capital do império, Viena, onde residia a nata da música de concerto e, naquele momento, cidade de gigantes como Gustav Mahler e Johannes Brahms. Junto com o crítico Eduard Hanslick, Brahms foi um dos grandes promotores da carreira do compositor em Viena, onde, a partir de 1877, Dvorák passou a viver graças a seguidos *stipendien*, uma espécie de bolsa não acadêmica conferida a artistas.

Casa onde nasceu Dvorák, em Nelahozeves



Ingressa na Escola de Organistas de Praga

1857

Compõe sua primeira sinfonia, que só seria estreada postumamente, em 1936

1865

Dvorák, em 1868



Após vários anos finaliza seu *Stabat Mater*, estreado em 1880

1877

Recebe o título de doutor *honoris causa* da Universidade de Cambridge

1891

Dvorák e sua família a caminho dos EUA



1841

Nasce em 8 de setembro, em Nelahozeves, perto de Praga



Dvorák, criança

1862

Atua como violista na orquestra do Teatro Provisório de Praga

1873

Casa-se com Anna Cermáková, com quem terá nove filhos

1889

Estreia a ópera *O diabo e Káca* no Teatro Provisório de Praga



Vestido para receber título de doutor *honoris causa* em Cambridge



Nessa época, Dvořák já havia consolidado seus processos criativos e apostava na apropriação do cancionero regional popular e em sua “eruditização” como material para os tradicionais gêneros da música de concerto. Em seus quartetos de cordas e sinfonias, os pratos típicos da culinária sonora regional tcheca (tal como os impronunciáveis acepipes do entretítulo desta matéria) ganham um toque cosmopolita e universal. Porém, o passo decisivo em seu compromisso nacionalista veio com o sucesso da ópera *Rusalka*, estreada em 1901, na qual o compositor evoca um conto de fadas tcheco.

No fim do século XIX, a reputação de Dvořák já extravasava os limites do Velho Mundo, atravessando o Atlântico e repercutindo numa *terra incognita* para a maioria dos europeus de então: um lugar que atendia pelo nome de América.

GREEN CARD

Em 1892, Dvořák desembarca no porto de Nova York e dá início ao grande fluxo de músicos europeus que fariam dos Estados Unidos seu lar nas décadas seguintes. Atendendo ao convite da milionária Jeannette Thurber, o compositor passa a dirigir o hoje extinto National Conservatory of Music of America.

Paralelamente, o compositor manteve suas atividades criativas, embrenhando-se também pela cultura musical local. Por ironia, coube a um nacionalista tcheco ensinar aos norte-americanos que a identidade musical local estava ligada a suas origens indígenas e africanas. Foi a partir do contato com um de seus alunos que Dvořák descobriu os *spirituals*.

Utilizando-se de elementos do folclore norte-americano, escreveu várias composições que orientariam os *yankees* na busca por uma forma de expressão regional em suas salas de concertos. Duas de suas mais conhecidas obras na atualidade, a *Sinfonia do Novo Mundo* (título autoexplicativo) e seu quarteto de cordas nº 12, ou *Quarteto americano*, são justamente desse período.

Apesar da boa fase, Dvořák começou a reconsiderar a proposta da senhora Thurber. Sua reputação estava no ápice na Europa, onde tinha sido eleito membro da prestigiada Sociedade dos Amigos da Música de Viena. Tudo somado a uma provável saudade da terra natal, em 1895, Dvořák e sua família deixam em definitivo o Novo Mundo.

DE VOLTA À MÁ VLAST

Em seu retorno, os Dvořáks tentaram se recuperar do frenesi urbano indo morar em uma residência no campo. Tal retiro só terminou pouco mais de um ano depois, quando o compositor fez sua última viagem à Londres. À época, Dvořák tinha segurança financeira e tempo para compor, o qual aproveitou para uma grande dedicação à música de câmara e à ópera. O ponto culminante de sua carreira ocorreu em 1901, quando o mestre foi escolhido para ser diretor do Conservatório de Praga e uma série de festejos por conta de seus 60 anos foi realizada.

Poucos anos depois, Dvořák morreria de insuficiência cardíaca, deixando como legado toda uma obra que seria referência para aqueles que queriam fazer da música de concerto e da ópera um veículo de expressão nacional. ♦

Túmulo de Dvořák



Estreia sua *Sinfonia do Novo Mundo*

1893

Escreve seu primeiro poema sinfônico, *Vodník*, sobre um mito tcheco

1896



Torna-se diretor do Conservatório de Praga. Estreia da ópera *Rusalka*

1901



Estátua em homenagem a Dvořák em uma praça de Praga



1904

Morre em 1º de maio, em Praga, por insuficiência cardíaca

1892

Chega a Nova York, onde passa a dirigir um conservatório recém fundado

1895

Antes de retornar à Europa, compõe seu *Concerto para violoncelo op. 104*

1897

Seu poema *Canto heroico* é estreado sob regência de Gustav Mahler



Cartaz da estreia da ópera *Rusalka*

Les arts réunis

Mônica Lucas e o músico e bailarino Ricardo Barros recriam no Brasil espetáculo nos moldes do *divertissement* francês do século XVII

Por Camila Frésca

Recentemente, tratamos aqui na Revista CONCERTO sobre o desenvolvimento de grupos e artistas especializados na chamada “performance historicamente orientada” da música antiga no Brasil. Estávamos nos referindo basicamente à música instrumental e ao canto. Neste mês, no entanto, o público de São Paulo (dias 17 e 18) e Jundiaí (10) poderá conferir outra faceta dessa prática, bem menos conhecida e quase inexistente no Brasil: a união da interpretação da música com a dança antiga e o gestual codificado dos cantores. A iniciativa é de Mônica Lucas, professora da USP especializada na área, que convidou o cravista e bailarino brasileiro Ricardo Barros, radicado na Inglaterra, a desenvolver um projeto com o Conjunto de Música Antiga da ECA-USP, que em 2011 completa dez anos.

Nascido em São Paulo, Ricardo Barros estudou cravo na Unicamp sob orientação de uma pioneira no Brasil, Helena Jank. Seu primeiro contato com a dança antiga veio num curso de Helder Parente, em Curitiba. A curiosidade pelo assunto apareceu novamente quando teve que interpretar as *Suites para cravo* de Bach. “Eu não entendia a obra, para mim não fazia sentido tanta nota, qual era o objetivo daquilo”, conta. Quando estava concluindo a graduação, uma bolsa do British Council permitiu que ele fosse à Inglaterra fazer pós-graduação. Ricardo optou pela Guildhall School of Music & Drama, pois a instituição oferecia o curso de dança barroca. “Desde a primeira aula, fiquei contagiado pelo assunto e não teve mais volta”, lembra o artista, que se aperfeiçoou também na Royal Academy of Music e, no ano 2000, fundou a Mercurius Company (mercuriuscompany.co.uk), especializada em per-

formances que unem a música à dança e ao teatro, como era comum em espetáculos cortesãos dos séculos XVII e XVIII.

Ricardo nunca deixou o instrumento de lado e conta que o núcleo da companhia é constituído por três artistas – além dele, ao cravo, a flautista portuguesa Lisette da Silva e o violoncelista inglês Nicholas Stringfellow –, que formam o Trio Spirituoso, atuante desde 1993. “Toco bastante com meu trio e me realizo tocando cravo. Só que temos que ir aonde o mercado está, e cravista é o que não falta na Inglaterra”, explica. “Ao mesmo tempo, sou o único bailarino homem de música antiga no país e um dos poucos da Europa. Então, naturalmente recebo mais convites para dançar”. Além de se dedicar à Mercurius, Ricardo dá aulas de especialização para cantores, em escolas como o Trinity College e a Royal Academy of Music, da qual se tornou associado.

Para essas apresentações, ele resolveu montar seu próprio “*divertissement*”, um tipo de espetáculo bastante frequente na corte de Luís XIV, da qual Jean Baptiste Lully (1632-87) era o compositor oficial – vale lembrar que tanto Lully quanto Luís XIV eram talentosos bailarinos e participavam das montagens. Os *divertissements* eram organizados a partir da junção de peças famosas de diversas obras que haviam feito sucesso e apresentados em festas da corte. “Era um pot-pourri mesmo, e essa prática era muito mais comum do que a gente imagina”, explica Ricardo.

“Les arts réunis”, nome com o qual Ricardo Barros batizou sua recriação, terá principalmente obras de Lully, incluindo a música que ele escreveu para o prólogo de *L’amour médecin* (1665), comédie-ballet de Molière. Além do Conjunto de Música Antiga da ECA-USP, regido por João Guilherme Figueiredo, o espetáculo conta com seis cantores e quatro bailarinos, incluindo as duas bailarinas barrocas mais importantes da Inglaterra: Mary Collins e Barbara Segal.

“Acho que o espetáculo vai mostrar que uma visão unificada das artes faz que uma explique a outra. As arcadas de Lully, por exemplo, consideradas complicadas, passam a fazer sentido quando vemos que elas se pautam pelos passos da dança que elas acompanhavam. As retomadas do arco para baixo têm relação direta com o *plié* e o *elevé*”, esclarece Ricardo. “Mas as pessoas também irão perceber qual era o principal objetivo dessa expressão artística, que é mover as paixões. Não é uma arte passiva, morta; pelo contrário, ela cutuca o espectador.”

Como um verdadeiro artista “antigo”, Ricardo Barros, além de tocar, dançar e conceber seus espetáculos, faz os próprios figurinos e trouxe dezoito deles (mais sapatos e perucas) na mala para as performances. Sua explicação, no entanto, é mais prosaica: “Eu tinha uma vontade enorme de montar uma companhia e nenhum tostão no bolso. Começamos de forma mambembe e não dava pra pagar um costureiro. O jeito foi aprender na marra, errando e acertando; hoje costuro para a companhia inteira”. ♦

Mary Collins e Ricardo Barros em montagem da Mercurius Company





Um concerto capaz de inspirar.

Não perca o programa que une a vigorosa Sinfonia Italiana de Mendelssohn a grandes obras de Strauss, Ives e Mozart.



James Judd

SÉRIE TOPÁZIO

17 de setembro, sábado, 16h

James Judd, regência

Luiz Garcia, trompa



Luiz Garcia

- Mozart | Sinfonia nº 35 em Ré maior, K 385 – Haffner
- R. Strauss | Concerto nº 2 para trompa em Mi bemol maior
- Ives | A pergunta não respondida
- Mendelssohn | Sinfonia nº 4 em Lá maior, Op. 90 – Italiana

Local: Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Ingressos a partir de R\$ 18 (Vendas na bilheteria e pela Ingresso.com: 4003-2330)

Informações: 2505-8383 | www.osb.com.br



Apoio:



Mantenedores:



Apoio financeiro:



Apoio cultural topázio:



Apoio institucional:



Realização:



TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

100 anos

Por Camila Frésca

Inaugurado em 12 de setembro de 1911 – provocando o primeiro congestionamento da cidade e com cerca de vinte mil pessoas do lado de fora –, o Teatro Municipal de São Paulo é um dos maiores símbolos de nossa vida cultural. Reaberto recentemente após sua terceira reforma, ele celebra seu centenário se preparando para vencer novos e fundamentais desafios

Num dia de semana comum, as escadarias laterais servem de descanso depois do almoço. À frente das escadarias e circundando quase todo o teatro, o comércio popular de pequenas lojas e camelôs vende bichos de pelúcia, cachecóis, sapatos, camisetas de time de futebol, salgadinhos... Numa das laterais do prédio, uma loja de discos toca música sertaneja a todo volume. Ela disputa o espaço sonoro com o motor dos carros, a sirene de ambulâncias e artistas populares, que fazem das calçadas das Casas Bahia, em frente à entrada principal, um palco improvisado. Provavelmente, poucas das pessoas que diariamente transitam no entorno da praça Ramos de Azevedo sabem que aquela imponente construção é o Teatro Municipal de São Paulo, um dos maiores bens culturais da cidade.

HÁ CEM ANOS...

Na época de sua fundação, no entanto, poucos eram os que passavam por ali sem saber que o prédio recém-construído era o mais novo orgulho de uma cidade que crescia de maneira acelerada e que, em pouco tempo, seria apontada como uma das grandes metrópoles do mundo. Desde o final do século XIX, São Paulo passava por profundas e velozes transformações. As lavouras cafeeiras do interior atraíam milhares de imigrantes que, muitas vezes, dadas as precárias condições de trabalho, acabavam por se fixar na cidade. Ao mesmo tempo, proliferavam na capital as indústrias, que se utilizavam parcialmente da mão de obra excedente do campo.

A elite da cidade, formada pelos industriais e principalmente pelos grandes cafeicultores, adotava hábitos e costumes estrangeiros como símbolo de sofisticação e civilidade: iniciava-se

o consumo em grande escala de produtos importados, e São Paulo se orgulhava de ser a primeira cidade da América do Sul a organizar uma competição automobilística. Os avanços tecnológicos são rapidamente absorvidos, como a vitrola, que substitui o gramofone, e o cinema, ícone da modernidade nascente da época – e que retrataria a grande metrópole no filme mudo *São Paulo, sinfonia da metrópole*, da década de 1920.

Esse desejo de adentrar na modernidade se refletia, no âmbito cultural, no anseio de um espaço que pudesse sediar os espetáculos das companhias estrangeiras que por aqui aportavam e que, ao mesmo tempo, simbolizasse o poder e o desenvolvimento da cidade (o São José, principal teatro antes do Municipal, havia se consumido num incêndio em 1898). Nascia a ideia de uma casa de espetáculos nos moldes do que de melhor havia na Europa.

O escritório do arquiteto Ramos de Azevedo ficou incumbido de sua construção, entre 1903 e 1911. Responsável pela maioria das residências da elite paulistana da época e por importantes prédios públicos – como a Pinacoteca do Estado, o Mercado Municipal e a Casa das Rosas (originalmente, a residência de sua filha) –, Ramos de Azevedo inspirou-se na Ópera de Paris e utilizou elementos da arquitetura renascentista e barroca.

Como em outros teatros e prédios imponentes que guardam forte carga simbólica, o Teatro Municipal de São Paulo proporciona ao visitante um grande impacto logo ao cruzar a porta principal. No hall de entrada, colunas, vitrais, esculturas em bronze, o uso da cor dourada e uma grande escadaria em mármore, entre outros elementos, transmitem a sensação de ostentação e poder – a contemplação começa antes do próprio

Na escadaria do luxuoso hall de entrada o público é recebido pela musa de bronze em meio aos mármore importados da Europa

VOCÊ SABIA?

- **Número de lugares da sala:**
1.530 lugares
(incluindo poltronas para obesos, espaços para cadeirantes e acompanhantes)
- **Pianos:**
dois pianos Steinway, um Yamaha e um Bösendorfer (cauda inteira), dois outros pianos meia-cauda
- **Tecnologia de palco:**
varas com motores de velocidade variável, varas contrapesadas e três mesas de operação para os equipamentos
- O Teatro Municipal possui 415 artistas, 800 alunos de música na Escola Municipal de Música e 400 alunos na Escola Municipal de Dança.
- O orçamento anual destinado à programação é de R\$ 15 milhões.



espetáculo. Da mesma maneira, a sala principal, com cerca de vinte metros de altura, traz em todos os detalhes luxo e suntuosidade. O palco segue o modelo italiano, com a disposição dos balcões em forma de ferradura. O piso e as poltronas são de madeira – estas com acabamento em veludo, tal como as cortinas. No teto, sobre um fundo de pintura (um céu e uma auréola de nuvens), estão fixadas figuras pintadas em tela, recortadas e coladas, representando o ciclo da vida e a sagração do homem. Entre a profusão de elementos da sala, destacam-se ainda um medalhão com a figura de Carlos Gomes, patrono musical do teatro, e um enorme lustre localizado no centro do teto (abaixo da cúpula que se vê do lado de fora do prédio), com armação de metal dourado e cerca de sete mil filetes de peças de cristal.

Por sua vez, o Salão Nobre foi inspirado na Galeria dos Vidros do Palácio de Versailles. Com trinta metros de comprimento e doze de altura, ele é também fartamente ornamentado com vitrais, tapeçarias, figuras em bronze, guirlandas com ramos e frutos de café (remetendo à elite que patrocinou o teatro) e painéis de Oscar Pereira da Silva.

Como se vê, o aspecto geral da arquitetura do Teatro Municipal de São Paulo ilustra as ideias de grandiosidade que povoavam a mentalidade da elite paulistana que o construiu. A observação de alguns detalhes é um verdadeiro testemunho histórico de uma época – a clara divisão de classes praticada na casa está estampada na entrada dos camarotes, hoje reservados às autoridades, onde se lê “primeira ordem”. O teatro era dividido em três “ordens” que regulavam os espaços de permanência e circulação do público. Plateia, camarotes e balcão nobre constituíam a “primeira ordem”. Os espectadores com ingressos para esses locais entravam pela porta principal e, durante o intervalo, frequentavam o Salão Nobre e o bar da primeira ordem. O foyer era a “segunda ordem” e aos que comprassem ingresso na “terceira ordem” (balcão simples, galeria e anfiteatro) restava entrar por escadas laterais e frequentar outro bar. Assim, garantia-se que os diferentes públicos não se misturassem nem dentro nem fora da sala de espetáculos. A própria ornamentação desses espaços, indo do mais luxuoso ao mais sóbrio (basta observar o grau de elaboração das grades dos balcões, que vai ficando mais simples à medida que os andares se tornam mais altos), indica a importância social que os ocupantes de cada um daqueles espaços possuíam.

GRANDES ESPETÁCULOS E REFORMAS

Como era de se esperar, assim que inaugurado, o Teatro Municipal tornou-se o principal local para apresentações artísticas na cidade. As companhias estrangeiras em turnê pela América do Sul passaram a ter em São Paulo um lugar digno para se apresentar, que não fazia feio frente a nenhuma grande casa europeia. Por seu palco passaram nomes como os cantores Maria Callas, Renata Tebaldi, Enrico Caruso e Beniamino Gigli; o regente Arturo Toscanini; os pianistas Claudio Arrau, Magdalena Tagliaferro e Arthur Rubinstein; os bailarinos Ana Pavlova,

Nijinsky, Isadora Duncan, Rudolf Nureyev e Baryshnikov; e os cantores populares Duke Ellington e Ella Fitzgerald, entre muitos outros. Foi também o palco do Municipal paulista que sediou um dos mais importantes eventos culturais brasileiros do século XX: a Semana de Arte Moderna, de 1922. Além de eventos esporádicos, o teatro foi constituindo corpos estáveis, como a Orquestra Sinfônica Municipal (em 1921), o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (em 1935) e os corais Paulistano (em 1936) e Lírico (em 1939).

Desgastes naturais causados pela intensa utilização e a necessidade de adequar o espaço às demandas de cada época fizeram com que o teatro passasse por três reformas (a última, recém-concluída). A primeira, entre 1952 e 1955, removeu as colunas que sustentavam os balcões e prejudicavam a visibilidade – dos 1.800 lugares originais do teatro, 540 eram pontos cegos. Foram também ampliados os camarins e foi instalado o órgão G. Tamburini, que fica nas laterais do palco, espaço antes ocupado por camarotes. É estranho imaginar um camarote naquele local, de onde não se pode ver quase nada do que se passa no palco – mas o intuito dos que se sentavam ali era menos ver que ser vistos. Na busca de mais espaço, que já naquela época se tornava um problema para a casa, a administração do Municipal foi transferida para o local em que hoje (e originalmente) se localiza o café principal, ao lado do hall de entrada. Para tanto, as paredes foram pintadas de branco e foi instalado um mezanino improvisado. A reforma seguinte corrigiu essa aberração, devolvendo ao espaço sua função original. Essa segunda intervenção, ocorrida entre 1986 e 1991, também recuperou a fachada e restaurou elementos artísticos e decorativos. Promoveu ainda uma modernização geral, implementando novos equipamentos e remodelando a parte superior da cúpula, que a partir de então deixou de abrigar cenários e se tornou um fundamental espaço para ensaios.

Pensando no centenário, o Teatro Municipal de São Paulo fechou as portas pela terceira vez em 2008, para sua maior reforma. Todo o edifício foi restaurado, incluindo a fachada. Houve uma modernização do palco, com a instalação de mecanismos cênicos e a retomada da cor vermelha nos tapetes e cortinas, tal como na primeira reforma.

NOVOS DESAFIOS, VELHO ENCANTO

Tão importante quanto sua renovação arquitetônica é uma renovação institucional que está prestes a se iniciar e que, como as reformas, tem como objetivo adequar a casa às demandas contemporâneas. O Teatro Municipal de São Paulo passou de departamento da Secretaria Municipal de Cultura à fundação de direito público em 27 de maio deste ano. O objetivo primordial é o de propiciar mais agilidade e autonomia a sua gestão (leia mais sobre o assunto na página 33), e essa alteração de funcionamento deve estar concluída até maio de 2012. “O maior desafio nesse momento é a transição”, afirma Abel Rocha, diretor artístico do Municipal.



Afrescos, folhas de ouro,
madeiras de lei e vitrais
importados unem-se no
esplendor do Salão Nobre

CARLOS GOLDRUB

Se a falta de mobilidade é um entrave, a falta de espaço físico para manter as atividades não fica atrás. Organismo complexo, o Municipal paulista é composto pela Orquestra Sinfônica Municipal e a Orquestra Experimental de Repertório, o Balé da Cidade de São Paulo, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, os corais Lírico e Paulistano e as escolas municipais de Música e Bailado. Para resolver a disputa por espaço, a prefeitura está levantando a Praça das Artes, que se localizará ao lado do teatro e terá espaços para ensaios, produção, administração e para as duas escolas, que atualmente funcionam em outras instalações. Esse será também um fator fundamental para dar maior incremento às atividades artísticas. “Eu poderia ter outro espetáculo já se instalando na casa, mas neste momento [a entrevista foi feita às vésperas da estreia da ópera *A menina das nuvens*] temos quinze camarins tomados”, explica Abel. “Com a Praça das Artes, a escola de bailado, os professores da escola de música, as orquestras e os coros estarão todos juntos, o que além de ser benéfico artisticamente vai dar outra vida para o centro da cidade”, acredita. O maestro resume qual deve ser, em sua opinião, a vocação do Teatro Municipal: “Enxergo o Municipal como uma casa de ópera e de dança, primordialmente. Lógico que a

programação sinfônica não deve desaparecer, mas ela existirá dentro de uma programação maior de ópera e balé. E além de o Teatro Municipal apresentar sua própria produção, ele deve mostrar para a cidade de São Paulo o que de melhor se faz pelo mundo, acolhendo produções internacionais”.

Com a recente reabertura, há muita curiosidade em torno do teatro. Como o teatro só fica aberto quando há espetáculo, as pessoas entram na bilheteria para fazer perguntas ou dar uma olhadela pelo vidro da porta que dá para o hall de entrada. Fazer uma visita guiada pela casa é um programa concorrido, que deve ser marcado com antecedência: há grupos de crianças, turistas de outras partes do Brasil e alguns moradores da cidade que, acostumados a visitar teatros e museus quando viajam, confessam envergonhados não conhecer um dos maiores símbolos de sua própria cidade. Se a expressão dos transeuntes que passam apressados pelo lado de fora é de indiferença, a dos visitantes que pela primeira vez adentram o espaço é de encantamento. Apesar de tanto tempo decorrido, tal reação deve ser parecida com a do público que, no dia 12 de setembro de 1911, entrou pela primeira vez no Municipal para assistir ao célebre barítono Tita Ruffo em *Hamlet*, de Ambroise Thomas. ♦

Para além do palco

Por Nelson Rubens Kunze

Uma das mais importantes instituições culturais do país, o centenário Teatro Municipal de São Paulo é um imenso complexo de atividades, que hoje enfrenta o desafio de se reinventar

Para o transeunte desavisado que passa pela praça Ramos de Azevedo, no centro da cidade de São Paulo, pode parecer que o Teatro Municipal de São Paulo (TMSP) limita-se ao edifício neoclássico encoberto pelas sombras das novas construções que o cercam. A realidade, contudo, é bem diferente: a instituição Teatro Municipal é um gigante que atualmente abrange diversos prédios e que comporta dentro de si uma série de entidades artísticas (os chamados “corpos estáveis”) e de ensino. Há décadas, o Teatro Municipal funciona como um departamento da Secretaria de Cultura, abrigando duas orquestras (a Sinfônica Municipal e a Experimental de Repertório), dois corais (o Coral Lírico e o Coro Paulistano), um corpo de baile (Balé da Cidade de São Paulo), duas prestigiadas escolas (a municipal de música e a de bailado) e o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo. Mais recentemente, o teatro implantou a Central de Produção Chico Giacchieri, organismo que visa a aprimorar a logística de produção e armazenamento de cenários do teatro para a produção de óperas. Tanta carga de atribuições – que abarca não apenas as atividades de produção e difusão musical, mas também as de ensino –, aliada a uma legislação ultrapassada, transformou o teatro em um paquiderme burocrático de difícil gestão. O resultado dessa conjuntura obrigou sucessivas direções a fazer das tripas coração para manter o funcionamento da casa, em que a produção de um título operístico demanda artimanhas de toda sorte, além de esforços verdadeiramente heroicos...

Depois de várias gestões municipais terem se esquivado do problema (ou não terem logrado solucioná-lo), a atual Secretaria Municipal de Cultura, sob o comando de Carlos Augusto Calil, acaba de dar o mais significativo passo para a modernização do arcabouço administrativo do Teatro Municipal desde a inauguração. Assim, no último dia 27 de maio, o prefeito Gilberto Kassab sancionou a lei que criou a Fundação Teatro Municipal de São Paulo, para uma gestão mais autônoma e eficiente.

Diferentemente da Osesp, que é uma fundação de direito privado, a Fundação TMSP é de direito público, portanto, tutelada pelo Estado. Assim, o conselho deliberativo da nova fundação, órgão máximo na hierarquia da nova estrutura, terá entre seus onze membros cinco indicados pelo governo e será presidido pelo secretário da cultura. “Não será uma fundação em que o governo determinará de cima para baixo o que deverá ser feito”, disse, contudo, o secretário Calil à época da aprovação da lei. “Terá de haver negociação entre os funcionários, os representantes dos funcionários e dos artistas, os representantes da sociedade e os membros do governo. Parece-me uma composição bastante democrática.”

No prazo de um ano, todas as atribuições hoje desempenhadas pelo departamento de teatros da Secretaria de Cultura passarão à nova fundação, que, além do conselho deliberativo, terá uma diretoria geral, um conselho fiscal e quatro diretorias setoriais (artística, de formação, de produção executiva e de gestão).

Um dos principais pontos da nova lei é que ela também autoriza a celebração de contratos de gestão com organizações sociais (OSs) nos moldes do que já ocorre no estado de São Paulo. Assim, por meio de um contrato entre a nova fundação e uma OS – para a contratação dos artistas –, o governo pretende dar uma solução ao imbróglia jurídico em que se transformaram as relações trabalhistas hoje vigentes no Teatro Municipal.

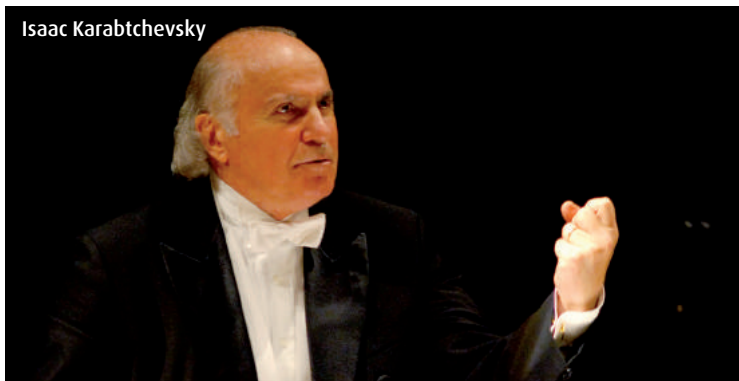
Com todas as polêmicas que cercam uma reforma administrativa dessa magnitude, estava na hora de uma modernização na antiquada estrutura do Teatro Municipal. Apesar de justos receios em relação à complexidade arrevesada da solução proposta – fundação pública com organização social –, o projeto sinaliza um divisor de águas na história da instituição. Se o novo modelo vier aliado ao indispensável apoio governamental, o teatro poderá finalmente oferecer uma programação digna da maior cidade do país, digna de uma das mais vibrantes metrópoles do mundo. É o que desejamos para o novo centenário do Teatro Municipal de São Paulo. ♦

Destaques do Roteiro Musical

Yuja Wang



Isaac Karabtchevsky



Shlomo Mintz



Abel Rocha



SÃO PAULO

Ópera *Don Pasquale*, de Donizetti (2/20h e 4/17h)

Simone Leitão – piano (3/16h)

Osup, Ligia Amadio – regente e Sonia Rubinsky – piano (4/17h)

Régis Pasquier – violino, Emmanuel Strosser – piano e Solistas de Paulínia (5/21h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente (6/19h e 10/21h)

Orquestra de Câmara de Toulouse (8/18h30)

Osup, Louis Langrée – regente e Nelson Freire – piano (8/10h e 21h, 9/21h e 10/16h30)

Companhia de Dança Deborah Colker (de 9 a 18)

Livia Lanfranchi – traverso, Gaetano Nasillo – violoncelo barroco e Alessandro Santoro – cravo (11/11h30)

XXI Festival Unesp Ritmo e Som (de 12 a 17)

Philip Glass – piano e Tim Fain – violino (13 e 14/21h)

Giovanna Casolla – soprano (13/21h)

Cristina Ortiz – piano e Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (13/21h)

Ópera *Rigoletto*, de Verdi (14, 15 e 16/21h, 17/20h e 18/17h)

Uma flauta mágica, de Peter Brook/Mozart (de 14 a 17/21h)

Osup, Yan Pascal Tortelier – regente e Pieter Wispelwey – violoncelo (15/10h e 21h, 16/21h e 17/16h30)

Orquestra do Teatro São Pedro, Maria Bayo – soprano e Roberto Duarte – regente (16/20h30 e 18/17h)

Orquestra Experimental de Repertório, Jamil Maluf – regente, Rosana Lamosa – soprano e Fernando Portari – tenor (18/11h)

Música de Câmara com Membros da Osup, Cláudio Cruz – regente e Pieter Wispelwey – violoncelo (18/17h)

Saleem Abboud-Ashkar e Shai Wosner – pianos (20/21h)

Os Músicos de Capella e Luís Otávio Santos – direção (21/21h)

Balé de Leipzig (21, 22 e 23/21h e 24/20h)

Osup, Kristjan Järvi – regente e Yuja Wang – piano (22/10h e 21h, 23/21h e 24/16h30)

Osup e Kristjan Järvi – regente (25/11h)

Orquestra Sinfônica Municipal, Abel Rocha – regente, Gilberto Tinetti e Fernando Lopes – pianos (25/11h)

Eduardo Monteiro – piano (25/11h)

Érika Ribeiro – piano (25/16h)

Yuja Wang – piano (25/17h)

Shlomo Mintz – violino, Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia e Ricardo Castro – regente (26/21h)

Chopin Chamber Orchestra (27/21h)

Balé da Cidade de São Paulo (27, 28 e 30/21h)

Sinfônica Heliópolis, André Mehmari – piano e Isaac Karabtchevsky – regente (28/21h)

Ensemble Orchestral de Paris, Coro Accentus e Laurence Equilbey – regente (30/21h e 1/10 às 21h)

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.



Coro Accentus

RIO DE JANEIRO

Balé Kirov (1, 2 e 5/20h30, 3/21h e 4/17h)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Cyprien Katsaris – piano (3/16h)

Kemal Gekic – piano (6/12h30 e 19h)

Lícia Lucas – piano (6/20h e 8/12h30)

Uma flauta mágica, de Peter Brook/Mozart (7, 8 e 9/20h)

Ópera Tosca, de Puccini (10, 13, 14 e 17/20h e 11 e 18/17h)

Eudóxia de Barros – piano (14/12h30)

Philip Glass – piano e Tim Fain – violino (15/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Hubert Soudant – regente (16/20h)

OSB, James Judd – regente e Luiz Garcia – trompa (17/16h)

Parsons Dance e East Village Opera Company (20 e 21/20h30)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Carlos Prazeres – regente (21 e 28/16h)

Philippe Cassard – piano (21/18h30)

Sonia Goulart – piano (22/20h30)

Orquestra Sinfônica Nacional da UFF e Roberto Duarte – regente (28/12h30)

Ensemble Orchestral de Paris, Coro Accentus e Laurence Equilbey – regente (29/20h30)

As programações são fornecidas pelas
próprias entidades promotoras.
Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 47

Endereços Rio de Janeiro: página 53



Enrique Batiz

OUTRAS CIDADES

8ª Mostra Internacional de Música de Olinda – Mimo (de 5 a 11, em João Pessoa, Olinda e Recife)

Turnê Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Arnaldo Cohen – piano (Belo Horizonte, Blumenau, Curitiba, Florianópolis, Londrina, Paulínia e Porto Alegre)

Belo Horizonte, MG – III Semana de Música Antiga da UFMG (de 2 a 8)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Arnaldo Cohen – piano (6/20h30); Isaac Karabtchevsky – regente e Sergei Nalariakov – trompete (22/20h30); Marcos Arakaki – regente e Lucas Thomazinho – piano (25/11h)

Belo Horizonte, MG – Balé Kirov (8, 9 e 10/20h30)

Belo Horizonte, MG – IV Seminário de Música Brasileira (de 21 a 23)

Belo Horizonte, MG – Festival 200 anos de Liszt (de 25 a 30)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (dias 6, 13, 20, 26 e 27/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e Hans-Peter Frank – regente (3/20h e 4/11h); e Victor Hugo Toro – regente (11/11h)

Campinas, SP – Chopin Chamber Orchestra (25/19)

Curitiba, PR – I Bienal Música Hoje (de 1 a 4)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Osvaldo Ferreira – regente e Olga Kiun – piano (14/20h)

Curitiba, PR – Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba, Stefan Geiger – regente, Zora Slokar – trompa e Sérgio Wernec Jr. – tenor (16/20h e 17/18h30)

Manaus, AM – Orquestra Amazonas Filarmônica, Ernest Hoetzi – regente e Umberto Clerici – violoncelo (1/20h); Ernest Hoetzi – regente e Lee Suyou – piano (4/20h); Enrique Batiz – regente e Stoika Milanova – violino (8/20h); Marcelo de Jesus – regente e Assen Anguelov – trompa (15/20h); e Luiz Fernando Malheiro – regente (29/20h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Helder Trefzger – regente e Emmanuele Baldini – violino (21/20h)

Vitória, ES – Ópera *I Pagliacci*, de Leoncavallo (23 e 24/20h30 e 25/19h)

Sala São Paulo

Osesp recebe Nelson Freire e grandes atrações internacionais

A programação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) inicia o mês de setembro em grande estilo. Nos dias 8, 9 e 10 a orquestra recebe o extraordinário pianista Nelson Freire como solista convidado para interpretar o *Concerto para piano* de Schumann. Sob regência do maestro francês Louis Langrée, que acaba de assumir o cargo de regente titular da Camerata Salzburg, a Osesp também interpretará a *Abertura trágica*, de Brahms, e *Pelleas und Melisande*, de Arnold Schoenberg.



Kristjan Järvi

DIVULGAÇÃO / PETER RIGAUD

Na semana seguinte, dias 15, 16 e 17, o maestro Yan Pascal Torte-lier, atual regente titular da orquestra, assume a batuta para reger um programa especial marcado pela estreia sul-americana de *Sidereus*, do compositor argentino Osvaldo Golijov, e a estreia mundial do arranjo que Nelson Ayres fez para a *Suíte popular brasileira*, de Edu Lobo. As apresentações incluem ainda a *Sinfonia em três movimentos*, de Stravinsky, e tem a presença do prestigiado violoncelista holandês Pieter Wispelwey no *Concerto n° 2*, de Haydn. Primeiro violoncelista a receber o Netherland Music Prize, em 1992, Wispelwey é diretor artístico do Beauvais Cello Festival, na França, desde 2009. No dia 18, dentro da série de câmara da Osesp, Wispelwey interpreta programa com obras de Bach e Britten, sob regência de Cláudio Cruz.

Nos dias 22, 23 e 24 a Osesp será regida pela segunda vez pelo maestro estoniano radicado nos EUA Kristjan Järvi e terá a participação da excelente pianista chinesa Yuja Wang. Järvi é fundador e diretor da Baltic Youth Philharmonic e do New York's Absolute Ensemble, e se apresenta regularmente com a London Symphony Orchestra, além de ser frequentemente convidado para reger outras grandes orquestras europeias. No programa de suas apresentações, Järvi regerá *Três danças de "On the Town"*, de Bernstein, e as *Danças sinfônicas op. 45*, de Rachmaninov. Entre ambas as obras, a pianista virtuose Yuja Wang executa o *Concerto n° 3* de Prokofiev. Ela também faz recital solo na Sala São Paulo, no dia 25. Na ocasião, Wang apresentará um repertório variado e de estilos diferentes, com peças de Bach, Beethoven, Rachmaninov, Debussy, Albéniz, Ravel e Dukas.

Já a série *Um certo olhar*, receberá nos dias 8 e 10 de setembro integrantes do Coro da Osesp interpretando canções de Schumann e Brahms. As sopranos Natália Áurea e Roxana Rostka, as mezzo sopranos Vesna Bankovic e Fabiana Portas, os tenores Rúben Araújo e Marco Antonio Jordão e os baixo-barítonos Francisco Meira e Sabah Teixeira serão acompanhados pelos pianistas Fernando Tomimura e Olga Kopylova nos bonitos *Spanische Liebeslieder*, de Schumann, e nas *Liebesliederwä-zer*, de Brahms.

JÄRVI E GALINDO REGEM CONCERTOS MATINAIS

Na programação dos concertos matinais do dia 11, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, sob regência de João Maurício Galindo, recebe o contrabaixista Gabriel De Donno para apresentar obra de Domenico Dragonetti em programa que terá também a *Sinfonia patética* de Tchaikovsky. No dia 25, Kristjan Järvi volta ao palco da Sala São Paulo com a Osesp para reger obras de Bernstein e Rachmaninov.

1 QUINTA-FEIRA

14h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Brincando com música – Série de espetáculos didáticos. Regentes e apresentadores: **Jamil Maluf** e **Thiago Tavares**. Participação: **Fernando Paz** – ator.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Reapresentação dias 15, 22 e 29.

15h40 BALÉ BOLSHOI

Balé nos cinemas. Reapresentação de Don Quixote, de Marius Petipa e Alexander Gorsky. Com Natalia Osipova e Ivan Vassiliev. Música: Ludwig Minkus. Remontagem: Alexei Fadeychev.

Kinoplex Itaim. R\$ 40. Apresentação também no Espaço Unibanco Pompeia. Mais detalhes sobre salas e horários no site: www.festival.mobz.me.

18h30 Ópera SIMON BOCCANEGRA, de Verdi

MetOpera nos cinemas. James Levine – regente. Plácido Domingo, Adrienne Pieczonka, Marcello Giordani e James Morris. Giancarlo del Monaco – direção.

Kinoplex Itaim. R\$ 40. Apresentação também no Espaço Unibanco Pompeia. Mais detalhes sobre salas e horários no site: www.festival.mobz.me.

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo. Programa: Mihanovich – Quarteto n° 4; e Ravel – Quarteto em fá.

Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

21h30 Ópera A FILHA DO REGIMENTO, de Donizetti

MetOpera nos cinemas. Marco Armiliato – regente. Laurent Pelly – direção. Natalie Dessay, Juan Diego Flórez e Marian Seldes.

Kinoplex Itaim. R\$ 40. Apresentação também no Espaço Unibanco Pompeia. Mais detalhes sobre salas e horários no site: www.festival.mobz.me.

2 SEXTA-FEIRA

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Ligia Amadio – regente. **Sonia Rubinsky** – piano. Programa: trechos de Miranda – Suíte festiva; Guarneri – Concerto para piano e orquestra n° 2; e Sibelius – Sinfonia n° 2 op. 43. Leia mais na pág. 41.

Anfiteatro Camargo Guarneri. Entrada franca. Apresentação completa dia 4 às 17h na Sala São Paulo.

19h30 GRUPO PIAP

II Encontro Internacional de Teoria e Análise Musical.

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp. Entrada franca.

20h00 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti

Orquestra do Teatro São Pedro.

Vito Clemente – regente. *Rosana Lamosa* – Norina, *Fernando Portari* – Ernesto, *Saulo Javan* – Don Pasquale e *Inácio De Nonno* – Malatesta. Direção cênica: Enzo Dara. Leia mais na pág. 41.

Teatro São Pedro. R\$ 30. Reapresentação dia 4 às 17h.

3 SÁBADO

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES INDEPENDENTES

Diana Victoria, Elizabeth Paulette, Margaret Sa e Tania Pezza – sopranos; *Nair Nasser* – mezzo soprano; *João de Brazzi, Luiz Sartorelli, Mario Sartorelli, Jose Pezza e Luigi Venutti* – tenores e *Hugo Sergio* – barítono. *Ademir Canto* e *Walter Sardinha* – cantores populares. Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Teresa Rocha. Programa: canções e poemas próprios e de outros poetas.

Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 11h no Museu do Horto Florestal.

15h00 Ópera MANON, de Massenet

Ópera Comentada em DVD. Personagens e versões. Natalie Dessay, Rolando Villazón, Samuel Ramey, Manuel Lanza, Coro e Orquestra Sinfônica del Gran Teatre del Liceu de Barcelona. Victor Pablo Pérez – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 SIMONE LEITÃO – piano

Turnê Brasil Piano Solo. Programa: Bach – Suíte inglesa n° 3; Barber – Excursions op. 20 n°s 3 e 4; Ginastera – Sonata n° 1 op. 22; André Mehmar – Grande baiao de concerto; e Rachmaninov – Sonata n° 2. Leia mais na pág. 40.

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. Entrada franca.

16h00 JOÃO KOUYOUMDJIAN – violão e QUARTETO TAU

Violão no Masp.

Masp – Grande Auditório. R\$ 14.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Espetáculo musical de cantigas populares. *Iacov Hillel* – direção, *Carlos Bauzys* – direção musical. *Fábio Saltini, Julia Duarte, Ricardo Monastero e Isabely Tomazi* – atores, *Viviane Godoy* – piano, *Klayber Varela* – clarinete e flauta, *Daniel Rocha* – violão, cavaquinho e sanfona e *Silvana Razzante* – fagote.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

18h00 CORO LUTHER KING

Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

20h00 DUO SIQUEIRA LIMA

Lançamento do CD "Um a Um".
Fernando Lima e Cecília Siqueira – violões.

Teatro Municipal Dr. Armando de Rê. Ingressos no local a preços populares. Concerto beneficente.

21h00 O MISTÉRIO DAS VOZES BÚLGARAS

Coro feminino. Programa: obras de Philip Koutev, Krassimir Kyurkchiski, Nikolai Kaufman, Petar Lyondev, Ivan Spassov, Stefan Moutafchiev e Kiril Stefanov, entre outros. Leia mais na pág. 46.

Teatro Alfa. Concerto beneficente em prol da União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social – Unibes. Convites pelo tel. (11) 3862-5354. Reapresentação dia 4 às 17h.

4 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Masp Domingo Sinfônico – Homenagens. Marcos Sadao

Shirakawa – regente. Programa: Sibelius – Finlândia; Smetana – O Moldávia; Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2; e Copland – Hoe down, de Rodeo.

Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

11h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Lançamento do CD "Sinfonias".

Concertos Grossos. Programa: Geminiani – Concerto nº 2 op. 3; Corelli – Concerto nº 3; Wassenaer – Concerto nº 1; e Vivaldi – Concerto nº 11 op. 3.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 QUARTETO DE CORDAS BACCARELLI

Clássicos do Domingo. Luiz Amato e Eliane Tokeshi – violinos, Renato Bandel – viola e André Micheletti – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto de cordas nº 1 op. 18; Webern – Langsamer Satz; e Shostakovich – Quarteto de cordas nº 8 op. 110.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

11h30 FELIPE BERNARDO – órgão

Participação: Schola Cantorum do Pateo do Collegio e Jean Willian – tenor, e músicos convidados. Programa: obras de Buxtehude, Bach, Zipoli, Caccini, Franck e German, entre outros. Capela do Beato Padre Anchieta. Entrada franca.

16h00 ARTHUR MARDEN – piano

Música no MuBE. Programa: Liszt – Anos de peregrinação.

MuBE. R\$ 20.

16h00 HANDEL CECÍLIO – órgão e trompetes

Concertos de órgão: Centenário do órgão da Catedral. Coordenação: Elciléa Cavalcante. Realização: Instituto SoArte. Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Espectáculo musical de cantigas populares. Veja detalhes dia 3 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Ligia Amadio – regente. Sonia

Rubinsky – piano. Programa: Miranda – Suíte festiva; Guarneri – Concerto para piano e orquestra nº 2; e Sibelius – Sinfonia nº 2 op. 43. Leia mais na pág. 41.

Sala São Paulo. R\$ 10 a R\$ 50.

17h00 O MISTÉRIO DAS VOZES BÚLGARAS

Coro feminino. Programa: obras de Philip Koutev, Krassimir Kyurkchiski, Nikolai Kaufman, Petar Lyondev, Ivan Spassov, Stefan Moutafchiev e Kiril Stefanov, entre outros.

Teatro Alfa. R\$ 90 a R\$ 150.

19h00 CORALUSP

FAU em Concerto. Música Ibérica.

Alberto Cunha – regente. Programa: obras renascentistas e folclóricas de Portugal e Espanha.

FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti

Orquestra do Teatro São Pedro.

Vito Clemente – regente. Rosana Lamosa – Norina, Fernando Portari – Ernesto, Saulo Javan – Don Pasquale e Inácio De Nonno – Malatesta. Direção cênica: Enzo Dara. Leia mais na pág. 41.

Teatro São Pedro. R\$ 30.

5 SEGUNDA-FEIRA

21h00 RÉGIS PASQUIER – violino, EMMANUEL STROSSER – piano e SOLISTAS DE PAULÍNIA – cordas

Série Música de Câmara. Pablo de León – violino, Horácio Schaefer – viola e Roberto Ring – violoncelo. Programa: Fauré – Quarteto op. 15 para piano e cordas; e Chausson – Concerto op. 21 para violino, piano e quarteto de cordas. Apresentação: Gioconda Bordon. Leia mais na pág. 45.

Teatro Cultura Artística – Itaim. R\$ 30.

6 TERÇA-FEIRA

12h30 DUO AMATO

Concerto ao meio-dia. Herson Amorim – clarinete e Nathália Kato – piano. Programa: Schumann – Peças de fantasia op. 73; Nino Rota – Sonata in re; Françaix – Tema com variações; Hydas – Fantasia; e Bassi – Fantasia de concerto sobre temas de Rigoletto, de Verdi.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

Dias 30 de setembro e 1º de outubro, Sala São Paulo

Ensemble Orchestral de Paris se apresenta com Coro Accentus

Uma das mais reverenciadas orquestras de câmara da França, o Ensemble Orchestral de Paris se apresenta nos dias 30 de setembro e 1º de outubro na Sala São Paulo, em concertos promovidos pela Sociedade de Cultura Artística. Fundada em 1978, a orquestra, que já foi dirigida por nomes como Jean-Pierre Wallez, Armin Jordan, Jean-Jacques Kantarow e John Nelson (diretor musical honorário), hoje tem como principal regente convidado e conselheiro artístico Joseph Swensen. Entre os músicos que já se apresentaram ao lado do Ensemble Orchestral de Paris estão Heinrich Schiff, Maxim Vengerov, Fabio Biondi e Vadim Repin.

Para a apresentação no Brasil, a orquestra de câmara contará com a presença do Coro Accentus, regido pela maestrina Laurence Equilbey, com quem já desenvolveu diversas parcerias musicais. Um dos principais nomes da regência coral no mundo, Laurence Equilbey estudou com o maestro sueco Eric Ericson, além de ter integrado o prestigiado Coral Arnold Schoenberg, sob a regência de Nikolaus Harnoncourt. Criado e dirigido pela maestrina, o Coro Accentus, grupo residente da Ópera de Rouen, terá como solistas convidados a soprano francesa Mireille Delunsch e o barítono inglês Matthew Brook.

Regidos por Equilbey, o Ensemble Orchestral de Paris e o Coro Accentus dedicam seus concertos no Brasil a compositores franceses, apresentando-se com *La mort de Cleopatre* e *Tristia nº 1*, de Berlioz, e o *Requiem*, de Gabriel Fauré (versão de 1900). O mesmo concerto será apresentado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 29 (veja mais informações na página 48).

Laurence Equilbey



Dias 13 e 14, Sala São Paulo

Compositor norte-americano Philip Glass faz concertos no Brasil

Indicado como "o mais celebrado dos compositores contemporâneos" pelo jornal The Guardian, o americano Philip Glass faz duas apresentações na Sala São Paulo promovidas pela Sociedade de Cultura Artística. (Glass também fará apresentações no Rio de Janeiro e em Olinda – leia mais na página 22.) Conhecido por sua particular estética minimalista, o compositor chega aos 73 anos de idade com uma imensa produção que inclui consagradas trilhas para cinema, óperas, sinfonias e concertos, com música circulando pelos mais diferentes cenários musicais.

Philip Glass produziu mais de vinte composições operísticas, como *Satyagraha* (1980) e *Days and Nights in Rocinha*, baseada em visita ao Rio de Janeiro em 1997. Já no cinema, Philip Glass recebeu três indicações ao Oscar pelos filmes *Kundun* (1997), *As Horas* (2002) e *Notas de um escândalo* (2006).

Nas apresentações na Sala São Paulo, o pianista será acompanhado pelo jovem violinista californiano Tim Fain. Vencedor do Young Concert Artists Internacional Award e do Avery Fisher Career Grants, Tim é convidado frequentemente como solista de orquestras como a Orchestra of St. Luke's, Filarmônica do México, New York Chamber Symphony e a Sinfônica de Baltimore, sob regência de Marin Alsop.

No programa do recital, serão interpretadas cinco obras de autoria de Philip Glass, *Études 1 e 2*, *Partita para violino solo em sete movimentos*, *Metamorphosis nºs 4, 6 e 10*, *The Screens* e *Pendulum*.

Dia 26, Sala São Paulo

Shlomo Mintz faz apresentação com Orquestra Neojibá da Bahia

Depois de realizar uma aclamação da turnê pela Europa, a Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia (Yoba), formada por alunos do projeto Neojibá (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), vem para São Paulo para se apresentar ao lado do consagrado violinista Shlomo Mintz, dia 26 de setembro, na Sala São Paulo, dentro da temporada 2011 do Mozarteum Brasileiro.

Inspirado no El Sistema venezuelano de educação musical, o núcleo Neojibá é composto por 110 instrumentistas entre 12 e 25 anos de idade. Sob regência do pianista Ricardo Castro, fundador e diretor do Neojibá, a orquestra acompanhará Mintz em sua interpretação do *Concerto para violino* de Tchaikovsky.

Russo radicado em Israel, Shlomo Mintz, que também atua como regente, é patrono e um dos fundadores do Keshet Eilon International Violin Mastercourse, em Israel. Reconhecido por sua impecável sonoridade musical, o violinista recebeu vários prêmios musicais de prestígio, tais como o Diapason D'Or, Gramophone Award e Edison Award.



Ricardo Castro
rege a Neojibá

Dia 20, Sala São Paulo

Pianistas palestino e israelense tocam pela primeira vez no Brasil

A série de concertos internacionais da Tucça (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) promove o encontro do pianista palestino Saleem Abboud-Ashkar e o israelense Shai Vosner no dia 20 de setembro, na Sala São Paulo.

Os pianistas se apresentaram juntos pela primeira vez em 2001, com a West-Eastern Divan Orchestra. Também conhecida como Orquestra da Paz, a formação foi idealizada pelo maestro Daniel Barenboim e o filósofo Edward Said com o objetivo de reunir jovens músicos judeus e árabes. Desde então, Saleem Abboud-Ashkar e Shai Vosner emocionam plateias de todo o mundo interpretando obras para piano a quatro mãos.

Nascido em Nazaré, Saleem Abboud-Ashkar estudou na Royal Academy of Music, em Londres, e na Hochschule für Musik und Theater, em Hannover. Além de participar de recitais por todo o mundo, o pianista também atuou como solista com a Orquestra Filarmônica de Israel, a convite do maestro Zubin Metha, e também com a Orquestra Sinfônica de Jerusalém.

Já o israelense Shai Vosner, mudou-se aos 21 anos para Nova York, onde estudou com Emanuel Ax na Juilliard School. Nomeado pela BBC "new generation artist" em 2007, Vosner realizou inúmeras apresentações com a BBC Symphony, BBC Philharmonic, BBC Scottish Symphony e BBC National Orchestra of Wales.

Na apresentação do dia 20, o duo alterna-se em dois pianos e piano a quatro mãos, tocando a *Sonata K 488* de Mozart, a *Fantasia em fá menor D 940* de Schubert, as *Valsas op. 39* de Brahms e *La Valse*, de Ravel.



Shai Vosner

19h00 BACHIANA FILARMÔNICA Sesi-SP

Ensaio aberto. De Bach a Villa-Lobos. Convidados: **Elisa Fukuda** e **Lucas Faria** – violinos, **Jean Wilian** – tenor e **ritmistas da Vai-Vai**. Programa: obras de Bach, Vivaldi, Villa-Lobos, Guerra-Peixe e Mateus Araújo. Leia mais na pág. 41.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca. Apresentação dia 10 às 21h na Sala São Paulo.

21h00 CAMERATA ABERTA

Guillaume Bourgogne – regente. Programa: Donatoni – Spiri; Oliver Schneller – Diastema; Miguel Azguime – Águas marinhas; Silvio Ferraz – Window into the pond; Kafejian – Sobre par-nambuca; Rodrigo Silva Lima – Quando se muda a paisagem...; e Roberto Victorio – Araés. Leia mais na pág. 45.

Sesc Santana. R\$ 12, R\$ 6 e R\$ 3.

8 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Louis Langrée** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Schoenberg – Pelleas und Melisande op. 5; Brahms – Abertura trágica op. 81; e Schumann – Concerto para piano op. 54. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 10 (500 lugares). Apresentação às 21h, dia 9 às 21h e dia 10 às 16h30.

12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DE TOULOUSE

Música no Masp. Leia mais na pág. 45. **Masp** – Grande Auditório. Entrada franca.

19h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSEP

Um certo olhar. **Natália Áurea** e **Roxana Kostka** – sopranos, **Vesna Bankovic** e **Fabiana Portas** – mezzo sopranos, **Rúben Araújo** e **Marco Antonio Jordão** – tenores, **Francisco Meira** e **Sabah Teixeira** – baixo-barítonos, **Fernando Tomimura** e **Olga Kopylova** – pianos. Programa: Schumann – Spanische Liebeslieder op. 138; e Brahms – Liebesliederwälder op. 52. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 44. Reapresentação dia 10 às 14h45.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Louis Langrée – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Schoenberg – Pelleas und Melisande op. 5; Brahms – Abertura trágica op. 81; e Schumann – Concerto para piano op. 54. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 40 a R\$ 135. Reapresentação dia 9 às 21h e dia 10 às 16h30.

9 SEXTA-FEIRA

20h00 MÁRCIA DOMINGUES – soprano

Brasil em cores. Participação: **Martha Domingues** – piano e **Sandro Francischetti** – violoncelo. Programa:

Peças da coletânea de Mário de Andrade, modinhas imperiais e músicas folclóricas brasileiras do novo CD "Brasil em Cores"; **Jayme Ovalle/Manoel Bandeira** – O coração perdido, Rosas flores d'alvorada e Azulão; entre outros.

Teatro do Sesi de Mauá. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Louis Langrée – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Schoenberg – Pelleas und Melisande op. 5; Brahms – Abertura trágica op. 81; e Schumann – Concerto para piano op. 54. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 40 a R\$ 135. Reapresentação dia 10 às 16h30.

21h30 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER

Temporadas de Dança do Teatro Alfa. Tatyana, baseado em Evguêni Oniéguin de Púchkin, músicas de Rachmaninov, Tchaikovsky, Stravinsky e Prokofiev.

Teatro Alfa. R\$ 40 e R\$ 100. Reapresentação dias 10, 14 e 15 às 21h, dias 11 e 18 às 18h, dia 16 às 21h30 e dia 17 às 17h e 21h.

10 SÁBADO

10h00 CONCURSO DE VIOLÃO HENRIQUE PINTO

1ª fase – Eliminatória. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio nº 5; e uma peça de livre escolha.

Masp – Pequeno Auditório. Entrada franca.

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSEP

Um certo olhar. **Natália Áurea** e **Roxana Kostka** – sopranos, **Vesna Bankovic** e **Fabiana Portas** – mezzo sopranos, **Rúben Araújo** e **Marco Antonio Jordão** – tenores, **Francisco Meira** e **Sabah Teixeira** – baixo-barítonos, **Fernando Tomimura** e **Olga Kopylova** – pianos. Programa: Schumann – Spanische Liebeslieder op. 138; e Brahms – Liebesliederwälder op. 52. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 44.

15h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini

Ópera Comentada em DVD. Personagens e versões. Renata Scotto, Plácido Domingo, Pablo Elvira, Renato Capecchi, Philip Crech e Coro e Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. James Levine – regente. Comentários: **João Luiz Sampaio**.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA BRITTEN

Lançamento dos Álbuns de Quartetos e Métodos com DVD e Comemoração dos 25 anos da orquestra. **Nelson Gama** – regente. Programa: obras de Haydn, Mozart, Purcell, Gluck, Schubert, Beethoven e Bach.

Livraria Cultura Bourbon Shopping. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Espectáculo musical de cantigas populares. *Iacov Hillel* – direção, *Carlos Bauzys* – direção musical. *Fábio Saltini*, *Julia Duarte*, *Ricardo Monastero* e *Isabely Tomazi* – atores, *Viviane Godoy* – piano, *Klayber Varela* – clarinete e flauta, *Daniel Rocha* – violão, cavaquinho e sanfona e *Silvana Razzante* – fagote.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Louis Langrée – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Schoenberg – *Pelleas und Melisande* op. 5; Brahms – *Abertura trágica* op. 81; e Schumann – *Concerto para piano* op. 54. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 40 a R\$ 135.

20h00 ENY DA ROCHA – piano

Abertura do Festival da Primavera. Ciclo de Recitais. Programa: Chopin – *Noturno* op. 48 nº 1, *Fantasia impromptu* op. 66, *Estudo* op. 10 nº 12 *Revolucionário* e *Berceuse* op. 57; Paganini-Souza Lima – *Moto perpétuo* op. 11; e Liszt – *Valse-impromptu*, *Polonaise* nº 2, *Sonho de amor*, *Noturno* nº 3, e *Rapsódia húngara* nº 12.

Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco. R\$ 20.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Coro Adulto do Colégio Visconde de Porto Seguro, Coro da Cidade de Santo André e Coro Infantil do Sesi Santo André. Sérgio Assumpção – regente. **Edna D'Oliveira** – soprano, **Sebastião Teixeira** – barítono e **Helder Savir** – contratenor. Programa: Orff – *Carmina Burana*.

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 19h30.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

De Bach a Villa-Lobos. Convidados: **Elisa Fukuda**, **Cláudio Micheletti**, **Ricardo Takahashi** e **Lucas Faria** – violinos, **Jean William** – tenor e **ritmistas da escola de samba Vai-Vai**. Programa: Vivaldi – *Concerto para quatro violinos*; Bach – *Suite* nº 3 BWV 1068; Villa-Lobos – *Melodia sentimental*, *Evocação* e *O trezinho do caipira*; Guerra-Peixe – *Mourão* e *Mateus Araújo* – *Prelúdio: fuga e samba*. Leia mais na pág. 41.

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 5, dois por pessoa.

21h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER

Veja detalhes dia 9 às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 e R\$ 100. Reapresentação dias 11 e 18 às 18h, dias 14 e 15 às 21h, dia 16 às 21h30 e dia 17 às 17h e 21h.

11 DOMINGO

10h00 CONCURSO DE VIOLÃO HENRIQUE PINTO

2ª fase – Final. Programa: Villa-Lobos – *Estudos* do nº 1 ao 12 (escolha de um estudo); e uma peça de livre escolha.

Masp – Pequeno Auditório. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto Matinal. **João Maurício Galindo** – regente. **Gabriel de Donno** – contrabaixo. Programa: Dragonetti – *Concerto para contrabaixo e orquestra*; e Tchaikovsky – *Sinfonia* nº 6 op. 74, *Patética*.

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 5, quatro por pessoa; a partir de cinco ingressos: R\$ 2,00 cada.

11h00 CAMERATA VASSILEVA e CORAL MUSIKALINA

Concertos matutinos. **Maria Vassileva** e **Ronaldo Mariani** – regentes. Programa: obras de Vivaldi, Mozart, Rossini, Brahms, Edith Piaf e Morricone. Realização: Casa de Cultura de Santo Amaro. Coordenação: Sílvia Luisada.

Teatro João Caetano. Entrada franca.

11h00 TRIO DOPPLER

Domingo na Yayá. **Stefania Benatti** e **Jonas Ribeiro** – flautas e **Paulo Henrique Almeida** – piano.

Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

11h00 CATARINA PERCINIO – percussão

Concerto de formatura.

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp. Entrada franca.

11h30 LIVIA LANFRANCHI – traverso, GAETANO NASILLO – violoncelo barroco e ALESSANDRO SANTORO – cravo

Franz Liszt: o piano em foco. Programa: Bach – *Sonata* BWV 1030, *Prelúdio e fuga do Cravo bem temperado* Vol. 2, *Sonata* BWV 1029 transcrição para violoncelo e cravo obrigato, *Sonata* BWV 1035 para traverso e baixo contínuo, e *Trio* sonata BWV 1039 transcrição para traverso, violoncelo e baixo contínuo. Leia mais na pág. 43.

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

11h30 DUO ABUMRAD-REIS

Clássicos do Domingo. **Eduardo Janho Abumrad** – baixo e **João Moreira Reis** – piano. Programa: obras de Liszt e Mahler.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

16h00 ANDRÉ FADEL – piano

Música no MuBE. Programa: Almeida Prado – *Sonata* nº 4; Santoro – *Sonata* nº 4; Prokofiev – *Sonata* nº 4 op. 29; e Scriabin – *Sonata* nº 4 op. 30.

MuBE. R\$ 20.

Teatro Municipal

Teatro Municipal celebra seu centenário com ópera *Rigoletto*

Para comemorar os cem anos do Teatro Municipal, a programação deste mês conta com uma série de eventos imperdíveis, a começar pela encenação da ópera *Rigoletto*, de Giuseppe Verdi, entre os dias 14 e 18. A ópera, estreada em 1851, narra a trágica história do bobo da corte de Mântua, Rigoletto, e de sua filha, Gilda, a partir dos sórdidos acontecimentos engendrados pelo duque. Sob a regência do maestro Abel Rocha, a Orquestra Sinfônica Municipal e o Coral Lírico interpretam a obra de Verdi com grande elenco formado por Bruno Capronis e Rodolfo Giugliani se revezando no papel de Rigoletto; Leonardo Capalbo e Marcos Paulo como Duque de Mântua; Alexandra Lubchansky e Lina Mendes no papel de Gilda; e Luiza Francesconi e Edinéia de Oliveira interpretando Maddalena. A récita conta ainda com as participações especiais de Stephen Bronk, Celine Imbert, Davi Marcondes, Eduardo Trindade, Luiz Molz, Savio Sperandio, Cláudio Guimarães, Magda Painno, Daniel Lee e Gilmar Aires. A encenação da ópera tem direção cênica de Felipe Hirsch e cenografia de Daniela Thomas, que já trabalharam juntos na elogiada montagem da ópera *O castelo do Barba Azul*, de Bela Bartók, em produção do Palácio das Artes de Belo Horizonte.

Além da ópera, o Teatro Municipal segue com as atrações de seus corpos estáveis. No dia 18, a Orquestra Experimental de Repertório (OER) recebe a soprano Rosana Lamosa e o tenor Fernando Portari para apresentar um grande concerto em comemoração ao centenário do Teatro Municipal. Regida por Jamil Maluf, seu criador e regente titular, a orquestra interpreta um repertório lírico, com obras de Puccini, Gounod, Strauss e Ruggero Leoncavallo já apresentadas com sucesso pela mesma formação.

Já no dia 25, a Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), regida por Abel Rocha, recebe como convidados especiais os pianistas Gilberto Tinetti e Fernando Lopes. Grandes nomes do piano no Brasil, ambos foram discípulos da pianista Magda Tagliaferro. Durante o concerto da OSM serão apresentadas *Rio São Francisco*, do compositor carioca João Guilherme Ripper, *Carnaval dos animais*, de Camille Saint-Saëns, *O Rio Amazonas: poema sinfônico*, de Frederico Richter, e *Ma mère l'oye*, de Maurice Ravel.

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, formado por Betina Stegmann e Nelson Rios (violinos), Marcelo Jaffé (viola) e Robert Suetholz (violoncelo), toca com a excelente pianista Cristina Ortiz no dia 13 de setembro para interpretar *Prelúdio e Fuga nº 1* de Bach, em transcrição de Mozart, e o *Concerto nº 1 op. 11* de Chopin, com parte orquestral reduzida para quarteto de cordas.

Em setembro, a programação de dança do Teatro Municipal terá, no dia 21, o consagrado Balé de Leipzig interpretando a coreografia *A Grande Missa*, baseada na obra de Mozart. A coreografia *Paraíso perdido*, de Andonis Foniedakis, apresentada pelo Balé da Cidade de São Paulo com música de Julien Tarride, tem três sessões a partir do dia 27.



Leonardo Capalbo



Bruno Capronis

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dia 28, Teatro Bradesco

André Mehmari é convidado da Sinfônica Heliópolis

O pianista, arranjador, compositor e multi instrumentista André Mehmari é o solista convidado para o concerto da Sinfônica Heliópolis no dia 28, no Teatro Bradesco. Revelação da música brasileira, tanto no território da música popular como na erudita, André Mehmari tem se destacado principalmente por suas sofisticadas composições e teve sua obra apresentada por formações como Osesp, Banda Sinfônica do Estado, Quarteto de cordas da cidade de São Paulo e Quinteto Villa-Lobos.

Sob a regência de Isaac Karabtschevsky, diretor artístico da Sinfônica Heliópolis, a orquestra abre o programa do dia 28 com a obra *Cidade do sol*, composta para a orquestra por Mehmari para a turnê européia realizada em 2010. Em seguida, André Mehmari assume o piano para interpretar peças de sua autoria acompanhado pela orquestra. O programa inclui também a suíte *O pássaro de fogo* (versão de 1919) de Igor Stravinsky.



André Mehmari

Dia 27, Auditório do Masp / Jundiaí, dia 24 / Campinas, dia 25

Chopin Chamber Orchestra da Polônia faz concertos em SP

Fundada na Polônia pelo maestro Moguslaw Dawidow no começo dos anos oitenta, a Chopin Chamber Orchestra, grupo residente da Opole Philharmonic Symphony Orchestra, vem ao Brasil para três apresentações em São Paulo, Jundiaí e Campinas, entre os dias 25 e 27 de setembro.

Diretor artístico e regente da orquestra, Dawidow trabalha regularmente com orquestras de câmara de diversos países, tendo atuado como regente principal em conceituadas formações polonesas, entre elas a própria Opole Philharmonic, da qual é diretor geral desde 1999.

Dia 3, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Turnê da pianista Simone Leitão chega a São Paulo

Depois de passar por diversas cidades brasileiras em agosto, a pianista Simone Leitão finalmente chega a São Paulo para lançar seu primeiro álbum solo em recital na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no dia 3 de setembro. Com intensa atividade no exterior, Simone Leitão é também fundadora e diretora artística do projeto Brasil Classical, que promove a divulgação da música brasileira sinfônica nos Estados Unidos e a doação de instrumentos musicais para projetos sociais que desenvolvem inclusão social por meio da música.

No recital, a pianista apresenta a *Suíte Inglesa n° 3*, de Bach, *Excursions*, de Barber, a *Sonata n° 1*, de Ginastera e a *Sonata n° 2*, de Rachmaninov (versão de 1931), além do recém estreitado *Baão de Concerto*, de André Mehmari.

16h00 GEANDRO ZIMMERMAN e DANIEL BONDACZUK – órgãos

Concertos de órgão: Centenário do órgão da Catedral. Coordenação: Elciléa Cavalcante. Realização: Instituto SoArte.

Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Espectáculo musical de cantigas populares. Veja detalhes dia 3 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

18h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER

Veja detalhes dia 9 às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 e R\$ 100. Reapresentação dias 14 e 15 às 21h, dia 16 às 21h30 e dia 17 às 17h e 21h e dia 18 às 18h.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Coro Adulto do Colégio Visconde de Porto Seguro, Coro da Cidade de Santo André e Coro Infantil do Sesi Santo André. Sérgio Assumpção – regente. Edna D'Oliveira – soprano, Sebastião Teixeira – barítono e Hélder Savir – contratenor. Programa: Orff – Carmina Burana.

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

19h30 CORO VOX ANIMA

Jonatas Costa – regente. Programa: Schubert – Stabat Mater D 175; Führer – Requiem; e Franck – Salmo 150.

Basilica Nossa Senhora do Carmo. Entrada franca.

19h45 CORALUSP

O mundo em vozes – Vozes de todo mundo e do mundo todo. Paula

Christina Monteiro – regente.

Programa: Palestrina – Missa brevis; Lupicínio Rodrigues – Sambas; entre outras obras sacras, profanas, populares, folclóricas e eruditas.

Capela da PUC. Entrada franca.

12 SEGUNDA-FEIRA

19h00 XXI FESTIVAL UNESP RITMO E SOM

Ricardo Kubala – viola e Eliane

Tokeshi – violino. Programa: obras de Villa-Lobos e Santoro. Leia mais na pág. 43.

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp. Entrada franca.

13 TERÇA-FEIRA

12h00 TRIO SOSPIRARE

Sonia Goussinsky – canto, Claudia Freixedas – flauta doce e Carin Zwilling – alaúde. Programa: obras dos séculos XVI e XVII, com temática do amor. Realização: Sesc Carmo.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h30 ROSÁRIA GATTI – piano

Concerto ao meio-dia. Programa: obras de Sandoval, Nazareth, Anacleto de Medeiros, Santim, Zequinha de Abreu, Lina Pesce, Pixinguinha, João Pernambuco, Juventino Maciel, Waldir Azevedo, Aristides Borges e Jacob do Bandalim.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

16h00 XXI FESTIVAL UNESP RITMO E SOM

Homenagem a Franz Liszt. Martha

Herr – soprano, Eduardo Bello –

violoncelo e André Rangel – piano.

Programa: obras de Liszt e Almeida

Prado. 19h00: Bruno Zucarelli –

piano. Programa: Vallée d'obermann

e Harmonies du soir. Lucas Nogara –

piano. Programa: Wilde Jadd e Feux

follets. Marcelo Ferretti – piano.

Programa: Sonetto n° 104 e Canzona

napolitana. Camila Brioli – piano.

Programa: Sonetto n° 123. Haera Jang

– piano. Programa: Gnomenreigen,

La leggierezza e Estudo transcendental

n° 10, Appassionato. Cauê Muratt –

piano. Programa: Valse Mephisto.

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp.

Entrada franca.

21h00 PHILIP GLASS – piano e TIM FAIN – violino

Sociedade de Cultura Artística.

Programa: Glass – Estudos n°s 1 e 2, Partita para violino solo em sete momentos, Metamorphosis n°s 4, 6 e 10, Música de “The screens” e Pendulum. Leia mais na pág. 37.

Sala São Paulo. R\$ 90 a R\$ 290. Televidas Cultura Artística: (11) 3258-3344, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 14 às 21h.

21h00 GIOVANNA CASOLLA – soprano

Ciclo Grandes Vozes. Richard Bauer

– tenor e Anderson Brenner – piano.

Programa: trechos de Aida, Cavalleria

Rusticana, Tosca, Andrea Chénier e La

Gioconda, entre outros.

Teatro São Pedro. Entrada franca.

21h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e CRISTINA ORTIZ – piano

Betina Stegmann e Nelson Rios – vio-

linos, Marcelo Jaffé – viola e Robert

Suetholz – violoncelo. Programa: Bach

– Prelúdio e fuga n° 5 (Transcrição de

W.A. Mozart); e Chopin – Concerto n° 1

op. 11. Leia mais na pág. 39.

Teatro Municipal. R\$ 5 a R\$ 35.

14 QUARTA-FEIRA

12h30 XXI FESTIVAL UNESP RITMO E SOM

Homenagem aos 60 anos de

Arrigo Barnabé. Grupo Piap e

Arrigo Barnabé. Programa: Arrigo

Barnabé – Out of Cage (1ª audição brasileira).

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp. Entrada franca.

19h00 XXI FESTIVAL UNESP RITMO E SOM

Quarteto de Cordas Camargo

Guarnieri: *Elisa Fukuda e Cláudio Micheletti* – violino, *Renato Bandel* – viola e *Raíff Dantas* – violoncelo.

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp. Entrada franca.

19h00 ENY DA ROCHA – piano

Comemoração aos 100 anos do Círculo Italiano. Programa: Chopin – Noturno op. 48 nº 1, Fantaisie impromptu op. 66, Estudo op. 10 nº 12 Revolucionário e Balada op. 23 nº 1; e Liszt – Valse-impromptu, Polonesa nº 2, Sonho de amor, Noturno nº 3 e Rapsódia húngara nº 12.

Círculo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

21h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi

Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico. Abel Rocha –

regente e diretor musical e *Felipe Hirsch* – diretor cênico. *Rodolfo Giugliani/Bruno Capronis* – Rigoletto, *Marcos Paulo/Leonardo Capalbo* – Duque de Mantua, *Lina Mendes/Alexandra Lubchansky* – Gilda, *Edineia de Oliveira/Luiza Francesconi* – Maddalena, *Celine Imbert* – Giovanna, *Stephen Bronk* – Conde de Monterrone, *Davi Marcondes* – Marullo, *Eduardo Trindade* – Matteo Borsa, *Savio Sperandio/Luiz Molz* – Sparafucile, *Cláudio Guimarães* – Conde de Ceprano, *Magda Painno* – Condessa de Ceprano, *Daniel Lee* – pagem da Duquesa e *Gilmar Aires* – mensageiro. Leia mais na pág. 39.

Teatro Municipal. Reapresentação dias 15 e 16 às 21h, dia 17 às 20h e dia 18 às 17h.

21h00 PHILIP GLASS – piano e TIM FAIN – violino

Sociedade de Cultura Artística.

Programa: Glass – Estudos nºs 1 e 2, Partita para violino solo em sete momentos, Metamorphosis nºs 4, 6 e 10, Música de “The screens” e Pendulum. Leia mais na pág. 37.

Sala São Paulo. R\$ 90 a R\$ 290. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes.

21h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER

Veja detalhes dia 9 às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 e R\$ 100. Reapresentação dia 15 às 21h, dia 16 às 21h30 e dia 17 às 17h e 21h e dia 18 às 18h.

21h00 UMA FLAUTA MÁGICA, de Peter Brook

Adaptação para piano da ópera A flauta mágica, de Mozart. Versão de Peter Brook, Franck Krawczyk e Marie-Hélène Estienne. Cantos em alemão

e diálogos em francês, com legendas em português. *Antonio Figueroa e Adrian Strooper* – Tamino; *Agnieszka Slawinska e Jeanne Zaepfel* – Pamina; *Leila Benhamza e Malia Bendi-Merad* – Rainha da noite; *Betsabée Haas e Dima Bawab* – Papagena; *Virgile Frannais e Thomas Dolié* – Papageno; *Patrick Bolliere e Luc Bertin-Hugault* – Sarastro; *Jean-Christopher Born e Raphaël Brémard* – Monostatos. *Franck Krawczyk e Matan Porat* – pianos. *William Nadyam e Abdou Ouologuem* – atores. **Peter Brook** – direção. Leia mais na pág. 48.

Sesc Pinheiros. R\$ 32, R\$ 16 e R\$ 8. Reapresentação dias 15, 16 e 17 às 21h.

15 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Golijov – Sidereus (estreia sul-americana); Haydn – Concerto nº 2 para violoncelo; Stravinsky – Sinfonia em três movimentos; e Edu Lobo – Suíte popular brasileira (estreia mundial do arranjo de Nelson Ayres). Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 10 (500 lugares). Apresentação às 21h, dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

14h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Brincando com música – Série de espetáculos didáticos. Regentes e apresentadores: **Jamil Maluf** e **Thiago Tavares**. Participação: **Fernando Paz** – ator. **Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa.** Entrada franca. Reapresentação dias 22 e 29.

16h30 XXI FESTIVAL UNESP RITMO E SOM

Homenagem a Mahler – Apresentação de transcrições feitas por Flo Menezes. **Nahim Marun** e **André Rangel** – pianos. Programa: Primeiro movimento da Sinfonia nº 9.

Achille Picchi – piano. Programa: Adagietto da Sinfonia nº 5. **19h30: Orquestra Acadêmica da Unesp.** **Lutero Rodrigues** – regente. **Claudio Richerme** – piano. Programa: Shostakovich – Concerto para piano e orquestra op. 35 nº 1.

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp. Entrada franca.

20h30 DUO OHARA-COSTA

Virtuosismo vocal: bel canto & coloratura. **Fernanda Ohara** – soprano e **Fábio Costa** – piano. Programa: obras de Händel, Donizetti, Bellini, Rossini, Verdi, J. Strauss II, Rachmaninov, Dell’Acqua, Offenbach, Mozart e R. Strauss.

Espaço Cultural É Realizações. R\$ 40.

21h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi

Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico. Abel Rocha – regente e

Dias 2, 4, 13, 16 e 18, Teatro São Pedro

Teatro São Pedro apresenta Don Pasquale, de Donizetti

A ópera cômica de Gaetano Donizetti, *Don Pasquale*, será remontada no Teatro São Pedro nos dias 2 e 4 de setembro.

A remontagem da ópera, assinada por Paulo Êsper, tem concepção cênica de Enzo Dara e terá o cantor Saulo Javan no papel-título. O elenco conta ainda com a soprano Rosana Lamosa (Norina), o tenor Fernando Portari (Ernesto) e Inácio de Nonno (Malatesta). A orquestra do Teatro São Pedro será regida por Vito Clemente.

Na segunda quinzena do mês, o ciclo Grandes Vozes traz duas destacadas personalidades do canto lírico internacional para o Teatro São Pedro. No dia 13, a soprano italiana Giovanna Casolla e o tenor Richard Casolla fazem um recital com passagens das óperas *Aida*, *Cavalleria Rusticana*, *Tosca* e *La Gioconda*, entre outras. Já nos dias 16 e 18, a soprano espanhola Maria Bayo dedica programa a Händel e Mozart em apresentação com a Orquestra do Teatro São Pedro, regida por Roberto Duarte. Grande voz no gênero lírico espanhol, Bayo já se participou de gravações ao lado de nomes como Juan Pons e Plácido Domingo.

Dia 2, Sala São Paulo

Osusp convida Sonia Rubinsky

A pianista Sonia Rubinsky é a convidada da Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) para interpretar o *Concerto nº 2*, de Camargo Guarnieri, sob regência de Ligia Amadio. Brasileira de origem eslava, a pianista mudou-se para Israel aos treze anos de idade, e atualmente vive em Nova York. Conhecida pela prestigiada gravação da obra completa para piano de Villa-Lobos, Sonia Rubinski recebeu o Grammy latino de melhor álbum de música clássica em 2009, pelo oitavo volume da coleção. A aclamada pianista já atuou como solista ao lado de grandes orquestras como a Orchestra of St. Luke’s, e sinfônicas de Richmond, Springfield, Phoenix, e das brasileiras Osesp e a própria Osusp.

Além do concerto de Guarnieri, o programa traz ainda com a *Suíte Festiva*, de Ronaldo Miranda, e a portentosa *Sinfonia nº 2*, de Sibelius. No dia 2, a Osusp apresenta gratuitamente trechos deste programa no Anfiteatro Camargo Guarnieri, na Cidade Universitária.

Dia 7, Masp / Dia 10, Sala São Paulo

Antes de turnê aos EUA, Bachiana Sesi-SP toca na Sala São Paulo

Sob a regência do maestro João Carlos Martins, a Orquestra Filarmonica Bachiana Sesi-SP apresenta-se na Sala São Paulo no dia 10 de setembro. A apresentação terá o mesmo programa que a orquestra levará para os concertos em Nova York e na Flórida, nos Estados Unidos. (Leia entrevista com o maestro João Carlos Martins nesta edição.)

A Bachiana recebe os violinistas Elisa Fukuda, Cláudio Micheletti, Ricardo Takahashi e Lucas Faria e o tenor Jean William, além de integrantes da bateria da Vai-Vai, para interpretar obras de Vivaldi, Bach, Villa-Lobos, Guerra-Peixe e Mateus Araújo.



Sonia Rubinsky

DIVULGAÇÃO / GOWWEN

Roteiro Musical São Paulo

diretor musical e **Felipe Hirsch** – diretor cênico. Veja detalhes dia 14 às 21h.

Teatro Municipal. Reapresentação dia 16 às 21h, dia 17 às 20h e dia 18 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Yan Pascal Tortelier – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Golijov – *Sidereus* (estreia sul-americana); Haydn – Concerto nº 2 para violoncelo; Stravinsky – Sinfonia em três movimentos; e Edu Lobo – Suíte popular brasileira (estreia mundial do arranjo de Nelson Ayres). Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 40 a R\$ 135. Reapresentação dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

21h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER

Veja detalhes dia 9 às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 e R\$ 100. Reapresentação dia 16 às 21h30 e dia 17 às 17h e 21h e dia 18 às 18h.

21h00 UMA FLAUTA MÁGICA, de Peter Brook

Adaptação para piano da ópera *A flauta mágica*, de Mozart. Veja detalhes dia 14 às 21h.

Sesc Pinheiros. R\$ 32, R\$ 16 e R\$ 8. Reapresentação dias 16 e 17 às 21h.

16 SEXTA-FEIRA

12h00 ADÉLIA ISSA – soprano e EDELTON GLOEDEN – violão

Projeto Voz e violão – Tradição e Folclore – Parte II. Programa: Farkas – Cinco canções de trovadores; Castelnuovo-Tedesco – Balada do exílio; Turina – Sevillana para violão; Gerhard – Cantares, sete canções espanholas; Gnattali – Tocata em ritmo de samba nº 1 para violão solo; e Guarnieri – Três canções brasileiras.

Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

14h00 XXI FESTIVAL UNESP RITMO E SOM

Momento Itália no Brasil. Recital palestra O Classicismo Italiano. **Achille Picchi** – piano. **16h30:** Recital de Música de Câmara e lançamento do CD Comemorativo da XX Edição do Festival. Coordenação: Anna Claudia Agazzi. **18h30: Grupo Piap, Eleanor James** – mezzo soprano e **Bruno Oliveira** e **Rubens Celso** – percussão. Programa: Murray Schafer – Tantrika. Leia mais na pág. 43. **Teatro Maria de Lourdes Sekeff** – IA/Unesp. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO e MARIA BAYO – soprano Ciclo Grandes Vozes. **Roberto Duarte** – regente. Programa: obras de Händel e Mozart.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 18 às 17h.

20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Ensaio aberto. **Guilherme Sparrapan** e **André Bachur** – regentes. **Carlos dos Santos** – vibrafone. Programa: Britten – Simple symphony; Villani-Côrtes – Concerto para vibrafone e orquestra; e Poulenc – Sinfonietta.

CEU Butantã – Teatro Carlos Zara. Entrada franca. Apresentação dia 18 às 11h no Masp.

21h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico

Veja detalhes dia 14 às 21h. **Teatro Municipal.** Reapresentação dia 17 às 20h e dia 18 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Yan Pascal Tortelier – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Golijov – *Sidereus* (estreia sul-americana); Haydn – Concerto nº 2 para violoncelo; Stravinsky – Sinfonia em três movimentos; e Edu Lobo – Suíte popular brasileira (estreia mundial do arranjo de Nelson Ayres). Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 40 a R\$ 135. Reapresentação dia 17 às 16h30.

21h00 UMA FLAUTA MÁGICA, de Peter Brook

Adaptação para piano da ópera *A flauta mágica*, de Mozart. Veja detalhes dia 14 às 21h.

Sesc Pinheiros. R\$ 32, R\$ 16 e R\$ 8. Reapresentação dia 17 às 21h.

21h30 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER

Veja detalhes dia 9 às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 e R\$ 100. Reapresentação dia 17 às 17h e 21h e dia 18 às 18h.

17 SÁBADO

15h00 Ópera SIMON BOCCANEGRA, de Verdi

Ópera Comentada em DVD. Domingo, Polavskaya, Calleja, Furlanetto, Summers e Coro e Orquestra da Casa Real de Ópera, Covent Garden. Antonio Pappano – regente. Comentários: **João Luiz Sampaio**.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Espectáculo musical de cantigas populares. Veja detalhes dia 3 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Yan Pascal Tortelier – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Golijov – *Sidereus* (estreia sul-americana); Haydn – Concerto nº 2 para violoncelo; Stravinsky – Sinfonia em três movimentos; e Edu Lobo – Suíte popular brasileira (estreia mundial do arranjo de Nelson Ayres). Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 40 a R\$ 135.

16h30 LILIANE KANS – fortepiano e FÁBIO CHAMMA – violino

Tardes Musicais – Instrumentos antigos. Nos tempos de Mozart. Programa: obras de Mozart, Beethoven e Johann Schöbert.

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. R\$ 35.

17h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Companhia Ópera Portátil. Wesley Lacerda – direção musical e piano.

Jamile Evaristo – soprano, **Paulo Menegon** – baixo e **Robert Felsen** – ator. **Pablo Moreira** – direção cênica.

Tuca – Sala de Ensaio. R\$ 20. Reapresentação até dia 15/10, aos sábados às 17h.

17h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER

Veja detalhes dia 9 às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 e R\$ 100. Reapresentação às 21h e dia 18 às 18h.

17h30 FÁBIO CARAMURU – PIANO

Série Recitais Artmanhas do Som. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Hime – Passaredo; Caramuru – Moods; e obras de Tom Jobim e Francis Hime.

Artmanhas do Som. Entrada franca.

18h00 LES ARTS RÉUNIS, de Lully

Conjunto de Música Antiga da USP.

Ricardo Barros – direção artística, **Mônica Lucas** e **João Guilherme Figueiredo**

– direção musical e **João Guilherme Figueiredo** – regente. **Ricardo Barros, Mary Collins, Osny Fonseca** e **Barbara Segal** – bailarinos e **Rosemeire Moreira, Giselle Reis, Ráina Magdalon, Clarissa Cabral, Thiago Pinheiro** e **Sabah Teixeira** – cantores. Música: Jean-Baptiste Lully. Coreografia: Raoul Auger Feuillet. Leia mais ao lado.

Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 18 às 18h.

19h00 XXI FESTIVAL UNESP RITMO E SOM

Encerramento. **Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos** e **Orquestra Acadêmica da Unesp.** **Lutero Rodrigues** – regente. Programa:

Schubert – Missa em sol maior D 197; e Bach – Cantata BWV 04 Christ lag in Todesbänden.

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp. Entrada franca.

20h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi

Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico. Veja detalhes dia 14 às 21h.

Teatro Municipal. Reapresentação dia 18 às 17h.

20h00 CORALUSP XI DE AGOSTO e CORALUSP

Eduardo Fernandes – regente.

Programa: obras de Queen, Beatles, Cazuza, Lulu Santos e Peteco Carabajal, entre outros.

FAU Maranhão. Entrada franca.

21h00 UMA FLAUTA MÁGICA, de Peter Brook

Veja detalhes dia 14 às 21h.

Sesc Pinheiros. R\$ 32, R\$ 16 e R\$ 8.

18 DOMINGO

10h00 CAMINHOS SONOROS

Músicos do Instituto de Artes da Unesp. Coordenação: Anna Claudia Agazzi e Marisa Fonterrada. Direção de arte: Murray Schafer. Programa: obras diversas a serem selecionadas por Murray Schafer. Leia mais ao lado.

Sete Quedas – Mairiporã. Entrada franca. Reservar pelo e-mail farearte@farearte.com.br ou tel. (11) 5102-4396. Vagas limitadas.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Concerto comemorativo do centenário do Teatro Municipal. **Jamil Maluf** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano e **Fernando Portari** – tenor. Programa:

R. Strauss – Suíte de O cavaleiro da rosa; Puccini – Árias e duos de La Bohème; Leoncavallo – Intermezzo de I Pagliacci; e Gounod – Árias de Romeu e Julieta. Leia mais na pág. 39.

Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 40.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Guilherme Sparrapan e **André Bachur** – regentes. **Carlos dos Santos** – vibrafone. Programa: Britten – Simple symphony; Villani-Côrtes – Concerto para vibrafone e orquestra; e Poulenc – Sinfonietta.

Masp. R\$ 8.

11h00 CLÁUDIO GOLDMAN – piano e voz, FRANK HERZBERG – contrabaixo, DÉCIO GIOIELLI – percussão, GABRIEL LEVY – acordeon e GABRIEL GOLDMAN – clarinete

Um Instante, Maestro! Versão Brasileira. **João Maurício Galindo** – direção e comentários. Programa: fusão de Mozart com Tom Jobim, letras originais para canções de Satie, Schumann e Beethoven.

Sesc Santo André – Teatro. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Silvia Luisada – regente. Programa: obras de Mozart, Rachmaninov, Ketelby, Tchaikovsky, Brahms e Piazzolla.

Shopping Boavista – Boavista Moviecom – Sala 2. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA METROPOLITANA, MADRIGAL VOZ ATIVA e FLAVIO ROMANO – piano

Águas Claras. **Rodrigo Vitta** – regente. Programa: obras de Flavio Romano. **Museu da Casa Brasileira.** Entrada franca.

11h00 CORALUSP

Domingo na Yayá. Samba no coro.

André Juarez – regente. Programa: afro-samba, samba de breque, partido

alto, bossa nova e choro, entre outros tipos de sambas.

Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

11h30 ENSEMBLE ALMEIDA PRADO

Clássicos do Domingo. **Helenice Audi** – piano, **Constança Almeida Prado** – violino, **Joaquim Abreu** – percussão, **Eduardo Bello** – violoncelo e **Carlos Moreno** – direção artística. Programa: Almeida Prado – Preambulum, Livro de Xangô, Sonata nº 4, da Ressurreição, Máscaras: ação dramática-sonora e Cartas celestes nº 11.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

16h00 EDUARDO SANTANGELO – piano

Música no MuBE. Programa: Liszt – Consolação nº 3, Erlkönig (transcrição de Lied de Schubert), Sonata em si menor, Liebesträume nº 3 e Rapsódia húngara nº 6.

MuBE. R\$ 20.

16h00 DOROTÉA KERR e NELSON SILVA – órgão

Concertos de órgão: Centenário do órgão da Catedral. Coordenação: Elcilea Cavalcante. Realização: Instituto SoArte. **Catedral Evangélica de São Paulo.** Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Espectáculo musical de cantigas populares. Veja detalhes dia 3 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

17h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi

Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico. **Abel Rocha** – regente e diretor musical e **Felipe Hirsch** – diretor cênico. Veja detalhes dia 14 às 21h.

Teatro Municipal.

17h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP

Cláudio Cruz – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Bach – Suíte nº 3 para violoncelo BWV 1009 e Suíte orquestral nº 1 BWV 1066; e Britten – Suíte nº 1 para violoncelo op. 72 e Suíte sobre melodias populares inglesas op. 90. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 49 e R\$ 56.

17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO e MARIA BAYO – soprano

Ciclo Grandes Vozes. **Roberto Duarte** – regente. Programa: obras de Händel e Mozart.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Geraldo Olivieri Júnior – regente. **Antônio Carlos Vaz Leme** – piano. Programa: Schubert – Sinfonia nº 8, Inacabada; Fauré – Ballade op. 19; e Villani-Côrtés – Abertura Poranduba. **Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho.** Entrada franca.

18h00 LES ARTS RÉUNIS, de Lully

Veja detalhes dia 17 às 18h.

Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

18h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER

Veja detalhes dia 9 às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 e R\$ 100.

19h30 ORQUESTRA DE CORDAS

LAETARE e CORAL CANTICORUM JUBILUM

Muriel Waldman – regente e direção artística. **Avi Bursztein** – tenor. Programa: obras de Rossini, Dag Viren e melodias judaicas para Ano Novo. **Círculo Macabi.** R\$ 5.

19 SEGUNDA-FEIRA

20h30 CORALUSP

Compositores e arranjadores paulistas. **Marcia Hentschel** – regente. Programa: obras de Gilberto Mendes, Almeida Prado e Camargo Guarnieri, e arranjos de corais de música popular. **Teatro João Caetano.** Entrada franca.

20 TERÇA-FEIRA

20h00 LARS JOHANSEN – espineta e LIV ULVIK (Noruega) – soprano

Programa: música sacra norueguesa do século XVIII.

Igreja São Luís Gonzaga – Capela São José. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 20h na Igreja Luterana da Paz e dia 22 às 20h na Congregação Luterana Concórdia.

21h00 SALEEM ABOUD-ASHKAR e SHAI WOSNER – pianos

Série Tucca de Concertos Internacionais. Programa: Mozart – Sonata para dois pianos K 448; Schubert – Fantasia em fá menor D 940 para piano a quatro mãos; Brahms – Valsas para piano a quatro mãos; e Ravel – La valse para dois pianos. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 60 a R\$ 120, à venda pela Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido.

21 QUARTA-FEIRA

20h00 LARS JOHANSEN – espineta e LIV ULVIK (Noruega) – soprano

Programa: música sacra norueguesa do século XVIII.

Igreja Luterana da Paz. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 20h na Congregação Luterana Concórdia.

20h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Série Especial Concerto VI. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Flávio Gabriel** – trompete. Programa: Villani-Côrtés – Abertura festiva brasileira; Sleeper – Concerto para trompete; Gorb – Awayday; e Giannini – Sinfonia nº 3.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

Dias 11 e 25, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Fundação recebe trio barroco e recital de Eduardo Monteiro

Neste mês, a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano recebe duas excelentes atrações. No dia 11 de setembro, o trio formado por Livia Lanfranchi (flauta), Gaetano Nasillo (violoncelo barroco) e Alessandro Santoro (cravo) interpreta obras de J.S. Bach. Os músicos de carreira internacional são reconhecidos especialistas desse repertório.

Já no dia 25, o pianista carioca Eduardo Monteiro faz recital em homenagem a Almeida Prado e ao bicentenário de Franz Liszt. Monteiro apresentará a *Balada nº 4*, obra dedicada a ele por Almeida Prado, e de Liszt, o pianista tocara *Après une lecture du Dante*, do segundo ano de seus *Anos de Peregrinação*, e para finalizar a *Sonata em si menor*, uma das mais desafiadoras obras do repertório pianístico.

Dias 17 e 18, Galeria Olido / Jundiaí, dia 10

Lully ganha montagem especial com música e dança

O Conjunto de Música Antiga da ECA-USP, coordenado pela professora Mônica Lucas, comemora seus dez anos de existência com duas apresentações da obra *Les arts réunis*, de Jean-Baptiste Lully, na Galeria Olido. Italiano de nascimento, Lully radicou-se na França e foi um dos grandes nomes da música na corte de Luís XIV.

As apresentações de *Les arts réunis* têm direção artística do bailarino brasileiro Ricardo Barros, doutor em dança e músicas teatrais francesas dos séculos VII e XVIII, e um dos maiores especialistas em dança barroca no Brasil. Mônica Lucas divide a direção musical do evento com João Guilherme Figueiredo, que também regerá os vinte músicos do Conjunto de Música Antiga da ECA-USP. O espetáculo conta ainda com dois atores, seis cantores, e quatro bailarinos, entre eles Mary Collins e Barbara Segal, dançarinas da Inglaterra que trabalham principalmente com o repertório barroco. *Les arts réunis* também será apresentado em Jundiaí, no dia 10 (leia mais sobre a apresentação na página 26).

Entre os dias 12 e 17 / Mairiporã, dia 18

Compositor Murray Schafer é destaque de festival da Unesp

O compositor, educador e ecólogo canadense Murray Schafer estará em São Paulo entre os dias 18 e 23 de setembro para participar de três projetos musicais no Instituto de Artes da Unesp.

A primeira participação do artista acontecerá no âmbito da XXI Festival Unesp Ritmo e Som, entre os dias 12 e 17. Sob coordenação da professora Anna Claudia Agazzi, o evento, que nesta edição homenageia Liszt, Mahler e o Ano da Itália no Brasil, promove uma série de concertos, além de palestras gratuitas. Outro destaque é a mezzo soprano Eleanor James, que ao lado do grupo de percussão Piap interpreta, no dia 16, a obra *Tantrika*, de Schafer.

Já no dia 18 de setembro, o compositor promove um *Passeio sonoro* em Mairiporã (a 41km da capital). Dedicada ao estudo do ambiente sonoro e suas significações, o *Passeio sonoro* é uma trilha artístico-ecológica com sons da natureza, música ao vivo, atores e dançarinos em ambiente naturalmente preservado.

Murray Schafer também participará da III Semana de Educação Musical da Unesp, entre os dias 19 e 23 de setembro.

Roteiro Musical São Paulo

21h00 OS MÚSICOS DE CAPELLA
Série Música Barroca. "La Paix du Parnasse", a música na corte de Versailles. **Luís Otávio Santos** – direção. Programa: Hotteterre – Trio-sonatas em lá maior e em si menor; Marais – La sonnerie de St. Genevieve du Mont à Paris; e Couperin – "La Françoise", sonata e suite extraída de "Les Nations". Apresentação: *Gioconda Bordon*. Leia mais ao lado.
Teatro Cultura Artística – Itaim. R\$ 30.

21h00 BALÉ DE LEIPZIG
Programa: Mozart – A grande missa.
Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 70. Reapresentação dias 22 e 23 às 21h e dia 24 às 20h.

21h00 CORALUSP
Nega música – O ganzá chacoalha as vozes do Brasil. **Mauro Aulicino** – regente. Samba no coro. **André Juarez** – regente.
Estação Ciência. Entrada franca.

22 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Kristjan Järvi** – regente. **Yuja Wang** – piano. Programa: Bernstein – On the town, três danças; Prokofiev – Concerto nº 3 para piano op. 26; e Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R\$ 10 (500 lugares). Apresentação às 21h, dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

14h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Brincando com música – Série de espetáculos didáticos. Regentes e apresentadores: **Jamil Maluf** e **Thiago Tavares**. Participação: **Fernando Paz** – ator.
Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Reapresentação dia 29.

19h00 CORALUSP
O mundo em vozes – Vozes de todo mundo e do mundo todo. **Paula Christina Monteiro** – regente. Programa: obras de Palestrina, Lupicino Rodrigues, entre outras obras sacras, profanas, populares, folclóricas e eruditas.
Instituto de Psicologia/USP – Auditório Carolina Bori. Entrada franca.

20h00 LARS JOHANSEN – espineta e LIV ULVIK (Noruega) – soprano
Programa: música sacra norueguesa do século XVIII.
Congregação Luterana Concórdia. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Kristjan Järvi – regente. **Yuja Wang** – piano. Programa: Bernstein – On the town, três danças; Prokofiev – Concerto nº 3 para piano op. 26; e Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R\$ 40 a R\$ 135. Reapresentação dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

21h00 BALÉ DE LEIPZIG
Programa: Mozart – A grande missa.
Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 70. Reapresentação dia 23 às 21h e dia 24 às 20h.

21h00 TERESA CRISTINA RODRIGUES e ANDRÉ MICHELETTI – violoncelos barrocos e SÉRGIO CARVALHO – cravo
Bach: Tema & Contratema. Concerto III da integral das Suítes para violoncelo solo de J. S. Bach. Programa: Bach – Suítes nºs 3 e 4; e Vivaldi – Sonata para violoncelo e baixo contínuo.
Espaço Cachuera! R\$ 20.

23 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Kristjan Järvi – regente. **Yuja Wang** – piano. Programa: Bernstein – On the town, três danças; Prokofiev – Concerto nº 3 para piano op. 26; e Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R\$ 40 a R\$ 135. Reapresentação dia 24 às 16h30.

21h00 BALÉ DE LEIPZIG
Programa: Mozart – A grande missa.
Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 70. Reapresentação dia 24 às 20h.
21h00 JAZZ SINFÔNICA e HAMILTON DE HOLANDA – bandolim
Série Jazz +. Concerto Mediterrâneo. **Gil Jardim** – regente.
Auditório Ibirapuera. R\$ 30. Reapresentação dia 24 às 21h.

24 SÁBADO

11h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES INDEPENDENTES
Veja detalhes dia 3 às 14h.
Museu do Horto Florestal. Entrada franca.

15h00 Ópera GIANNI SCHICCHI, de Puccini
Ópera Comentada em DVD. Leo Nucci, Nino Machaidze, Vittorio Grigolo, Cinzia De Mola e Orquestra e Coro do Teatro alla Scala de Milão. Ricardo Chailly – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS
Espetáculo musical de cantigas populares. Veja detalhes dia 3 às 16h.
Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Kristjan Järvi – regente. **Yuja Wang** – piano. Programa: Bernstein – On the town, três danças; Prokofiev – Concerto nº 3 para piano op. 26; e Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R\$ 40 a R\$ 135.

17h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi
Companhia Ópera Portátil.
Wesley Lacerda – direção musical e piano. **Jamile Evaristo** – soprano, **Paulo Menegon** – baixo e **Robert Felsen** – ator. **Pablo Moreira** – direção cênica.
Tuca – Sala de Ensaio. R\$ 20. Reapresentação até dia 15/10, aos sábados às 17h.

18h30 ELYANNA CALDAS – piano, CLÁUDIO ANDRONI – violão, ANTONIO CARLOS VINHA – baixo e KIKO ANDREOLI – percussão
Centro de Música Brasileira. Festival Capiba – valsas e choros.
Espaço Cultura Inglesa. R\$ 10, R\$ 5 (estudantes, acima de 60 anos e alunos da Cultura Inglesa) e entrada franca (sócios).

20h00 BALÉ DE LEIPZIG
Programa: Mozart – A grande missa.
Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 70.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Série Anchieta. **Carlos Moreno** – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 3 Wab 103, Wagner; e Bach/Zangheri – Toccata e fuga BWV 565.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 28 às 16h na Igreja Matriz de Santo André.

20h00 CLAUDIA NEVES – soprano e JUVENAL DE MOURA – piano
Programa: obras de Massenet, Puccini e Verdi.
Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco. R\$ 20.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA CONVIDA
Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h30 GILSON ANTUNES – violão
Programa: obras do repertório internacional.
Musicalis Núcleo de Música. R\$ 10.

21h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Roberto Sion – regente.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e HAMILTON DE HOLANDA – bandolim
Série Jazz +. Concerto Mediterrâneo. **Gil Jardim** – regente.
Auditório Ibirapuera. R\$ 30.

25 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concerto Matinal. **Kristjan Järvi** – regente. Programa: Bernstein – On the town, três danças; e Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 19, quatro por pessoa; a partir de cinco ingressos: R\$ 2,00 cada.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
Abel Rocha – regente. **Gilberto Tinetti** e **Fernando Lopes** – pianos. Programa: Ripper – Rio São Francisco; Saint-Saëns – Carnaval dos animais; Richter – O Rio Amazonas: poema sinfônico; e Ravel – Ma mère l'oye. Leia mais na pág. 39.
Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 50.

11h30 EDUARDO MONTEIRO – piano
Franz Liszt: o piano em foco. Programa: Almeida Prado – Balada nº 4; Liszt – Après une lecture du Dante e Sonata em si menor. Leia mais na pág. 43.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

11h30 MÁRCIA DOMINGUES – soprano, MARTHA DOMINGUES – piano e SANDRO FRANCISCHETTI – violoncelo
Clássicos do Domingo. Brasil em cores. Programa: Peças da coletânea de Mário de Andrade, Modinhas Imperais e músicas folclóricas brasileiras do novo CD "Brasil em Cores".
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti
Projeto Ópera Fantástica. **Regina Rios** – soprano, **Gustavo Tassi** – tenor, **Michel Souza** – barítono, **Cesar Patoullos** – piano, **Virgínia Montesino** – narração, **Rosana Rios** – roteiro e apresentação e **Luís Flávio Fernandes** – produção.
Biblioteca Álvares de Azevedo – Auditório. Entrada franca.

16h00 ENCONTRO DE COROS
Naomi Munakata – regente.
Realização: Coral Jovem do Estado.
Masp – Grande Auditório.

16h00 ÉRIKA RIBEIRO – piano
Música no MuBE. Programa: Mozart – Sonata K 330; Liszt – Estudo transcendental nº 9, Ricordanza; Lea Feire – Labirinto; Debussy – Children's corner.
MuBE. R\$ 20.

16h00 KENNY SIMÕES – órgão e CARLOS EDUARDO VIEIRA – barítono
Concertos de órgão: Centenário do órgão da Catedral. Programa: Bach – Trostreiche Jesu Lieder; Rheinberger – Três hinos op. 54 e Cinco canções religiosas op. 157; e Gounod – Três cantos sacros. Coordenação: Elciléa Cavalcante. Realização: Instituto SoArte.
Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS
Espetáculo musical de cantigas populares. Veja detalhes dia 3 às 16h.
Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

17h00 YUJA WANG – piano

Recitais Osepe. Programa: Beethoven – Sonata nº 13 op. 27; Rachmaninov – Quatro peças; Bach – Variações Goldberg BWV 988, abertura francesa; Debussy – Estampas, Noite em Granada; Albéniz – Iberia, Triana; Ravel – Miroirs, Alborada del gracioso; e Dukas – O aprendiz de feiticeiro. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 56.

17h00 GRUPO SP QUODLIBET

Cultura aos Domingos. Encontros com música antiga. Daniel Abuassi, Helena Zanin Ramalho e Walkiria Morato – flautas doces, Luis Carlos Bianco – espineta e Roberto Imai – viola da gamba. Programa: obras de Veracini, Purcell, Sammartini e Witt, entre outros.

Espaço Cultura Inglesa. R\$ 20.

21h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

Música latino-americana. Dario Sotelo – regente. Augusto Moralez – vibrafone. Programa: Villani-Côrtes – concerto para vibrafone e banda; e Rincon – Suíte colombiana nº 2.

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

26 SEGUNDA-FEIRA

21h00 SHLOMO MINTZ – violino e ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DA BAHIA – NEOJIBÁ

Mozarteum Brasileiro. Ricardo Castro – regente. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue; Tchaikovsky – Concerto para violino e orquestra op. 35; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 60 a R\$ 180.

27 TERÇA-FEIRA

12h30 CLAUDE BOLLING TRIO

Música no Masp. Claude Bolling – piano, Pierre Maingourd – baixo, Vincent Cordelette – bateria. Participação: James Strauss – flauta. Programa: Bolling – Suíte for flute and jazz piano trio nº 1; Trio (entrée) e Suíte for flute and jazz piano trio nº 2 (à la carte).

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

12h30 MIROSLAV GEORGIEV – piano e SARAH HORNSBY – flauta

Concerto ao meio-dia. Programa: Schulhoff – Sonata; Bartók/Arma – Suíte paysanne hongroise; Vladiguerov – Variações Dilmano – Dilbero op. 2; e Martinu – Sonata nº 1 para flauta e piano.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h30 WALTER WEISZFLOG – barítono, SELMA ASPRINO – órgão, CLARISSA LETTIERI – soprano,

ALESSANDRO GRECCO e VICTOR VIEIRA – tenores e JOHNNY FRANÇA – baixo

Lançamento do CD-livro “Cânticos da Salvação Eterna”. Programa: obras de Purcell, Bach, Haydn, Mozart, Silcher, Schubert, Molique, Mendelssohn, Liszt, Abt, Smart e Gounod.

Teatro CIEE. Entrada franca. Concerto beneficente em prol da Fundação Dorina Nowill para Cegos, com colaboração espontânea e opcional na reserva de ingressos antecipados por R\$ 35,00 pelo tel. (11) 5087-0969, com Tereza França, ou no dia do concerto com a aquisição do convite, produtos expostos ou com a compra do CD.

21h00 CHOPIN CHAMBER ORCHESTRA (Polônia)

Música no Masp Internacional.

Bogusław Dawidow – regente.

Programa: obras para violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Coquetel a partir das 20h. Leia mais na pág. 40.

Masp – Grande Auditório. R\$ 60.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Paraíso Perdido. Coreografia: Andonis Foniadakis; música e partitura original: Julien Tarride; desenho de luz: Guilherme Bonfanti; concepção cenográfica e vídeo: Andonis Foniadakis e Julien Tarride; e figurinos: João Pimenta.

Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 40.

Reapresentação dias 28 e 30 às 21h.

28 QUARTA-FEIRA

12h15 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pra ver a banda tocar. Mônica Giardini – regente. Gizele Sales – oboé. Programa: Yagisawa – Machu Pichu; Weber – Concertino para oboé e instrumentos de sopros; Hidas – Save the sea; Roost – Singapore suite; e Morton Gould – Jericho.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Série Vitral. Carlos Moreno – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 3 Wab 103, Wagner; e Bach/Zangheri – Toccata e fuga BWV 565.

Igreja Matriz de Santo André. Entrada franca.

21h00 SINFÔNICA HELIÓPOLIS e ANDRÉ MEHMARI – piano

Isaac Karabtchevsky – regente. Programa: Mehmari – Cidade do sol; Concerto para piano; e Stravinsky – O pássaro de fogo. Leia mais na pág. 40.

Teatro Bradesco. R\$ 20 a R\$ 150.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 27 às 21h.

Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 40.

Reapresentação dia 30 às 21h.

Dias 5 e 21, Cultura Artística-Itaim

Música de câmara francesa está na programação no TCA-Itaim

A música de câmara francesa é destaque na programação do dia 5 de setembro no Teatro Cultura Artística-Itaim, com o recital de Emmanuel Strosser, Régis Pasquier e os Solistas de Paulínia, interpretando obras de Fauré e Chausson. Recentemente premiado pela revista Le Monde de la Musique, o pianista Emmanuel Strosser apresenta-se frequentemente como solista e é assistente de Alain Planès no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris. O violinista Régis Pasquier, que leciona no mesmo conservatório que Strosser, onde foi premiado aos 12 anos de idade, tem uma movimentada agenda de concertos por todo o mundo.

Já no dia 21, a música barroca é atração no TCA-Itaim, com a apresentação do conjunto Os Músicos de Capella, dirigido pelo violinista Luís Otávio Santos. Um dos mais renomados músicos brasileiros em práticas de interpretação de época, Luís Otávio Santos também é diretor do Festival de Música Antiga de Juiz de Fora. O grupo Os Músicos de Capella destaca-se pelo uso de instrumentos de época executados por Natalia Chahin, Cesar Vilavicencio, Sergio Álvares, Guilherme de Camargo, Diogo Rodrigues, Luís Otávio Santos e Juliano Buosi. No programa da apresentação, o grupo interpreta obras de Jacques Hotteterre, Marin Marais e François Couperin.

Dia 6, Sesc Santana

Guillaume Bourgogne rege estreias com Camerata Aberta

O maestro francês Guillaume Bourgogne conduz o próximo concerto da Camerata Aberta no Sesc Santana, dia 6 de setembro. Formado pelo Conservatório Nacional Superior de Paris, Bourgogne dedica-se principalmente ao repertório contemporâneo e é frequentemente convidado para reger formações como a orquestra Gulbenkian, Filarmônica de Nice, e grupos especializados em música contemporânea como L'Itinéraire e L'Ensemble InterContemporain, além de realizar concertos em festivais por todo o mundo.

Neste concerto, serão apresentadas obras de Franco Donatoni, Oliver Schneller, Miguel Azguime, Silvio Ferraz, Sergio Kafejian, Rodrigo Silva Lima e Roberto Victorio.

Dia 8, Masp / Ribeirão Preto, dia 9

Orquestra de Câmara de Toulouse é atração do Sesi Música

Criada em 1953 por Louis Auriacombe, a Orquestra de Câmara de Toulouse se apresenta no Masp dia 8 e em Ribeirão Preto no dia 9. Dirigido pelo violinista e pedagogo suíço Gilles Colliard desde 2004, o grupo já tocou ao lado de renomados solistas, como Christophe Coint, Gautier Capuçon e David Kadouch, além de apresentar-se frequentemente em festivais da França e do exterior. Entre seus ótimos solistas está o violinista Pierre Bleuse, diretor artístico do festival Les Nuits d'Hiver, que divide a direção da orquestra com Colliard.



O tradicional coral feminino "O mistério das vozes búlgaras" se apresenta no **Teatro Alfa** nos dias 3 e 4. Vestidas com roupas tradicionais, as cantoras búlgaras apresentam obras tradicionais a cappella do folclore do seu país.

No dia 15, o duo formado pela premiada soprano Fernanda Ohara e o pianista e maestro Fábio Costa faz o recital *Virtuosismo vocal: bel canto & coloratura* no **Espaço Cultural É Realizações**. No repertório, que vai do barroco ao romantismo tardio, o duo apresenta obras de Rossini, Bellini, Donizetti, Verdi, Strauss e Offenbach, entre outros.

A ópera cômica *La serva padrona*, de Pergolesi, será apresentada pela companhia Ópera Portátil no **Tuca** (PUC), nos dias 17 e 24 de setembro, e 1º, 8 e 15 de outubro. Com direção musical de Wesley Lacerda, a ópera tem Jamile Evaristo, Paulo Menegon e Robert Felsen no elenco.

A **Orquestra de Câmara da USP** (Ocam) faz concerto no dia 18 no auditório do Masp. Serão apresentadas obras de Britten, Poulenc e Villani-Cortês sob regência de Guilherme Sparrapan e André Bachur. O mesmo repertório será apresentado em ensaio aberto ao público no dia 16, no CEU Butantã.

A série *Bach: tema e contratema*, da **Associação Cultural Cachuera!** recebe, no dia 22, Teresa Cristina Rodrigues e André Micheletti, que realizam o terceiro concerto da integral das *Suítas para violoncelo* de Bach, com violoncelo barroco. Acompanhados pelo cravista Sérgio Carvalho, executarão ainda uma sonata de Vivaldi.

No dia 27, o **Teatro CIEE** faz concerto de lançamento do disco *Cânticas da salvação eterna*, dedicado à música sacra de câmara, com o barítono Walter Weiszflog acompanhado por Selma Asprino, Clarissa Lettieri, Alessandro Grecchio, Victor Vieira e Johnny França.

A programação do **Centro Cultural São Paulo** recebe o Quarteto de Cordas Baccarelli, no dia 4. No dia 11, o espaço terá o duo Abumrad-Reis interpretando obras de Liszt e Mahler. A obra camerística de Almeida Prado é destaque no dia 18, em recital do novo Ensemble Almeida Prado. No dia 25, a soprano Márcia Domingues lança o disco *Brasil em cores*, de modinhas imperiais e músicas folclóricas. Já a série *Concerto ao meio-dia* recebe no dia 6 o Duo Amato, e no dia 13 a pianista Rosária Gatti. No dia 27, Miroslav Georgiev ao piano e Sarah Hornsby à flauta interpretam Bartók, Vladiguerov e Martinu.

No dia 4, o pianista Arthur Marden faz recital em comemoração ao bicentenário de Liszt no **MuBE**. A programação segue no dia 11, com a apresentação do pianista André Fadel, com sonatas de Almeida Prado, Santoro e Prokofiev, e continua no dia 18 com recital de Eduardo Santagelo interpretando Liszt e Schubert. Encerrando a programação do mês, Erika Ribeiro assume o piano do MuBE para tocar Mozart, Liszt, Lea Freire e Debussy.

A série *Concertos de órgão: centenário do órgão* da **Catedral Evangélica de São Paulo** recebe, no dia 4, Handel Cecílio; no dia 11 é vez de Geandro Zimmerman e Daniel Bondaczuk; Dorotéia Kerr e Nelson Silva tocam no dia 18; a organista Kenny Simões e o barítono Carlos Eduardo Vieira encerram o ciclo no dia 25.

A **Orquestra Sinfônica de Santo André**, regida por Carlos Moreno, interpreta nos dias 24 e 28, na sua cidade, a *Sinfonia nº 3*, de Anton Bruckner. Dedicada a Richard Wagner, a obra foi escrita em 1873. O compositor ainda realizou diversas revisões até chegar a uma versão definitiva, em 1877. A Sinfônica de Santo André encerra o concerto com a *Toccata e Fuga em ré menor BWV 565* de Bach, em arranjo orquestral de Glaucio Zangheri. O mesmo programa será apresentado na Sala São Paulo, no dia 2 de outubro.

A **Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul**, regida por Sérgio Assumpção, apresenta nos dias 10 e 11 a cantata *Carmina Burana*, de Carl Orff. O concerto terá como solistas Edna D'Oliveira, Sebastião Teixeira e Hélder Savir.

29 QUINTA-FEIRA

14h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Brincando com música – Série de espetáculos didáticos. Regentes e apresentadores: **Jamil Maluf** e **Thiago Tavares**. Participação: **Fernando Paz** – ator.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

30 SEXTA-FEIRA

15h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Arte do Som – Escola e estilo. Melhor idade ouvindo música! Concerto da primavera. **Enio Antunes** – direção artística e regência. **Yuri Antunes**, **Arturo Kim**, **Kenny Takahashi**, **Vitória Canário**, **Marina Lima** e **Jasiel Costa** – violinos e **Felipe Galhardi** – viola. Programa: Vivaldi – Primavera de As quatro estações; Telemann – Concerto para viola e orquestra; Bach – Ária para orquestra de cordas da suíte orquestral em ré maior e Concerto para violino e orquestra de cordas em lá menor e Concerto para dois violinos e orquestra de cordas em ré menor; e Villani-Cortês – A Catedral da Sé.

Creci – Centro de Referência da Cidadania do Idoso. Entrada franca. Reapresentação às 20h na Igreja Batista da Luz.

21h00 ENSEMBLE ORCHESTRAL DE PARIS e CORO ACCENTUS

Sociedade de Cultura Artística. **Laurence Equilbey** – regente. **Mireille Delunsch** – soprano e **Matthew Brook** – barítono. Programa: Berlioz – La mort de Cléopâtre, Tristia nº 1; e Fauré – Réquiem. Leia mais na pág. 37.

Sala São Paulo. R\$ 70 a R\$ 230. Televentas Cultura Artística: (11) 3258-3344, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 1/10 às 21h.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 27 às 21h. **Teatro Municipal**. R\$ 10 a R\$ 40.

21h30 MOMIX

Espectáculo Botânica, de Moses Pendleton.

Teatro Alfa. R\$ 30 a R\$ 220. Reapresentação até 9/10.

1/10 SÁBADO

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Espectáculo musical de cantigas populares. Veja detalhes dia 3 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

17h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi
Companhia Ópera Portátil. Wesley

Lacerda – direção musical e piano. **Jamile Evaristo** – soprano, **Paulo Menegon** – baixo e **Robert Felsen** – ator. **Pablo Moreira** – direção cênica.

Tuca – Sala de Ensaio. R\$ 20. Reapresentação até dia 15/10, aos sábados às 17h.

17h00 MOMIX

Espectáculo Botânica, de Moses Pendleton.

Teatro Alfa. R\$ 30 a R\$ 220. Reapresentação até 9/10.

20h00 IV CONCERTO MONDIAL DE CANTO E PIANO

Comemoração ao Ano da Itália. Seleções de canções e árias italianas.

Ricardo Ballester – direção e piano, **Keiko Sato** e **Masami Ganev** – sopranos, **Diógenes Gomes** – barítono e **Miguel Gerdali** – tenor. Programa: obras de Mendelssohn, Mozart, Händel, Carlos Gomes, Tosti, Liszt, Puccini, Verdi, Rossini e Capua.

Auditório Alphaville. R\$ 60, beneficente à Comunidade de Amor Rainha da Paz. Informações: tel. (11) 9968-6261.

21h00 ENSEMBLE ORCHESTRAL DE PARIS e CORO ACCENTUS

Sociedade de Cultura Artística.

Laurence Equilbey – regente. Programa: Berlioz – La mort de Cléopâtre, Tristia nº 1; e Fauré – Réquiem. Leia mais na pág. 37.

Sala São Paulo. R\$ 70 a R\$ 230. Televentas Cultura Artística: (11) 3258-3344, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes.

2/10 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Concerto Matinal. **Carlos Moreno** – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 3 Wab 103, Wagner; e Bach/Zangheri – Toccata e fuga BWV 565.

Sala São Paulo. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Espectáculo musical de cantigas populares. Veja detalhes dia 3 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até 9 de outubro, sábados e domingos às 16h.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Wagner Polistchuk – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Liszt – Os prelúdios, poema sinfônico nº 3; Prokofiev – Concerto para piano e orquestra nº 2 op. 16; e Brahms – Sinfonia nº 4 op. 98.

Sala São Paulo. R\$ 10 a R\$ 50.

18h00 MOMIX

Espectáculo Botânica, de Moses Pendleton.

Teatro Alfa. R\$ 30 a R\$ 220. Reapresentação até 9/10. ♦

Endereços São Paulo

Anfiteatro Camargo Guarnieri

– Rua do Anfiteatro, 109 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000 (360 lugares)

Artmanhas do Som – Rua Francisco Isoldi, 312/Cj. 22/Bl. 1 – Vila Madalena – Tel. (11) 3819-4964 (50 lugares)

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares)
Não tem acesso para deficiente.

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Portão 2 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Basílica Nossa Senhora do Carmo – Rua Martiniano de Carvalho, 114 – Bela Vista – Tel. (11) 3289-2068 (600 lugares)

Biblioteca Álvares de Azevedo – Pça. Joaquim José da Nova, s/nº – V. Maria – Tel. (11) 2954-2813 (101 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Capela do Beato Padre Anchieta – Pátio do Colégio, s/nº – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (631 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

CEU Butantã – Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 1700 – Rio Pequeno – Tel. (11) 3732-4559 (449 lugares)

Círculo Italiano di San Paolo – Rua São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Congregação Luterana Concórdia – Av. Jauaperi, 770 – Moema – Tel. (11) 5055-4572

Creci – Centro de Referência da Cidadania do Idoso – Rua Formosa, 215 – Anhangabaú – Tel. (11) 3256-2291 (350 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

Espaço Cultura Inglesa – Rua Madre Cabrini, 413 – V. Mariana – Tel. (11) 5549-3033

Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 (81 lugares)

Espaço Unibanco Pompéia – Shopping Bourbon – Rua Turiassu, 2100 – Pavimento 3 – Tel. (11) 3673-3949 (60 lugares)

Estação Ciência – Rua Guaicurus, 1394 – Lapa – Tel. (11) 3673-7022

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 e 3257-7837 (150 lugares)

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jd. Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. Ingresso às dependências da Fundação: R\$ 20 (107 lugares)

Galeria Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (300 lugares)

Igreja Batista da Luz – Rua Prates, 399 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-0700

Igreja Luterana da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966

Igreja Matriz de Santo André – Praça Getúlio Vargas, s/nº – Vila Assunção, Santo André – Tel. (11) 4433-0789

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé (100 lugares) – Tel. (11) 3101-6889

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Instituto de Psicologia da USP – Auditório Carolina Bori – Bloco G – Av. Prof. Mello Moraes, 1721 – Cidade Universitária

Kinoplex Itaim – Rua Joaquim Floriano, 466 Lj. 29 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3131-2006

Livraria Cultura Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Tel. (11) 3868-5100 – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Livraria Saraiva Shopping Center

Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Cerqueira César – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

MuBE – Museu Brasileiro da Escultura – Rua Alemanha, 221 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Museu do Horto Florestal – Rua do Horto nº 931 – Horto Florestal – Tel. (11) 2231-8555

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes, s/nº – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria da Sala). Estacionamento: R\$ 12 (1498 lugares)

Sesc Santana – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 6971-8700

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – V. Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sete Quedas – Mairiporã – a 8 km do centro, com acesso pela Estrada do Rio Acima – Margem Esquerda – Tel. (11) 5102-4396 (Farearte)

Shopping Boavista – Boavista Moviecom – Sala 2 – Rua Borba Gato, 59 – Santo Amaro (330 lugares)

Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699 – Estacionamento conveniado (em frente no nº 1074)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-9800 (376 lugares)

Teatro Cultura Artística – Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (349 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de 4ª a 6ª-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro do Sesi de Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4514-2555 ramais 206/207 (132 lugares)

Teatro João Caetano – Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-3774 (438 lugares)

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/nº – Centro – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo s/nº – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal Dr. Armando de Ré – Rua General Francisco Glicério, 1353 – Suzano – Tel. (11) 4747-4180

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

Tuca – Teatro da Universidade Católica – Rua Monte Alegre, 1024 – Perdizes – Tel. (11) 3670-8455 (672 lugares) e **Sala de Ensaio** (40 lugares)

Tucarena – PUC SP – Rua Monte Alegre, 1024 – Perdizes – Tel. (11) 4003-1212

Dias 3 e 17, Teatro Municipal

Cyprien Katsaris e James Judd são convidados internacionais da OSB

Agora com a aguardada retomada de suas atividades, a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) volta ao Teatro Municipal no dia 3 com o pianista e compositor franco-cipriota Cyprien Katsaris para interpretar o *Concerto n° 5, Imperador*, de Beethoven. Em sua primeira apresentação no país, o artista tocará ainda as *Improvisações sobre temas de Liszt*, de sua autoria. Com regência de Roberto Minczuk, a orquestra também executa a obra *Itaparica*, de Rubens Ricciardi, e o *Concerto em sol* de Maurice Ravel.

Já no dia 17, o maestro inglês James Judd estará à frente da OSB para reger a *Sinfonia n° 4, Italiana*, de Mendelssohn, a *Sinfonia n° 35*, de Mozart, a peça *The Unanswered Question*, de Charles Ives, e o *Concerto para trompa n° 2*, de Strauss, com solos de Luiz Garcia.



Cyprien Katsaris

Dia 29, Teatro Municipal

Dell'Arte traz Coro Accentus e Ensemble Orchestral de Paris

Em mais um concerto de sua série internacional, a Dell'Arte promove no dia 29 o encontro do Coro Accentus com o Ensemble Orchestral de Paris, sob a regência da maestrina Laurence Equilbey.

Na apresentação no Rio de Janeiro, os grupos contarão com a participação da soprano francesa Mireille Delunsch e do barítono inglês Matthew Brook. No programa, serão interpretadas *La Mort de Cleopâtre* e *Tristia n° 1*, de Berlioz, e o *Requiem* de Fauré em versão de 1900. O mesmo concerto será apresentado na Sala São Paulo nos dias 30 de setembro e 1° de outubro (leia mais informações na página 37).

Dias 7, 8 e 9, Teatro Dulcina

Peter Brook apresenta adaptação da Flauta mágica no Brasil

Um dos mais reverenciados diretores de teatro da atualidade, o inglês Peter Brook faz turnê pela América Latina com a sua *Uma flauta mágica*, livre adaptação da ópera de Mozart. Depois de trabalhar em importantes casas de ópera do mundo, em 1971 Brook fundou o atual Centro Internacional de Criações Teatrais, e após vários anos afastado do gênero, retorna aos palcos líricos com este espetáculo diferenciado, que quebra as convenções e barreiras da ópera tradicional.

Abrindo mão dos efeitos cênicos da ópera tradicional, o diretor afirma que procurou aproximar o espetáculo do espírito bem humorado e improvisado de Mozart. *Uma flauta mágica* teve estreia em Luxemburgo no início deste ano e foi montada a partir da adaptação para piano da partitura de Mozart pelo compositor Franck Krawczyk, e da versão de Hélène Estienne para o libreto original de Emanuel Schikaneder, em pareceria com Brook. A apresentação, que tem uma hora e meia de duração, requer um grande elenco, e o próprio Krawczyk se revezará ao piano com Matan Porat.

O espetáculo também será encenado em São Paulo (de 14 a 17 de setembro no Sesc Pinheiros) e em Porto Alegre (de 21 a 23 de setembro no Teatro Bourbon Country).

1 QUINTA-FEIRA

12h30 FERNANDA CANAUD – piano

Música no Museu. Programa: Barrozo Netto – Valsa capricho; Mignone – Valsa de esquina; Santoro – Paulistana; Guerra-Peixe – Prelúdio tropical n° 3; Krieger – Sonatina; Villa-Lobos – Valsa da dor; Gnattali – Prenda minha, Vaidosa, Motto contínuo, Canhoto, Pretensiosa e Tocata; Carlos Cruz – Gravuras de Debret; Fernanda Canaud – Prelúdio I; Chiquinha Gonzaga – Lua branca; e Nazareth – Coração que sente, Batuque e Odeón. Leia mais na pág. 50.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

15h40 BALÉ BOLSHOI

Balé nos cinemas. Reapresentação de Don Quixote, de Marius Petipa e Alexander Gorsky. Natalia Osipova e Ivan Vassiliev. Música: Ludwig Minkus. Remontagem: Alexei Fadeychev.

Kinoplex Fashion Mall. R\$ 40. Apresentação também no Cinépolis Lagoon. Mais detalhes sobre salas e horários no site: www.festival.mobz.me.

18h00 ALMEIDA PRADO ENSEMBLE

Helenice Audi e Sarah Higino – pianos e Constança Almeida Prado – violino. Programa: Bach – Tocata BWV 538, transcrição para piano a quatro mãos; Bach/Almeida Prado – Transcrição da ária da quarta corda; Guarnieri – Ponteio n° 6; Boulanger – Cortège; Almeida Prado – Balada sobre temas judaicos, Quatro peças para piano a quatro mãos e Sonata n° 4, Da Ressurreição; Piazzolla – Psicosis, Fracnapa e Café 1920. Curadoria: Nenem Krieger e Luiz Paulo Horta.

Academia Brasileira de Letras.

20h30 BALÉ KIROV – TEATRO MARIINSKY DE SÃO PETERSBURGO Orquestra Sinfônica de Barra Mansa.

Programa: O lago dos cisnes, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa e Lev Ivanov.

Teatro Municipal. R\$ 150 a R\$ 400. Reapresentação dia 2 às 20h30, dia 3 às 21h e dia 4 às 17h; e dia 5 às 20h30 com programa de Gala.

21h30 Ópera A FILHA DO REGIMENTO, de Donizetti

MetOpera nos cinemas. Marco Armiliato – regente. Laurent Pelly – direção. Natalie Dessay, Juan Diego Flórez e Marian Seldes.

Kinoplex Fashion Mall. R\$ 40. Apresentação também no Cinépolis Lagoon. Mais detalhes sobre salas e horários no site: www.festival.mobz.me.

2 SEXTA-FEIRA

12h30 NEWTON NAZARETH – piano

Música no Museu. Programa: Carlos Gomes – O Guarani e Quem Sabe?; Chiquinha Gonzaga – Lua Branca, Gaúcho e Ô, abre-alas!; Anacleto de Medeiros – lara; Nazareth – Coração que sente, Apanhei-te, Cavaquinho! e Odeón; Zequinha de Abreu – Branca e Tico-tico no fubá; Callado – A flor amorosa; Chiquinha Gonzaga – Atraente; e Noel Rosa – Feito de oração e Feitiço da Vila.

Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

17h00 A MÚSICA PARA FLAUTA DE FRANCISCO MIGNONE

Sala de Concerto. Recital de Lançamento do CD. Sergio Barrenechea, Larena Franco Araújo, Felipe Braz da Silva e Luiza Braga e Moura – flautas; Clayton Vetromilla – violão e Lúcia Barrenechea – piano. Programa: Mignone – Modinha, Céu do Rio Claro, Aquela modinha que o Villa não escreveu, Seis peças para quatro flautas, Lenda Brasileira n° 3, Passarinho está cantando e Suíte para flauta e piano.

Rádio MEC. Entrada franca.

20h30 BALÉ KIROV – TEATRO MARIINSKY DE SÃO PETERSBURGO Orquestra Sinfônica de Barra Mansa.

Programa: O lago dos cisnes, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa e Lev Ivanov.

Teatro Municipal. R\$ 150 a R\$ 400. Reapresentação dia 3 às 21h e dia 4 às 17h; e dia 5 às 20h30 com programa de Gala.

3 SÁBADO

15h00 ERNANI MARONES – teclados

Música no Museu. Programa: Ernani Marones – Santa Lúcia; Chiquinha Gonzaga – Abre alas; Callado – Flor amorosa; Noel Rosa – Último desejo e Três apitos; Tradicional – St. James Infirmary; e Gershwin – The man I love.

Museu da Favela. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina Pianistas. Roberto Minczuk – regente. Cyprien Katsaris – piano. Programa: Katsaris – Improvisações sobre temas de Liszt; Beethoven – Concerto para piano n° 5, Imperador; Ricciardi – Itaparica; e Ravel – Concerto em sol. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal.

**21h00 BALÉ KIROV –
TEATRO MARIINSKY DE SÃO
PETERSBURGO**

Orquestra Sinfônica de Barra

Mansa. Programa: O lago dos cisnes, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa e Lev Ivanov.

Teatro Municipal. R\$ 150 a R\$ 400.
Reapresentação dia 4 às 17h; e dia 5 às 20h30 com programa de Gala.

4 DOMINGO

**11h30 LUZIA ROHR – mezzo soprano
e JONAS DANTAS – piano**

Música no Museu. Programa: De Falla – El paño moruno, Seguidilla murciana, Jota e Canción; Granados – La maja dolorosa n.ºs 1 e 2; Chopin – Estudo op. 10 n.º 5; Debussy – Prelúdio Ondine; Saint-Saëns – Trechos da ópera Sansão e Dalila; Verdi – Trechos de Il Trovatore; Liszt – Funerais; e Bizet – Trechos de Carmen.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

**17h00 BALÉ KIROV – TEATRO
MARIINSKY DE SÃO PETERSBURGO**

Orquestra Sinfônica de Barra Mansa. Programa: O lago dos cisnes, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa e Lev Ivanov.

Teatro Municipal. R\$ 150 a R\$ 400.
Reapresentação dia 5 às 20h30 com programa de Gala.

5 SEGUNDA-FEIRA

12h30 DUO TOCATA DOIS

Música no Museu. **Roberto Velasco** – violão e **Rubens Küffer** – flauta doce. Programa: Velasco – Suíte Mar Morto, Rio Zaire, Memorabilia, Viola de vidro, Suíte violão amado, Fábulas I, II e III, Dois Quadros Sonoros e Giga blues.

Biblioteca Nacional. Entrada franca.

**20h30 BALÉ KIROV –
TEATRO MARIINSKY DE SÃO
PETERSBURGO**

Gala. **Chopiniana**, música de Chopin e coreografia de Michel Fokine; **Simple Things**, música de Arvo Pärt e coreografia de Emil Faski; e **Divertissement**: música de Auber e coreografia de Gvovsky / Cachucha do balé Le diable boiteux, música de Gide e coreografia de Elssler / The russian dance, música de Tchaikovsky e coreografia de Goleyzovsky / Pas de Deux do balé Carmen, música de Bizet e coreografia de Alonso / Pas de Deux do balé Don Quixote, música de Minkus e coreografia de Gorsky e Petipa.

Teatro Municipal. R\$ 100 a R\$ 350.

6 TERÇA-FEIRA

**12h30 MARCELO MORAES CAETANO –
piano**

Música no Museu. Participação especial: **Banda Sinfônica do Primeiro Batalhão de Guardas do Exército Brasileiro.** Regente: **Hélio da Silva Gonçalves.** Programa: Chopin – Duas Polonaises e dois Noturnos; Brahms – Rapsódia op. 79, 1; e Liszt – São Francisco de Assis pregando aos pássaros, Funerais e Sonata após uma leitura de Dante.

Museu da República. Entrada franca.

**12h30 KEMAL GEKIC (Croácia) –
piano**

Projeto Hungaria! As múltiplas faces de Franz Liszt. O Virtuoso. Programa: Liszt – Doze Estudos transcendentais. **Centro Cultural Banco do Brasil.** R\$ 6.
Reapresentação às 19h00. R\$ 15.

20h00 LÍCIA LUCAS – piano

Programa: De Falla – Dança ritual do fogo; Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Chopin – Fantasia-improviso; Liszt – Noturno n.º 3, sonho de amor; Schumann/Liszt – Widmung; Rachmaninov – Prelúdio n.º 2; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino nacional brasileiro. **Teatro Municipal de Niterói.** R\$ 20.

7 QUARTA-FEIRA

12h30 PEDRO BARROS – violão

Música no Museu. Programa: De Falla – Danza del fuego fatuo; Ponce – Prelúdio; Barrios – La Catedral; Pixinguinha – Rosa; Piazzolla – La muerte del ángel; e Villa-Lobos – Prelúdio n.º 2; entre outros.

Hebraica-Rio. Entrada franca.

20h00 UMA FLAUTA MÁGICA

Adaptação para piano da ópera A flauta mágica, de Mozart. Versão de Peter Brook, Franck Krawczyk e Marie-Hélène Estienne. Cantos em alemão e diálogos em francês, com legendas em português. **Antonio Figueroa** e **Adrian Strooper** – Tamino; **Agnieszka Slawinska** e **Jeanne Zaepffel** – Pamina; **Leila Benhamza** e **Malia Bendi-Merad** – Rainha da noite; **Betsabée Haas** e **Dima Bawab** – Papagena; **Virgile Frannais** e **Thomas Dolié** – Papageno; **Patrick Bolliere** e **Luc Bertin-Hugault** – Sarastro; **Jean-Christopher Born** e **Raphaël Brémard** – Monstros. **Franck Krawczyk** e **Matan Porat** – pianos. **William Nadyam** e **Abdou Ouologuem** – atores. **Peter Brook** – direção. Leia mais ao lado.

Teatro Dulcina. R\$ 10. Reapresentação dias 8 e 9.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO,
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, SALA CECÍLIA MEIRELES E PETROBRAS

apresentam

SALA
2011
SETEMBRO

PARÓQUIA N. S. DO CARMO DA ANTIGA SÉ
Domingo, 11 de setembro, 17h
ENSEMBLE CLÉMENT JANEQUIN
Dominique Visse, contratenor
Hugues Primard, tenor
Vincent Bouchot, barítono
François Fauché, barítono
Renaud Delaigue, baixo
Nicolau de Figueiredo, órgão

Obras de Clément Janequin, Cristobal de Morales, Josquin Desprez, Claudin de Sermizy, Adrian Willart e Clemens non Papa

Paróquia N. S. do Carmo da Antiga Sé
Rua Primeiro de Março, s/n – Praça XV • Ingressos: R\$ 20,00

**SÉRIE SALA CONTEMPORÂNEA NO
THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**
Quinta-feira, 15 de setembro, 20h
PHILIP GLASS, piano • TIM FAIN, violino
Obras de Philip Glass

Irma e Camille: R\$ 420 • Plateia e Boicão Notre: R\$ 70
Galção Superior: R\$ 50 • Galéria: R\$ 20
Vendas: Bilheteria do Teatro Municipal
Pelo telefone: 4003-1330 e pelo site: www.thmrio.com

SALA CECÍLIA MEIRELES NO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
Quarta-feira, 21 de setembro, 18h30
PHILIPPE CASSARD, piano
Obras de Debussy

Ingressos: R\$ 10,00 inteira e R\$ 5,00 meia • À venda na bilheteria do CCEB

Informações Sala Cecília Meireles: 2332-9223

Apelo cultural

BRASIL
INSTITUT FRANÇAIS

MEC

PETROBRAS

FUNARJ

SALA
2011

BRASIL

10, 11, 13, 14, 17, 18, Teatro Municipal

Tosca ganha nova encenação dirigida por Carla Camurati

Com direção cênica da cineasta Carla Camurati e destacado elenco internacional, a ópera *Tosca*, de Giacomo Puccini, será encenada no Teatro Municipal nos dias 10, 11, 13, 14, 17 e 18 de setembro. Presidente da Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro desde 2007, Carla Camurati dirigiu em 2007 o primeiro filme de ópera do Brasil, *La serva padrona*, de Pergolesi, e desde então passou a dedicar-se à direção de óperas.

Inspirada na peça “Tosca”, de Victorien Sardou, a ópera em três atos de Puccini, com libreto de Luigi Illica e Giuseppe Giacosa, teve sua estreia em 1900 no teatro Costanzi, em Roma. Narra a trágica história da cantora lírica Flórida Tosca e seu amante, o pintor Cavaradossi, perseguido pelo cruel barão Vitellio Scarpia, chefe da polícia de Roma.

Nas encenações no Rio de Janeiro, o papel-título será dividido entre a soprano americana Sondra Radvanovsky e a japonesa Eiko Senda, residente no Brasil desde 1995. O tenor ítalo-brasileiro Thiago Arancam, que estreia no Teatro Municipal, e o italiano Riccardo Massi se revezarão no papel de Cavaradossi, enquanto o barítono espanhol Juan Pons e o brasileiro Lício Bruno interpretam o barão Vitellio Scarpia. O elenco conta ainda com Carlos Eduardo Marcos, no papel de Angelotti, e Eduardo Amir como o sacristão. Sob regência e direção musical do maestro Sílvio Viegas, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal será acompanhada pelo coro do Teatro Municipal e o Coral Infantil da UFRJ.

O programa **Música no Museu** dedica o mês de setembro ao repertório pianístico. Entre os destaques da programação, no dia 1º, a pianista Fernanda Canaud faz recital com compositores brasileiros no Museu Nacional de Belas Artes. No dia 14, Eudóxia de Barros apresenta programa com peças de Liszt e Osvaldo Lacerda no Museu da República. No dia 24, o Palácio São Clemente recebe o duo da pianista Maria Luíz Corker-Nobre com o violoncelista Bernardo Katz.

A **Academia Brasileira de Letras** promove, no dia 1º de setembro o programa “Almeida Prado, seus grandes mestres e amigos” com o Almeida Prado Ensemble. No programa, serão interpretadas obras de Bach, Astor Piazzolla, Lili Boulanger, Camargo Guarnieri, além do próprio Almeida Prado.

O programa **Sala de Concerto**, apresentado todas as sextas-feiras por Lauro Gomes na Rádio MEC, programa um concerto aberto ao público em comemoração ao Dia do Rádio, no dia 12 de setembro. Entre os convidados estão Clara Sverner, Turibio Santos, Primus Trio, Quarteto da Guanabara e o Duo Santoro.

A pianista Sonia Goulart faz recital na **Fundação Eva Klabin** no dia 22. No programa interpreta obras de Mozart, Chopin, Liszt e Scarlatti.

O grupo **Prelúdio 21**, formado pelos compositores Alexandre Schubert, Caio Senna, J. Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira, apresenta concerto com o Duo Santoro no dia 24 de setembro no Centro Cultural Justiça Federal.

O projeto **Hungaria! As múltiplas faces de Franz Liszt** segue no Centro Cultural Banco do Brasil, dia 6, com o programa *O virtuose* trazendo o pianista Kemal Gekig. No **CCBB de Brasília**, Hungaria! será apresentada todas as semanas com a participação de artistas como Rosana Lamosa, Flávio Augusto, Marina Spoladore e Giulio Draghi, que também assina a pesquisa e direção musical do evento.

O tradicional **Balé Kirov** faz quatro réцитas no Teatro Municipal do Rio de Janeiro entre os dias 1º e 4 de setembro. A apresentação do balé *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky será acompanhada pela Orquestra Sinfônica de Barra Mansa.

8 QUINTA-FEIRA

12h30 LÍCIA LUCAS – piano
Programa: De Falla – Dança Ritual del fuego; Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Chopin – Fantasia-Improviso; Liszt – Noturno nº 3; Schumann/Liszt – Widmung; Rachmaninov – Prelúdio nº 2; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino nacional brasileiro.

Museu da República. Entrada franca.

20h00 UMA FLAUTA MÁGICA
Adaptação para piano da ópera A flauta mágica, de Mozart. Veja detalhes dia 7 às 20h.

Teatro Dulcina. R\$ 10. Reapresentação dia 9.

9 SEXTA-FEIRA

15h00 BELKISS CAMPOS – soprano, GIUSEPPE MAURO – tenor e CLÁUDIO VETTORI – piano
Música no Museu. Programa: obras de K. Korssakof, Lehár, Lorenzo Fernandez, Puccini, Gounod, Curtis, Giordano, Bellini, Leoncavallo e Verdi.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 CRISTIANO VOGAS – piano
Sala de Concerto. Programa: Liszt – Três Sonetos de Petrarca, Funerais, Noturno nº 3, Rêve d’amour e São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas.

Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 UMA FLAUTA MÁGICA
Adaptação para piano da ópera A flauta mágica, de Mozart. Veja detalhes dia 7 às 20h.

Teatro Dulcina. R\$ 10.

10 SÁBADO

12h30 ADRIANA KELNNER – piano
Música no Museu. Programa: Nazareth – Brejeira, Garoto, Ameno Resedá e Apanhei-te, cavaquinho; Mignone – Valsa de Esquina nºs 3 e 8; Villa-Lobos – Valsa da dor e Polichinello; e Chopin – Fantasia-Improviso op. 66, Valsa brilhante op. 18 e Polonaise op. 53.

Museu da República. Entrada franca.

20h00 Ópera TOSCA, de Puccini Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal e Coro Infantil da UFRJ. Sílvio Viegas – regente.
Sondra Radvanovsky e Eiko Senda – sopranos, Thiago Arancam e Riccardo Massi – tenores, Juan Pons, Lício Bruno e Eduardo Amir – barítonos e Carlos Eduardo Marcos – baixo. Carla Camurati – direção cênica. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 13, 14 e 17 às 20h e dias 11 e 18 às 17h.

11 DOMINGO

11h30 PAULO FRANCISCO – piano
Música no Museu. Programa: Villa-Lobos – Valsa da dor e Impressões seresteiras; Paulo Francisco Paes – Prelúdio, Chão de nuvens, Marés, Valente e Fantasia op. 3; e Beethoven – Sonata op. 31 nº 2.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 Ópera TOSCA, de Puccini Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal e Coro Infantil da UFRJ. Sílvio Viegas – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 13, 14 e 17 às 20h e dia 18 às 17h.

17h00 ENSEMBLE CLÉMENT JANEQUIN
Série da Sala Cecília Meireles. Dominique Visse – contratenor, Hugues Primard – tenor, Vincent Bouchot e François Fauché – barítonos, Renaud Delaigue – baixo e Nicolau de Figueiredo – órgão. Programa: Janequin – Messe La Bataille, Kyrie e Sanctus; Cristobal de Moraes – Sabbato sancto lectio I, Qui consolabatur me e Missa L’homme arme, Agnus Dei; Desprez – Messe de Beata Virgínia, Glória; Sermizy – Salve Regina e Missa ad placitum, credo e Sabbato sancto lectio I e III; e Adrian Willart – Da pacem Domine; e Clemens non Papa – Tristitia obsedit me. Leia mais na pág. 51.

Paróquia Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé. R\$ 20.

12 SEGUNDA-FEIRA

12h30 ANA MARIA BRANDÃO – piano
Música no Museu. Programa: Bach – Jesus, alegria dos homens; Padre José Maurício – Fantasia nº 4, do método para pianoforte; Carlos Gomes – Nyny, polca de salão; Chiquinha Gonzaga – Atraente e Gaúcho; Nazareth – Confidências e Brejeiro; Chopin – Noturno op. 9 nº 2, Fantasia improviso, Valsa op. 64 nº 2 e Polonaise op. 40 nº 1; Liszt – Consolação nº 3; Piazzolla – Libertango; Miranda – Valsa só; e Marlos Nobre – Nazarethiana.

Clube de Engenharia. Entrada franca.

17h00 MÚSICA DE CÂMARA
Concerto Comemorativo ao Dia do Rádio. Primus Trio; Quinteto Lorenzo Fernandez; Quarteto Guanabara; Grupo Camerístico do Rio de Janeiro; Núcleo de Ópera e Canto de Câmara; Clara Sverner, Maria Josephina Mignone, Fernanda Canaud e Tim Rescala – pianos; Turibio Santos e Paulo Pedrassoli – violões; e Duo Paulo Santoro e Ricardo Santoro – violoncelos.

Rádio MEC. Entrada franca.

13 TERÇA-FEIRA

19h00 FERNANDA CRUZ – piano

Programa: obras de Debussy, Chopin e Liszt.

Teatro Municipal de Niterói – Salão Nobre. Entrada franca.

20h00 Ópera TOSCA, de Puccini

Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal e Coro Infantil da UFRJ. Silvio Viegas – regente.

Sondra Radvanovsky e Eiko Senda – sopranos, Thiago Arancam e Riccardo Massi – tenores, Juan Pons, Licio Bruno e Eduardo Amir – barítonos e Carlos Eduardo Marcos – baixo. Carla Camurati – direção cênica. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 14 e 17 às 20h e dia 18 às 17h.

14 QUARTA-FEIRA

12h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Música no Museu. Programa: Liszt – Ave Maria, Terceiro Noturno, São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, Estudo nº 6, La Campanella, Rapsódia nº 14 e nº 6; Cupertino – Tocata; Osvaldo Lacerda – Saudades de Oruro e Estudo nº 7; Guarnieri – Dança negra; Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho.

Museu da República. Entrada franca.

20h00 Ópera TOSCA, de Puccini

Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal e Coro Infantil da UFRJ. Silvio Viegas – regente.

Sondra Radvanovsky e Eiko Senda – sopranos, Thiago Arancam e Riccardo Massi – tenores, Juan Pons, Licio Bruno e Eduardo Amir – barítonos e Carlos Eduardo Marcos – baixo. Carla Camurati – direção cênica. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dia 17 às 20h e dia 18 às 17h.

15 QUINTA-FEIRA

18h00 NEWTON NAZARETH – piano

Música no Museu. Programa: Carlos Gomes – O Guarani e Quem Sabe?; Chiquinha Gonzaga – Lua Branca, Gaúcho e Ô, abre-alas!; Anacleto de Medeiros – Iara; Nazareth – Coração que sente, Apanhei-te, Cavaquinho! e Odeón; Zequinha de Abreu – Branca e Tico-tico no fubá; Callado – A flor amorosa; Chiquinha Gonzaga – Atraente; e Noel Rosa – Feitio de oração e Feitio da Vila.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 PHILIP GLASS – piano e TIM FAIN – violino

Sala Cecília Meireles. Série Sala Contemporânea. Programa: Glass – Três estudos para piano; Partita para violino em sete movimentos, Metamorphosis para piano, Music from the screens e Pendulum para piano e violino. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 70.

16 SEXTA-FEIRA

15h00 ORQUESTRA JOVEM MÚSICA NO MUSEU

Música no Museu. Anderson Alves – regente. Wallace Cristóvão, Edison Monteiro e Rudá Issa – violinos; Mateus Rangel e Marcos Rangel – violoncelos e Daniel Sancho – piano. Programa: Vivaldi – Alla Rústica RV 151, L'Estro Armonico op. 3 nº 8 para dois violinos e orquestra e Concerto duplo para dois violoncelos e orquestra RV 531; Bach – Concerto para violino nº 1 BWV 1041 e Concerto para piano nº 5 BWV 1056.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 RICARDO TUTTMANN – tenor e LUIZ SENISE – piano

Sala de Concerto. Programa: obras de Mendelssohn, De Falla, Oubradors, Carlos Gomes, Valdemar Henrique, Villani-Côrtes, Vieira Brandão, Lorenzo Fernandez, Marlos Nobre, Ronaldo Miranda, Copland e Gershwin, entre outros.

Rádio MEC. Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA JOVEM DE NITERÓI

Deivison Branco – regente. Participação: Ana Maria Brandão – piano. Programa: obras de Händel, Bach e Bizet.

Teatro Municipal de Niterói. R\$ 4.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Djanira IV. Hubert Soudant – regente. Programa: Schubert – Abertura de Rosamunde D. 644 e Sinfonia nº 8 D. 759, Inacabada; e Mozart – Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

17 SÁBADO

11h30 MADRIGAL DO LEME

Música no Museu. Músicas sacras e madrigais. Anton Steuxner – regente. Programa: obras de Palestrina, Casciolini, Gounod, Regnart, Monteverdi, Mozart, Schubert, Brahms, Mendelssohn e Villa-Lobos.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

Dia 16, Teatro Municipal

Hubert Soudant rege Mozart e Schubert com Petrobras Sinfônica

Diretor musical da Orquestra Sinfônica de Tóquio desde 2004, o maestro holandês Hubert Soudant vem ao Rio de Janeiro para reger, no dia 16, a Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes) no Teatro Municipal. O regente, que já recebeu premiações como a Karajan International Conducting Competition e a Besançon Young Conductor Competition, também atuou como diretor musical da Sinfônica de Utrecht, Orquestra Nacional des Pays de la Loire e da orquestra do Mozarteum de Salzburg, além de ser convidado frequente da Sinfônica de Melbourne. Sob a sua batuta, a Opes interpreta a abertura *Rosamunde* e a *Sinfonia inacabada*, de Schubert, e a *Sinfonia nº 41, Júpiter*, de Mozart.

Já sob a regência de Carlos Prazeres, regente assistente da Opes e diretor artístico da Orquestra Sinfônica da Bahia, a orquestra faz dois concertos, nos dias 21 e 28, no Teatro Carlos Gomes, com obras de Rossini, Grieg, Tchaikovsky, Guerra-Peixe e Carlos Gomes.



Dia 11, Paróquia N.S. do Carmo da Antiga Sé / Dia 15, Teatro Municipal / Dia 21, Centro Cultural Banco do Brasil

Sala Cecília Meireles promove atrações internacionais

No dia 11 de setembro, a paróquia Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé recebe um dos mais tradicionais grupos vocais masculinos de música antiga da França. Fundado em 1978 em Paris, o Ensemble Clément Janequin atualmente é formado por Dominique Visse (contratenor), Hugues Primard (tenor), Vincent Bouchot (barítono), François Fauché (barítono), Renaud Delaigue (baixo) e o brasileiro Nicolau de Figueiredo (órgão). Para a apresentação no Rio de Janeiro, o grupo vocal selecionou obras de compositores da Renascença como o espanhol Cristobal de Morales e os franco-flamengos Clément Janequin, Josquin Deprez, Claudin de Sermizy e Clemens non Papa.

A programação internacional segue com dois recitais de piano. No dia 15, o compositor Philip Glass se apresenta no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na série *Sala Contemporânea*, para o qual recebe o violinista californiano Tim Fain. Nascido em 1937 em Baltimore, nos Estados Unidos, Glass é um dos mais célebres expoentes do minimalismo norte-americano, tendo composto vinte óperas, oito sinfonias, além de música de câmera e trilhas sonoras para cinema que o projetaram mundialmente. Neste mês, o compositor realiza uma turnê pelo país, se apresentando também em São Paulo e Olinda (leia mais na página 37).

Já no dia 21, o Centro Cultural Banco do Brasil recebe o prestigiado pianista francês Philippe Cassard. Um dos principais intérpretes da obra de Claude Debussy, o pianista é conhecido por executar a obra completa para piano do famoso compositor impressionista em um único dia, em recitais que obtiveram grande sucesso em todo o mundo. No programa de seu recital no Brasil intitulado *Histoires d'Eaux*, Cassard interpreta, obras de Debussy como *Reflets dans l'eau*, *Onidre*, *Poissons d'or*, *Brouillards*, *La Cathédrale Engloutie*, *Jardins sous la pluie* – *Voiles* e *L'Isle Joyeuse*. (Philippe Cassard também fará recital-conferência no dia 20, no Teatro Municipal de Niterói.)

Roteiro Musical Rio de Janeiro

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Topázio. **James Judd** – regente. **Luiz Garcia** – trompa. Programa: Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner; R. Strauss – Concerto para trompa nº 2; Ives – A pergunta não respondida; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana. Leia mais na pág. 48.
Teatro Municipal. R\$ 18.

20h00 Ópera TOSCA, de Puccini Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal e Coro Infantil da UFRJ. Silvio Viegas

– regente. *Sondra Radvanovsky* e *Eiko Senda* – sopranos, *Thiago Arancam* e *Riccardo Massi* – tenores, *Juan Pons*, *Licio Bruno* e *Eduardo Amir* – barítonos e *Carlos Eduardo Marcos* – baixo. *Carla Camurati* – direção cênica. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dia 18 às 17h.

21h00 LEO GANDELMAN – saxofone e MARIA TERESA MADEIRA – piano Lançamento do CD “Origens”. Teatro Municipal de Niterói. R\$ 30.

18 DOMINGO

11h30 RICARDO MAC CORD TRIO Música no Museu. *Ricardo Mac Cord* – piano, *Marcus Ribeiro* – violoncelo e *Fernando Trocado* – flauta. Programa: Chabrier – Réverie e Improviso; Bach – Prelúdio Coral BWV 659; Saint-Saëns – Le cygne; Haydn – Trio nº 5; Scriabin – Valsa; Fauré – Trio; e Pachelbel – Prelúdio.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 Ópera TOSCA, de Puccini Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal e Coro Infantil da UFRJ. Silvio Viegas – regente. *Sondra Radvanovsky* e *Eiko Senda* – sopranos, *Thiago Arancam* e *Riccardo Massi* – tenores, *Juan Pons*, *Licio Bruno* e *Eduardo Amir* – barítonos e *Carlos Eduardo Marcos* – baixo. *Carla Camurati* – direção cênica. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.

19 SEGUNDA-FEIRA

12h30 BELCHIOR DOS SANTOS – piano e ELAZIR DOS SANTOS – voz Música no Museu. Programa: obras de Graetzer, Bach, Martine, Tosti, Curtis, Di Capua, Wilson Dantas, Villa-Lobos, Arnaldo Rebello, Waldemar Henrique e Chiquinha Gonzaga, entre outros.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

20 TERÇA-FEIRA

12h30 ALDA LEONOR – piano Música no Museu. Programa: Chiquinha Gonzaga – Lua branca, A corte na roça, A dama de ouros, Gaúcho e Atraente; Nancy Namur – Saudade; Dinah Menezes – Tocata; Maria Amélia – Seresta; Maria José Pereira – Ave Maria; Lina Pesce – Bem-te-vi atrevido; Cazzani – Prelúdio nº 1 e Helena; Virgínia Fiuza – Seresteira; Lourdes Campello – Marcha-rancho, Valsa e Chorinho da Suíte Brasileira; Branca Brilhar – Samba sertanejo; e Diva Lyra – Estudo de concerto para harpa, Valsa improviso e Dança de índio.
Museu da República. Entrada franca.

19h00 PHILLIPE CASSARD – piano Recital-Conferência. Programa: obras para piano de Debussy.
Teatro Municipal de Niterói. R\$ 10.

19h00 RECITAL DE CANTO E PIANO Série Música através dos séculos – século XX, período moderno. **Cintia Fortunato, Jaci Bitencourt, Maria Nilcia e Myrian Ferreira** – sopranos, **Flora Gabriela e Lucinda Conceição** – mezzo sopranos, **Maria Moreno** – contralto, **Adiel Medeiros** – tenor e **Ilem Vargas** – piano. Programa: árias de Puccini, Villa-Lobos, Alberto Costa, Nijla Jabour, Babbie de Oliveira, Ernesto Curtis e Francesco Sartori.
Teatro da ACM. Entrada franca.

20h30 PARSONS DANCE e EAST VILLAGE OPERA COMPANY **Teatro Municipal.** Reapresentação dia 21 às 20h30.

21 QUARTA-FEIRA

12h30 GARDÊNIA GARCIA – piano e voz Música no Museu. Programa: obras de Gershwin, Cole Porter, Duke Ellington, Legrand e Tom Jobim, entre outros.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA Série Metrônomo III. **Carlos Prazeres** – regente. Programa: Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Tchaikovsky – Valsa das flores; Grieg – Peer Gynt, Suíte nº 1; Guerra-Peixe – Mourão; Carlos Gomes – Abertura de O Guarani; R. Strauss – Assim falou Zarathustra; e Bizet – Abertura de Carmen. Leia mais na pág. 51.
Teatro Carlos Gomes. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 15h.

18h30 PHILIPPE CASSARD – piano Série Sala Cecília Meireles no CCB. Programa: Debussy – Histories d’eaux. Leia mais na pág. 51.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R\$ 10.

20h30 PARSONS DANCE e EAST VILLAGE OPERA COMPANY **Teatro Municipal.**

22 QUINTA-FEIRA

12h30 MONICA KUDIESS – piano Música no Museu. Programa: Liszt – Consolação nº 3; e Chopin – Balada nº 1 op. 23, Estudos op. 25 nº 1 e op. 10 nº 3, Valsas op. 69 nº 2 e op. 70 nº 1, Noturnos op. 37 nº1 e op. póstumo em dó sustenido menor e Scherzo nº 3 op. 39.
Museu da República. Entrada franca.

20h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Antonio Henrique Seixas – regente. *Rubem Schuenk* – flauta, *Rodrigo Herculano* – oboé, *Cristiano Costa* – clarinete e *Débora Nascimento* – fagote. Programa: obras de Hoshiya, Ferran, Villa-Lobos, Reed, Marques e Korsakov.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h30 SONIA GOULART – piano Concertos de Eva. Série Quintas Com Música. Programa: Mozart – Variações sobre um minuetto de Duport; Chopin – Noturno op. 48 nº 1, Improviso nº 1 e Scherzo nº 1; Scarlatti – Duas Sonatas; e Liszt – Estudo de Concerto nº 2 e Estudo Transcendental nº 10.
Fundação Eva Klabin. R\$ 40.

23 SEXTA-FEIRA

12h30 FERNANDA CRUZ – piano Música no Museu. Homenagem aos 200 anos de nascimento de Liszt e Lançamento do CD “Clássicos Brasileiros”. Programa: Liszt – Consolações nº 3, Estudo de concerto nº 3; Nazareth – Confidências e Coração que sente; Chiquinha Gonzaga – Valsa brilhante e O Gaúcho; Lorenzo Fernandez – Valsa suburbana; Mignone – Valsa de esquina nº 1 e Tango; e Villa-Lobos – Cirandas e Impressões seresteiras.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

17h00 QUINTETO LORENZO FERNANDEZ Sala de Concerto. *Miller Moraes* – flauta, *Bezeleel Ferreira* – clarinete, *Juliana Bravim* – oboé, *Alessandro Jeremias* – trompa e *Carlos Bertão* – fagote. Programa: Beethoven – Quinteto de sopros op. 71; Vieira Brandão – Divertimento nº 1; Lorenzo Fernandez – Suíte para quinteto de sopros; e Krieger – Serenata a cinco.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Abertura do Rock in Rio. **Roberto Minczuk** – regente.
Av. Salvador Allende, s/nº (em frente ao Riocentro) – Barra da Tijuca.

24 SÁBADO

15h00 DUO SANTORO e GRUPO PRELÚDIO 21

Paulo Santoro e *Ricardo Santoro* – violoncelos. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Ao mar; Marcos Lucas – Che gli uccelli nel cielo; Neder Nassaro – Pêndulo; J. Orlando Alves – Intermitências III; Alexandre Schubert – Duo; e Caio Senna – Variações.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h00 MARIA LUIZA CORKER-NOBRE – piano e BERNARDO KATZ – violoncelo Música no Museu. Programa: Beethoven – Sonata op. 5 nº 1; e Brahms – Sonata op. 99.
Palácio São Clemente. Entrada franca.

21h00 MOMIX Espetáculo Botânica.

Teatro Municipal. R\$ 80 a R\$ 220. Reapresentação dia 25 às 16h e 20h e dia 26 às 20h.

25 DOMINGO

11h30 YUKA SHIMIZU – piano Música no Museu. Programa: Bach-Busoni – Chaconne; Chopin/Liszt – Canções Polonesas; Nazareth – Yolanda; Schubert/Liszt – Auf dem Wasser zu singen; e Liszt – Rapsódia espanhola.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 MOMIX Espetáculo Botânica.
Teatro Municipal. R\$ 80 a R\$ 220. Reapresentação às 20h e dia 26 às 20h.

19h00 Ópera SUOR DE ANGELICA, de Puccini Série Ópera na igrejas. **Coro Adulto ACM-Sede. Ilem Vargas** – piano, direção cênica e musical. *Cintia Fortunato, Fátima Scalzo, Myriam Ferreira, Ruth Kohler e Lau Silva* – sopranos; *Janine Rufino, Lóida Teixeira, Maria José, Ângela Patara, Maria Anália, Ângela Dabdab, Lucinda Conceição, Ira Cauper, Eliane Pereira e Maria Aurea* – mezzo sopranos; *Maria Moreno* – contralto; e *Helena Leila* – narradora.
Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus. Entrada franca.

26 SEGUNDA-FEIRA

12h30 CARLA PACHECO – soprano e DILIA TOSTA – piano Música no Museu. Programa: trechos de óperas de Puccini, Verdi, Charpentier, Sartori, Newton, Giordani, Rodgers, Mercer, Mancini e Arlen.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

20h00 MOMIX

Espectáculo Botânica.

Teatro Municipal. R\$ 80 a R\$ 220.

27 TERÇA-FEIRA

18h00 MADRIGAL DO LEME

Música no Museu. Músicas sacras e madrigais. **Anton Steuxner** – regente. Programa: obras de Palestrina, Casciolini, Gounod, Regnart, Monteverdi, Mozart, Schubert, Brahms, Mendelssohn e Villa-Lobos.

Museu do Exército. Entrada franca.

28 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Série 50 Anos OSN-UFF. **Roberto Duarte** – regente. Programa: obras de Carlos Gomes, Villa-Lobos e Guarneri.

Teatro Municipal de Niterói. R\$ 10.

12h30 GUSTAVO BALLESTEROS PEDROZA – piano

Música no Museu. Programa: Ballesteros – Prelúdio à brasileira; Bach – Prelúdio e Fuga BWV 871; Debussy – Arabesque nº 1; e Chopin – Scherzo nº 4 op. 54.

Museu da República. Entrada franca.

13h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Auditório do BNDES.

15h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Metrônomo IV. **Carlos Prazeres** – regente. Programa: Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Tchaikovsky – Valsa das flores; Grieg – Peer Gynt, suite nº 1; Guerra-Peixe – Mourão; Carlos Gomes – Abertura de O Guarani; R. Strauss – Assim falou Zarathustra; e Bizet – Abertura de Carmen. Leia mais na pág. 51.

Teatro Carlos Gomes. Entrada franca.

19h00 MAGDA BELLOTI – soprano e TALITHA PERES – piano

Espectáculo “Da Broadway, com amor...”. Programa: obras de Cole Porter, Weber, Bernstein e Gershwin.

Teatro Municipal de Niterói. R\$ 20.

19h30 RECITAL DE CANTO DE PIANO

Gala ACMUSICA. *Jaci Bitencourt, Maria Nilcia, Myrian Ferreira, Ruth Kohler e Ruth Rafael* – sopranos, *Flora Gabriela e Lóida Teixeira* – mezzo sopranos, *Eliel Correa* – barítono e *Ilem Vargas* – piano. Programa: obras de Carlos Gardel, Cápuá, Händel, Mozart, Bizet, Verdi, Puccini, Webber, Rogers e Villa-Lobos.

Teatro da ACM. R\$ 10.

29 QUINTA-FEIRA

12h30 MARIA HELENA DE ANDRADE – piano

Música no Museu. Programa: Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11; Heitor Alimonda – Estudos; Lorenzo

Fernandez – Suíte Brasileira nº 3; Villa-Lobos – Trechos do Guia Prático; Guarneri – Dança negra e Ponteio nº 49; Krieger – Valsa Nina e Choro manhoso; Nazareth – Brejeiro, Odeón e Apanhei-te, cavaquinho.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

17h00 CORO JOVEM DA UFF

Série Música na Matriz. **Marcos**

Paes Selles – regente. Programa: obras de Bach, Dowland e Mozart, entre outros.

Igreja Matriz de São Lourenço. Entrada franca.

19h00 Duo FABRIZIO CLAUSSEN – barítono e VIVIANE SOBRAL – piano

Programa: obras de Dowland, Händel, Vaughan Williams, Gershwin, Berlin, Cole Porter e Bernstein.

Centro Cultural IBEU. Entrada franca. Distribuição de senhas às 18h15.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Rock in Rio. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: Concerto sinfônico em homenagem à banda Legião Urbana.

Av. Salvador Allende, s/nº (em frente ao Riocentro) – Barra da Tijuca.

20h30 ENSEMBLE ORQUESTRAL DE PARIS e CORO ACCENTUS

Série Dell’Arte. **Laurence Equilbey** – regente. Programa: Berlioz – Morte de Cleopatra e Tristia nº 1; e Fauré – Réquiem. Leia mais na pág. 48.

Teatro Municipal. R\$ 90 a R\$ 300. Disque Dell’Arte: tel. (21) 3235-8545.

30 SEXTA-FEIRA

12h30 CORO MUNICIPAL DA CIDADE DE MENDONZA (Argentina)

Música no Museu. **Ricardo Portillo** – regente. Programa: Fauré – Cantique de Jean Racine; Lauridsen – O magnum mysterium; Kirschner – Glória; Guastavino – La tarde; Peter Conn – Isol mili orac.

Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Ensaio aberto.

Fundição Progresso. Entrada franca.

Reapresentação dia 01/10, dentro da Série Mestre Athayde VII.

17h00 QUARTETO DA GUANABARA

Sala de Concerto. *Daniel Guedes e Gabriela Queiroz* – violinos, *Daniel Albuquerque* – viola e *Márcio Mallard* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto op. 18 nº 5; e Villa-Lobos – Quarteto nº 1.

Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA

Concerto comemorativo ao aniversário do Forte de Copacabana. **Israel Menezes** – regente. *Carmen Bartoly* – soprano, *Ricardo de Oliveira* – tenor, *Wladimir Pinheiro* – barítono e *Harold Emert* – oboé. Programa: Purcell – Suíte da ópera The fairy queen; Bach – Cantata do café BWV 211; e Rameau – Três peças de balé.

Museu de Exército. Entrada franca. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2543 (288 lugares)

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural IBEU – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 640 – Tel. (21) 3816-9400 (110 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Presidente Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (50 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3261-2550 (142 lugares)

Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Hebraica-Rio – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores – Rua do Ouvidor, 35 – Centro – Tel. (21) 2509-2339 (70 lugares)

Igreja Matriz de São Lourenço – Rua Benjamin Constant, s/nº – Fonseca – Niterói – Tel. (21) 2722-3709

Museu da Favela – Rua Nossa Senhora de Fátima, 7 – Copabana – Tel. (21) 2267-6374 (200 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (80 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé – Rua Sete de Setembro, 14 – Centro – Tel. (21) 2242-7766

Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus – Av. Lauro Sodré, 83 – Botafogo (ao lado do Shopping Riosul) – Tel. (21) 2295-5197

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Tel. (21) 2197-0900

Rádio MEC – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

Teatro Carlos Gomes – Praça Tiradentes, s/nº – Centro – Tel. (21) 2232-8701 (760 lugares)

Teatro da ACM – Rua da Lapa, 86 – Centro – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

Teatro Dulcina – Rua Alcindo Guanabara, 17 – Centro – Telefone (21) 2240-4879 (200 lugares)

Teatro Municipal – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9134 (2350 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Belo Horizonte, dia 6 / Porto Alegre, dia 8 / Florianópolis, dia 9 / Blumenau, dia 10 / Curitiba, dia 12 / Londrina, dia 13 / Paulínia, dia 14

Filarmônica de Minas Gerais faz turnê com pianista Arnaldo Cohen

Um dos mais destacados pianistas brasileiros, Arnaldo Cohen acompanha a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em sua turnê pelo Sul e Sudeste do Brasil, sob regência de Fabio Mechetti. Depois de iniciar a série em Belo Horizonte, no dia 6 de setembro, a turnê segue para Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Londrina e Paulínia. O programa dos concertos terá o pouco executado *Concerto em formas brasileiras* para piano e orquestra de Hekel Tavares, a *Sinfonia nº 2* de Rachmaninov e a abertura *Ruslan e Ludmila*, de Glinka.



Arnaldo Cohen

CARLOS GOLDGRUB

Voltando a Minas Gerais, no dia 22 de setembro, a orquestra será regida por Isaac Karabtschewsky, que interpretará a *Sinfonia do novo mundo*, de Dvorák, no Palácio das Artes. O concerto também contará com a participação do trompetista russo Sergei Nakariakov, que apresentará duas obras que demonstram toda versatilidade do instrumento, o concerto de Hummel e o *Carnaval de Veneza*, de Jean-Baptiste Arban. Já no dia 25, sob a batuta de Marcos Arakaki, a orquestra recebe o pianista Lucas Thomazinho em concerto no Sesc Palladium Domus Artium. No programa, *Concerto nº 2* de Saint-Saëns, *Abertura carnaval* e *Sinfonia do novo mundo*, de Dvorák.

De 2 a 11 de setembro, Belo Horizonte, Sabará, Ouro Preto e Mariana

Especialistas em música antiga se reúnem em Minas Gerais

Em sua terceira edição, a Semana de Música Antiga da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) já é referência internacional e reúne grandes especialistas reconhecidos internacionalmente. Neste ano, o evento bialenal terá como tema principal o "mysterim eloquent", buscando estabelecer as relações do ser humano com o sagrado e suas representações no mundo artístico da cultura ocidental entre os séculos IV e XVIII. Entre os dias 2 e 11 de setembro, concertos, master classes, palestras e cursos ocorrerão gratuitamente com especialistas de dez países em Belo Horizonte, Sabará, Ouro Preto e Mariana.

Entre os destaques da programação musical está o grupo francês de música renascentista Ensemble Clément Janequin, no dia 6, em Belo Horizonte. Na mesma cidade, a ótima flautista holandesa Marion Verbruggen será acompanhada por Elisabeth Wright no programa *Misteriosas visões de Euterpe* na noite de abertura do evento. Outra aguardada visita internacional é o alaúdistas Hopkinson Smith, que se apresenta em Ouro Preto no dia 11. A soprano argentina Maria Cristina Kiehr será acompanhada por solistas do Ensemble Clément Janequin e Nicolau de Figueiredo ao cravo e órgão positivo em apresentação no dia 7, em Belo Horizonte, e em Sabará, no dia 9. O violinista Luís Otávio Santos também integra a programação com as *Sonatas do Rosário*, de Biber, ao lado de Sérgio Álvares (viola da gamba), Nicolau de Figueiredo (órgão positivo e cravo) e Guilherme de Camargo (alaúde e teorba).

ARACAJU, SE

09/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Orquestra na Estrada. **Daniel Nery** – regente. **Mirna Hipólito** – flauta. Programa: Händel – Suíte da Música Aquática; Mozart – Andante para flauta e orquestra K 315 e Sinfonia nº 29 K 201; e Guerra-Peixe – Mourão.

Igreja Nossa Senhora do Socorro – Município de Tomar do Gerú. Entrada franca.

14/09 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Música de Câmara. **Daniel Nery** – regente.

Palácio-Museu Olímpio Campos – Tel. (79) 3198-1461. Entrada franca.

16/09 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Sons na Catedral. **Leonardo David** – regente. **Márcio Rodrigues** – violino. Programa: Verdi – Abertura de I Vespri Siciliani; Bruch – Concerto para violino nº 1 op. 26; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64.

Catedral Metropolitana – Tel. (79) 3214-3418. Entrada franca.

28/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Mangabeiras. **Guilherme Mannis** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Weber – Abertura Euryanthe; Beethoven – Concerto para piano nº 4 op. 58; e Shostakovich – Sinfonia nº 5 op. 47.

Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1491. R\$ 15.

ARARAQUARA, SP

09/09 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

XI Festival de Dança de Araraquara. Programa: Inquieto, coreografia de Henrique Rodovalho; Tchaikovsky Pas de Deux, coreografia de George Balanchine; e Sechs Tänze, coreografia de Jiri Kylián. Iracaty Cardoso e Inês Bogéa – direção artística.

Teatro Municipal de Araraquara – Tel. (16) 3336-5183. Reapresentação dia 10.

BARRA MANSÁ, RJ

20/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Guilherme Bernstein – regente. **Laura de Souza** – soprano. Programa: Wagner – Ária Dich teure Halle e Prelúdio e morte de Tristão e Isolda; Ravel – Ma mère l'oye; Puccini – Intermezzo e Ária Sola, perduta, abbandonata.

Igreja Matriz – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BARUERI, SP

11/09 16h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTO-JUVENIL DE SÃO PAULO

Pedro e o Lobo, música de Prokofiev. **Daniel Cornejo** – regente. **Hugo Pichi, Joaz Campos, Magda Crudelli, Rita de Almeida, Márcio Alves e Pitty Santana** – manipuladores de bonecos. **Márcio Araújo** – concepção, roteiro, direção de figurinos. **Jésus Sêda** – direção de arte, bonecos e cenário.

Teatro Municipal de Barueri – Tel. (11) 4198-0972.

BELO HORIZONTE, MG

02/09 15h00 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

Misteriosas Visões de Euterpe. **Marion Verbruggen** – flauta doce e **Elisabeth Wright** – cravo. Leia mais ao lado.

Palácio da Liberdade – Hall de Entrada – Tel. (31) 3250 6011. Reapresentação às 20h30 na Igreja São José – Tel. (31) 3273-2988.

03/09 20h30 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

Mysticum Intellectus. **Amandine Beyer** – violino barroco, **Nicolau de Figueiredo** – cravo e **Juan Manuel Quintana** – viola da gamba.

Teatro do Colégio Sagrado Coração de Jesus – Tel. (31) 3221-2388.

04/09 11h00 GÖTZ HARTMANN – violino, MÁRCIO CARNEIRO – violoncelo e MIRTA HERRERA – piano

XV Semana de Música de Câmara. Programa: Schubert – Trio op. 99.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

04/09 17h00 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

Marília Vargas – soprano, **Livia Lanfranchi** – traverso, **Gaetano Nasillo** – violoncelo barroco e **Alessandro Santoro** – cravo. Programa: Bach – Diálogos entre o humano e o infinito. **Às 20h30:** **Sérgio Álvares** – viola da gamba, **Guilherme de Camargo** – alaúde e **Alessandro Santoro** – cravo.

Programa: Marin Marais/Forqueray – L'Ange et le diable.

Teatro do Colégio Sagrado Coração de Jesus – Tel. (31) 3221-2388.

05/09 20h30 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

A música do mistério e o mistério da música. **Luís Otávio Santos** – violino barroco, **Sérgio Álvares** – viola da gamba, **Guilherme de Camargo** – alaúde e **Nicolau de Figueiredo** – cravo e órgão positivo. Programa: Biber – Sonatas do Rosário.

Teatro do Colégio Sagrado Coração de Jesus – Tel. (31) 3221-2388.

06/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Hekel Tavares – Concerto em formas brasileiras para piano nº 2 op. 105; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais ao lado. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 22 a R\$ 48.

06/09 20h30 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

Ensemble Clément Janequin (França): **Dominique Visse** – diretor e contratenor, **Hugues Primard** – tenor, **Vincent Bouchot** e **François Fauché** – barítonos, **Renaud Delaigue** – baixo e **Nicolau de Figueiredo** – órgão. Programa: Missa em tempo de guerra: François I e Charles V. **Mosteiro Nossa Senhora das Graças** – Tel. (31) 3344-4344.

07/09 20h30 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

Nicolau de Figueiredo – direção, cravo e órgão positivo; **Maria Cristina Kiehr** e **Adriana Fernandez** – sopranos; **Dominique Visse** – contratenor; **Hugues Primard** – tenor; **Vincent Bouchot** e **François Fauché** – barítonos; **Renaud Delaigue** – baixo; **Amandine Beyer** e **Juliano Buosi** – violinos; **Juan Manuel Quintana** – viola da gamba e **Guilherme Camargo** – teorba. Programa: Concerto Spirituale para pequeno coro. **Igreja São José** – Tel. (31) 3273-2988.

08/09 20h30 BALÉ KIROV

Teatro Mariinsky de São Petersburgo. Programa: O lago dos cisnes, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa e Lev Ivanov. Com Orquestra. **Palácio das Artes** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 160 a R\$ 250. Disque Dell'Arte: tel. (11) 4002-0019. Reapresentação dias 9 e 10.

08/09 20h30 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG. **Juliano Buosi** – direção. **Igreja São José** – Tel. (31) 3273-2988.

11/09 11h00 MÁRCIO CARNEIRO – violoncelo e BERENICE MENEGALE – piano

Encerramento da XV Semana de Música de Câmara. Programa: Beethoven – Sonata op. 102 nº 1; e Debussy – Sonata. **Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani** – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

18/09 11h00 CARLA REIS – piano Manhãs Musicais. Programa: Brahms – Peças para piano op. 118 nºs 1, 2 e 3; Ginastera – Três peças op. 6; Olliam Lanna – Quatro momentos; Marlos

Nobre – Frevo; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras e Festa no sertão.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

21/09 20h30 IV SEMINÁRIO DE MÚSICA BRASILEIRA

Concerto de Abertura. **Quarteto Carajás**. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. **Às 14h00:** Recital de alunos do curso de pós-graduação. **Às 20h30:** **Wagno Macedo** – clarinete, **Ana Cláudia Assis** – pianos e convidados. Programa: Gilberto Carvalho – Peça para quinteto de sopros; Rogério Vasconcelos – Peças para clarinete e piano. **Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais** – Tel. (31) 3479-8308. Entrada franca. Continuidade nos dias 22 e 23.

22/09 08h00 IV SEMINÁRIO DE MÚSICA BRASILEIRA

Palestra e Concerto sobre Educação. Coordenação: **Helena Lopes das Silva**. **Às 19h00: Quinteto de Sopros**. Programa: obras de Gnattali e Ronaldo Miranda. **Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais** – Tel. (31) 3479-8308. Entrada franca. Continuidade no dia 23.

22/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Sergei Nakariakov** – trompete. Programa: Hummel – Concerto para trompete; Arban – Carnaval de Veneza; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 22 a R\$ 48.

23/09 10h00 IV SEMINÁRIO DE MÚSICA BRASILEIRA

Marija Nihajlovic – violino, **Lina Radovanovic** – violoncelo e **Miriam Bastos** – piano. Programa: obras de Vieira Brandão, Guarneri, Amaral Vieira e Henrique Oswald. **Às 16h00:** Recital de alunos. **Às 20h30:** Concerto de Encerramento. Lançamento do CD da Escola de Música da UEMG. **Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais** – Tel. (31) 3479-8308. Entrada franca.

25/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concerto para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Lucas Thomazinho** – piano. Programa: Dvorák – Abertura Carnaval; Saint-Saëns – Concerto para piano nº 2; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. **Sesc Palladium** – Tel. (31) 3214-5350.

25/09 11h00 ALEXANDRE BRAGA – flautim e RENATA GUIMARÃES – flauta

Manhãs Musicais. **Martha Pacifico** – violino. Programa: obras de Bach,

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David

TEMPORADA 2011 SETEMBRO

VITÓRIA

03/09 - CONCERTOS ESPECIAIS ANIVERSÁRIO DE VITÓRIA

Parque Pedra da Cebola - 20h - Entrada Franca
Obras de Bach, Beethoven, Villa-Lobos e Wagner Tiso
Solistas: JOÃO CARLOS MARTINS e WAGNER TISO, piano
Regentes: JOÃO CARLOS MARTINS e HELDER TREFZGER

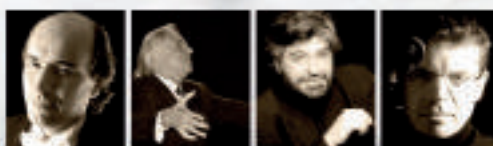
21/09 - SÉRIE QUARTA CLÁSSICA TCHAIKOVSKY ESPETACULAR!

Theatro Carlos Gomes - 20h
Praça Costa Pereira, s/nº - Vitória - ES - Tel.: 3132-8396
Ingressos: R\$ 2,00 (inteira) e R\$ 1,00 (meia)
Tchaikovsky - Concerto para violino, em ré maior, Op. 35
Tchaikovsky - Sinfonia nº 4, em fá menor, Op. 36
Solista: EMANUELLE BALDINI, violino
Regente: HELDER TREFZGER

ITARANA - ES

01/09 - SÉRIE ESPÍRITO SANTO (Concertos Itinerantes)

Igreja Matriz Nossa Senhora Auxiliadora - 19h - Entrada Franca
End.: Praça da Matriz - s/nº - Centro - Tel.: (27) 3720-1235
Obras de Mozart, Beethoven, Saint-Saëns, Vivaldi, Pugnani - Kreisler, Ivanovici e J. Williams
Solistas: DANIEL GUEDES, violino, SAMANTA ADRIELE, flauta e RICARDO FERREIRA LEPRE, trompa
Regente: HELDER TREFZGER





Paulínia, dias 4, 6, 14 e 18

Série de concertos de Paulínia terá programação especial

No dia 4, a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sob regência de Claudio Cruz, faz concerto gratuito no Teatro Municipal de Paulínia com a *Sinfonia nº 6, Patética*, de Tchaikovsky, e as aberturas das óperas *Fosca* e *Maria Tudor*, de Carlos Gomes.

Dois dias depois, os Solistas de Paulínia juntam-se ao pianista Emmanuel Strosser e o violinista Régis Pasquier em programa dedicado à música de câmara francesa, com obras de Fauré, Ravel e Chausson (mais informações na página 45).

No dia 14 a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sob regência Fabio Mechetti, apresenta-se com o pianista Arnaldo Cohen, com quem interpreta o *Concerto para piano em formas brasileiras*, de Heikel Tavares, além da *Sinfonia nº 2*, de Rachmaninov. O mesmo concerto será apresentado durante a turnê da orquestra pelo Sul do Brasil (leia mais sobre a turnê da OFMG com Arnaldo Cohen na página 54).

Já no dia 18, os Solistas de Paulínia voltam a se apresentar, agora com a companhia do violinista Adrian Petrutiu e do violista Renato Bandel, e juntos tocarão dois importantes quintetos de cordas: o *Quinteto nº 3, Americano*, de Dvorák, e o *Quinteto nº 5 K 593*, de Mozart.

Tatuí, dias 4, 6 e 9

Conservatório de Tatuí convida Cristina Ortiz e encena ópera

Nos dias 4 e 6, o Teatro Procópio Ferreira recebe a montagem da ópera cômica *Orfeu no Inferno*, de Francisco Vasques, uma versão brasileira da obra homônima de Offenbach. Na paródia, Orfeu é Zeferino Rabeca, Júpiter é um rico fazendeiro, e o Inferno é um paiol no sítio de Plutão. Sob direção cênica de Mauro Wrona, a obra será interpretada pela Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, regida por João Maurício Galindo.

Outro destaque é o recital de Cristina Ortiz, no dia 9, inaugurando o novo piano Steinway. A Banda Mantiqueira e a Banda Sinfônica do próprio Conservatório encerram, dias 27 e 28, um mês de intensas atividades.

Belo Horizonte, entre 25 e 30 de setembro

Festival celebra Franz Liszt

Entre os dias 25 e 30 de setembro, Belo Horizonte recebe o *Festival 200 anos de Franz Liszt*, uma série de concertos e palestras dedicada ao bicentenário do compositor húngaro, a serem realizados em diversos espaços da capital mineira.

Na abertura do evento, o Coral Lírico de Minas Gerais, regido por Márcio Miranda Pontes, interpreta a *Via Crucis* e a *Missa Choralis*. No dia 26, canções de Liszt serão apresentadas pelo barítono Marcelo Coutinho, no dia 28 pela soprano Fabíola Protznar e no dia 29, pelo tenor Reginaldo Pinheiro. Os pianistas Eduardo Hazan e Giulio Draghi fazem recitais solo, respectivamente dias 27 e 30.



Régis Pasquier

DIVULGAÇÃO / ALVARO VIANEZ

Mozart, Schocker, Mouquet, Enescu e Osvaldo Lacerda.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20. Ingressos à venda no local a partir do dia 12. Continuidade até dia 30.

25/09 18h00 FESTIVAL 200 ANOS DE LISZT

Coral Lírico de Minas Gerais.

Márcio Miranda Pontes – regente. **Antônio Olímpio Nogueira** – órgão e **Wagner Sander** – piano.

Programa: Liszt – Via Crucis S. 53 e Missa Choralis S. 10. Leia mais ao lado.

Capela do Colégio Santa Marcelina – Tel. (31) 3441-4988. Entrada franca. Continuidade até dia 30 na **Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani** – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

26/09 20h30 FESTIVAL 200 ANOS DE LISZT

Robério Molinari – piano e **Marcelo Coutinho** – barítono. Programa: Liszt

– Três sonetos do Petrarca S. 270, Vallé D'Obermann S. 60 e Seleção de seis Lieder. Palestra prévia: Um pouco sobre Franz Liszt, com **Guilherme Nascimento**.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20. Ingressos à venda no local a partir do dia 12. Continuidade até o dia 30.

27/09 20h30 FESTIVAL 200 ANOS DE LISZT

Eduardo Hazan – piano. Programa: Liszt – Sonata para piano, Rapsódia Húngara nº 12 e Soneto de Petrarca nº 104. Palestra prévia: Um pouco sobre Franz Liszt, com **Guilherme Nascimento**.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20. Ingressos à venda no local a partir do dia 12. Continuidade até dia 30.

28/09 20h30 FESTIVAL 200 ANOS DE LISZT

Fabíola Protznar – soprano, **Patrícia Valadão** – piano, **Eliseu Barros** – violino e **Lucas Barros** – violoncelo. Programa: Liszt –

Consolação nº 1, In Liebeslust S. 318, La lugubre Gondola S. 200, Vergessenen Walzer S. 695, Jugendglück S. 323, Elegia nº 2 S. 197, Oh quand je dors S. 282 e Seleção de Lieder. Palestra prévia: Um pouco sobre Franz Liszt, com **Guilherme Nascimento**.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20. Ingressos à venda no local a partir do dia 12. Continuidade até dia 30.

29/09 20h30 FESTIVAL 200 ANOS DE LISZT

Guida Borghoff – piano e **Reginaldo Pinheiro** – tenor. Programa: Seleção de Lieder. Palestra prévia: Um pouco sobre Franz Liszt, com **Guilherme Nascimento**.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20. Ingressos à venda no local a partir do dia 12. Continuidade até dia 30.

30/09 20h30 FESTIVAL 200 ANOS DE LISZT

Giulio Draghi – piano. Programa: Liszt – Sinfonia Fausto, transcrição para piano solo de Carl Tausig. Palestra prévia: Um pouco sobre Franz Liszt, com **Guilherme Nascimento**.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos à venda no local a partir do dia 12.

BLUMENAU, SC

10/09 17h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Fabio Mechetti – regente.

Arnaldo Cohen – piano. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Heikel Tavares – Concerto em formas brasileiras para piano nº 2 op. 105; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 54.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (47) 3144-7166. R\$ 40 e R\$ 50.

BRASÍLIA, DF

02/09 20h00 Duo JOSIRA SALLES – soprano e ANDRÉ TRIBUZI – piano

Concerto “Harmonies du Soir” dedicado ao Lied e á Melodie Française.

Casa Thomas Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5500. Entrada franca.

06/09 13h00 ROSANA LAMOSA – soprano e FLÁVIO AUGUSTO – piano

Projeto Hungaria! As múltiplas faces de Franz Liszt. O Poeta. Programa: Liszt – Lieder.

Centro Cultural Banco do Brasil – Tel. (61) 3310-7087. Entrada franca. Reapresentação às 21h00. R\$ 15.

06/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Daniel Lipton – regente. **James Strauss** – flauta. Programa: Ravel – Ma mère l'oye; Françaix – Divertimento para flauta; Aratunian – Concerto para flauta; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 58.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

07/09 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto do Dia da Independência. **Cláudio Cohen** – regente. **Arthur Moreira Lima** – piano.

Fonte Luminosa da Torre de TV.

09/09 20h00 SÃO PAULO ARTE TRIO
Projeto Imagens do Brasil. *Laércio Diniz* – violino, *Ana Chamorro* – violoncelo e *Paulo Gazzaneo* – piano. Programa: *Nepomuceno* – Trio; e *Alexandre Levy* – Trio op. 10. **Casa Thomas Jefferson – Asa Sul** – Tel. (61) 3442-5500. Entrada franca.

13/09 13h00 KEMAL GEKIC – piano
Projeto Hungaria! As múltiplas faces de Franz Liszt. O Virtuoso. Programa: Liszt – Doze estudos transcendentes, Ave Maria e Grand gallop chromatique. **Centro Cultural Banco do Brasil** – Tel. (61) 3310-7087. Entrada franca. Reapresentação às 21h00. R\$ 15.

13/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Cláudio Cohen – regente. **Peter Laul** – piano. Programa: *Rachmaninov* – Concerto para piano nº 2; e *Bruckner* – Sinfonia nº 2. **Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

20/09 13h00 LAÍS FREY, MARINA SPOLADORE, LUCIANO MAGALHÃES e RONAL VIEIRA – pianos
Projeto Hungaria! As múltiplas faces de Franz Liszt. O Cigano. Programa: Liszt – Rapsódia Húngara nºs 2, 6, 8 e 19. **Centro Cultural Banco do Brasil** – Tel. (61) 3310-7087. Entrada franca. Reapresentação às 21h00. R\$ 15.

20/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Guilherme Mannis – regente. Participação: *Claude Bolling Trio*. Programa: *Claude Bolling* – Borsalino Suite, Jazz a la française e Encore; *Bernstein* – Candide e Danças Sinfônicas; e *Gershwin* – Abertura Cubana. **Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

23/09 20h00 QUINTETO DE BRASÍLIA
Lançamento do CD “Brincando a Cinco”. **Casa Thomas Jefferson – Asa Sul** – Tel. (61) 3442-5500. Entrada franca.

26/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Abertura do Festival de Cinema de Brasília. **Cláudio Cohen** – regente. Programa: *Fernando Moraes* – Brasília Episódio Sinfônico; e *Legião Urbana* – Eduardo e Mônica. **Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

27/09 13h00 GIULIO DRAGHI – piano
Projeto Hungaria! As múltiplas faces de Franz Liszt. Mefistófeles de batina.

Programa: Liszt – Sinfonia Fausto em quatro movimentos. **Centro Cultural Banco do Brasil** – Tel. (61) 3310-7087. Entrada franca. Reapresentação às 21h00. R\$ 15.

27/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Roberto Montenegro – regente. **Heinz Schwebel** – trompete. Programa: *Ginastera* – Malambo; *Guerra Vicente* – Concerto para trompete; e *Rimsky-Korsakov* – Sheherazade. **Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

30/09 20h00 JOÃO MONTEIRO – piano
Piano Brasileiro: três séculos de música. Programa: obras de *Carlos Gomes*, *Nepomuceno*, *Villa-Lobos* e *Mignone*. **Casa Thomas Jefferson – Asa Sul** – Tel. (61) 3442-5500. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

03/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto Oficial. **Hans-Peter Frank** – regente. Programa: *Carlos Gomes* – Abertura de Tosca; *Haydn* – Sinfonia nº 103; e *Bruckner* – Sinfonia nº 3. **Centro de Convivência Cultural** – Tel. (19) 3232-4168. R\$ 20. Reapresentação dia 4 às 11h00.

11/09 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto Especial. **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: *Carlos Gomes* – Árias, duetos e trios. **Centro de Convivência Cultural** – Tel. (19) 3232-4168. R\$ 20.

25/09 19h00 CHOPIN CHAMBER ORCHESTRA (Polônia)
Sesi Música. Série Internacional. **Boguslaw Dawidow** – diretor artístico e regente. Leia mais na pág. 40. **Teatro Popular do Sesi** – Tel. (19) 3772-4183.

CUBATÃO, SP

10/09 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: *Villani-Côrtes* – Djopoi; *Villa-Lobos* – Fantasia em três movimentos; e *Johan de Meij* – The big apple. **Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

23/09 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto Didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: *Alfred Reed* – Galope; *Villa-Lobos* –

Governo de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura apresentam

VI Encontro Internacional de Pianistas do Conservatório de Tatuí

• Concertos e Recitais • Masterclass, Workshops e Palestras

19 a 22 de outubro 2011

Inscrições até 03 outubro 2011

Participação Especial

Maria Josephina Mignone (Brasil)

Professores

Catrina Domenici (Brasil/EUA) | Heather Colman (EUA)
Cecilia Cavallieri França (Brasil) | George Boyd (EUA/Brasil)
José Henrique Martins (Brasil) | Miriam Braga (Brasil)
Rebecca Penneys (EUA) | Renato Figueiredo (Brasil)

Convidados Especiais

Paulo Henrique Almeida
Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Regência: Carlo Sotelo
Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Regência: João Maurício Galvão
Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí - Regência: Juliana Amato
Grupo de Metais do Conservatório de Tatuí - Coordenação: Edmerson Balta
Vencedores do Concurso Interno de Piano do Conservatório de Tatuí - Edição 2010

VII Concurso Nacional de Piano de Música Brasileira Maestro Spartaco Rossi do Conservatório de Tatuí

17 a 19 outubro 2011

Inscrições até 17 setembro 2011

Cristiane Bloes, coordenação

Luís Carlos Morales Sanches, assistente de coordenação

www.conservatoriodetatu.org.br

Presidência da República
Ministério da Cultura
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
GOVERNO DE SÃO PAULO

Inscrições e informações: Rua São Bento, 415 - Tatuí/SP Fone: 15 3205-8444

Manaus, 1, 4, 8, 15 e 29

Convidados regem no Amazonas

Neste mês, a Amazonas Filarmônica será regida por dois grandes maestros do cenário internacional em série de concertos no Teatro Amazonas. No dia 1º, o austríaco Ernest Hoetzl se apresentará com obras de Schumann e Beethoven e a participação do violoncelista italiano Umberto Clerici. Já no dia 4, ainda sob regência de Hoetzl, a orquestra apresenta um programa com o pianista coreano Hyun-Soo Lee.

Para a apresentação do dia 8, é o mexicano Enrique Batiz quem assume a batuta para reger Bizet e Rossini. A violinista búlgara Stoika Milanova será a solista do concerto de Beethoven. A programação segue no dia 15 com concerto regido por Marcelo de Jesus e a participação do trompista Assen Anguelov, que solará o *Concerto n° 4* de Mozart. Finalmente no dia 29, sob regência do titular Luiz Fernando Malheiro, a orquestra interpretará a suíte *Pulcinella*, de Igor Stravinsky.

Brasília, dias 6, 7, 13 e 27

Brasília tem rica programação

A Orquestra do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS) recebe, no dia 6, o maestro francês Daniel Lipton para reger obras de Ravel e Mussorgsky, com a participação do flautista James Strauss. No dia seguinte, comandada por seu titular e diretor artístico Cláudio Cohen, a Sinfônica de Brasília faz, na Fonte Luminosa, concerto especial dedicado ao Dia da Independência, que contará com a presença do pianista Arthur Moreira Lima. No dia 13, a orquestra faz um programa com obras de Rachmaninov e Bruckner, sob regência novamente de Cláudio Cohen e com o pianista Peter Laul como solista. Já no dia 20, regida por Guilherme Mannis, a sinfônica dedica sua programação ao jazz, com o grupo francês Claude Bolling Trio. A orquestra encerra o mês no dia 27, com o maestro Roberto Montenegro e o trompetista Heinz Schwebel interpretando o *Concerto* de Guerra Vicente.

Aracaju, dias 16 e 28 / Tomar do Gerú, dia 9

Eduardo Monteiro toca em Sergipe

O pianista virtuoso Eduardo Monteiro é o solista convidado da Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) para interpretar o *Concerto para piano n° 4* de Beethoven, em apresentação no Teatro Tobias Barreto, no dia 28, sob regência de Guilherme Mannis, titular do conjunto.

Também em setembro, a Orsse, sob regência de seu maestro assistente Daniel Nery, faz, no dia 9, concerto no município de Tomar do Gerú (SE), acompanhada pela flautista Mirna Hipólito. De volta a Aracaju, a orquestra convida o maestro Leonardo David para um concerto no dia 16 com obras de Verdi, Bruch e Tchaikovsky, tendo como convidado o violinista Márcio Rodrigues.

Curitiba, dias 14 e 24

Paraná faz tributo a Olga Kiun

Sob regência de Osvaldo Ferreira, no dia 14 a Orquestra Sinfônica do Paraná se apresenta com a pianista Olga Kiun, no Teatro Guaíra. No programa dedicado à instrumentista russa radicada no Brasil, serão apresentados o *Concerto n° 2*, de Rachmaninov, o *Estudo transcendental n° 2*, *Les Cloches de Genève* e *Orage*, dos *Anos de peregrinação* de Franz Liszt, além do *Concerto para orquestra*, de Bartók.

A Sinfônica do Paraná também realiza concerto no dia 24, na Igreja Adventista Central de Curitiba, sob regência de Paulo Torres. No programa, serão apresentadas a *Sinfonia n° 40*, de Mozart e a abertura *Coriolano*, de Beethoven.

Prelúdios, das Bachianas brasileiras n° 4; Henri Mancini – Mancini magic; John Williams – Medley concert; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e John Philip Sousa – The star and stripes forever.

Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca. Reapresentação às 15h.

CUIABÁ, MT

10/09 20h00 ORQUESTRA DE MATO GROSSO

Concertos Oficiais. **Wagner Polistchuk** – regente. Programa: Nino Rota – Concerto per archi; Herrmann – Psicose, suíte para cordas; e Trilhas sonoras dos filmes Ensaio de Orquestra, Amarcord, A doce vida e A estrada da vida, entre outros.

Cine Teatro Cuiabá – Tel. (65) 3027-1824. R\$ 10. Reapresentação dia 11 às 19h.

25/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Yllen Almeida – regente e violino. **Álvaro Carvalho** – violoncelo. Programa: Mozart – Abertura de La clemenza de Tito; Massenet – Meditação de Thais; Apocalyptic – Faraway; Dvorák – Danças eslavas op. 46 n° 8; e Carlos Gomes – Abertura de Il Guarany.

Teatro da UFMT – Tel. (65) 3615-8000. Entrada franca.

CURITIBA, PR

01/09 20h00 I BIENAL MÚSICA HOJE

2dB Duo: Doriana Mendes – soprano e Bryan Holmes – difusão eletroacústica. Programa: Daniel Quaranta – Sobre um conto de Borges; Rodrigo Sigal – Friction of things in other places; Jocy de Oliveira – Morte de Desdêmona; Bryan Holmes – Desembocaduras; Paulo Guicheney – Anjos são mulheres que escolheram a noite; Carlos Suárez – Metáforas do tempo; e Neder Nassaro – Concerto armado.

Paço da Liberdade – Sesc Paraná – Tel. (41) 3234-4200. Continuidade no dia 2 às 20h no **Teatro Guaíra**, dia 3 às 20h no **Paço da Liberdade** e dia 4 às 20h no **Teatro da Reitoria da UFPR**.

01/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA PUC

Série de Música de Câmara. **Paulo Torres** – direção musical e spalla. Programa: Sutes e Serenatas para orquestra de cordas.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 15.

02/09 20h00 SÃO PAULO ARTE TRIO

Projeto Imagens do Brasil. **Laércio Diniz** – violino, **Ana Chamarro** – violoncelo e **Paulo**

Gazzaneo – piano. Programa: Nepomuceno – Trio; e Alexandre Levy – Trio op. 10.

Teatro Londrina – Memorial de Curitiba – Tel. (41) 3321-3263. Entrada franca.

02/09 20h00 I BIENAL MÚSICA HOJE

Final do I Concurso de Composição CCTG/UFPR. **Orquestra Sinfônica do Paraná**. **Márcio Steurnagel** – direção.

Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3315-0979.

Continuidade no dia 3 às 20h no **Paço da Liberdade** e dia 4 às 20h no **Teatro da Reitoria da UFPR**.

03/09 20h00 I BIENAL MÚSICA HOJE Sextante do Mato Grosso.

Paço da Liberdade – Tel. (41) 3234-4200. Continuidade no dia 4 às 20h no **Teatro da Reitoria da UFPR**.

04/09 20h00 I BIENAL MÚSICA HOJE

Concerto de Encerramento. **Platypus Ensemble, Orquestra Filarmônica da UFPR e Ensemble EntreCompositores**. Programa: Tomasz Skweres – Concerto para violoncelo e orquestra; Simon Vosecek – Migraine; Lucas Fruhauf – O tempo, o frio e os rumores; e Fernando Riederer – Alento III, entre outros. **Teatro da Reitoria da UFPR** – Tel. (41) 3360-5000.

12/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Fabio Mechetti – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Hekel Tavares – Concerto em formas brasileiras para piano n° 2 op. 105; e Rachmaninov – Sinfonia n° 2 op. 27. Leia mais na pág. 54.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 20.

14/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Osvaldo Ferreira – regente. **Olga Kiun** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano n° 2; Liszt – Estudo transcendental n° 12 e Anos de peregrinação; e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais ao lado.

Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3315-0979.

14/09 20h00 DUO CURITIBA

Série de Música de Câmara. A Brasileira. **Bettina Jucksch** – violino e **Ulrike Graf** – piano. Programa: obras de Leopoldo Miguez, Villa-Lobos, Herminia Lopez Munhoz, Chiquinha Gonzaga, Gnattali e Mignone.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 15. Reapresentação dia 15.

16/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Stefan Geiger (Alemanha) – regente. **Zora Slokar** (Suíça) – trompa e **Sérgio**

Wernec Jr. – tenor. Programa: Britten – Serenata op. 31 e Sinfonia Simples op. 4; e Jacob – Concerto para trompa e cordas.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 15. Reapresentação dia 17 às 18h30.

18/09 11h00 CARMEN MONARCA – soprano e GILBERTO TINETTI – piano
Domingo no Câmpus. Programa: Liszt – Soneto 123 de Petrarca e Seleção de dez Lieder; Villa-Lobos – Choros nº 5 para piano e Três Serestas; e Waldemar Henrique – Tambatajá e Essa negra Fulô.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

20/09 20h00 I BRICCONCELLO Ensemble Camerístico: Olivia Latina – soprano, **Leonardo de Lisi** – tenor, **Pierluigi Ruggiero** – violoncelo e **Andrea Baggioni** – piano. Programa: A música conta a história: O ressurgimento e a unidade da Itália.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Entrada franca.

23/09 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Paul Crabb (EUA) – regente. Participação: *Canarinhos de Campo Largo*. *Théo de Petrus* – regente. Programa: obras de Schütz, Monteverdi, Lauridsen e Harris, entre outros.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 15. Reapresentação dia 24 às 18h30.

24/09 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Série Clássica. **Paulo Torres** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; e Mozart – Sinfonia nº 40 K 550.

Igreja Adventista Central de Curitiba – Rua Carlos de Carvalho, 400.

30/09 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

A Máquina do Tempo. **Beatriz De Luca** – regente. **Ana Vargas** – soprano e **Ivan Moraes** – ator. Programa: Lasso – O la! Che bon eccho!; Händel – Aleluia, de O Messias; Mozart – Árias de A flauta mágica; Beethoven – Sinfonia nº 9; Verdi – Nabucco; Carl Orff – Carmina Burana; Philip Glass – Koyaanisqatsi; Zimmer – Piratas do Caribe.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 15. Reapresentação dia 01/10 às 18h30.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SP

04/09 16h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Cia. Brasileira de Ópera. Cenários e personagens em forma de desenho animado, criados por Joshua

Held. Orquestra com 24 músicos.

Abel Rocha – regente. **Sebastião Teixeira** – barítono, **Gilberto Chaves** – tenor, **Sávio Sperandio** – baixo. **Francesco Maestrino** – diretor cênico e **Walter Neiva** – diretor cênico residente.

Teatro Municipal – Tel. (19) 3661-6446. Reapresentação às 18h.

FLORIANÓPOLIS, SC

09/09 21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Fabio Mechetti – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Glinka

– Abertura de Ruslan e Ludmila; Hekel Tavares – Concerto em formas brasileiras para piano nº 2 op. 105; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 54.

Teatro Governador Pedro Ivo Campos – Tel. (48) 3233-0170. R\$ 30.

GOIÂNIA, GO

06/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA

Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213.

15/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA

Parque Flamboyant.

ITARANA, ES

01/09 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Espírito Santo. Concertos Itinerantes. **Helder Trefzger** – regente. **Daniel Guedes** – violino, **Samanta Adriele** – flauta e **Ricardo Ferreira Lepre** – trompa. Programa: obras de Mozart, Beethoven, Saint-Saëns, Vivaldi, Pugnani, Kreisler, Ivanovici e John Williams.

Igreja Matriz Nossa Senhora Auxiliadora – Tel. (27) 3720-1235. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

8ª MOSTRA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE OLINDA

De 5 a 11 de setembro

Informações: www.mimo.art.br
Destaques de música clássica
Leia mais na pág. 61

08/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA

Vantuil de Souza – regente. **Felipe Braz** – flauta. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro, Concerto para flauta K 313 e Sinfonia nº 36, Linz.

Basilica de Nossa Senhora das Neves – Praça Dom Ulrico, s/nº – Centro. Entrada franca.



CONCERTOS Paulínia 2011

setembro

SOLISTAS DE PAULÍNIA

ENTRADA FRANCA

ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

CLÁUDIO CRUZ, regência

CARLOS GOMES • TCHAIKOVSKY

4

SOLISTAS DE PAULÍNIA

RENATO BANDEL, viola

DVORÁK • MOZART

18

CONCERTOS INTERNACIONAIS

SOLISTAS DE PAULÍNIA

RÉGIS PASQUIER, violino (França)

EMMANUEL STROSSER, piano (França)

FAURÉ • RAVEL • CHAUSSON

6

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI, regência

ARNALDO COHEN, solista, piano

TAVARES • RACHMANINOFF

14

INFORMAÇÕES E VENDAS

4003 1212 | ingresso rápido

ingresso.rapido.com.br

ou na bilheteria do Theatro, terça a domingo das 13 às 19 horas

Indicação etária: não recomendável para menores de 10 anos

Programação completa nos sites

www.concertospaulinia.com.br

www.culturapaulinia.com.br

APOIO CULTURAL

GOV. DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOV. DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA

GOV. DO MUNICÍPIO DE BARRA MANSA

REALIZAÇÃO

TEATRO MUNICIPAL DE PAULÍNIA

TEATRO MUNICIPAL DE BARRA MANSA

TEATRO MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Roteiro Musical Outras Cidades

09/09 20h00 BALLAKÉ SISSOKO – kora e VINCENT SEGAL – violoncelo
Igreja de São Francisco – Tel. (83) 3218-4505.

JUNDIAÍ, SP

10/09 20h30 Espetáculo LES ARTS RÉUNIS, de Lully

Concertos SJCA. **Conjunto de Música Antiga da ECA-USP. João Guilherme Figueiredo** – regente. Rosemeire Moreira e Giselle Reis – sopranos, Ráina Magdalen e Clarissa Cabral – mezzo sopranos, Thiago Pinheiro – tenor, Sabah Teixeira – barítono e Ricardo Barros, Mary Collins, Onsy Fonseca e Barbara Segal – bailarinos. Mônica Lucas e João Guilherme Figueiredo – direção musical. Ricardo Barros – direção artística.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

24/09 20h30 CHOPIN CHAMBER ORCHESTRA (Polônia)

Concertos Astra-Finamax. **Boguslaw Dawidow** – diretor artístico e regente. Leia mais na pág. 40.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R\$ 5.

LONDRINA, PR

13/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS Fabio Mechetti – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Glinka

– Abertura de Ruslan e Ludmila; Hekel Tavares – Concerto em formas brasileiras para piano nº 2 op. 105; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 54.

Cine-Teatro Universitário Ouro Verde – Tel. (43) 3322-6381. R\$ 20.

MACEIÓ, AL

04/09 10h00 JOÃO LIBERATO – flauta e JOÃO RAONE – violão

Projeto Concertos aos Domingos. Programa: obras de Roland Dyens, Egberto Gismonti, Guinga, Piazzolla, Ibert, Luiz Gonzaga, Villa-Lobos e Villani-Côrtes.

Instituto Histórico Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

01/09 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná. **Ernest Hoetzl** – regente. **Umberto Clerici** – violoncelo. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b; e Schumann – Concerto para violoncelo op. 129 e Sinfonia nº 3 op. 97, Renana. Leia mais na pág. 58.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

04/09 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná. **Ernest Hoetzl** – regente. **Lee Suyou** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b; Liszt – Concerto para piano nº 1 S. 124; e Schumann – Sinfonia nº 3 op. 97, Renana.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

06/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regência. **Dimitri Cervo** – piano e **Arley Raiol** – flauta. Programa: Dimitri Cervo – Tema, variações e final, Aiamguabê para piano e orquestra, Minimalizei-te baiãozinho, Pattapia para flauta e orquestra de cordas e Concerto para piano e orquestra de cordas (estreia mundial).

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

08/09 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná. **Enrique Batiz** – regente. **Stoika Milanova** – violino. Programa: Rossini – Abertura Guilherme Tell; Beethoven – Concerto para violino e orquestra op. 61; e Bizet – Sinfonia nº 1.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

15/09 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – regente. **Assen Angelov** – trompa. Programa: Dimitri Cervo – Série Brasil 2000 nº 8, Brasil Amazônico op. 21; Mozart – Concerto para trompa nº 4 K 495; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

29/09 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. Programa: Claudio Santoro – Canto de amor e paz; Stravinsky – Suíte Pulcinella; e Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

MARIANA, MG

02/09 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaoe@uai.com.br.

11/09 12h15 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

Matizes de Arp Schnitger. **Wolfgang Zerer** – órgão. Leia mais na pág. 54. **Sé de Mariana** – Tel. (31) 3558-2785.

OLINDA, PE

8ª MOSTRA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE OLINDA

De 5 a 11 de setembro

Informações: www.mimo.art.br

Destaques de música clássica

Leia mais na pág. 61

08/09 18h00 DUO MILEWSKI

Aleida Schweitzer – piano e **Jerzy Milewski** – violino.

Convento de São Francisco – Tel. (81) 3429-0517.

10/09 11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Carlos Anísio – regente.

Igreja da Sé – Tel. (81) 3439-1988.

10/09 20h30 PHILIP GLASS – piano e TIM FAIN – violino

Uma Noite de Música de Câmara. Leia mais na pág. 37.

Igreja da Sé – Tel. (81) 3439-1988.

10/09 16h00 MIMO IN CONCERT

Encerramento das Oficinas de Formação de Orquestra. Coordenação: **Ana de Oliveira** e **Caio César**.

Igreja Nossa Senhora do Monte – Tel. (81) 3429-0317.

11/09 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Encerramento do Curso de Regência, ministrado por Isaac Karabtchevsky. Regentes: alunos do curso. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Beethoven – Abertura Leonora op. 3; Liszt – Os Prelúdios; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. Entrada franca.

Seminário de Olinda – Rua Bispo Coutinho, s/nº.

OURO PRETO, MG

11/09 17h00 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

A Divindade e a Loucura: da Milano e Kapsberger. **Hopkinson Smith** – alaúde. Leia mais na pág. 54.

Teatro da Casa de Ópera – Tel. (31) 3559-3224.

PATOS DE MINAS, MG

17/09 20h30 QUINTETO DE BRASÍLIA

Projeto Terra sem Sombra. **Sérgio Barrenechea** – flauta, **José Medeiros** – oboé, **Felix Alonso** – clarinete, **Gustavo Koberstein** – fagote e

Stanislav Schulz – trompa. Programa: Amaral Vieira – Divertimento Piccolo; Bosmans – Impressão nórdica; José Siqueira – Brincadeira a cinco; Liduino Pitombeira – Suíte Hermética; Krieger – Serenata a cinco; Waldir Azevedo – Pedacinhos do céu; Dimas Sedícias – Sanfonia; Nazareth – Odeon; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; e Benny Wolkoff – Chôro; entre outros.

Teatro Municipal Leão de Formosa – Tel. (34) 3822-9668. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

PAULÍNIA, SP

04/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. **Cláudio Cruz** – regente. Programa: Carlos Gomes – Aberturas de Fosca e Maria Tudor; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética. Leia mais na pág. 56. **Theatro Municipal de Paulínia** – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

06/09 20h00 RÉGIS PASQUIER – violino, EMMANUEL STROSSER – piano e SOLISTAS DE PAULÍNIA
Concertos Paulínia. Série Internacional. Música de Câmara Francesa. **Pablo de León** – violino, **Horácio Schaefer** – viola e **Roberto Ring** – violoncelo. Programa: Fauré – Quarteto nº 1 op. 15 para piano e cordas; Ravel – Tzigane para violino e piano; e Chausson – Concerto para piano, violino e quarteto de cordas op. 21. Leia mais na pág. 56.

Theatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. R\$ 15 a R\$ 50. Ingresso Rápido: tel. (11) 4003-1212.

14/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos Paulínia. Série Internacional. **Fabio Mechetti** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Hekel Tavares – Concerto para piano op. 105 nº 2; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 54.

Theatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. R\$ 20 a R\$ 60. Ingresso Rápido: tel. (11) 4003-1212.

18/09 18h00 ADRIAN PETRUTIU – violino, RENATO BANDEL – viola e SOLISTAS DE PAULÍNIA

Concertos Paulínia. **Pablo de León** – violino, **Horácio Schaefer** – viola e **Roberto Ring** – violoncelo. Programa: Dvorák – Quinteto para cordas nº 3 op. 97, Americano; e Mozart – Quinteto para cordas nº 5 K 593.

Theatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

PIRACICABA, SP

09/09 15h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE

Projeto Quem tem medo de música clássica? **Muriel Waldman** – direção artística e regência. Programa: Pachelbel – Giga; Bach – Bourrée da Suíte nº 2 e Gavotte da Suíte nº 3; Mozart – Divertimento K 138; Dvorák – Serenata para cordas op. 22; Brahms – Romance op. 118 nº 5; Vivaldi – A primavera; Roussel – Sinfonietta para cordas op. 52; e Carlos Gomes – O burrico de pau. **Teatro do Sesi** – Tel. (19) 3421-2884. Entrada franca.

18/09 19h00 CORAL MISTO e ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA MAESTRO ERNST MAHLE

Cintia Pinotti – regente. *Débora Letícia* – soprano, *Sônia Dechen* – contralto, *Antonio Pessotti* – tenor, *Marcos Tadeu Januário* – baixo, *Humberto Ramos Teixeira* – tímpano e *Cecília Bellato* – piano. Programa: Haydn – Missa in tempore belli. **Catedral Metodista de Piracicaba** – Tel. (19) 3434-9655. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

01/09 18h30 GRUPO DE CORDAS MANSÃO MUSICAL e ELISA MACHADO – soprano

Música no Museu. Programa: Musical do Sarau Lírico. **Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM)** – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

06/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Nicolás Pasquet** – regente. **Ana Matz** – violino. Programa: Brahms – Abertura Trágica op. 81, Concerto para violino e orquestra e Sinfonia nº 3. **Auditório Dante Barone – Assembléia Legislativa de Porto Alegre** – Tel. (51) 3210-2037.

08/09 21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Fabio Mechetti – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Hekel Tavares – Concerto em formas brasileiras para piano nº 2 op. 105; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 54. **Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 15 a R\$ 60.

13/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Lavard Skou-Larsen** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; Haydn

– Sinfonia nº 82, O Urso; e Mozart – Sinfonia nº 39 K 543. **Salão de Ato da UFRGS** – Tel. (51) 3320-3500.

21/09 21h00 UMA FLAUTA MÁGICA, de Peter Brook

Adaptação para piano da ópera A flauta mágica, de Mozart. Versão de Peter Brook, Franck Krawczyk e Marie-Hélène Estienne. Cantos em alemão e diálogos em francês, com legendas em português. *Antonio Figueroa* e *Adrian Strooper* – Tamino; *Agnieszka Slawinska* e *Jeanne Zaepffel* – Pamina; *Leila Benhamza* e *Malia Bendi-Merad* – Rainha da noite; *Betsabée Haas* e *Dima Bawab* – Papagena; *Virgile Frannais* e *Thomas Dolié* – Papageno; *Patrick Bolliere* e *Luc Bertin-Hugault* – Sarastro; *Jean-Christopher Born* e *Raphaël Brémard* – Monostatos. *Franck Krawczyk* e *Matan Porat* – pianos. *William Nadylam* e *Abdou Ouologuem* – atores. **Peter Brook** – direção. Leia mais na pág. 48. **Teatro Bourbon Country** – Tel. (51) 3375-3700. Reapresentação dias 22 e 23.

25/09 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Emmanuele Baldini – regente e violino. Programa: Vivaldi – O verão, de As quatro estações; Beethoven – Concerto para violino op. 61 (1º movimento); e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. **Salão de Ato da UFRGS** – Tel. (51) 3320-3500.

27/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Emmanuele Baldini** – regente e violino. Programa: Beethoven – Concerto para violino e orquestra; Respighi – Trittico Botticelliano; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. **Local a definir**. Informações: www.ospa.org.br.

RECIFE, PE

8ª MOSTRA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE OLINDA

De 5 a 11 de setembro

Informações: www.mimo.art.br
Destaques de música clássica
Leia mais ao lado

07/09 18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RECIFE e GUINGA – violão

Osman Gioia – regente. **Parque Dona Lindu** – Boa Viagem.

09/09 18h30 DANIEL GORTLER (Israel) – piano

Capela Dourada – Rua do Imperador, s/nº – Santo Antônio.

10/09 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE TOULOUSE (França)

Itarana, dia 1º / Vitória, dias 3 e 21

Ofes promove concertos especiais

Em comemoração aos 460 anos da cidade de Vitória, a Orquestra Filarmonica do Espírito Santo (Ofes) apresenta, no dia 3 de setembro, concerto especial no Parque Pedra da Cebola. Sob regência de Helder Trefzger a Ofes recebe os pianistas João Carlos Martins e Wagner Tiso para interpretar obras de Bach, Beethoven, Villa-Lobos e do próprio Tiso. No dia 21, o violinista Emanuelle Baldini acompanha o conjunto em concerto gratuito dedicado à obra de Tchaikovsky, no Teatro Carlos Gomes. A série de concertos itinerantes tem apresentação em Itarana (ES) no dia 1º de setembro, com o violinista Daniel Guedes, a flautista Samanta Adrielle e o trompista Ricardo Ferreira Lepre.

Vitória, dias 23, 24 e 25

Camerata Sesi faz ópera *Pagliacci*

Entre os dias 23 e 25, o Teatro Carlos Gomes recebe a montagem da ópera *I pagliacci* de Ruggero Leoncavallo. Encenada em uma aldeia na Calábria na década de 1860, a ópera apresenta um caso de assassinato em uma trupe de artistas mambembes, em que o líder do grupo mata sua esposa e o amante durante uma apresentação de circo. A obra de Leoncavallo teve sua estreia em Milão em 1892, sob direção de Arturo Toscanini.

A ópera, que tem direção musical de Carlos Modesto, será interpretada pela Orquestra Camerata Sesi e Coro de Câmara de Vitória, sob regência do maestro Leonardo David. O elenco é composto por Janette Dornellas, Rinaldo Leone, Edison Aude, Alessandro Santanna e Dayvison Martins.

Olinda, Recife e João Pessoa, de 5 a 11 de setembro

Convidados internacionais são destaque no Festival Mimo

Um dos maiores eventos de música instrumental do Brasil, a Mostra Internacional de Música em Olinda (Mimo) chega a sua oitava edição com mais de quarenta atrações gratuitas de renomados artistas do cenário nacional e internacional em apresentações em Olinda, Recife e João Pessoa.

Entre os destaques da programação clássica, o aclamado pianista israelense Daniel Gortler interpreta, no dia 9, obras de Beethoven, Mendelssohn e Schumann na Capela Dourada, no Recife. No dia 10, a tradicional Orquestra de Câmara de Toulouse, sob direção do violinista suíço Gilles Colliard, se apresenta na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, também no Recife. No mesmo dia, o compositor americano Philip Glass, um dos mais influentes nomes da música contemporânea, estará em Olinda, acompanhado pelo violinista Tim Fain, em apresentação do concerto *Uma noite de música de câmara* na Igreja da Sé.

Já entre os convidados nacionais, no dia 10 em Olinda, a Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa, regida por Carlos Anísio, se apresenta na Igreja da Sé. No Recife, a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com o maestro André Muniz, recebe o violoncelista Diego Paixão em concerto no dia 11, na Igreja da Madre de Deus. A Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, sob regência de Vantol de Souza faz duas importantes apresentações durante o Mimo. No dia 8, em João Pessoa, junto com o flautista Felipe Braz, na basílica de Nossa Senhora das Neves. E, de volta a Olinda, a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa é responsável pelo concerto de encerramento do evento, no dia 11, regida por alunos convidados do curso de regência.

A **Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas** convida o maestro alemão Hans Peter Frank para reger, nos dias 3 e 4, um programa que inclui a abertura *Fosca*, de Carlos Gomes, a *Sinfonia nº 103*, de Haydn, e a *Sinfonia nº 3* de Bruckner. No dia 11, a orquestra recebe o maestro chileno Victor Hugo Toro em concerto especial dedicado a obras de Carlos Gomes.

O Cantilena Ensemble, fundado pela violinista Maria Fernanda Krug, faz apresentação do programa *A história do Brasil através da música*, no dia 9, no **Teatro Sesi de Rio Claro**.

A **Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto** recebe o pianista José Feghali como solista do *Concerto nº 5, Imperador*, de Beethoven, em apresentação no dia 16 no **Teatro Pedro II**. Sob regência de Reginaldo do Nascimento a orquestra executa ainda obras de Brahms e Puccini. No mesmo teatro ocorre, no dia 27, recital do saxofonista italiano Silvio Zambani e do pianista Rubens Ricciardi.

A turnê brasileira da pianista **Simone Leitão** chega a Salvador para recital no dia 1º de setembro. No programa de lançamento de seu primeiro CD solo, a pianista interpreta obras de Mehmari, Ginastera, Rachmaninov e Bach.

A **Orquestra Sinfônica da Bahia**, sob regência de Carlos Prazeres, recebe Wagner Tiso em concertos no Teatro Castro Alves e na Ilha de Itaparica, nos dias 15, 16 e 18. A Osba também faz concerto no dia 1º na Igreja de Santa Teresa, sob regência de Felipe Prazeres, e no dia 22 tem um programa camerístico no Teatro Castro Alves, sob regência de Eduardo Torres.

A Orquestra de Câmara do Amazonas fará um programa especial integralmente com obras do compositor gaúcho **Dimitri Cervo**, dia 6 em Manaus. O concerto terá a estreia mundial do *Concerto para piano e orquestra de cordas*. Já a obra *Brasil Amazônico*, também de Cervo, será executada no dia 11, em Recife, pela Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, durante o Festival Mimo.

Nos dias 10 e 11, a **Orquestra do Estado de Mato Grosso**, sob regência de Wagner Polistchuk, faz um concerto voltado à música para cinema em apresentação no **Cine Teatro Cuiabá**.

O **São Paulo Arte Trio**, formado por Laércio Diniz (violino), Ana Chamorro (violoncelo) e Paulo Gazzaneo (piano), apresenta o seu projeto *Imagens do Brasil*, com músicas de Alexandre Levy e Alberto Nepomuceno, no dia 2 no Memorial de Curitiba e no dia 9 na Casa Thomas Jefferson, em Brasília.

A **Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba**, sob regência de Stefan Geiger, apresenta, nos dias 16 e 17 na Capela Santa Maria, o programa *Música inglesa* com a trompista suíça Zora Slokar e o tenor Sérgio Wernec Jr. O coro da Camerata Antiqua de Curitiba, regido por Paul Crabb, convida os Canarinhos de Campo Largo nos dias 23 e 24. Já a Camerata Antiqua de Curitiba mostra o programa *A máquina do tempo* sob regência de Beatriz de Luca nos dias 30 de setembro e 1º de outubro. Com direção cênica de Jacqueline Daher, o programa conta ainda com a soprano Ana Vargas e o ator Ivan Moraes.

O duo formado pela soprano **Carmen Monarcha** e o pianista **Gilberto Tinetti** se apresenta no dia 18 no projeto *Domingo no campus*, promovido pela Universidade Positivo, em Curitiba. No repertório serão apresentadas canções de Liszt, Villa-Lobos e Waldemar Henrique.

Em Curitiba segue até o dia 4 a **Bienal Música Hoje**, promovida pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com apresentações de grupos nacionais e convidados internacionais.

O maestro alemão Nicolás Pasquet é o convidado da **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre** (Osipa) para reger um concerto dedicado à obra de Johannes Brahms no dia 6, com a participação da violinista alemã Anna Matz. No dia 13, a Osipa faz concerto especial sob regência de Lavarad Skou-Larsen. Na semana seguinte, Emmanuele Baldini, spalla da Osipa, assume a batuta para reger dois concertos com obras de Vivaldi, Beethoven, Respighi e Villa-Lobos, nos dias 25 e 27. A Osipa também fará concerto em Piratini (RS) no dia 11, sob regência de Tiago Flores.

Gilles Colliard – direção. Programa: Mozart – Praga; Shostakovich – Sinfonia de Câmara; e Britten – Sinfonia Simples.

Basilica de Nossa Senhora do Carmo – Tel. (81) 3224-3341.

11/09 18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

André Muniz – regente. **Diego Paixão** – violoncelo. Programa: obras de Camargo Guarnieri, Haydn e Dimitri Cervo.

Igreja da Madre de Deus – Tel. (81) 3224-5587.

RIBEIRÃO PRETO, SP

09/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE TOULOUSE (França)

Sesi Música. Série Internacional. **Gilles Colliard** – direção. **Pierre Bleuse** – violino. Leia mais na pág. 45.

Teatro do Sesi – Tel. (16) 3603-7300.

16/09 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Série Concertos Internacionais.

Reginaldo Nascimento – regente.

José Feghali – piano. Programa: Puccini – Crisanthemus; Beethoven – Concerto para piano nº 5 Imperador; e Brahms – Sinfonia nº 1.

Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 10 a R\$ 40.

18/09 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Série Juventude Tem Concerto.

Reginaldo Nascimento – regente.

Richard Gonçalves – violoncelo.

Programa: Kabalevsky – Concerto para violoncelo op. 49; Puccini – Crisanthemus; e Ginastera – Danza final.

Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca.

26/09 20h30 ORQUESTRA USP-FILARMÔNICA

16ª Semana de Arte e Cultura da USP. **Rubens Ricciardi** – regente.

Silvio Zambani (Itália) – saxofone.

Programa: obras do século XXI.

USP – Departamento de Música da FFCLRP – Tel. (16) 3602-3530. Entrada franca.

27/09 20h30 SILVIO ZALAMBANI – saxofone e RUBENS RICCIARDI – piano

Música de Câmara. Programa: obras de Debussy, José Gustavo Julião de Camargo, Gilberto Mendes e Rubens Ricciardi.

Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 10.

RIO CLARO, SP

09/09 15h00 CANTINELA ENSEMBLE Sesi Música. A história do Brasil através da música. **Maria Fernanda Krug** – violino. Programa: Händel

– Passacaglia; Padre José Maurício – Abertura de Zemira; Carlos Gomes – O burrico de pau; Nepomuceno – Serenata; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e Prelúdio; Guerra-Peixe – Mourão.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3527-2446. Entrada franca.

SABARÁ, MG

09/09 20h30 III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG

Orquestra e Madrigal da Semana de Música Antiga da UFMG e Solistas do Ensemble Clément Janequin.

Amandine Beyer – spalla; **Nicolau de Figueiredo** – regente, cravo e órgão positivo; **Maria Cristina Kiehr** – soprano; **Dominique Visse** – contratenor; **Hugues Primard** – tenor; **Vincent Bouchot** e **François Fauché** – barítonos; **Renaud Delaigue** – baixo. Programa: Concerto Spirituale para grande coro. Leia mais na pág. 54.

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição – Tel. (31) 3674-1797.

SALVADOR, BA

01/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Manuel Inácio da Costa III. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Claudio Santoro – Mini Concerto Grosso; Corelli – Concerto Grosso op. 6 nº 4; e Mozart – Sinfonia nº 40 K 550.

Igreja de Santa Teresa – Museu de Arte Sacra – Tel. (71) 3243-6310. Entrada franca.

01/09 20h00 SIMONE LEITÃO – piano

Turnê Brasil Piano Solo. Programa: Bach – Suíte Inglesa nº 3; Barber – Excursions op. 20 nºs 3 e 4; Ginastera – Sonata nº 1 op. 22; André Mehmari – Grande Baião de Concerto; e Rachmaninov – Sonata nº 2.

Museu de Arte Moderna – MAM – Solar do Unhão – Tel. (71) 3117-6143. Entrada franca.

15/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Carlos Prazeres – regente. **Wagner Tiso** – piano. Programa: Kodaly – Danças de Galanta; Mignone – Dança da Rainha Ginga; Reveriano Soutullo/Juan Vert – A lenda do beijo; Villa-Lobos – Canção do amor e Melodia sentimental, Fantasia Choros nº 10; e Tom Jobim – Por causa de você e Eu sei que eu vou te amar; entre outros.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3339-8014. R\$ 20. Reapresentação no mesmo local dia 18 às 11h00 e dia 16 às 20h00 na **Ilha de Itaparica**.

22/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Carybé V. **Eduardo Torres** – regente. Programa: Stravinsky – Octeto, A história do soldado e Ragtime.

Teatro Castro Alves – Sala do Coro – Tel. (71) 3339-8014. Entrada franca.

SANTOS, SP

04/09 17h00 MÁRCIA DOMINGUES – soprano

Participação: *Martha Domingues* – piano e *Sandro Francischetti* – violoncelo. Programa: Peças da coletânea de Mário de Andrade, Modinhas Imperiais e músicas folclóricas brasileiras do novo CD “Brasil em Cores”; Jayme Ovalle/Manoel Bandeira – O coração perdido, Rosas flores d'alvorada e Azulão; Oswald de Souza – Sereia do mar; e Waldemar Henrique – Boi bumbá; entre outros.

Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

10/09 17h00 CAMERATA UNISANTOS

Beto Lopes – direção e piano. *Davi Silva, Raquel Cavalcanti, Leticia Rodrigues e Talita Vidal* – violinos; *Vinicius Morandi* – viola; *Pablo Peres, Renato Almeida e Felipe Barbosa* – violoncelos; *Leticia Castro e Fernanda Luisa* – flautas e *Rafael Silva e Ernani Nunes* – clarinetes; entre outros. Programa: obras de Beethoven, Mozart, Schubert, Fauré e Guerra-Peixe.

Fundação da Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

18/09 18h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CORAL ZANZALÁ

Concerto Aquarela Brasileira. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente, **Maria Fernanda Tavares** e **Nailse Machado** – regentes do coro. Programa: Cyro Pereira – Aquarela de sambas; Adoniran Barbosa – Saudosa maloca, Tiro ao Álvaro e Trem das onze; Pixinguinha – Carinhoso; Luiz Gonzaga – Vida de viajante, Xote das meninas e Que nem jiló; e Ary Barroso – Isto aqui o que é e Aquarela do Brasil; entre outros.

Sesc Santos – Tel. (13) 3278-9800.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

15/09 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Semana Guiomar Novaes. Programa: Os Duplos, coreografia de Maurício de Oliveira; Tchaikovsky Pas de Deux, coreografia de George Balanchine; e Gnawa, coreografia de Nacho Duato. Iracaty Cardoso e Inês Bogéa – direção artística.

Teatro Municipal – Praça da Catedral, s/nº – Centro. Reapresentação dia 16.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

09/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE TOULOUSE (França)

Sesi Música. Série Internacional. **Gilles Colliard** – diretor musical. **Pierre Bleuse** – violino.

Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611.

SÃO LUÍS, MA

30/09 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Programa: Legend, coreografia de John Cranko; Supernova, coreografia de Marco Goecke; Tchaikovsky Pas de Deux, coreografia de George Balanchine; e Gnawa, coreografia de Nacho Duato. Iracaty Cardoso e Inês Bogéa – direção artística.

Teatro Arthur Azevedo – Tel. (98) 3218-9900. Reapresentação dia 01/10.

SÃO SEBASTIÃO, SP

24/09 19h00 CORALUSP

1ª parte: Vertentes da Música Sacra. **Grupo Jupará. Alberto Cunha** – regente. Programa: Liszt – Pater Noster; Bach – Qui tollis, da Missa em si menor; e Monteverdi – Cantate Domino.

2ª parte: Compositores e Arranjadores Paulistas. **Coralusp. Marcia Hentschel** – regente. Programa: obras de Gilberto Mendes, Almeida Prado e Guarnieri e arranjos corais de música popular.

Teatro Municipal – Tel. (12) 3892-2620.

SOROCABA, SP

08/09 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC

Paulo Afonso Estanislau – regente. **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

13/09 20h00 BANDA SINFÔNICA DA FUNDEC

Paulo Afonso Estanislau – regente. **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

22/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Eduardo Ostergren – regente. **Rafael Hiroshi Fuchigami** – flauta. Programa: Berwald – Sinfonia Singulière; Mozart – Andante para flauta transversal; e música folclórica.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2. Reapresentação dia 25 às 18h.

TATUI, SP

01/09 20h30 II ENCONTRO NACIONAL DE CANTO

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Continuidade até dia 4.

04/09 20h30 Ópera ORFEU NO INFERNO, de Offenbach

II Encontro Nacional de Canto. Versão de Francisco Vasques. **Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. João Maurício Galindo** – regente. **Mauro Wrona** – direção cênica.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Reapresentação dia 6.

08/09 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Felix Hauswirth – regente.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

09/09 20h30 CRISTINA ORTIZ – piano

Inauguração do Piano Steinway.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

13/09 20h00 GRUPO DE PERFORMANCE HISTÓRICA E ÁREA DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Concerto Didático. Coordenação: *Selma Marino e Darli Paulillo*.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Reapresentação dia 14.

19/09 20h30 III SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA DE CONJUNTO

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Continuidade até dia 25.

24/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Projeto Música Orquestral Alemã. **Felix Krieger** – regente.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

27/09 20h30 BANDA MANTIQUEIRA

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

28/09 10h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Concerto Didático – Petrouska. **Dario Sotelo** – regente.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Reapresentação dia 29 às 10h30 e 14h.

TAUBATÉ, SP

11/09 16h30 MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e DANIEL SANTOS – piano

Recital do Curso de Intensivção de Técnica Vocal – Módulo 6.

Sest Senat – Auditório – Tel. (12) 3411-4400. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

02/09 20h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

VALINHOS, SP

17/09 19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VALINHOS

Concerto Italiano – Festa de San Gennaro. **Moisés Cantos** – regente. Programa: obras de Mascagni, Vivaldi, Albinoni, Puccini, De Curtis, Mozart e Bach, entre outros.

Paróquia Beato José de Anchieta – Tel. (19) 3871-0870. Entrada franca.

22/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VALINHOS

Concerto de Primavera. **Moisés Cantos** – regente. Programa: obras de Vivaldi,

Mozart, Bach, Händel e Gardel e temas de filmes, entre outros.

Igreja Matriz de São Sebastião – Rua Campos Salles, 432 – São Sebastião. Entrada franca.

VINHEDO, SP

17/09 20h00 TERRA BRASILIS TRIO

Série Concertos no Mosteiro. *Ana Carolina Sacco* – piano, *Valdeci Merquiori* – viola e *André Luís Zocca* – clarinete. Programa: obras de Mozart, Glinka e Reinecke.

Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. R\$ 20.

VITÓRIA, ES

03/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Concertos Especiais. Concerto comemorativo ao aniversário da cidade.

Helder Trefzger e **João Carlos Martins** – regentes. **João Carlos Martins** e **Wagner Tiso** – pianos. Programa: obras de Bach, Beethoven, Villa-Lobos e Wagner Tiso.

Parque Pedra da Cebola. Entrada franca.

21/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Quarta Clássica. **Helder Trefzger** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35 e Sinfonia nº 4 op. 36.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca.

23/09 20h30 Ópera I PAGLIACCI, de Leoncavallo

Orquestra Camerata Sesi e Coro de Câmara de Vitória. Leonardo David – regente. *Janette Dornellas* – soprano, *Rinaldo Leone* e *Dayvison Martins* – tenores, *Edison Aude* – barítono e *Alessandro Santana* – baixo. Cláudio Modesto – direção musical. **Margareth Galvão** – direção cênica. **Francisco Mayrink** – direção geral. Leia mais na pág. 61.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 20h30 e dia 25 às 19h. R\$ 20. ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site **www.concerto.com.br** a relação dos produtos e serviços convenientes ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone
Setembro de 2011

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk



Notas Sonoras

GRAMOPHONE CONVERSA COM...

KHATIA BUNIATISHVILI

A pianista georgiana fala de seu álbum solo de estreia, dedicado a Liszt

Por que dedicar um disco inteiro a Liszt?

Quando tinha 10 anos, toquei sua *Tarantella* no palco. Foi a primeira vez em que me senti uma artista, não apenas uma aluna. A música de Liszt tem essa presença, o que quer dizer que você precisa compartilhá-la com outros. Ao tocar sua música, você tem essa liberdade, essa sensação de que pode fazer o que quiser. Não importa seu estado de espírito, você consegue encontrá-lo na música dele – ela tem tudo.

Quão desafiante é a *Sonata em si menor*?

Tecnicamente é muito difícil, e você tem que estar em boa forma, mas nunca foi um problema para mim. Claro que é preciso trabalhar, mas eu a aprendi aos 15 anos; como estou com 24, agora ela me parece bastante natural. A falta de estrutura da peça não importa. Ela pode ter só um movimento, mas dentro dele há muitos movimentos diferentes, personagens diferentes. Quis exprimir Liszt e todos os aspectos de sua vida colorida neste álbum, e esta obra é o exemplo perfeito.

Quão impulsiva você pode ser em Liszt?

Liszt era um improvisador e, naquela época, na verdade, a maio-

ria das pessoas improvisava. Contudo, mesmo nas *Danças húngaras*, a música é estruturada. E na *Sonata em si menor*, embora fosse inovação escrever uma sonata em um movimento, ainda dá para ouvir o tema, a exposição, o desenvolvimento... Liszt também era um compositor bastante intelectual. Então a liberdade é bela, mas você precisa de uma moldura. Você pode pintar um belo quadro com uma moldura, mas, sem isso, não é nada.

Por que incluir uma transcrição de Bach?

As transcrições eram uma parte grande do repertório de Liszt, o que mostra o músico generoso que ele era. Comparada ao original de Bach, a versão de Liszt permite que você seja pianista. É a única coisa que mudou. É uma transcrição linda.



Robin Ticciati vai assumir Glyndebourne

Apenas algumas semanas depois da *Gramophone* colocá-lo entre os dez novos regentes "à beira do estrelato", Robin Ticciati foi anunciado como o próximo diretor musical do Festival de Glyndebourne. O protegido de Sir Colin Davis, de 27 anos, sucederá Vladimir Jurowski em janeiro de 2014.

O ano de 2014 também vai marcar o décimo aniversário de sua estreia em Glyndebourne, como regente assistente para *A flauta mágica* de Mozart, na série *Glyndebourne On Tour*. Ticciati vem sendo promovido



pela companhia ao longo dos anos e, em 2007, assumiu a parte de turnê do festival. Ele é também o regente principal da Orquestra de Câmara Escocesa e principal regente convidado da Sinfônica de Bamberg.

"Nenhum de nós vai esquecer a animação quando, como regente assistente de *A flauta mágica*, com 21 anos, em 2004, Robin Ticciati subiu pela primeira vez ao pódio de Glyndebourne e regeu a Abertura", disse o diretor geral David Pickard. "Os que estavam presentes ao ensaio não tiveram dúvidas de seu excepcional talento."



A Filarmônica de Nova York, sob a batuta de **Alan Gilbert**, vai gravar a integral das sinfonias e dos concertos instrumentais de Carl Nielsen para a Dacapo Records. O primeiro disco será lançado no outono (do hemisfério Norte) de 2012, e o último aparecerá em 2015, ano do 150º aniversário de nascimento do compositor dinamarquês.

Stéphane Denève foi nomeado novo regente principal da Orquestra Sinfônica da Rádio de Stuttgart a partir de 2011-12. O francês, que concluiu seu mandato como diretor musical da Royal Scottish National Orchestra depois da temporada deste ano, incluirá obras de Ravel e Strauss, além do *Concerto para violino de 2006* de Lindburg, em seu primeiro concerto como regente principal em Stuttgart.



GENE ELLING, PIOTR APOLINARSKI, LIONEL BONAVENTURE/AFP/GETTY IMAGES, CHRIS LEE, CHRIS CHRISTODOULOU, BBC / SIMON JAY PRICE, JULIA WESELY

Principais
orquestras



Grandes
compositores



Intérpretes
consagrados



Lançamentos



Gravações
exclusivas



**BEETHOVEN**

Fidelio

Lucerne Festival Orchestra / Claudio Abbado

Decca 478 2551DH2

Perdoe-me por dizer, “finalmente!”. Uma obra-prima, firme no centro do repertório, pela batuta de um de nossos maiores regentes. Com essa gravação magnífica, Abbado pode ticar *Fidelio* de sua lista, dever cumprido!

Começando pelo elenco, Nina Stemme fornece uma Leonore premente e musical. Jonas Kaufmann faz de Florestan uma fera enjaulada, enquanto Christof Fischesser e Falk Struckmann são Rocco e Pizarro satisfatórios e de personalidade.

Eu pareço comido? É porque Abbado é show. Sempre foi. É por isso que você vai comprar o disco – e se emocionar com ele. Aqui, a mistura única de elevada energia e refinamento desse regente está no auge. E também temos aquele outro

ingrediente que tantos regentes perdem ao progredir – fome. A fome tem que estar no centro dessa partitura. Nesse grau de intensidade, Abbado está absolutamente no mesmo nível de um Toscanini ou, mais adequado a esta obra, Otto Klemperer.

As orquestras Mahler Chamber e Lucerne Festival estão prontas a responder às demandas de Abbado – e respondem. Bem, termino por aqui! Não vou entrar em detalhes, de mim você só vai ouvir hipérboles. Agora, talvez um *Otello* de Abbado? Uma *Salome*? Só estou perguntando.

**RACHMANINOV**

Piano Concertos Nos 1 & 4

Simon Trpceski *pn* / Royal Liverpool Philharmonic Orchestra / Vasily Petrenko
Avie AV2191

Embora os aclamados concertos para piano de Rachmaninov por Leif Ove Andsnes ainda estejam na memória, esse aqui é um ciclo rival muito bom (além de as combinações serem diferentes). Os dois são complementares – como nota o crítico Geoffrey Norris, “Trpceski é mais apaixonado, Andsnes mais ponderado”. Fique com ambos!

**RÓZSA**

Orchestral Works, Vol 2

Jennifer Pike *vn* / Paul Watkins
vc BBC Philharmonic Orchestra / Rumon Gamba

Chandos CHAN10674

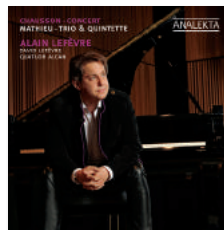
Ainda há um certo desprezo para com compositores de cinema, apesar do fato de que muitos escreveram obras orquestrais muito boas. É o caso de Miklós Rózsa, ainda (e, na verdade, justificadamente) melhor conhecido por *Ben-Hur*, *El Cid* etc. Mas eis aqui a prova de que seu trabalho fora da tela é bem desfrutável e digno de ser explorado.

**BYRD**

Complete Consort Music

Phantasm / Laurence Dreyfuss
Linn CKD372

Byrd está com tudo entre os melômanos ultimamente, graças à sensacional Byrd Edition do The Cardinal's Musick, que venceu o *Gramophone Award*. Chega agora uma leitura de sua música de câmara que revela novamente sua maravilhosa invenção melódica. Some a isso um som limpo e espaçoso, que combina com o jeito de tocar do Phantasm, e temos um êxito. Pura diversão.

**CHAUSSON**

Concert for Violin, Piano and String

Quartet **MATHIEU** Piano Trio. Piano Quintet / **David Lefèvre** *vn* **Alain Lefèvre** *pn* **Alcan Quartet**
Analekta AN2 9286

A maior parte da atenção aqui se concentra nas obras de André Mathieu. Alain Lefèvre tem sido um grande defensor da música do homem que um dia foi chamado de “Mozart canadense”, e cuja música acabou esquecida. Mathieu morreu com apenas 39 anos, e aqui temos música de imaginação, ainda no primeiro impulso inventivo.

**'CASALS ENCORES'**Alban Gerhardt *vc*Cecile Licad *pn*

Hyperion CDA67831

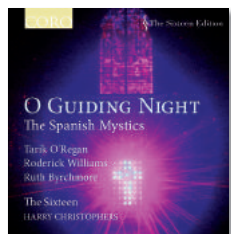
Um disco inesperado, vindo de um violoncelista peso-pesado. Mas Alban Gerhardt e a pianista Cecile Licad não tocam esses doces de coco favoritos de Pablo Casals de modo relaxado. Em vez disso, Gerhardt traz a mesma seriedade de abordagem e sensibilidade que tem em tudo que faz. E isso funciona bem em um álbum que soa tão digno quanto fácil de digerir.

**LISZT**

Piano Works

Lise de la Salle *pn* – Naïve V5267

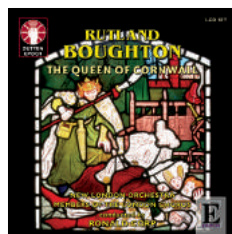
Difícil acreditar que Lise de la Salle tenha apenas 23 anos. Mesmo nessa era de prodígios, 23 anos está longe de ser velho; contudo, parece que essa brilhante pianista jovem já vem lançando gravações de primeiro nível há décadas. Nos últimos anos, cada nova gravação de la Salle quase sempre é destaque. Como acontece com seu Liszt. Seu equilíbrio e compreensão penetrantes parecem obras de um artista mais velho. Mas não são.

**'O GUIDING NIGHT'**

The Sixteen / Harry Christophers

Coro COR16090

Grças a uma agradável viagem no tempo e pesquisa histórica, um trio de compositores de hoje traz à vida dois dos assim chamados Místicos Espanhóis dos séculos XVI e XVII. Tarik O'Regan, Ruth Byrchmore e Roderick Williams procuram fazer contemporâneos os textos de antigos. E o êxito é surpreendente, eles conseguem habitar ambas as épocas ao mesmo tempo, com uma linha contínua de espiritualidade. The Sixteen está em boa forma.

**BOUGHTON**

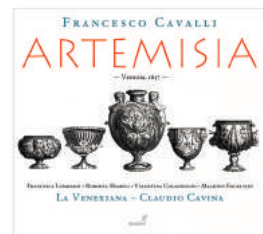
The Queen of Cornwall

Solistas; New London Orchestra

Ronald Corp

Dutton 2CDLX7256

Não há como querer que a versão de Rutland Boughton da lenda de Tristão e Isolda seja algo próxima do nível de Wagner. Mas isso não tem nada a ver com essa ópera charmosa e crescentemente envolvente. Na verdade, ela habita o mundo de Vaughan Williams, servindo-se da rica tapeçaria da música folclórica para sugerir o contexto do qual a narrativa surgiu. Linda gravação.

**CAVALLI**

Artemisia

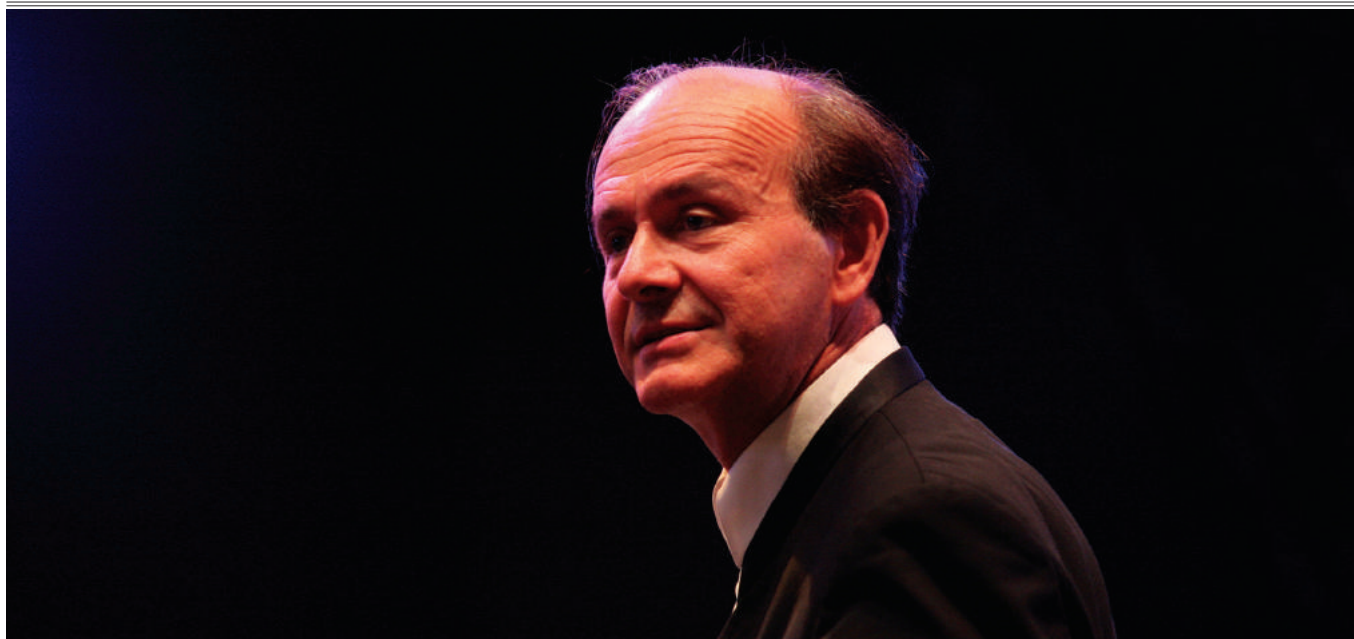
Solistas; La Venexiana

Claudio Cavina

Glossa GCD920918

Essa série de óperas do selo Glossa, com regência de Claudio Cavina, é uma das glórias da gravação nos anos recentes, e essa última – se você conseguir se virar com a trama obscura – não é exceção. O crítico Richard Lawrence chama a gravação de “triunfo” para Cavina e o brilhante La Venexiana, e eu não poderia estar mais de acordo.

EM CONVERSA COM...



Gábor Takács-Nagy

O eminente “violinista-transformado-em-regente” tem uma missão em Manchester. E, como ele diz a Rachel Pugh, a história desportiva da cidade tem tudo a ver

Gábor Takács-Nagy é um homem em chamas ao caminhar em seu escritório emprestado, elaborando passos imaginários com os pés e movimentos circulares com os braços para ilustrar sua crença de que música e futebol sejam parte do mesmo jogo. Afinal de contas, estamos em Manchester. O ágil músico húngaro, renomado por ter sido líder do ilustre Quarteto Takács, fala de sua animação em assumir nesse outono europeu, como regente principal e diretor musical, a Manchester Camerata. E ele também é fã de futebol.

“Música e futebol são muito parecidos”, diz o torcedor do Manchester United. “Tem a ver com quem está com a bola – ou a melodia –, e os outros têm que prestar atenção – e ouvir – para antecipar a ação. Nos melhores times de futebol e nos melhores grupos de câmara, os indivíduos do grupo fazem com que os outros que estão em volta sejam melhores jogadores coletivamente. Esse é meu sonho para a Manchester Camerata.”

Ao assumir como regente, logo depois de Douglas Boyd (torcedor do Crystal Palace), Takács-Nagy lança sua primeira gravação on-line com a orquestra de câmara. Ela traz a *Sinfonia clássica* de Prokofiev e as *Variações rococó* de Tchaikovsky. A Manchester Camerata tem planos de lançá-la com material adicional como um álbum completo, mas, para que Takács-Nagy tenha tempo de se acostumar com a orquestra, as gravações de Boyd de *Das Lied von der Erde* de Mahler e as sinfonias remanescentes de seu Ciclo Beethoven serão lançadas antes, pela Avie.

Enquanto isso, Takács-Nagy, radicado em Genebra, combina seu mergulho na vida musical de Manchester com uma indicação paralela como catedrático internacional de música de câmara no Royal Northern College of Music. Ele também é regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica MAV, em Budapeste, e principal regente convidado da Orquestra Festival de Budapeste. E reconhece o débito de sua carreira musical para com o esporte. Seus pais incentivavam o fã de George

Best, então com 8 anos de idade, a estudar violino várias horas por dia, com a ameaça de que, de outro modo, não o deixariam ver o jogo de domingo do campeonato húngaro. O próprio Quarteto Takács surgiu de um encontro entre Takács-Nagy e outro violinista em um jogo de futebol organizado por um de seus professores na Academia Franz Liszt.

Sua mulher, Lesley, nasceu em Burnley, o que lhe dá um passaporte emocional imediato para o Norte da Inglaterra. Mas o húngaro Takács-Nagy claramente está estabelecendo, com a camerata, suas próprias raízes musicais na segunda cidade do Reino Unido. “A orquestra me entende”, ele sorri. “Sinto uma ligação emocional e espiritual especial.”

Ele diz ser inspirado por gravações de seus quatro heróis da regência – Wilhelm Furtwängler, Carlos Kleiber, Ferenc Fricsay e Georg Solti. O último estava ensaiando Mozart com os membros do Takács quando se inclinou e disse: “Gabor, você seria um bom regente – tem uma linguagem corporal clara e natural”. Tais palavras fizeram Takács-Nagy pensar.

Agora ele está a todo vapor, e a Camerata se prepara para uma mudança cultural – do estilo de Boyd, influenciado por Harnoncourt, à nova era de um mestre húngaro da música de câmara. No entanto, a relação não deu liga instantaneamente. Em seu primeiro concerto, em 2010, alguns músicos acharam a mudança radical demais. Mas não tardou para encontrarem o mágico terreno comum.

“Sinto que uma orquestra deve ser abordada do mesmo modo de um quarteto de cordas”, diz Takács-Nagy. “Você tem que saber o seu papel. O maior desafio é fazer a orquestra ouvir.” [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Avie já lançou as gravações de Prokofiev e Tchaikovsky no iTunes; a partir de 13 de setembro, estarão disponíveis também em outros sites.

Kent Nagano

HERÓI DE MONTREAL

Conhecido como defensor de músicas raramente executadas, o regente americano agora mergulha no repertório tradicional para reconstruir a reputação da orquestra mais célebre do Canadá. Sua recompensa é uma nova e espetacular sala de concertos, conta Andrew Farach-Colton

Fui a Montreal para testemunhar o adeus da Orquestra Sinfônica de Montreal à Salle Wilfrid-Pelletier, sua casa nos últimos 47 anos. Naquele esplendoroso dia de junho, as emoções estavam em alta, embora não seja correto dizer que se tratasse de uma despedida especialmente dolorosa. O auditório foi projetado como um espaço de performance multiuso que, além da orquestra, recebe balé, ópera, musicais da Broadway e shows de música pop. De fato, havia muito tempo a orquestra tinha sido relegada a tocar ali apenas em dias de semana, à noite. O problema principal, contudo, é a acústica. Kent Nagano, diretor musical do grupo, não deixa dúvidas: “É bem difícil tocar Haydn, Mozart ou Bach em uma sala de 3.500 lugares”.

Nagano está em clima de reflexão – e com boas razões. Essa noite é o fim de uma era. No próximo dia 7 de setembro, com o concerto inaugural da orquestra em sua nova sede, de 250 milhões de dólares, na Place des Arts, outro tempo iniciará-se. Culminando com a *Nona* de Beethoven, a performance será gravada pela Sony para ser lançada em 2012.

Nagano virou diretor musical em 2006, logo após a dramática partida de Charles Dutoit. Este desentendera-se com a orquestra, desencadeando uma tempestade na imprensa. Seguiu-se uma greve longa e amarga. “Achei que tinha entrado em uma situação extremamente instável”, diz Nagano, incansavelmente gentil e diplomático. “A visibilidade do conflito fez que nosso público começasse a pensar em outras opções de lazer. Contudo, para mim estava claro que nada é exatamente igual ao que você lê no jornal. E também é fato que mesmo aquilo que é dito com precisão não reflete necessariamente a verdade.” Nagano diz que, sem recursos financeiros extras, ele só tinha uma opção: “A única alternativa era ser genuinamente atraente para o público. E nosso objetivo era levantar o padrão, não rebaixá-lo. Acreditamos que o público responderia à qualidade”.

Examinando o arquivo da orquestra, Nagano ficou chocado com as lacunas de repertório. “Não achamos registro de execução de algumas sinfonias de Beethoven. Elas provavelmente foram executadas há quarenta anos, mas não eram parte ativa do repertório da orquestra – e o mesmo ocorria com sinfonias importantes de Haydn, Schubert e Schumann. Então, nossa primeira tarefa foi reequilibrar o repertório, porque em parte é achando esse equilíbrio que você desenvolve também a boa saúde da orquestra.”

Quem conhece o trabalho de Nagano apenas pelas gravações pode se surpreender com o foco do regente no repertório tradicional. Afinal de contas, ele começou a construir sua reputação como diretor musical da Ópera Nacional de Lyon com uma maravilhosa gravação para a Virgin Classics da obra pouco encenada de Prokofiev, *O amor das três laranjas*, vencedora em 1990 da Gravação do Ano da Gramophone

(Nagano é novamente o garoto de ouro dos Gramophone Awards, tendo recebido mais indicações que qualquer outro artista na cerimônia do ano passado). E, antes de Lyon, ele havia se especializado em ópera como assistente de Sarah Caldwell no auge da atualmente legendaria Companhia de Ópera de Boston.

Em Lyon, Nagano também comandou produções e gravações de *Doktor Faust* de Busoni e *Susannah* de Carlisle Floyd, a versão original de *Ariadne em Naxos* e a versão francesa de *Salome* de Strauss. Digo que tenho a impressão de que, em sua defesa do repertório pouco comum, ele é, assim como Caldwell, uma espécie de dissidente. Ele, porém, não parece muito feliz com meu comentário (sinceramente pensado como elogio) e logo dá um passo verbal para atrás. “Bem, vamos colocar isso num contexto mais amplo. As companhias de ópera de Lyon e Boston enfrentam o desafio de serem bases regionais, próximas a instituições dominantes e muito bem estabelecidas. No caso de Boston, obviamente é o Metropolitan de Nova York; em Lyon, é a Ópera de Paris. Ambas as companhias enfrentam tal desafio fazendo, naturalmente, o repertório tradicional, mas também manifestando a força de suas personalidades na tendência de explorar além. Caldwell ficou famosa por isso. Embora nossa temporada em Boston estivesse baseada em *Bohème* e *Figaro*, não tinha medo de montar *Montezuma* de Sessions, *Intolleranza* de Nono ou de fazer a estreia nos Estados Unidos de *Moisés e Araão* de Schoenberg. Era necessária uma companhia como a de Caldwell para extrapolar os limites e oferecer uma plataforma para essas obras.”

“Em Lyon, a situação era um pouco diferente, porque a companhia é do tempo de Lully. Ainda assim, com Paris não muito distante, você precisava ter muita ambição artística para se tornar visível. Também fazíamos o repertório tradicional, mas, na hora de pensar em que obras gravar, pensávamos com muito, muito cuidado. E decidimos que queríamos que as gravações vivessem por bastante tempo em vez de apenas terem alguns poucos anos nas prateleiras. Queríamos contribuir com um documento gravado que se tornasse ponto de referência.”

Nagano nasceu e foi criado em uma faixa solitária da costa central da Califórnia. Seus pais ganhavam a vida como fazendeiros. Ele conta que, na infância, sonhava em viver em Nova York, para estar no meio do movimento. Hoje, o único traço de suas origens rurais californianas são os longos cabelos. Em um sentido bem real e literal, Nagano tornou-se um homem do mundo.

Sua carreira decolou na Europa, começando em Lyon em 1988, depois em Manchester, com a Hallé. Passou seis anos na capital da Alemanha, à frente da Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim (na qual detém o título de regente honorário – sinal de admiração e afeto dos músicos), servindo ao mesmo tempo como diretor musical da Ópera

Transformador: Sob a direção de Nagano, a Sinfônica de Montreal reestabeleceu sua conexão com o público



de Los Angeles. Desde 2006, ano em que assumiu Montreal, Nagano também é o diretor musical geral da Ópera Estatal da Baviera, em Munique.

Poder-se-ia dizer que esse é o estilo de vida peripatético de um maestro moderno. Contudo, Nagano parece ter especial prazer em absorver a cultura local das cidades em que vive e trabalha, de tal forma que não é surpresa saber que, depois de se formar, ele pensou seriamente em seguir carreira jurídica, devido a seus interesses em política e diplomacia.

Pergunto sobre as peculiaridades musicais de seu posto em Montreal. De novo ele amplia o contexto: “Quebec é onde a civilização europeia começou na América do Norte, e a ligação com a Europa permanece. Isso é fundamental para a cultura aqui. Essa ligação é tão poderosa que, em vez de se diluir com o tempo, parece que, à medida que a identidade da província se desenvolve, ela vai se fortalecendo. Quebec também possui os mesmos atributos pelos quais o resto da América do Norte é célebre, tanto os positivos quanto negativos, incluindo a habilidade de maximizar a eficiência, pensar em termos amplos e perseguir os sonhos sem os constrangimentos da estrutura social. Contudo, eles existem no contexto de uma sensibilidade cultural e estética europeia. Sempre me perguntei por que a gente encontra isso aqui em Montreal e não, digamos, em Nova Orleans ou Boston, onde há duzentos anos os laços com a Europa eram tão fortes. Certamente a língua – o francês de Quebec, ou québécois – desempenha um papel importante, embora outros idiomas também sejam falados no local. Porém, do meu ponto de vista, Quebec não é um caldeirão do jeito que os Estados Unidos são; é mais o que eu descreveria como mosaico – um mosaico muito bonito e coerente”.

Talvez colocar as coisas em um contexto mais amplo – histórico, cultural, social, filosófico – seja a maneira como a mente de Nagano funciona. Isso ou então ele simplesmente não gosta de falar de si, o que o transforma em uma anomalia entre regentes. Seja como for, ele leva em conta seu entendimento do forte senso de identidade de Quebec e programa os concertos da orquestra de acordo com isso.

“Quando interpretamos a obra de um compositor canadense ou québécois, nós a colocamos no centro do programa; o resto do repertório é construído em torno. Também tentamos iluminar o repertório de outro modo, dando ao público uma nova perspectiva, uma nova maneira de experiência musical. Como exemplo específico, tomemos *Uma vida de herói* de Strauss, que tem sido tocado regularmente – dá até para dizer que tocado demais. Minha pergunta é: que tipo de conexão nosso público de Montreal tem com a literatura de Nietzsche? E, como se trata essencialmente de uma província francófona, eu e minha equipe não conseguimos chegar a uma resposta. Então decidimos reexaminar *Uma vida de herói*, tentando explorar as ideias intelectuais, emocionais e espirituais de Nietzsche de um jeito bem abstrato.” O resultado foi uma nova composição de François Dompierre, com partes solo faladas para atletas atuais e passados dos Canadiens, o amado time de hóquei de Montreal.

“Os Canadiens são heróis em Quebec”, explica Nagano. “Heróis com uma responsabilidade real de identidade, imagem e inspiração para seus muitos fãs. E, naquele momento particular em que o programa foi montado, aconteceu um incidente bastante infeliz com um dos super-heróis do esporte, cujo filho estava passando por dificuldades. Então, eis um exemplo real de deuses, heróis e homens cujas vidas estão de alguma maneira interligadas, de maneira diferente, com a ideia de que heróis não são super-homens. Os nove ou dez jogadores que interpretaram a obra conosco recitaram textos que refletem algumas das ideias filosóficas que aparecem na obra de Nietzsche. Esperamos que isso torne, de algum modo, o poema sinfônico de Strauss mais relevante para a nossa época.”

Animadamente, Nagano dá outro exemplo: “A *Quinta sinfonia* de Beethoven. O que essa obra quer dizer para nós hoje? Quer dizer alguma coisa? Com o uso daquele famoso motivo rítmico, sabemos

Aqui e agora:
A programação de
Nagano está enraizada
no repertório tradicional,
mas é “bastante relevante
para Quebec”



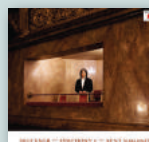
NAGANO EM DISCO



Messiaen Saint François d'Assise

Solistas, Hallé – DG 445 176-2GH4

Nagano desenvolveu uma relação próxima com Messiaen. Sua gravação adequadamente intensa da obra magna do compositor místico francês é impressionante.



Bruckner Symphony No 4

Orquestra Estatal Bávara
Sony 88697 36881-2

Nagano faz uma defesa convincente da versão original de 1874 da *Sinfonia romântica* de Bruckner em uma interpretação notável por sua paciência e sua atenção a detalhes de textura.



Beethoven Piano Concertos Nos 4 & 5

Sinfônica de Montreal, Till Fellner *pn* ECM 476 3315

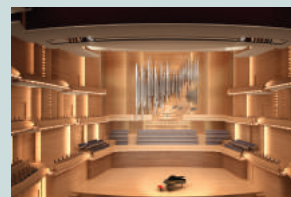
Alerta, cintilante, gracioso e com nobreza poética, esse par de concertos para piano de Beethoven mostra que o caráter pode ser atingido sem nada de exagero ou ostentação. Seguramente, uma gravação de Beethoven para guardar.



Feita em cinco anos, a nova sala de concertos da Sinfônica de Montreal promete acústica excepcional

A forma em “caixa de sapato” domina o último acréscimo à Place des Arts

Diferentemente da Salle Wilfrid-Pelletier, que tem 3.500 lugares, a nova (e ainda sem nome) sala da Orquestra Sinfônica de Montreal terá 1.900 lugares (com duzentos adicionais atrás do palco, na parte do coro). Localizada perto da Salle Wilfrid-Pelletier, a nova sala faz parte da Place des Arts de Montreal. Desenhado na forma retangular de uma “caixa de sapatos”, o interior remete às grandes salas de concertos de Viena e Boston, oferecendo uma sensação de intimidade entre orquestra e público. Mesmo de trás do balcão, o palco parece estar surpreendentemente próximo. As paredes interiores são revestidas de madeira, e tanto o palco quanto o teto são ajustáveis,



possibilitando uma variedade de ambientes acústicos.

A criação e a construção do espaço estão sendo acompanhadas pela Artec Consultants Inc, que também supervisionou a construção de novas salas de concerto na Filadélfia, em Dallas, em Birmingham e em Reykjavik. O projeto foi custeado pela primeira parceria cultural público-privada da história de Quebec. A sala deve ser aberta em 7 de setembro.

que é uma ideia heroica e que o *grand finale* sugere uma sensação de triunfo. Contudo, não é o triunfo de um indivíduo; é o triunfo dos ideais da Revolução Francesa – liberdade, igualdade, fraternidade. Então, para explorar isso, montamos um programa todo de Beethoven, combinando a *Quinta sinfonia* com a música para *Egmont* que, à parte a abertura, não é muito conhecida aqui. E olhamos para os esforços heroicos do general Roméo Dallaire, de Montreal, que foi um dos líderes das forças da ONU em Ruanda durante o horrendo genocídio daquele país; pois há paralelos importantes entre a peça de Goethe e a tragédia de Ruanda – questões de preconceito, conflito cultural e nacionalismo”. Nagano contratou Paul Griffiths para escrever um libreto baseado nas experiências de Dallaire, que compareceu à performance. (Nagano e a orquestra gravaram sua interpretação atualizada de *Egmont* – com o título de *O general* – e a *Quinta sinfonia*, para a Sony.)

“Essa é a nossa abordagem da programação. Firmemente enraizada no repertório tradicional, mas, ao mesmo tempo, acho que é bastante relevante para Quebec.” O resultado? “O público adotou a orquestra como sua. Uma das razões para termos uma sala de concertos nova é porque regularmente esgotamos os ingressos de uma sala de 3.500 lugares. O público votou pela construção da nova sala.”

A abordagem criativa de Nagano quanto à programação se manifestou de maneira evidente no adeus da orquestra à Salle Wilfrid-

Pelletier – uma performance em versão de concerto do *O ouro do Reno* de Wagner. “Nos últimos cinco anos, criamos um público para Wagner. E, ao mesmo tempo, os temas dessa ópera em particular – o sonho com o Valhalla, um objetivo inatingível que finalmente parece possível de atingir – são de certa maneira adequados nesse contexto.” Resolvo não mencionar o que acontece ao Valhalla no final de *Crepúsculo dos deuses*, mas Nagano lê meus pensamentos. “É um concerto pensado para ser levemente irônico e descontraído. Para nós, trata-se de uma experiência bastante emocional.”

No papel, *O ouro do Reno* parecia uma escolha estranha para uma cerimônia de adeus. Na prática, entretanto, funcionou magnificamente. Épica, esperançosa e rica em emoções conflitantes, combinou com a ocasião com uma precisão intimidadora. Claro que ajudou o fato de a performance ter sido soberba. Nagano apresentou a obra como uma sinfonia dramática expansiva, mas muito bem amarrada, o canto em geral foi de primeira classe e a orquestra tocou com o coração. Antes que o radiante ré bemol maior do final tivesse se extinguido, o público prorrompeu em aplausos. A ovação foi longa, ruidosa e palpavelmente sincera.

Nos bastidores, depois do concerto, Nagano parecia radiante. “Dá para sentir o amor do público pela orquestra”, dizia, brilhando de orgulho. “Dá para sentir o amor.” [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Os melhores eventos pelo mundo

Sir Andrew Davis em Melbourne • Valery Gergiev no Festival da Filarmônica de Roterdã
Joshua Bell com a Sinfônica de Montreal • Evgueni Oniéguin na Ópera de Los Angeles
The Academy of Ancient Music em Cambridge

1
Setembro
Melbourne, Town Hall
Sir Andrew Davis rege a Sinfônica de Melbourne em Dvorák – Sinfonia nº 8, Janáček – *Taras Bulba* e Liszt – *Totentanz*, com o piano solista de Nikolai Demidenko. Detalhes: +61 3 9929 9600 / www.mso.com.au

2
Setembro
Southwell, Minster
O compositor Christian Forshaw e o seu Sanctuary Ensemble interpretam obras dos álbuns de Forshaw, e uma estreia mundial com o Equinox Saxophone Ensemble. Detalhes: +44 (0)1636 812933 / www.christianforshaw.com

4
Setembro
Leeds, Universidade
Alessandro Taverna, vencedor do Concurso de Piano de Leeds, interpreta obras de Beethoven, Liszt, Debussy, Busoni e Stravinsky como parte da série de recitais do Concurso de Piano de Leeds. Detalhes: +44 (0)113 244 6586 / www.leedspiano.com



8
Setembro
Nova York, Baryshnikov Arts Center
O St. Luke's Chamber Ensemble executa a versão de câmara de Arnold Schoenberg e Rainer Riehnh de Mahler – *A canção da terra*, com Paul Groves como tenor solista, em 8 e 9 de setembro. Detalhes: +1 646 731 3200 / www.bacnyc.org

8
Setembro
Roterdã, Festival Gergiev
O Festival Gergiev da Filarmônica de Roterdã vai de 8 a 18 de setembro, com o tema "O mar e a cidade". Os destaques incluem Gergiev regendo Rimsky-Korsakov – *Sadko*, a *Oitava sinfonia* de Bruckner com Yannick Nézet-Séguin, e convidados como Zubin Mehta, Filarmônica de Israel e o pianista Alexandre Tharaud. Detalhes: +31 20 217 17 17 / www.gergievfestival.nl

13
Setembro
Montreal, Place des Arts
Kent Nagano rege a Sinfônica de Montreal no *Concerto para violino* de Glazunov e na "Meditação" da *Memória de um lugar querido*, de Tchaikovsky, com o solista Joshua Bell, e Messiaen – *Sinfonia Turangalila* com a pianista Angela Hewitt e Jean Laurendeau nas ondas Martenot. As performances ocorrem em 13 e 14 de setembro. Detalhes: +1 514 842 9951 / www.osm.ca

16
Setembro
Besançon, Festival de Música
O 64º Festival Internacional de Besançon Franche-Comté vai de 16 de setembro a 1º de outubro, junto com o 52º Concurso Internacional para Jovens Regentes. Entre os intérpretes estão Anna Caterina Antonacci, Pierre-Laurent Aimard, Isabelle Faust e a Filarmônica de Londres. Detalhes: +33 381 25 05 85 / www.festival-besancon.com

17
Setembro
Los Angeles, Performing Arts Center
A Ópera de Los Angeles apresenta Evgueni Oniéguin de Tchaikovsky regida por James Conlon, estrelando Dalibor Jeniš no papel-título e Oksana Dyka como Tatiana, em 17, 21 e 25 de setembro e 1º, 6 e 9 de outubro. Detalhes: +1 213 972 8001 / www.laopera.com

17
Setembro
Tóquio, Suntory Hall
A Sinfônica de Tóquio, regida por Naoto Otomo, executa a orquestração de Schoenberg do *Quarteto com piano nº 1*, de Brahms, e o *Concerto para violoncelo* de Schumann, com solo de Dai Miyata. Detalhes: +81 44 520 1511 / www.tokyosymphony.com

18
Setembro
Windsor, Castelo
O violoncelista Yuki Ito, vencedor do terceiro Concurso Internacional de Cordas de Windsor, abre o Festival de Outono de Windsor com o *Concerto para violoncelo* de Dvorák, com a Philharmonia Orchestra. Detalhes: +44 (0)1753 714 364 / www.windsorfestival.com

20
Setembro
Cambridge, West Road Concert Hall
A Academy of Ancient Music, dirigida por Richard Egarr, apresenta "Revoluções musicais: nascimento da sinfonia", incluindo performances de Haydn

– *Sinfonia nº 49*, F.X. Richter – *Sinfonia nº 4* e Mozart – *Sinfonia nº 1*. Detalhes: +44 (0)1223 301509 / www.aam.co.uk

24
Setembro
Manchester, Royal Northern College of Music
Gábor Takács-Nagy dirige a Manchester Camerata em "Retrato de um húngaro", incluindo Haydn – *Concerto para piano nº 11* com o solista Jean-Efflam Bavouzet, Bartók – *Divertimento* e Haydn – *Sinfonia nº 49*, *La Passione*. Detalhes: +44 (0)161 907 5555 / www.rnmc.ac.uk

28
Setembro
Oxford, Festival de Música de Câmara
O Festival de Música de Câmara de Oxford vai de 28 de setembro a 1º de outubro, com performances de Ilya Gringolts, Nicolas Altstaedt, Natalie Clein, David Cohen, Julius Drake, Nicholas Daniel, James Gilchrist e a fundadora Pryia Mitchell. O compositor residente deste ano é Fazil Say. Detalhes: +44 01865 305 305 / www.ocmf.net

30
Setembro
Madri, Teatro Real
Semyon Bychkov rege uma nova produção de *Elektra*, de Strauss, estrelando Christine Goerke e Deborah Polaski no papel-título, e Jane Henschel e Rosalind Plowright como Klytämnestra, em 30 de setembro e 2, 3, 6, 7, 9, 11, 12, 14 e 15 de outubro. Detalhes: +34 915 16 06 60 / www.teatro-real.com

30
Setembro
Boston, Symphony Hall
A Sinfônica de Boston abre a temporada com um programa todo de Mozart, incluindo os *Concertos para violino nºs 3 e 5* com a solista Anne-Sophie Mutter. Detalhes: +1 617 266 1492 / www.bso.org





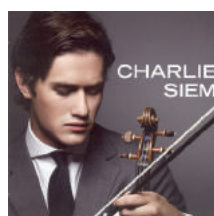
GREAT BRITISH ANTHEMS

Parry, Stanford, Stainer, Naylor, Walton, Holst, Finzi

Vasari Singers

Jeremy Blackhouse – regente
Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 30,00

Fundada ainda no século XVI, a partir da cisão do trono inglês com a Igreja Romana, desde o início a Igreja Anglicana foi caracterizada por uma notória ênfase dada à questão musical em sua liturgia e seu cotidiano sociocultural. Se em seus primórdios sua música ainda tinha muito das práticas católicas, no período entre os séculos XIX e o XX cristalizou-se um estilo musical próprio para a composição de hinos (*anthems*, em inglês), e toda uma geração de compositores floresceu em torno desta demanda religiosa, que hoje desfruta de certa independência artística. Neste álbum dedicado aos “Grandes Hinos Britânicos”, os cantores do **Vasari Singers**, sob a regência **Jeremy Blackhouse** e acompanhados pelo organista **Jeremy Filsell**, interpretam hinos importantes para a comunidade anglicana, tanto pelo valor religioso como pelo esmero artístico com que foram criados. Ao lado de compositores específicos, como Hubert Parry, John Stainer, Charles Stanford e Edward Naylor, figuram grandes nomes da música de concerto inglesa, tais como William Walton e Gustav Holst, neste álbum cujo interesse extravasa o especificamente religioso.



CHARLIE SIEM

Lançamento Warner Classics.
Nacional. R\$ 35,40

Aos 25 anos de idade e jeitão de galã de Hollywood (tendo inclusive feito peças publicitárias como modelo), o violinista inglês **Charlie Siem** mostra que é muito mais que um rostinho bonito neste novo álbum em que realiza um recital-estúdio acompanhado pela pianista **Caroline Jaya-Ratnam**, que por sua vez tem realizado uma consistente carreira como correpetidora. Com obras típicas do repertório violinístico, Siem encanta não apenas por sua virtuosidade técnica, mas também por sua inspirada musicalidade e pelo belo timbre que extrai do violino. Com um repertório diversificado, faz belas interpretações de compositores referência no instrumento, tais como Paganini (*Introdução e variações sobre “Nel cor più non mi sento”*, além dos caprichos números 1 e 5 de seu famoso opus 1); Wieniawski (*Capricho em lá menor*, em arranjo de Fritz Kreisler, de quem toca também a *Viennese rhapsodic fantasietta*); Waxman (uma deliciosa *Carmen Fantasie*, sobre a temas da famosa ópera de Bizet); Sarasate (*Zigeunerweisen*); e Bazzini (*La Ronde des lutins*). O recital tem inclusive direito a um bis, um arranjo de Jascha Heifetz para *Estrellita*, melancólica melodia escrita pelo mexicano Manuel Ponce.



ALEXANDRE TANSMAN

24 Intermezzi – Petite Suite

Eliane Reyes – piano

Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 30,00

Nascido na Polônia, o compositor Alexandre Tansman (1897-1986) passou a maior parte de sua vida na França, destino geográfico bastante sensível em sua obra, que testemunha as revoluções musicais pelas quais a música francesa passou ao longo do século XX. Sem nunca abrir mão do lirismo, bem como da linguagem tonal, Tansman é detentor de um estilo musical que flerta com o impressionismo de Debussy, ao mesmo tempo que fortes traços folclóricos e românticos ainda ecoam em suas delicadas obras para piano. Neste álbum, gravado pela pianista belga **Eliane Reyes**, temos as primeiras gravações mundiais dos *24 Intermezzi* e da *Petite Suite*. Dividido em quatro livros, Tansman explora em seus *Intermezzi* diferentes texturas e humores, de escrita quase poliestilística e nos quais frequentemente inclui formas do passado (tal como a fuga, no *Intermezzo* nº 6). A nostalgia está também naturalmente presente em sua *Petite Suite*, na qual o gênero barroco é transfigurado numa grande meditação para piano, usado quase sempre como um veículo de delicadeza. O disco conta ainda com uma interpretação de sua *Valse-Improptu*.



LIVE IN MOSCOW

Rachmaninov – The bells
Russian National Orchestra

José Serebrier – regente

Lançamento Warner Classics.
Nacional. R\$ 35,40

Falecido em abril de 2007, o violoncelista russo Mstislav Rostropovich ganhou no ano passado um festival dedicado a sua memória, organizado pela Rostropovich Foundation. Neste álbum, registra-se o concerto de encerramento da primeira edição deste festival, que contou com a presença da **Russian National Orchestra**, sob a regência do maestro uruguaio **José Serebrier**, que já ganhou oito Grammys ao longo de sua carreira. Gravado na Grande Sala do Conservatório de Moscou, o repertório é integralmente dedicado a compositores russos, no qual se destaca a obra *Os sinos op. 35* de Sergei Rachmaninov, para coro, orquestra e solistas vocais (**Lyubov Petrova** – soprano, **Andrei Popov** – tenor e **Sergei Leiferkus** – barítono), a partir da tradução russa de um poema de Edgar Allan Poe. O repertório inclui ainda *O canto do menestrel, op. 71* de Alexander Glazunov, que conta com o inspirado solo do violoncelista sino-suíço **Wen-Sinn Yang**. Para finalizar, o álbum traz uma orquestração do famoso *Vocalise* de Rachmaninov (original para voz e piano), realizado pelo próprio Serebrier. A Orquestra Nacional da Rússia mostra aqui sua bela sonoridade.



GOUNOD – ROMÉO ET JULIETTE

The Metropolitan Opera Chorus and Orchestra
Bidu Sayão / Jussi Björling

Lançamento Sony Classical. Nacional. 2 CDs. R\$ 50,50

Estrela maior da música lírica brasileira, a soprano **Bidu Sayão** (1902-99) brilhou absoluta por muitos anos na Metropolitan Opera de Nova York. O fato de no ápice de sua carreira os registros fonográficos serem coisas caras e raras, faz de cada nova gravação encontrada e lançada preciosidade obrigatória. No papel da famosa heroína trágica de Shakespeare, Sayão mostra com expressividade por que se tornou um dos grandes nomes da ópera do século XX

nesta atuação no *Roméo et Juliette* de Charles Gounod. Uma das mais importantes óperas do Romantismo francês, *Romeu e Julieta* é obra-chave no repertório operístico e ajudou a consolidar sua reputação como grande compositor de sua geração. Nesta gravação ao vivo, realizada durante uma apresentação em 1º de fevereiro de 1947, a cantora brasileira tem seu par romântico completado por **Jussi Björling**, tenor sueco que também realizou carreira de sucesso no Met. Orquestra e coro são regidos pelo maestro **Emil Cooper**. O elenco conta ainda com o baixo **Nicola Moscona** no papel de Frei Lourenço e o barítono **John Brownlee** como Mercutio.



SVIATOSLAV RICHTER

Acervo Russo

Lançamento Biscoito Fino. Nacional. Caixa com 5 CDs. R\$ 96,80

Durante os anos em que a Cortina de Ferro dividiu politicamente o Ocidente capitalista do Oriente comunista, os artistas soviéticos mantinham aceso o diálogo entre as partes em conflitos. Numa geração de ouro, que incluiu nomes como Rostropovich, Oistrakh e Horowitz, este firmamento musical contava também com o brilho do pianista ucraniano **Sviatoslav Richter** (1915-97). Durante décadas, diversos órgãos de cultura soviéticos se empenharam em realizar gravações de seus gênios musicais. É desta cepa de

registros, que por anos ficaram fora do alcance dos ouvidos ocidentais, da qual é oriunda o presente volume. Os cinco CDs incluem concertos para piano e orquestra, como as famosas obras que Beethoven, Tchaikovsky (ambos com o *Concerto n° 1*), Chopin, Rachmaninov (ambos com *Concerto n° 2*), Grieg e Schumann dedicaram ao gênero, até verdadeiras raridades ainda pouco difundidas, tais como os concertos de Glazunov, Rimsky-Korsakov e Dvorák. Nas gravações, Richter é acompanhado por orquestras e maestros soviéticos. A exceção e o destaque ficam para o *Concerto n° 5* de Prokofiev, com a **Filarmônica da Filadélfia** e **Eugene Ormandy**.



RODOLPHE KREUTZER

Violin Concertos Nos. 17, 18 and 19

Axel Strauss – violino

Lançamento Naxos. Importado. R\$ 30,00

Mais conhecido por ter sido o músico a quem Ludwig van Beethoven dedicou sua célebre sonata para violino e piano op. 47 – a “*Sonata a Kreutzer*” –, hoje é pouco difundido o fato do violinista francês Rodolphe Kreutzer (1766-1831) ter sido também um prolífico compositor. Sua obra inclui muita música de câmara, dezenas de óperas (responsável por boa parte da reputação que teve em vida) e uma consistente sequência de 19 concertos para violino e orquestra, compostos para que o próprio compositor pudesse se apresentar como solista. Neste álbum, o violinista alemão **Axel Strauss** (que já atuou como spalla convidado junto à Filarmônica de Berlim) é acompanhado pela **San Francisco Conservatory Orchestra**, sob a regência de **Andrew Mogrelia**, e interpreta os três últimos concertos compostos por Kreutzer, no alvorecer do século XIX. Obras-primas, os concertos são temperados por uma singular sonoridade que marca a passagem do Classicismo para o Romantismo. Eles valem como testemunhos da excepcional musicalidade de Kreutzer – brilhantemente recriada por Axel Strauss.



PUCCINI – TOSCA

The Metropolitan Opera Chorus and Orchestra

Leontyne Price / Franco Corelli / Cornell MacNeil

Lançamento Sony Classical. Nacional. 2 CDs. R\$ 50,50

Em plena era do DVD, por que comprar um CD de ópera? Porque antes das tecnologias de filmagens marcarem presença nos palcos líricos, imperava nas grandes casas de óperas do mundo a gravação e a transmissão radiofônica, tal como no Metropolitan Opera. A famosa casa de espetáculos nova iorquina acaba de lançar um registro histórico de *Tosca*, uma das mais famosas óperas de Giacomo Puccini. Contando com um elenco vocal que causou frisson à época, esta gravação, realizada precisamente em 7 de abril de 1962, tem a soprano norte-americana **Leontyne Price** no papel-título (a única remanescente viva do elenco, hoje com 87 anos). Detentora de um lindo timbre e um grande domínio vocal, Price foi uma das primeiras cantoras negras da história a atingir status de *prima donna*. O elenco principal é completado pelo tenor italiano **Franco Corelli**, com uma brilhante atuação como Cavaradossi, e do barítono norte-americano **Cornell MacNeil**, no papel de Scarpia. Este elenco dos sonhos é acompanhado pela orquestra do Met, sob a regência de **Kurt Adler**.



MARCOS PORTUGAL – RÉQUIEM

Coro da Cia. Bachiana Brasileira Orquestra da UFRJ

Ricardo Rocha – regente

Lançamento Biscoito Fino. Nacional. R\$ 40,00

Integrando mais um volume da coleção A Música na Corte de D. João VI, este álbum traz a *Missa de réquiem* escrita pelo compositor português Marcos Portugal (1762-1830). A partir da chegada da corte portuguesa ao Rio de Janeiro, em 1808, a cena musical carioca ganhou luxo e novos coloridos, com corpos orquestrais e corais completos e bem treinados. Junto com a tropa de músicos veio também Marcos Portugal, compositor protegido pela corte lisboeta. Este *Réquiem* é o testemunho de dois fatos importantes na época: primeiro, a morte da matriarca da coroa portuguesa, Maria I (“a Louca”), em 1816; em segundo lugar, a forte presença que a ópera exercia na corte portuguesa e, assim, na província brasileira. Esta gravação é dirigida pelo maestro **Ricardo Rocha**, à frente do **Coro da Cia. Bachiana Brasileira** e da **Orquestra da UFRJ**, e conta com a participação da soprano **Veruschka Mainhard**, da contralto **Carolina Faria**, do tenor **Antônio Pedro de Almeida** e do baixo **Frederico de Oliveira**. Vale pelo registro de uma peça de importância histórica para a música brasileira.



TCHAIKOVSKY

Sinfonia n° 5 / A tempestade **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**

Fabio Mechetti
John Neschling

Lançamento Biscoito Fino. Nacional. R\$ 32,50

A **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo** segue firme na construção de um catálogo discográfico que registre seu desempenho em obras-chave do repertório, desta vez com peças do compositor russo Pyotr Ilitch Tchaikovsky (1840-93), de quem já apresentou cinco álbuns. Sob a regência de **Fabio Mechetti** (titular da Filarmônica de Minas Gerais), o álbum tem sua *Sinfonia n° 5 op. 64* como principal atração. Uma das mais populares obras do compositor, traz uma série de desafios à orquestra ao longo de seus quatro movimentos, missão muito bem completada pelo conjunto. O álbum inclui ainda a *Fantasia em fá menor, op. 18*, “*A tempestade*”, obra de juventude em que o compositor se remete ao texto do dramaturgo Alexander Ostrovsky. Sua partitura, dramática e enérgica, é regida por **John Neschling**, ex-diretor da Osesp, que iniciou a gravação. Além da beleza das obras, o álbum vale tanto pela atuação da principal orquestra brasileira como pelo registro de dois importantes regentes da atualidade.

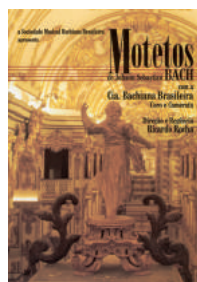


A MULHER MAIS LINDA DO MUNDO

Gina Lollobrigida
Vittorio Gassman

Lançamento Classicline. Nacional. 107 minutos. DVD todas as regiões. Legendas: português. R\$ 56,60

Antes de uma ex-faxineira do Teatro Mariinsky ter ganhado o estrelato mundial como uma das mais célebres cantoras líricas da atualidade (Anna Netrebko), o mundo da ópera já havia vivido seus dias de Cinderela com **Natalina Cavalieri** (1874-1944). A cantora italiana cresceu no cotidiano dos orfanatos até fugir da instituição para tentar carreira artística. Foi então descoberta e amparada pelo príncipe russo Sergei Bariatonsky, que financiaria seus estudos e com quem se casaria. Cavalieri tornou-se uma das principais cantoras de sua época, com passagens memoráveis pela Ópera de Monte Carlo e pelo Metropolitan de Nova York. Da miséria ao estrelato, a vida de Cavalieri tinha tudo para virar um filme. Foi o que ocorreu em 1955, quando **Robert Z. Leonard** finalizou seu *La donna più bella del mondo*, no qual a estonteante **Gina Lollobrigida** encarnava sua compatriota lírica, cabendo ao galã **Vittorio Gassman** o papel de príncipe russo. Das curiosidades de bastidores, dizem que Lollobrigida se recusou a ser dublada nas partes cantadas, o que em parte garante a diversão do filme.



BACH – MOTETOS

Coro e Camerata da Cia. Bachiana Brasileira
Ricardo Rocha – regente
Lançamento independente. Nacional. R\$ 53,60

Durante décadas de serviço à Igreja luterana, Johann Sebastian Bach (1865-1750) deixou um imenso legado de obras de grande excelência artística e dificuldade técnica para os músicos, mesmo para os intérpretes dos dias de hoje. Deste verdadeiro tesouro sacro são mais conhecidas suas obras para órgão, paixões e cantatas. Porém, outra faceta importante deste repertório são os diversos motetos que compôs. Gênero criado na Idade Média, do Barroco os motetos foram, em geral, peças de caráter litúrgico de média duração para coro que, no entanto, podem ser dobradas por instrumentos. Liturgicamente, os motetos cumprem uma função mais ampla e podem ser utilizados em diversas ocasiões. Neste DVD, o **Coro e Camerata da Cia. Bachiana Brasileira**, sob regência do maestro **Ricardo Rocha**, interpreta os seis motetos que sobreviveram da imensa obra de Bach, sob os números de catálogo BWV 225 a 230. Três desses motetos detêm uma vertiginosa escrita para coro duplo. Trata-se de um registro ao vivo filmado na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, no Rio de Janeiro.

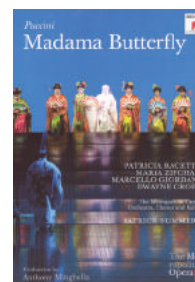


VERDI – RIGOLETTO

Royal Opera House Orchestra and Chorus
Marcelo Alvarez / Paolo Gavanelli / Christine Schäfer

Lançamento Opus Arte/MoviePlay. Nacional. DVD todas as regiões. 135 minutos. Legendas: português e inglês. R\$ 72,30

Uma de suas mais famosas óperas, Giuseppe Verdi (1813-1901) compôs *Rigoletto* durante a fase mais produtiva de sua vida, período no qual escreveu e estreou 14 óperas. Baseado na peça de Victor Hugo *Le roi s'amuse* e tendo sofrido algumas adaptações para escapar da censura da época, *Rigoletto* conta a tragédia do bobo da corte de Mântua e do cruel destino de sua filha Gilda, desonrada pelo duque e morta numa mal-sucedida tentativa de vingança de seu pai. Esta produção realizada em 2002 pelo Royal Opera House, famosa casa de ópera de Londres, aposta no contraste entre trajes de época e um sombrio cenário moderno, que confere ótima ambiência ao clima da tragédia. O elenco traz o tenor argentino **Marcelo Alvarez** como duque de Mântua e o barítono italiano **Paolo Gavanelli** no papel-título e é completado pela excelente soprano alemã **Christine Schäfer**, como Gilda, além de contar com a habilidosa direção de cena de **David McVicar** e a regência de **Edward Downes**.



PUCCINI – MADAMA BUTTERFLY

The Metropolitan Opera Orchestra, Chorus and Ballet
Patricia Racette / Maria Zifchak / Marcello Giordani / Dwayne Croft
Patrick Summers

Lançamento Sony Classical. Nacional. 2 DVDs todas as regiões. R\$ 71,40

No encontro entre Oriente e Ocidente que começava a se delinear no início do século XX, o antenado compositor Giacomo Puccini (1858-1924) decide compor uma ópera sobre a história de amor entre uma jovem gueixa e um oficial norte-americano. O choque de valores na improvável união é inevitável, com funestas consequências para Cio-Cio-San, a gueixa que cai de amores pelo inescrupuloso Pinkerton. Nesta produção de 2008 do Metropolitan Opera de Nova York, coube à soprano norte-americana **Patricia Racette** o papel de Cio-Cio-San e ao tenor italiano **Marcello Giordani** encarnar o oficial Pinkerton. O elenco principal é completado por **Maria Zifchak** como Suzuki e **Dwayne Croft** no papel de Sharpless, o cônsul dos Estados Unidos. A orquestra do Met é dirigida por **Patrick Summers** e a montagem é de **Anthony Minghella**, conhecido diretor da casa que aposta num visual “nipo-minimalista” como cenário desta trágica história de amor.



STRAUSS – SALOME

The Metropolitan Opera Orchestra, Chorus and Ballet
Karita Mattila / Juha Uusitalo / Kim Begley
Patrick Summers

Lançamento Sony Classical. Nacional. Duração: 149 minutos. DVDs todas as regiões. R\$ 71,40

Esta obra introduz a ópera na música moderna. Foi na sua estreia, em 1905, que Richard Strauss (1864-1949) causou tanto comoção quanto indignação com sua *Salome*, cujo libreto – elaborado pelo próprio autor – é baseado na peça homônima de Oscar Wilde. O enredo fala da bizarra e cruel paixão que Salomé, enteada do tetrarca Hero-

des Antipas, sente pelo profeta São João Batista, que, imune a seus apelos, tem a cabeça cortada por conta dos caprichos da luxuriosa jovem, que ao longo da narrativa seduz o padrasto de modo a ter seus desejos realizados. Nesta montagem, realizada em outubro de 2008 pelo Metropolitan Opera de Nova York, o papel-título fica a cargo da ótima soprano finlandesa **Karita Mattila**, que conta ainda com o compatriota **Juha Uusitalo** no papel de São João Batista e do inglês **Kim Begley** como Herodes. Orquestra, coro e balé do Metropolitan são regidos por **Patrick Summers**, com inspirada cenografia de Santo Loquasto.



CANTONÁRIO

Cyrene Paparotti e Valéria Leal

Lançamento MusiMed. 158 páginas. Livro e CD. R\$ 45,00

Elaborado em conjunto pela cantora lírica e professora **Cyrene Paparotti** e pela fonoaudióloga e preparadora vocal **Valéria Leal**, *Cantonário* é um guia prático que pode auxiliar cantores líricos e populares no trato e na preparação da voz para suas atividades. Por meio do esclarecimento de diversos aspectos fisiológicos, acústicos e artísticos do canto, bem como de tópicos sobre higiene vocal, aquecimento, articuladores (sobre a emissão de vogais, formantes e consoantes), treinamento e desaquecimento, o livro traz indicações de como o artista da voz deve proceder para que não haja comprometimento de seu instrumento de trabalho em decorrência de seu mal uso e de vícios, não importa qual estilo ou tipo de música (lírica ou popular) que o cantor esteja visando. O título traz ainda todo um capítulo dedicado à questão da classificação vocal (fundamental para a correta atuação do cantor), um glossário com os termos técnicos utilizados ao longo da obra, ilustrações sobre aspectos da fisiologia humana e um álbum no qual são propostos sessenta vocalises (isto é, exercícios de cunho técnico musical), que servem de material de apoio e ilustração para os pontos abordados ao longo do texto.



ORGANISTAS, ORGANEIROS E ÓRGÃOS

Dorotéia Kerr

Lançamento Editora Unesp. 278 páginas. R\$ 48,00

Um dos mais majestosos e complexos instrumentos musicais já criados pela humanidade, o órgão de tubos passou a fazer parte do cotidiano da música brasileira a partir da chegada dos primeiros jesuítas e, principalmente, com a vinda de instrumentos trazidos da Europa por conta da pujança econômica iniciada pelo “ciclo do ouro”, nas Minas Gerais do século XVIII. Desde então, vários instrumentos foram não apenas importados, mas também construídos em solo nacional, tendo assim presença certa nas mais importantes igrejas do país. Em torno da prática do órgão de tubos, foi criada toda uma cultura musical própria, e são alguns aspectos deste verdadeiro microcosmo que a organista e professora **Dorotéia Kerr** se propõe abordar no livro *Organista, organeiros e órgão: crônicas sobre a história da música no Brasil*. Formada em história pela USP e professora do Instituto de Artes da Unesp, a autora desenvolve de forma breve e ensaística alguns temas apoiada no tripé instrumentista (isto é, os organistas), construtores (organeiros) e o instrumento. Ao optar pela crônica como tom dominante de sua redação, Dorotéia abre o assunto ao grande público, além de tornar-se referência para músicos e estudiosos do assunto.



VIOLÃO E IDENTIDADE NACIONAL

Marcia Taborda

Lançamento Civilização Brasileira. 301 páginas. R\$ 34,90

De instrumento de vagabundos e malandros a uma das mais finas formas de expressão da musicalidade brasileira, o violão é um dos mais importantes instrumentos de nossa cultura musical e está indissociavelmente ligado a nossa identidade nacional. Entender a complexa dinâmica do instrumento nos diversos contextos sociais de nossa história da música é a tarefa que a **Marcia Taborda** se propõe em *Violão e identidade nacional*. Doutora em história social e professora e coordenadora do Núcleo de Estudos do Violão da UFRJ, Marcia Taborda é também destacada intérprete do instrumento, o que proporcionou fôlego ainda maior para realização desta empreitada. Ao longo de quatro grandes capítulos, a autora toma como ponto de partida “As origens do violão”, passando então a discutir sua inserção no cotidiano nos capítulos “O violão nos salões” e “O violão nas ruas”, finalizando seu trabalho com uma discussão sobre o papel do instrumento na sociedade brasileira contemporânea com “Um instrumento nacional?”. Apesar de o tema poder soar demasiado específico, o livro tem uma escrita fluida e é plenamente acessível a todos que se interessem pelo violão e pela música brasileira em geral.



TODO NAZARETH

Thiago Cury e Cacá Machado

Lançamento Água-Forte. Caixa com 6 volumes. 1370 páginas. R\$ 244,00

Compra separada: *Polcas* (192 páginas, R\$ 39,00); *Tangos I* (208 páginas, R\$ 39,00); *Tangos II* (224 páginas, R\$ 45,00); *Tangos III* (240 páginas, R\$ 45,00); *Valsas* (272 páginas, R\$ 51,00); *Peças de concerto e danças diversas* (240 páginas, R\$ 45,00)

Um dos maiores nomes da música popular brasileira da passagem do século XIX para o XX, Ernesto Nazareth (1863-1934) é o autor de conhecidas melodias que hoje ocupam lugar privilegiado no imaginário musical brasileiro, com temas conhecidos como *Odeón*, *Dengoso*, *Fon-fon* e *Beija-flor*, entre muitos outros, tendo sido o principal expoente do chamado tango-brasileiro. Dos elegantes salões do Rio de Janeiro, atualmente suas obras são tocadas nas salas de concertos. Autor de uma vasta produção, havia muito tempo que a obra de Nazareth

padecia de um estudo sistemático e da recuperação e revisão do texto de suas partituras. Este trabalho foi finalmente realizado pelo compositor e produtor **Thiago Cury** e pelo músico e historiador **Cacá Machado**, que anteriormente realizou e publicou sua pesquisa de doutorado sobre o compositor. Nesta minuciosa pesquisa, que levou três anos de dedicação, toda a organização da obra de Nazareth foi repensada, foram revisados inúmeros erros e equívocos musicais que se perpetuaram ao longo das reedições, além de serem publicadas várias peças que se encontravam ainda inéditas. Finalmente diagramadas por uma equipe especializada, agora todas as partituras de Ernesto Nazareth tornam-se acessíveis a partir deste box que contém seis volumes de partituras, sendo três deles dedicados ao tango; um, à valsa; outro, a peças de concertos; e um último, a danças diversas. Cada álbum, em edição bilíngue, conta com iconografia, cronologia e catálogo da obra. Os álbuns podem ser comprados como coleção completa em seis volumes ou separadamente.

SÃO PAULO, SP

CLUBE DO OUVINTE. Palestras com o maestro *Sérgio Igor Chnee*. Com duração de 40 minutos, acontecem antes dos espetáculos, às 20h, e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação gratuita com o ingresso do concerto. Dia **26 de setembro**, apresentação de **Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia**, **Shlomo Mintz** – violino e **Ricardo Castro** – regente, na Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

VII CONCURSO DE PIANO do Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito. Compositor homenageado: Sérgio de Vasconcellos-Corrêa. Dia **17 de setembro**. Quatro turnos, aberto a todas as idades. Inscrições até **10 de setembro**. Coordenação: *Valdilei de Carvalho*. Local: Sala Edna Baldassi – Rua Camélia, 26 – Osasco. Informações e inscrições: tel. (11) 3652-3019 – concursodepiano@fito.com.br – www.fito.edu.br.

XX CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **25 a 27 de novembro**. Categorias por idade, sem restrição de nacionalidade. Inscrições abertas. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antônio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXII CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Em homenagem a Henrique Pinto. Dias **23 e 24 de outubro**. Categorias a partir de 11 anos, em formato solo ou até quartetos, sem restrição de nacionalidade. Inscrições abertas. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antônio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

1º CONCURSO INTERNACIONAL DE CORAIS DO FIRSC. Aberto a qualquer grupo coral, com pelo menos 4 integrantes, amador, semi-profissional, profissional, brasileiro, estrangeiro, infantil, jovem, adulto, etc. Inscrições até **15 de outubro**. Prêmios em dinheiro. Domingo 23 de outubro. Informações: <http://www.firsc.com.br/cursos/corais.html>.

XV CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Direção artística: *Fábio Bartoloni*. Dividido em cinco turnos, conforme idade. Dias **1º e 2 de outubro**. Informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CORAL CULTURA INGLESA. Inscrições abertas. Participação gratuita. Regência: maestro *Marcos Julio Sergi*. Repertório erudito e canções de musicais. Ensaios sábados, das 15h30 às 19h30, no Centro Brasileiro Britânico – Rua Ferreira de Araujo, 741 1º andar – Pinheiros. Informações: tels. (11) 3039-0575 e 7667-8775 – coral@culturainglesasp.com.br.

CURSO A fisiologia como base da técnica vocal cantada. Curso prático. Dias **23 e 24 de setembro**. Inscrições até **20 de setembro**. Valor: R\$ 800. 10 vagas. Local, informações e inscrições: Invoz – Rua Itapeva, 240, conj. 1610 – Tel. (11) 3284-3932 – invoz@invoz.com.br.

CURSO Aprender a ouvir ópera: o triunfo do gênio, com *Jorge Coli*. Até **29 de novembro**. Análise das óperas *Rigoletto*, *Il trovatore*, *La traviata* e *I vespri siciliani*. Terças-feiras, das 14h15 às 16h15. Mensalidade: R\$ 310. Informações, local e inscrições: Augusto Augusta Cultural – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augusto.com.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com *Sergio Molina*. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Osesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dia **5 de setembro**: Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 (concertos 8, 9 e 10 de setembro). Dias **12, 19 e 26 de setembro** e **3 de outubro**: Mahler – Sinfonia nº 8 (concertos 4, 6 e 8 de outubro). Mensalidade: R\$ 200, aula avulsa R\$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Telefone (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO DE EXTENSÃO – O Ensino Coletivo de Cordas. Com a professora *Liu Man Ying*. Destinado a ampliar a formação de professores nesta área. Aulas expositivas e práticas (com instrumentos fornecidos pelo Instituto de Artes da Unesp). Curso semestral, de **15 de outubro a 26 de novembro**, sábados das 9h30 às 12h30. 50 vagas. Valor total: R\$ 250. Inscrições de 12 de setembro a 25 de outubro. Coordenação: *Luiz Amato*. Local: Instituto de Artes da Unesp – Departamento de Música – Rua Bento Teobaldo, 271 – Tels. (11) 3393-8615 e 3393-8616. Maiores informações e inscrições: ezequielSieba@hotmail.com.

CURSO DE MÚSICA O estilo clássico, com *Irineu Franco Perpetuo*. Até **24 de novembro**. Análise dos quartetos de Haydn, concertos para piano de Mozart, óperas de Gluck e sinfonias e sonatas para piano de Beethoven. Ilustrado com CDs e DVDs. Quintas-feiras, das 14h30 às 16h30. Mensalidade: R\$ 310. Informações, local e inscrições: Augusto Augusta Cultural – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augusto.com.br.

CURSO Música da pré-história e da idade antiga. Com *Sidival Siqueira*. Sábados, das 14h às 16h. Dia **3 de setembro**: China, Egito e Hebreus. Dia **10 de setembro**: Grécia (I). Dia **17 de setembro**: Grécia (II) e Roma. Dia **24 de setembro**: Teoria musical dos gregos. Local: Biblioteca de Arte Ilva Aceto Maranesi (Parque Cidade da Criança) – Rua Kara, 105 – São Bernardo do Campo. Informações e inscrições: sidival.siqueira@yahoo.com.

CURSO Ópera no MuBE, com *Sergio Casoy*. Tema: Os grandes dramaturgos vistos através da ópera. Óperas completas em DVD, com comentários. Dias **2 e 9 de setembro**: *Mefistofele*, de Arrigo Boito, baseado em Goethe. Dias **16 e 23 de setembro**: *Fedora*, de Umberto Giordano, baseado em Victorien Sardou. Sextas-feiras, das 14h15 às 16h15. Vagas limitadas. Inscrição possível para o curso completo: R\$ 300 + três parcelas de R\$ 300 ou aula avulsa: R\$ 80. Local: Mube – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 9973-4079 – www.litaprojetosculpturais.com.br.



bem-vindo
bem-vindo
bem-vindos
bem-vinda
bem-vinda

Papo de Música

O podcast da Revista CONCERTO

Com Irineu Franco Perpetuo, João Luiz Sampaio, Leonardo Martinelli e Nelson Rubens Kunze
Produção e edição: Marcos Fecchio

Com crítica, polêmica, opinião e muita descontração o time de jornalistas discute os principais temas da música clássica.

www.concerto.com.br/podcast

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro *Leandro Oliveira*, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

XXI FESTIVAL UNESP RITMO E SOM. Em homenagem a Liszt, Mahler e compositores italianos. De **12 a 17 de setembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Eventos: segunda-feira 12 às 14h: **Palestra** A ópera como universo: Rosseau, Schönberg e Mozart, com *Eduardo Seincman*. Às 17h30: **Palestra** Técnica e musicalidade, com *Nahim Marun*. Quarta-feira 14 às 16h: **Palestra** A expressividade da voz na Segunda Sinfonia e em A canção da terra de Gustav Mahler, com *Jéssica Vianna* e *Yara Caznok*. Sexta-feira 16 às 12h30: **Palestra** Carlos Gomes na Itália, com *Lutero Rodrigues*. Entrada franca. Curadoria: *Anna Claudia Agazzi*. Local: Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8676. Informações: www.ritmoesom.ia.unesp.br.

MASTER CLASS DE PIANO com *Eny da Rocha*. Para criar maior intercâmbio entre jovens pianistas brasileiros e profissionais. Para participantes ativos e ouvintes. Quinta-feira **29 de setembro**, das 14h às 18h e **sábado 1º de outubro**, das 9h30 às 17h. Valores: 1 dia: R\$ 70 para executantes e R\$ 30 para ouvintes; 2 dias: R\$ 120 para executantes (com duas apresentações) e R\$ 40 para ouvintes. Local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação. Informações e inscrições: tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699.

MASTER CLASS DE VIOLINO com *Shlomo Mintz*. Para alunos ativos (6 vagas) e ouvintes (80 vagas). Terça-feira **27 de setembro**, das 10h às 13h. Participação gratuita. Local: Tom Jobim Emesp – Largo General Osório, 147 – Campos Elíseos. Informações e inscrições: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Quinta-feira **29 de setembro** às 19h30: palestra sobre a Sinfonia nº 8 de Gustav Mahler, com *Jorge de Almeida*. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE. Inscrições abertas para vagas em todos os naipes de cordas para jovens profissionais. Informações: tel. (11) 3825-1007, no horário comercial, com Cecília – www.laetare.com.br.

ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO. Inscrições abertas para vagas de primeiro violino, tuba e percussão. Ensaios quintas-feiras, das 8h30 às 12h, na casa de Cultura de Santo Amaro. Marcar teste com maestrina *Silvia Luisada* – Tel. (11) 8174-9303.

SISTEMA PRÓ-CULTURA. Orquestra-Escola. Para estudantes de violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Inscrição por telefone e teste, entrevista e matrícula sábados 10 e 17 de setembro às 10h. **Curso:** Administração cultural para graduados; sábado 17 de setembro às 12h. **Convocação** de músicos para atuação em dois concertos da temporada; entrevistas sábado 10 de setembro às 14h. Local: Instituto Teuto. Informações pelos tels. (11) 5585-1557 e 9303-2817.

VIVÊNCIA MUSICAL PARA EDUCADORES (Oficina de Musicalização Infantil). Jogos musicais, construção de instrumentos, percussão corporal, prática vocal e instrumental, construção da leitura musical. Para músicos, educadores e interessados em geral. Não é preciso conhecimento teórico musical. Dias **2, 3 e 4 de setembro**. Local: Feito a Mão – Brinquedos & Atelier – Rua Dr. João Maia, 51 – Aclimação.

RIO DE JANEIRO, RJ

CURSO A Sagração da Primavera de Igor Stravinsky. Curso de análise em oito aulas, com **Rami Levin** (Chicago/Rio de Janeiro). Sempre quintas-feiras, das 10h às 12h, a partir de **15 de setembro**. Local: Pro-Arte – Rua Alice, 462. Informações, reservas e inscrições: tel. (21) 2252-7273 – proarteescola@yahoo.com.br.

FORUM DOS COMPOSITORES – FOCO do Instituto Villa-Lobos da UniRio, Escola de Música da UFRJ e Centro Universitário CBM. De **9 a 12 de novembro**. Atividades: Seção de escuta e comunicações, fórum aberto, recitais e oficinas. Inscrições até **18 de setembro** em <http://forumdoscompositores.wordpress.com/inscricoes>.

OUTRAS CIDADES

Araraquara, SP / **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA.** Apresentações (veja no *Roteiro Musical*) e Atividades educativas e de formação de plateia. **Palestra com o professor**, com *Inês Bogéa*, quinta-feira 8 de setembro às 19h. **Espetáculo aberto para estudantes**, sexta-feira 9 de setembro às 15h. **Oficinas para bailarinos**, sábado 10 de setembro: às 10h Técnica de balé clássico com *Bóris Storajkov* e às 11h45 Repertório em movimento com *Karina Mendes*. Todas as atividades são gratuitas. Informações e inscrições: www.saopaulocompanhiadecultura.art.br. Local: Teatro Municipal de Araraquara – Av. Bento de Abreu – Tel. (16) 3336-5183.

Belo Horizonte, MG / **3º LABORATÓRIO DE REGÊNCIA da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.** Para jovens maestros brasileiros com experiência na área. Seleção de quinze inscritos, quatro para participação ativa e onze como ouvintes. As aulas serão ministradas pelo diretor artístico e regente titular da Filarmônica, maestro **Fabio Mechetti**, de 31 de outubro a 3 de novembro. Aulas técnicas, ensaios e concertos. Inscrições até **30 de setembro**. Inscrições e informações: www.filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG.** De **2 a 11 de setembro**. Palestras, mesas redondas, comunicações de pesquisa, cursos de práticas interpretativas e concertos (veja programação no *Roteiro Musical*). Inscrições encerradas. Maiores informações pelo site: <http://www.musicaantiga.com.br>.

Belo Horizonte, MG / **IV SEMINÁRIO DE MÚSICA BRASILEIRA** do Centro de Música Brasileira da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais. Dias **21, 22 e 23 de setembro**. Palestras, mesa-redonda e concertos (veja programação no *Roteiro Musical*). Temas: Música contemporânea dos anos 80 em Belo Horizonte, Música cênica e Ausência da música brasileira nas escolas. Participação gratuita. Inscrições abertas até início dos eventos. Local: Escola de Música – Rua Riachuelo, 1351. Informações: tel. (31) 3479 8308.

Belo Horizonte, MG / **III SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG.** De **2 a 11 de setembro**. Palestras, mesas redondas, comunicações de pesquisa, cursos de práticas interpretativas e concertos (veja programação no *Roteiro Musical*). Inscrições encerradas. Informações: www.musicaantiga.com.br.

Curitiba, PR / **XXX CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA.** Dias **8 e 9 de outubro**. Objetivos: Incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música fora do país e produtos musicais de artistas brasileiros. Para candidatos da América Latina. Provas: piano solo, violão solo, duos e conjuntos de câmara. Inscrições abertas. Prêmios: CDs, partituras e livros. Informações: tel. (41) 3253-4409 – <http://www.escolarasamistica.com.br>.

Curitiba, PR / **I MOSTRA INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA DE CURITIBA.** De **26 a 30 de outubro**. Concertos (veja na edição de outubro) e master classes. Quinta-feira 27: Canto, com **Ulrich Messthaler**; sexta-feira 28: flauta-doce, com **Carolina Pace**; sábado 29: alaúde e Música de câmara, com **Michele Carreca**. Inscrições abertas. Participação de: *Marília Vargas, Claudio Santoro, Carolina Pace, Clemence Schaming, Gaetano Nasillo, Juliano Buosi, Livia Lanfranchi, Ludmila de Carvalho, Luís Otávio Santos, Martin Gester, Michele Carreca, Natalia Chahin, Nicolau de Figueiredo, Paulo Mestre, Martin Oro, Sergio Alvares, Tiago Pinheiro, Ulrich Messthaler*. Direção artística: Marília Vargas. Informações: www.musicaantigadecuritiba.com.br.

Curitiba, PR / **WORKSHOP de Música de câmara.** Voltado ao aperfeiçoamento de estudantes de música. Sextas-feiras **2 e 16 de setembro**, das 14h às 18h. Participação gratuita. Local e informações: Capela de Santa Maria – Rua Conselheiro Laurindo, 273 – Tel. (41) 3321-2840.

Jaraguá do Sul, SC / **FEMUSC – Festival de Música de Santa Catarina.** De 15 de janeiro a 4 de fevereiro de 2012. Concertos, cursos e oficinas. Participação de *João Carlos Martins, Milan Turkovic, León Spierer e Andreas Hoffmeier*, entre outros. Direção artística: Alex Klein. Informações e inscrições: www.femusc.com.br.

Natal, RN / **SEMANA DA MÚSICA da Escola de Música da UFRN.** De **7 a 15 de outubro**. Cursos e oficinas: inscrições encerradas. Programação de concertos e informações: www.musica.ufrn.br.

Olinda, PE / **MIMO – Mostra Internacional de Música em Olinda, Recife e João Pessoa.** De **5 a 11 de setembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), cursos, oficinas, master classes e workshops. Inscrições encerradas. Informações e programação: www.mimo.art.br.

Porto Alegre, RS / **COLÓQUIOS DE MÚSICA ANTIGA.** Ciclo de palestras e concertos (no mesmo dia às 18h30, veja no *Roteiro Musical*) dedicadas à música barroca, uma edição mensal. Sábado **1º de outubro** às 9h: Les arts réunis: a dança barroca como símbolo do Absolutismo. Com **Ricardo Barros** (Inglaterra). Local: Instituto de Artes da UFRGS – Sala 33 – Rua Senhor dos Passos, 248. Informações e inscrições: tel. (51) 3308-4325 – extmusica@ufrgs.br – www.extensao.musica.ufrgs.br.

Porto Alegre, RS / **OFICINA DE RITMOS BRASILEIROS** com **Ari Colares**. Quinta-feira **1º de setembro**, duas turmas: das 14h às 18h e das 19h às 23h. Valor:

R\$ 80. Trazer instrumentos. Local: Casa da Música – Rua Gonçalves de Carvalho, 22. Informações e inscrições: casadamusicapoa@hotmail.com.

Tatui, SP / **VII CONCURSO NACIONAL DE PIANO de Música Brasileira** Maestro Spartaco Rossi do Conservatório de Tatui. Em homenagem a Francisco Mignone. Dias **17, 18 e 19 de outubro**. Prêmios em dinheiro, concertos e recitais. Para pianistas de 8 a 30 anos, quatro categorias: I Turno: 8 a 11 anos; II Turno: 12 a 15 anos; III Turno: 16 a 19 anos; e IV Turno: 20 a 30 anos. Inscrições até **17 de setembro**. Local, inscrições e maiores informações: Conservatório Dramático e Musical

Dr. Carlos de Campos – Rua São Bento, 415 – Tatui – SP – Tel. (15) 3205-8444 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Tatui, SP / **VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANISTAS**. Em homenagem a Francisco Mignone. De **19 a 22 de outubro**. Atividades pedagógicas (master classes, workshops, palestras) e concertos. Participação especial: *Maria Josephina Mignone*. Professores: *Catarina Domenici* (EUA), *Heather Colman* (EUA), *George Boyd* (EUA), *Rebecca Penneys* (EUA), *Cecília Cavallieri França*, *José Henrique Martins*, *Miriam Braga*, *Renato Figueiredo*. Para participantes ativos e ouvintes. Inscrições até **3 de outubro**. Local, informações e inscri-

ções: Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos – Rua São Bento, 415 – Tatui – SP – Tel. (15) 3205-8444 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Taubaté, SP / **INTENSIVÃO DE TÉCNICA VOCAL**. Recitais (no mesmo dia do curso às 16h30) e cursos. Temas: postura, relaxamento, respiração, fases e localização do ar, fraseado e afinação, exercícios, emissão, sonoridade, ressonância, articulação e afinação, interpretação, técnica vocal e prática de repertório individual e em conjunto. Oito módulos (cinco já aconteceram): **11 de setembro; 9 de outubro e 6 de novembro**, das 8h30 às 18h. Valores: R\$ 100 (alunos novos) e R\$ 20 (ouvintes). Inscrições: orfeomusica@gmail.com. ♦

Classificados

Vendo dois contrabaixos de 5 cordas, ideais para todo repertório orquestral. Excelentes instrumentos premiados em competições mundiais de luthiers nos EUA. Ótimo preço! Alberto Viegas – Tel. (11) 8328-7258 – alviegas@hotmail.com.

“Sprechen Sie Deutsch?” Aprenda o idioma de Bach e Mozart com professor nativo, didática atual e terminologia musical. Desconto estudantes, demoaula gratuita – german.hasreiter@web.de – Tels. (11) 2532-8364 e (11) 8657-2924 / www.facebook.com/alemao.para.musicos.

Vila Martoni – Moda festa. Confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Casaca Preta com camisa rigor e borboleta e Smoking com camisa rigor e borboleta. Para todo Brasil. Aceitamos cartões de crédito. Rua Dona Julia, 129 – Vila Mariana – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.



LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

Ofertas em artigos musicais de Viena muito refinados, para presentes, especialmente para teatros, festivais, escolas, alunos e amigos da música clássica.

CDs e partituras sob consulta e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





DIVULGAÇÃO

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Ele foi ministro da Fazenda, da Administração Federal e Reforma do Estado e da Ciência e Tecnologia. Professor emérito da Fundação Getúlio Vargas, presidente do Centro de Economia Política e editor da Revista de Economia Política, Bresser-Pereira é autor de mais de uma dezena de livros e escreve quinzenalmente para o jornal Folha de S. Paulo.

Minha família não era voltada para as artes. Nem eu nem meu irmão aprendemos música, mas minha mãe falava muito de ópera. Comecei ouvindo a *Sonata n° 5, Primavera*, de Beethoven, da qual ela gostava muito; e mais tarde descobri que meu pai tinha uma paixão particular por Wagner.

Lá pelos meus 12 anos, ouvia música na sala grande de casa, a *Quinta sinfonia* de Beethoven e o *Concerto n° 1 para piano* de Tchaikovsky. Lembro-me de meu pai, que era político, ir a nossa casa com um amigo, o deputado federal Emilio Carlos, que reclamava da altura do som que eu ouvia – minha mulher, com quem estou casado há cinquenta anos, também às vezes ainda protesta.

Tive uma decepção quando, no Colégio São Luiz, o maestro Arquerons chamou os alunos e os fez cantar para ver quem entraria para o coral – eu não tive a menor chance. Para me aproximar da música clássica, fui ler a *História da música* de Carpeaux, livro que reli várias vezes e que está todo rabiscado, em minha biblioteca. Assim construí minha vida de amante da música e criei minha própria cultura musical. Ouço música o tempo todo, até quando trabalho.

Lembro que, certa vez, aos 15 anos, eu queria assistir às óperas no Teatro Municipal e, sem dinheiro, me candidatei a “claqué”. Com a casa lotada, me colocaram com outros jovens no palco, em pé sobre um tablado, para puxar aplausos da plateia. Isso já faz uns sessenta anos...

Com o tempo, montei uma grande discoteca de discos de vinil; depois uma maior com CDs, organizados por épocas e escolas. E o passo seguinte foi transferir tudo para o iPod. A questão é que algumas músicas têm os nomes em inglês, outras, em português, com e sem *opuse* tonalidade, então resolvi padronizar. Atualmente possuo mais de 22 mil faixas musicais, somando os movimentos das obras. Estão todas “editadas”. Quando canso de estudar e escrever, lá vou eu editar as faixas.

Nesse vasto repertório há de tudo; não tenho preferência. É claro que reconheço os grandes, Bach, Mozart e Beethoven

– certamente Brahms seria o quarto –, mas ouço muita coisa e gosto do que ouço. Assisto ao que posso, aqui e quando estou em meu pequeno apartamento em Paris.

Há cerca de dois anos vi em Paris *A mulher sem sombra*, de Strauss – uma maravilha. No Municipal de São Paulo assisti *Wozzeck* de Berg, absolutamente extraordinária. Você pode ser muito exigente com a música, assim como com uma receita gastronômica, experimentar e não gostar disso ou daquilo. Acho uma chateação. Quando ouço uma música nova, degusto um prato ou vejo um filme (além de melômano, sou também um cinéfilo), estou ali para gostar.

Eu ia muito à loja Tower, em Nova York. Lá os CDs ficavam bem organizados, por compositor. Vi que de Mozart tinha uns vinte metros nas prateleiras; Tchaikovsky, Bach e Beethoven, outros tantos metros, mas aqueles compositores eu já conhecia, não traziam novidades pra mim. Então descobri como conhecer coisas novas: eram os compositores com uns oitenta centímetros ou um metro de discos. Foi aí que passei a comprar “discos por metro”; conheci Martinu, que adorei (ele tinha um metro e pouco), e Jan Zelenka, compositor barroco, uma maravilha.

Tenho também uma grande quantidade de música clássica brasileira, Villa-Lobos e principalmente Camargo Guarnieri. Nesse ponto reconheço que o maestro John Neschling deu uma grande contribuição à música brasileira.

Quando eu era ministro, vim a São Paulo para um encontro com Mário Covas – um grande estadista que tive o prazer de conhecer. Ele me disse: “estou indo lançar a pedra fundamental da Sala São Paulo”, e eu o acompanhei. Covas era engenheiro, não era homem das artes, mas subiu em um caixote, no jardim da estação de trens, e fez um discurso emocionante sobre a importância da arte e da música para um povo e uma nação. Eu concordei com tudo o que ele disse. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio]

8 SET | QUI 21H
9 SET | SEX 21H
10 SET | SÁB 16H30

LOUIS LANGRÉE REGENTE
NELSON FREIRE PIANO

ARNOLD SCHOENBERG
Pelléas und Mélisande, Op.5

JOHANNES BRAHMS
Abertura Trágica, Op.81

ROBERT SCHUMANN
Concerto Para Piano em Lá Menor, Op.54

15 SET | QUI 21H
16 SET | SEX 21H
17 SET | SÁB 16H30

YAN PASCAL TORTELIER REGENTE
PIETER WISPELWEY VIOLONCELO

OSVALDO GOLIJOV
Sidereus [ESTREIA SUL-AMERICANA]

JOSEPH HAYDN
Concerto n° 2 Para Violoncelo em Ré Maior

IGOR STRAVINSKY
Sinfonia em Três Movimentos

EDU LOBO
Suíte Popular Brasileira
[ESTREIA MUNDIAL DO ARRANJO DE NELSON AYRES]

18 SET | DOM 17H **Série de Câmara**

CLÁUDIO CRUZ REGENTE
PIETER WISPELWEY VIOLONCELO

JOHANN SEBASTIAN BACH
Suíte n° 3 Para Violoncelo em Dó Maior,
BWV 1009

Suíte Orquestral n° 1 em Dó Maior, BWV 1066

BENJAMIN BRITTEN
Suíte n° 1 Para Violoncelo, Op.72
Suíte Sobre Melodias Populares Inglesas, Op.90

22 SET | QUI 21H
23 SET | SEX 21H
24 SET | SÁB 16H30

KRISTJAN JÄRVI REGENTE
YUJA WANG PIANO

LEONARD BERNSTEIN
On the Town: Três Danças

SERGEI PROKOFIEV
Concerto n° 3 Para Piano em Dó Maior, Op.26

SERGEI RACHMANINOV
Danças Sinfônicas, Op.45

25 SET | DOM 17H **Recitais Osesp**

YUJA WANG PIANO

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Sonata N° 13 em Mi Bemol Maior,
Op.27 n° 1 - Quase Uma Fantasia

SERGEI RACHMANINOV
Quatro Peças
JOHANN SEBASTIAN BACH
Variações Goldberg, BWV 988: Abertura
Francesa (16ª Variação)

CLAUDE DEBUSSY
Estampas: Noite em Granada

ISAAC ALBÉNIZ
Iberia: Triana
MAURICE RAVEL
Miroirs: Alborada Del Gracioso
PAUL DUKAS
O Aprendiz de Feiticeiro

Programação sujeita a alterações.
Ingressos a venda na bilheteria ou pelo Ingresso Rápido
4003.1212. 50% de desconto nos ingressos para
estudantes, aposentados e pessoas acima de 60 anos,
mediante identificação no ato da compra e no dia da
apresentação. Idade mínima sugerida de 7 anos para
melhor aproveitamento do concerto.

Sala São Paulo - Praça Júlio Prestes, 16
OSESP.ART.BR

MINISTÉRIO DA CULTURA E GOVERNO
DE MINAS GERAIS APRESENTAM:

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

A ORQUESTRA DE TODOS OS MINEIROS AGORA PARA O SUL DO BRASIL

TURNÊ NACIONAL

FABIO MECHETTI
REGÊNCIA
ARNALDO COHEN
PIANO

8.9 Porto Alegre . Theatro São Pedro

9.9 Florianópolis . Teatro Pedro Ivo Campos

10.9 Blumenau . Teatro Carlos Gomes

12.9 Curitiba . Teatro Positivo

13.9 Londrina . Cine Teatro Universitário Ouro Verde

14.9 Paulínia . Teatro Municipal de Paulínia

GLINKA Ruslan e Ludmila: Abertura

HEKEL TAVARES Concerto "em formas brasileiras" para piano e orquestra

RACHMANINOFF Sinfonia nº 2 em mi menor

WWW.FILARMONICA.ART.BR
WWW.TWITTER.COM/FILARMONICAMG

REALIZAÇÃO:

 INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA

FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO
PALÁCIO DAS ARTES

 GOVERNO
DE MINAS

CULTURA